

## 1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

---

### 1.1. Instituição de Ensino Superior

*Instituto Politécnico De Setúbal | Instituto Politécnico De Setúbal*

### 1.2. Natureza da Instituição

*Ensino Público | Public Education*

### 1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

*N/A*

### 1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

*Politécnico | Polytechnic*

#### 1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

*[sem resposta]*

#### 1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

*Acreditado com condições*

##### 1.5.1.1. Condições (se aplicável)

*Condição a cumprir no imediato:*

*Reformular a política de desenvolvimento estratégico da investigação orientada, para assegurar a melhoria da produção científica das UO.*

*Condições a cumprir no prazo de 3 anos:*

- Dentro do enquadramento legal, desenvolver o processo conducente à concretização e sustentabilidade das instalações da Escola Superior de Saúde e seus ciclos de estudos, assegurando a sua suficiência e qualidade de funcionamento.*
- Adotar medidas com vista a corrigir a inobservância dos requisitos legais quanto ao corpo docente, designadamente nas escolas que ainda não atingiram a percentagem dos 35% de especialistas previstos no art.º 49 do RJIES.*
- Apresentar melhoria substancial nos indicadores referentes à investigação orientada e à produção científica das UO.*

#### 1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

##### 1.5.2.1. Instituição

*Certificado com condições*

##### 1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

*Todas as unidades orgânicas estão certificadas.*

## 1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal	PAPNCE 2018	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal	PAPNCE 2019	Licenciatura	0	0	1
Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal	PAPNCE 2019	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal	PAPNCE 2021	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Educação De Setúbal	PAPNCE 2021	Mestrado	3	0	0
Escola Superior De Saúde De Setúbal	PAPNCE 2020	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Saúde De Setúbal	PAPNCE 2021	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia De Setúbal	PAPNCE 2018	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia De Setúbal	PAPNCE 2020	Mestrado	1	0	0
<b>Total - Instituição</b>			<b>10</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

## 1.5.3.1. Taxa de sucesso das acreditações de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal	Licenciatura	0.00%
Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal	Mestrado	100.00%
<b>Total - Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal</b>		<b>75.00%</b>
Escola Superior De Educação De Setúbal	Mestrado	100.00%
<b>Total - Escola Superior De Educação De Setúbal</b>		<b>100.00%</b>
Escola Superior De Saúde De Setúbal	Mestrado	100.00%
<b>Total - Escola Superior De Saúde De Setúbal</b>		<b>100.00%</b>
Escola Superior De Tecnologia De Setúbal	Mestrado	100.00%
<b>Total - Escola Superior De Tecnologia De Setúbal</b>		<b>100.00%</b>
<b>Total - Instituição</b>		<b>90.91%</b>

## 1.5.3.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal	Licenciatura	0.00%
Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal	Mestrado	100.00%
<b>Total - Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal</b>		<b>75.00%</b>
Escola Superior De Educação De Setúbal	Mestrado	100.00%
<b>Total - Escola Superior De Educação De Setúbal</b>		<b>100.00%</b>
Escola Superior De Saúde De Setúbal	Mestrado	100.00%
<b>Total - Escola Superior De Saúde De Setúbal</b>		<b>100.00%</b>
Escola Superior De Tecnologia De Setúbal	Mestrado	100.00%
<b>Total - Escola Superior De Tecnologia De Setúbal</b>		<b>100.00%</b>
<b>Total - Instituição</b>		<b>90.91%</b>

## 1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal	ACEF 2017/18	Licenciatura	5	2	0
Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal	ACEF 2017/18	Mestrado	3	0	0
Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal	ACEF 2019/20	Mestrado	0	1	0
Escola Superior De Educação De Setúbal	ACEF 2017/18	Licenciatura	2	0	0
Escola Superior De Educação De Setúbal	ACEF 2018/19	Licenciatura	0	1	0
Escola Superior De Educação De Setúbal	ACEF 2019/20	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior De Saúde De Setúbal	ACEF 2019/20	Licenciatura	0	0	1
Escola Superior De Saúde De Setúbal	ACEF 2020/21	Licenciatura	2	0	0
Escola Superior De Tecnologia De Setúbal	ACEF 2018/19	Licenciatura	4	0	0
Escola Superior De Tecnologia De Setúbal	ACEF 2018/19	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia De Setúbal	ACEF 2019/20	Licenciatura	2	1	0
Escola Superior De Tecnologia De Setúbal	ACEF 2019/20	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia Do Barreiro	ACEF 2017/18	Licenciatura	2	0	0
Escola Superior De Tecnologia Do Barreiro	ACEF 2017/18	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia Do Barreiro	ACEF 2019/20	Licenciatura	1	1	0
Escola Superior De Tecnologia Do Barreiro	ACEF 2019/20	Mestrado	1	0	0
<b>Total - Instituição</b>			<b>26</b>	<b>6</b>	<b>1</b>

## 1.5.4.1. Taxa de sucesso das acreditações de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal	Mestrado	100.00%
<b>Total - Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal</b>		<b>100.00%</b>
Escola Superior De Educação De Setúbal	Licenciatura	100.00%
<b>Total - Escola Superior De Educação De Setúbal</b>		<b>100.00%</b>
Escola Superior De Saúde De Setúbal	Licenciatura	66.67%
<b>Total - Escola Superior De Saúde De Setúbal</b>		<b>66.67%</b>
Escola Superior De Tecnologia De Setúbal	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Tecnologia De Setúbal	Mestrado	100.00%
<b>Total - Escola Superior De Tecnologia De Setúbal</b>		<b>100.00%</b>
Escola Superior De Tecnologia Do Barreiro	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Tecnologia Do Barreiro	Mestrado	100.00%
<b>Total - Escola Superior De Tecnologia Do Barreiro</b>		<b>100.00%</b>
<b>Total - Instituição</b>		<b>96.97%</b>

## 1.5.4.2. Taxa de sucesso das acreditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal	Licenciatura	71.43%
Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal	Mestrado	75.00%
<b>Total - Escola Superior De Ciências Empresariais De Setúbal</b>		<b>72.73%</b>
Escola Superior De Educação De Setúbal	Licenciatura	75.00%
<b>Total - Escola Superior De Educação De Setúbal</b>		<b>75.00%</b>
Escola Superior De Saúde De Setúbal	Licenciatura	66.67%
<b>Total - Escola Superior De Saúde De Setúbal</b>		<b>66.67%</b>
Escola Superior De Tecnologia De Setúbal	Licenciatura	85.71%
Escola Superior De Tecnologia De Setúbal	Mestrado	100.00%
<b>Total - Escola Superior De Tecnologia De Setúbal</b>		<b>88.89%</b>
Escola Superior De Tecnologia Do Barreiro	Licenciatura	75.00%
Escola Superior De Tecnologia Do Barreiro	Mestrado	100.00%
<b>Total - Escola Superior De Tecnologia Do Barreiro</b>		<b>83.33%</b>
<b>Total - Instituição</b>		<b>78.79%</b>

## Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

## Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

## 2. Estratégia e Governança

---

### 2.1.1. Memória histórica (PT)

*O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) é uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública do subsistema politécnico, fundada em 1979, no âmbito da criação da nova rede de ensino superior politécnica em Portugal. Aquando da sua criação, integrava duas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (doravante, designadas por UO) situadas em Setúbal: a UO Superior de Tecnologia (ESTS), fundada em 1976 e a UO Superior de Educação (ESE), fundada em 1977. Posteriormente, foram criadas mais três UO: a UO Superior de Ciências Empresariais (ESCE) em 1994, a UO Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTB) em 1999, e a UO Superior de Saúde (ESS), em 2000. O IPS trabalha atualmente na criação de uma UO em Sines, prevendo-se que passe a integrar 6 UO de Ensino e Investigação.*

*O IPS tem orientado a sua atividade para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza científica e profissional, através da articulação entre processos de ensino-aprendizagem dinâmicos e adequados, investigação aplicada orientada para a resolução de problemas e de necessidades, e oportunidades promotoras do desenvolvimento pessoal e da participação cívica, atuando de modo privilegiado na região de Setúbal. O IPS promove ainda a cooperação institucional, a mobilidade da sua comunidade académica, a transferência e a valorização económica de conhecimento através da prestação de serviços à comunidade, o desenvolvimento de projetos internacionais, a formação e o desenvolvimento profissional e social e assegura o acesso dos cidadãos ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida.*

*Ao longo dos anos, o IPS tem sido reconhecido nacional e internacionalmente pela qualidade do seu ensino e investigação, bem como pelo seu contributo para o desenvolvimento económico e social da região. O IPS tem sido também distinguido por várias organizações e entidades governamentais por iniciativas inovadoras em áreas como a sustentabilidade, a inclusão social e a internacionalização.*

*Porque o IPS tem como missão desenvolver um ensino de qualidade, valorizando as pessoas, a transferência de conhecimento e de tecnologia para a sociedade, apoiado na investigação aplicada e na inovação que desenvolve e nas parcerias que estabelece, o IPS tem mantido uma forte ligação com a comunidade local e regional, colaborando com empresas e organizações em projetos de investigação e desenvolvimento, e promovendo a formação de profissionais qualificados em áreas como a engenharia, a tecnologia, a educação, o desporto, as ciências sociais, as ciências empresariais e a saúde. A nível Europeu, integra, desde 2020, a Aliança Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> (Engaged and Entrepreneurial European University as Driver for European Smart and Sustainable Regions) com outras 5 Instituições de Ensino Superior (IES) Europeias – St. Pölten University of Applied Sciences (Áustria), Hungarian University of Agriculture and Life Sciences (Hungria), University College Limburg University of Applied Sciences (Bélgica), Politehnica University Timisoara (Roménia) e Vidzeme University of Applied Sciences (Letónia). Uma aliança assente nas práticas de cocriação e de desenvolvimento de Ciência Cidadã, alicerçadas no trabalho em rede partilhado entre a academia e a comunidade envolvente, o que tem contribuído para o reforço das várias dimensões do IPS, em termos de ensino, investigação, inovação, internacionalização e serviço à comunidade.*

*Pelo percurso traçado ao longo de 43 anos, o IPS afirma-se como uma das principais instituições de ensino superior politécnico em Portugal, com uma relação próxima com a comunidade local e regional e com uma forte presença internacional, colaborando com instituições de ensino e investigação de vários países, atualmente com particular ênfase na aliança E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>. A operacionalização da sua atividade assenta num conjunto de serviços de carácter transversal (Serviços Centrais - SC), de apoio geral à governação do IPS e das UO, bem como nos Serviços de Ação Social (SAS), orientados para o apoio aos/às estudantes, em termos de alimentação, alojamento, apoio psicológico e atividades desportivas e recreativas. De referir a reorganização dos SC, no final de 2022, adequando-os à nova realidade do IPS e à exigência de novas competências no contexto dos desafios que se colocam atualmente às instituições de ensino superior. Deste modo, foi publicado o novo Regulamento Orgânico dos Serviços Centrais do IPS, no Diário da República 2.ª série, n.º 223, de 18 de novembro de 2022, com o objetivo de melhorar a prestação de serviços, criando sinergias entre as estruturas/serviços e as UO. Esta reorganização será implementada de forma faseada, em função das prioridades identificadas, tendo iniciado já em 2023 uma primeira fase.*

*Enquanto instituição pública, o IPS tem o Estado como principal financiador, através das verbas previstas no Orçamento de Estado, sendo estas complementadas com receitas próprias provenientes de propinas, contratos de investigação e de prestação de serviços ao exterior. Os processos de recrutamento, seleção e avaliação do pessoal docente e não docente são enquadrados pelos estatutos das respetivas carreiras, bem como por regulamentação geral aplicada a todos os funcionários públicos, sendo o processo de recrutamento limitado por Lei e por constrangimentos orçamentais.*

### 2.1.1. Memória histórica (EN)

*The Polytechnic Institute of Setúbal (IPS) is a public Higher Education Institution (HEI) of the polytechnic subsystem, founded in 1979 under the creation of the new network of polytechnic higher education in Portugal. At the time of its creation, it included two Teaching and Research Organic Units (henceforth, OU) located in Setúbal: the Technology OU (ESTS), founded in 1976 and the Education OU (ESE), founded in 1977. Later on, three more OU were created: the Business Sciences OU (ESCE) in 1994, the Technology of Barreiro OU (ESTB) in 1999, and the Health OU (ESS) in 2000. IPS is currently working on the creation of an OU in Sines, within a total of 6 Teaching and Research OU foreseen.*

*IPS has guided its activity towards the creation, transmission, and dissemination of culture and knowledge of scientific and professional nature through the articulation between dynamic and appropriate teaching-learning processes, applied research oriented to solving problems and needs, and opportunities promoting personal development and civic participation, acting in a privileged way in the Setúbal region. IPS also promotes institutional cooperation, the mobility of its academic community, the transfer and economic value of knowledge through the provision of services to the community, the development of international projects, training, and professional and social development, and ensures citizens' access to higher education and lifelong learning.*

*Over the years, IPS has been nationally and internationally recognized for the quality of its teaching and research, as well as for its contribution to the economic and social development of the region. IPS has also been distinguished by various organizations and governmental entities for innovative initiatives in areas such as sustainability, social inclusion, and internationalization.*

*Because the IPS mission is to develop a quality education, valuing people, the transfer of knowledge and technology to society, supported by applied research and innovation that develops and the partnerships it establishes, the IPS has maintained a strong connection with the local and regional community, collaborating with companies and organizations in research and development projects, and promoting the training of qualified professionals in areas such as engineering, technology, education, sports, social sciences, business sciences, and health. At the European level, it integrates, since 2020, the European Alliance E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> (Engaged and Entrepreneurial European University as Driver for European Smart and Sustainable Regions) with five other European Higher Education Institutions (HEI) - St. Pölten University of Applied Sciences (Austria), Hungarian University of Agriculture and Life Sciences (Hungary), University College Limburg University of Applied Sciences (Belgium), Politehnica University Timisoara (Romania), and Vidzeme University of Applied Sciences (Latvia). An alliance based on the practices of co-creation and development of Citizen Science, based on shared networking between academia and the surrounding community, which has contributed to the strengthening of the various dimensions of the IPS, in terms of teaching, research, innovation, internationalization, and service to the community.*

*For the path traced over 43 years, the IPS affirms itself as one of the main institutions of polytechnic higher education in Portugal, with a close relationship with the local and regional community and a strong international presence, collaborating with educational and research institutions from various countries, currently with particular emphasis on the E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> alliance. The operationalization of its activity is based on a set of services of transversal nature (Central Services - CS), of general support to the governance of the IPS and the OU, as well as the Social Action Services (SAS), oriented to support students in terms of food, accommodation, psychological support, and sports and recreational activities. It is worth mentioning the reorganization of the CS, at the end of 2022, adapting them to the new reality of the IPS and to the demand for new competences in the context of the challenges currently faced by higher education institutions. Thus, the new Organic Regulation of the Central Services of the IPS was published in the Diário da República 2nd series, no. 223, 18 of November 2022, with the aim of improving service provision and creating synergies between the structures/services and the OU. This reorganization will be implemented in a phased manner, according to the priorities identified, with the first phase beginning in 2023.*

*As a public institution, IPS has the State as its main funder through the funds provided for in the State Budget, which are complemented by its own revenues from tuition fees, research contracts, and external service provision. The recruitment, selection, and evaluation processes of teaching and non-teaching staff are framed by the statutes of the respective careers, as well as by general regulations applied to all public servants, with the recruitment process limited by Law and budgetary constraints.*

### 2.1.2. Missão e visão da Instituição (PT)

*Tendo por base o artigo 2º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), o IPS definiu a sua missão e a sua organização interna, de forma a dar resposta à especificidade do contexto em que se insere.*

*Entendendo a missão como um elemento estruturante das organizações, o IPS identificou uma nova missão nos seus Estatutos de 2019, como sinal de adaptação às profundas alterações da sociedade, nomeadamente no contexto do ensino superior. O artigo 2º dos Estatutos identifica, assim, como missão do IPS “desenvolver ensino de qualidade, valorizando as pessoas, a transferência de conhecimento para a sociedade, para a região, para o país e para o mundo, apoiado na investigação aplicada, na inovação e nas parcerias.”*

*A anterior missão do IPS, datada de 2008, referia que “O IPS procura, de forma permanente e em articulação com os parceiros sociais, contribuir para a valorização e o desenvolvimento da sociedade, em geral, e da região de Setúbal, em particular, através de atividades de formação terciária, de investigação e de prestação de serviços, que concorram para a criação, desenvolvimento, difusão e transferência de conhecimento e para a promoção da ciência e da cultura”.*

*Quando comparadas, verifica-se, por um lado, a tentativa de tornar a Missão do IPS mais clara e fácil de interpretar e, por outro, a aprendizagem de um período de 10 anos, que permitiu ao IPS afirmar-se como uma instituição que sustenta o seu desenvolvimento na valorização da relação com a região, como fonte de abertura ao país e ao mundo.*

*Estando o IPS consciente de que a presente missão representa uma linha de atuação que necessita de ser operacionalizada permanentemente, a visão apresentada pela atual Presidente no seu programa de ação foi precisamente “consolidar o presente para construir um futuro sustentável”. Uma visão baseada na necessidade de encontrar mecanismos que permitam ao IPS potenciar o seu crescimento na valorização das atividades que desenvolve e das pessoas que com ele colaboram e interagem, apostando na maior eficiência dos seus processos, por via da modernização, simplificação administrativa e desmaterialização, assim como na integração das estratégias de ensino-aprendizagem aliadas à inovação pedagógica e à digitalização. Devido a problemas processuais, o IPS só irá iniciar o seu novo Plano Estratégico em 2023, pelo que a visão do IPS que consta atualmente dos Planos de Atividades é aquela que decorre do Plano Estratégico anterior. Esta situação tem limitado o debate de uma nova visão institucional, pelo que se torna premente a concretização do novo plano, de modo que o IPS se possa projetar para os próximos dez anos.*

### 2.1.2. Missão e visão da Instituição (EN)

*Based on article 2 of the Legal Regime of Higher Education Institutions (RJIES), the IPS has defined its mission and internal organization in order to respond to the specificity of the context in which it operates.*

*Understanding the mission as a structuring element of the organisations, the IPS identified a new mission in its 2019 Statutes as a sign of adaptation to the profound changes in society, namely in the context of higher education. Article 2 of the Statutes thus identifies IPS's mission as "to develop quality education, valuing people, and the transfer of knowledge to society, the region, the country, and the world, supported by applied research, innovation, and partnerships".*

*The previous mission of IPS, dated 2008, stated that "IPS seeks, on a permanent basis and in conjunction with the social partners, to contribute to the enhancement and development of society in general and the Setúbal region in particular, through tertiary training activities, research, and service provision, which contribute to the creation, development, dissemination, and transfer of knowledge and the promotion of science and culture".*

*When compared, it can be seen, on the one hand, the attempt to make the Mission of IPS clearer and easier to interpret and, on the other hand, the learning of a 10-year period, which allowed IPS to affirm itself as an institution that sustains its development in the valorization of the relationship with the region, as a source of openness to the country and to the world.*

*The IPS is aware that the present mission represents a line of action that needs to be permanently operationalized, so the vision presented by the current President in her action programme was precisely to "consolidate the present to build a sustainable future". A vision based on the need to find mechanisms that allow the IPS to enhance its growth in the valorization of the activities it develops and of the people who collaborate and interact with it, investing in greater efficiency of its processes through modernisation, administrative simplification, and dematerialisation, as well as in the integration of teaching-learning strategies combined with pedagogical innovation and digitalisation. Due to procedural problems, the IPS will only start its new Strategic Plan in 2023, so the vision of the IPS that currently appears in the Activity Plans is the one arising from the previous Strategic Plan. This situation has limited the discussion of a new institutional vision, so it is urgent to implement the new plan so that the IPS can project itself for the next ten years.*

### 2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

O Plano Estratégico (PE) do IPS definido para o período 2014-2018 manteve-se como linha orientadora de ação do mandato seguinte (2018-2022), com o objetivo de dar continuidade ao cumprimento das metas delineadas para o período anterior, numa lógica de prossecução do trabalho desenvolvido. O novo PE do IPS, a desenvolver em 2023, para além de se constituir como uma linha orientadora do período 2023-2026, integrará uma perspetiva mais abrangente, pensando o IPS para a próxima década. Para a elaboração do documento, optou-se por uma entidade externa especializada, com o objetivo de se obter um olhar externo (assente no conhecimento interno), que apoie a reflexão do IPS em explorar (novas) formas de consolidação do seu desenvolvimento. Apesar do PE não ter ainda sido iniciado, a atuação do IPS numa perspetiva estratégica tem sido permanente, quer no que se refere à elaboração dos Planos de Atividades do IPS, quer no que se refere à definição de políticas estruturantes e a articulação com as UO e com o SAS.

Por uma questão de coerência e de linha de atuação consistente, os atuais Planos de Atividades (PA) do IPS têm sido baseados no Programa de Ação apresentado pela Presidente, aquando da sua candidatura. Futuramente, após aprovação do novo Plano Estratégico, procurar-se-á que os PA estejam coerentes com este novo plano. Relativamente ao Programa de Ação, a base para o desenvolvimento do PE da IPS, apresenta uma visão a quatro anos, assente em 6 linhas estratégicas de desenvolvimento: 1) Garantir um modelo de governação sustentável; 2) Reforçar a qualidade dos processos de Ensino e Aprendizagem, com recurso a metodologias pedagógicas adequadas e inovadoras; 3) Incrementar a investigação, a inovação e o empreendedorismo; 4) Reforçar a internacionalização; 5) Consolidar a relação com a região; 6) Fortalecer o envolvimento e o apoio aos/às estudantes durante o seu percurso académico. De forma a garantir a concretização destes objetivos estratégicos, estes são decompostos em objetivos operacionais que, num ciclo anual, são acompanhados por um conjunto de ações, indicadores e metas. O ciclo de planeamento ao qual está associado um ciclo de monitorização, operacional anual e estratégico de 4 anos, permite saber, anualmente, qual o nível de execução do respetivo PA e do nível de concretização dos objetivos a 4 anos.

Uma das questões críticas a resolver internamente prende-se com a articulação entre os diferentes PA (UO, SAS e Centros de Investigação). Assim, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), encontra-se em revisão o procedimento de elaboração dos PA, nomeadamente no que se refere ao momento de elaboração, à articulação entre os diferentes PA e à metodologia de elaboração e de monitorização. Este procedimento implicará três fases: 1) início em setembro, através da recolha de informação e definição de objetivos, ações e metas; 2) aprofundamento estratégico em novembro, com a realização de reuniões de articulação estratégica; e 3) apreciação em dezembro pelos órgãos competentes. No que se refere aos Relatórios de Atividades (RA), são elaborados e apreciados pelos órgãos competentes até março do ano civil seguinte, sendo uma importante fonte de informação para os PA do ano seguinte.

Conforme referido, o IPS integra cinco UO com diferentes áreas de formação (Educação, Tecnologia, Ciências Empresariais e Saúde), contemplando ambientes de aprendizagem e de atuação distintos, no respeito pelas especificidades das próprias formações, bem como dos respetivos públicos. A oferta formativa tem vindo a ser construída (e revista) de forma a dar uma resposta mais adequada às necessidades da região, procurando, simultaneamente, responder a dois grandes desafios: 1) consolidar os processos de ensino e aprendizagem centrados no/a estudante, promovendo práticas pedagógicas em que este/a possa assumir um papel mais autónomo; 2) consolidar o carácter profissionalizante das formações (enquanto instituição de ensino superior politécnico), através da mobilização de conhecimentos e competências associados às diferentes áreas profissionais, bem como do desenvolvimento de capacidades de reflexão, análise e resolução de problemas. Assim, tendo por base estes pressupostos, o IPS aprovou, em 2022, o documento “Linhas Orientadoras para a (re)Estruturação de Cursos do IPS”, definindo um conjunto de 7 princípios orientadores para a oferta formativa, nomeadamente: 1) flexibilidade curricular; 2) competências transversais; 3) inovação pedagógica; 4) internacionalização; 5) trabalho autónomo; 6) ensino a distância; 7) relação com a comunidade. (Em 2022/2023, os 2 ciclos de estudos em processo de avaliação externa integraram já esta definição estratégica, prevendo-se que 2023/2024, ano em que se encontram previstos 21 ciclos de estudos em avaliação, seja um momento chave na consolidação da oferta formativa do IPS.)

Ao nível da investigação e desenvolvimento, bem como da transferência de conhecimento e tecnologia, o IPS tem vindo a desenvolver um conjunto de atividades de ligação às empresas e às instituições da região para integração de inovação e progresso, assumindo estas maioritariamente um carácter aplicado ou experimental. Com este propósito, o IPS tem desenvolvido diversos mecanismos no âmbito das atividades de I&D (Bolsas de Investigação, Licenças Sabáticas Parciais, etc.), bem como no âmbito da participação em redes internacionais, ligação e associação com outras IES e prestação de serviços a entidades externas. Tendo presente estas aspirações, e reconhecendo que o caminho traçado não alcançou ainda os objetivos definidos, o IPS encontra-se atualmente a rever a sua política de investigação e de prestação de serviços, com o objetivo dar resposta a um conjunto de desafios como seja a constituição de centros de investigação ou polos que venham a ser avaliados com muito bom ou excelente pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), a possibilidade de outorgar o grau de Doutor, os impactos que a nova designação de Universidades Politécnicas. Estrategicamente, continuar-se-á a privilegiar a ligação à região e ao desenvolvimento de soluções no âmbito económico, social e cultural; a valorizar atividades de I&D que otimizem as sinergias entre a comunidade académica e as entidades externas; a estimular a participação de docentes e estudantes em projetos de investigação, nomeadamente através do desenvolvimento de dissertações, de trabalhos e projetos finais de curso onde a componente de aplicação ou experimental esteja relacionada com as áreas de desenvolvimento tecnológico e socioeconómico da região; a potenciar ao máximo a



## Relatório Avaliação Institucional

*participação na aliança E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, nomeadamente no contributo do IPS para o desenvolvimento da região. Na sequência desta estratégia, em janeiro de 2023, o IPS publicou a sua Política de Ciência Aberta, com as linhas orientadoras de boas práticas a adotar pela comunidade académica, no sentido de facilitar e ampliar o acesso ao conhecimento científico produzido pela instituição em benefício da sociedade.*

*A promoção do empreendedorismo constitui-se igualmente como outro pilar distintivo no projeto do IPS, quer na área formativa, com desenvolvimento de competências e Unidades Curriculares (UC) específicas, quer na promoção e apoio à criação de empresas e spin-off, através da participação no Concurso Nacional de Empreendedorismo Poliemprende, oferta de serviços de incubação (alicerçados na IPStartup), e serviços de apoio e consultadoria, designadamente através do Centro para o Empreendedorismo, Transferência de Tecnologia e de Conhecimento integrado na Divisão para a Investigação e Cooperação Internacional (DICI) e de uma rede de mentores internos e externos ao IPS, numa lógica de atuação em rede.*

*O IPS entende que a valorização das pessoas, para além do desenvolvimento das suas competências técnicas e científicas, passa também por outras iniciativas de âmbito social e cultural, que potenciem uma maior interação entre a comunidade interna e a comunidade envolvente. As ações de Responsabilidade Social (RS), alinhadas com a Política de RS/Sustentabilidade do IPS, visam o envolvimento de forma inclusiva e dinâmica da sua comunidade académica em ações que melhorem o desempenho social, através da educação e sensibilização. O IPS tem vindo a procurar fomentar e reforçar comportamentos que influenciem a comunidade envolvente, pela partilha de experiências e desenvolvimento coletivo de atividades. Esta prática permite formar cidadãos socialmente (mais) responsáveis, enquanto apela a competências técnicas e soft skills, o que revela a transversalidade e permeabilidade das UO no território. Assim, o IPS definiu a sua política de sustentabilidade e criou uma comissão afeta a essa temática, com representantes das UO, dos SAS e da Associação Académica do IPS (AAIPS).*

### 2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

The Strategic Plan (SP) of the IPS defined for the period of 2014–2018 remained as a guideline of action for the following mandate (2018–2022), with the purpose of giving continuity to the fulfilment of the goals outlined for the previous period in a logic of continuation of the work developed. The new SP of the IPS, to be developed in 2023, besides being a guideline for the period of 2023–2026, integrates a more comprehensive perspective, thinking about the IPS for the next decade. For the preparation of the document, a specialized external entity was chosen with the purpose of obtaining an external view (based on internal knowledge) that supports the reflection of the IPS in exploring (new) ways of consolidating its development. Although the SP has not yet started, the IPS action from a strategic perspective has been permanent, both with regard to the preparation of the IPS Activity Plans and with regard to the definition of structuring policies and the articulation with the OU and the SAS.

For coherence reasons and a consistent line of action, the current Activity Plans (AP) of IPS have been based on the Action Programme presented by the President at the time of her candidature. In the future, after the approval of the new Strategic Plan, it will be sought to ensure that the AP is coherent with this new plan. Regarding the Action Programme, the basis for the development of the IPS SP, it presents a four-year vision based on six strategic lines of development: 1) To ensure a sustainable governance model; 2) To reinforce the quality of Teaching and Learning processes using appropriate and innovative pedagogical methodologies; 3) To increase research, innovation, and entrepreneurship; 4) To reinforce internationalization; 5) To consolidate the relationship with the region; 6) To strengthen the involvement and support of students during their academic careers. In order to guarantee the achievement of these strategic objectives, they are broken down into operational objectives that, in an annual cycle, are accompanied by a set of actions, indicators, and targets. The planning cycle, which is associated with an annual operational, strategic, and monitoring cycle of four years, allows knowing, annually, the level of implementation of the respective AP and the level of achievement of the objectives at four years.

One of the critical issues to be solved internally is related to the articulation between the different AP (OU, SAS and Research Centres). Thus, within the scope of the Quality Management System (QMS), the procedure for the elaboration of the AP is under revision, namely regarding the moment of elaboration, the articulation between the different AP, and the elaboration and monitoring methodology. This procedure will involve three phases: 1) beginning in September, through the collection of information and the definition of objectives, actions, and goals; 2) strategic deepening in November, with strategic articulation meetings; and 3) appreciation in December by the competent bodies. Regarding the Activity Reports (AR), they are prepared and appreciated by the competent bodies by March of the following calendar year and are an important source of information for the AP of the following year.

As mentioned, the IPS integrates five OU with different training areas (Education, Technology, Business Sciences and Health), contemplating distinct learning and performance environments while respecting the specificities of the training areas themselves as well as the respective publics. The training offer has been built (and reviewed) in order to provide a more adequate response to the region's needs while simultaneously seeking to respond to two major challenges: 1) to consolidate the student-centred teaching and learning processes, promoting pedagogical practices in which students can assume a more autonomous role; 2) to consolidate the professionalizing nature of the training courses (as a polytechnic higher education institution), through the mobilization of knowledge and skills associated with the different professional areas, as well as the development of reflection, analysis, and problem-solving capabilities. Thus, based on these assumptions, the IPS approved, in 2022, the document "Guidelines for the (re)structuring of IPS Courses", defining a set of 7 guiding principles for the training offer, namely: 1) curricular flexibility; 2) transversal skills; 3) pedagogical innovation; 4) internationalization; 5) autonomous work; 6) distance learning; 7) relationship with the community. (In 2022/2023, the two study cycles under external assessment have already integrated this strategic definition, and it is expected that 2023/2024, the year in which 21 study cycles are planned to be assessed, will be a key moment in the consolidation of the IPS training offer.)

In terms of research and development, as well as the transfer of knowledge and technology, the IPS has been developing a set of activities in connection with companies and institutions in the region for the integration of innovation and progress, assuming mainly an applied or experimental character. For this purpose, the IPS has developed several mechanisms within the scope of R&D activities (Research Grants, Partial Sabbatical Leave, etc.), as well as within the scope of participation in international networks, liaison and association with other HEI, and provision of services to external entities. Bearing in mind these aims and recognizing that the path taken has not yet achieved the objectives set, the IPS is currently reviewing its research policy and provision of services in order to meet a set of challenges such as the establishment of research centres or poles that might be evaluated as very good or excellent by the Foundation for Science and Technology (FCT), the possibility of granting the degree of Doctor, and the impacts of the new designation of Polytechnic Universities. Strategically, it will continue to privilege the connection to the region and the development of solutions in the economic, social, and cultural scope; to value R&D activities that optimise the synergies between the academic community and external entities; To stimulate the participation of teachers and students in research projects, namely through the development of dissertations, final course work, and projects where the application or experimental component is related to the areas of technological and socio-economic development of the region; to maximize the participation in the E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> alliance, namely in the contribution of IPS to the development of the region. Following this strategy, in January 2023, the IPS published its Open Science Policy, with guidelines for good practices to be adopted by the academic community, in order to facilitate and expand access to the scientific knowledge produced by the institution for the benefit of society.

The promotion of entrepreneurship is also another distinctive pillar in the IPS project, both in the training area, with the development of specific skills and Course Units (CU), and in the promotion and support of the creation of

companies and spin-offs, through participation in the Poliempreende National Entrepreneurship Competition, offering incubation services (based on IPStartup), and support and consultancy services, namely through the Centre for Entrepreneurship, Technology, and Knowledge Transfer integrated in the Division for Research and International Cooperation (DICI) and a network of internal and external mentors of the IPS, in a logic of networking.

The IPS believes that the valorisation of people, in addition to the development of their technical and scientific skills, also involves other initiatives of social and cultural scope that enhance greater interaction between the internal community and the surrounding community. The Social Responsibility (SR) actions, aligned with the SR Policy/Sustainability of the IPS, aim to involve the academic community in an inclusive and dynamic way in actions that improve social performance through education and awareness. The IPS has been seeking to foster and strengthen behaviours that influence the surrounding community by sharing experiences and developing collective activities. This practice allows for the formation of (more) socially responsible citizens while appealing to technical and soft skills, which reveals the transversality and permeability of the OU in the territory. Thus, the IPS defined its sustainability policy and created a committee related to this theme with representatives of the OU, the SAS and the IPS Academic Association (AAIPS).

### 2.1.3 Evidências

[Programa Ação Presidente IPS](#) | PDF | 1.8 Mb  
[Mapa Monitorização Estratégica](#) | PDF | 297.9 Kb  
[Linhas Orientadoras Restruturação CE](#) | PDF | 643.4 Kb  
[Política Ciência Aberta](#) | PDF | 505.3 Kb  
[Plano Atividades IPS 2023](#) | PDF | 2.1 Mb  
[Política Sustentabilidade](#) | PDF | 65.5 Kb  
[Comissão Sustentabilidade](#) | PDF | 27.2 Kb

#### 2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

Desde 2018, foram criados 10 novos ciclos de estudos de mestrado (representando um aumento de 65% face aos 17 existentes nessa data) e 5 novas pós-graduações (PG), com maior enfoque nas áreas das Tecnologias, Educação e Saúde. Foram igualmente criados 14 CTeSP, com especial relevo nas áreas tecnológicas e de gestão, com cerca de 10 deslocalizações (Grândola, Sines, Amadora, Loures, Lisboa, Vila Franca de Xira e Ponte de Sôr). Para além de uma maior dinâmica na diversificação da oferta formativa, estas novas formações evidenciam igualmente a capacidade IPS em dar resposta às necessidades do mercado de trabalho. A abertura destas formações representa uma forte consolidação do projeto educativo do IPS, tendo tido um impacto significativo no crescimento sustentado do número de estudantes (aumento de cerca de 3000 estudantes desde 2019 a 2023; aumento do número de estudantes inscritos em todas as tipologias de formações, num total de mais de 9000).

Destaca-se, em 2021, a proposta de acreditação pela A3ES de dois novos ciclos de estudos: 1) Mestrado em Engenharia e Gestão de Aquacultura, enquadrado na forte aposta do IPS na área ambiental, e em particular nas áreas associadas ao mar, que permite a continuidade dos estudos para os licenciados em Tecnologias do Ambiente e do Mar; e 2) Licenciatura em Audiovisuais e Media Digitais (área em clara progressão e desenvolvimento), que surge como uma sequência natural do CTeSP em Produção Audiovisual (que tem apresentado desde o início uma elevada capacidade de captação de estudantes) e uma oferta complementar à licenciatura em Comunicação Social.

O IPS tem apostado também no estabelecimento de duplas titulações, facultando aos/às estudantes a oportunidade de fazerem dois cursos de graduação, em duas instituições diferentes. Atualmente o IPS tem em funcionamento 3 formações de dupla titulação, nomeadamente:

- Curso de graduação em Engenharia Elétrica (EEL) do Campus Florianópolis e o Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (MEEC) da ESTS: parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC, Brasil) e a ESTS.
- Mestrado em Gestão (Specialization in SME and Logistics) e Mestrado em Ciências Empresariais (ramo PME e ramo Logística): parceria entre a Faculdade de Economia da Universidade de Warmia and Mazury em Olsztyn (Polónia) e a ESCE.
- Curso de graduação em Ciência da Computação, Licenciatura em Engenharia Informática e primeiro ano curricular do curso de mestrado em Engenharia de Software da ESTS: parceria entre a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR - Brasil) e a ESTS.

O IPS prepara atualmente outros cursos de dupla titulação com outras IES, quer no Brasil, quer com os parceiros europeus, incluindo parcerias para duplas titulações nos cursos de 1º Ciclo. Mais recentemente, regista-se uma aposta na oferta de cursos breves conferentes de micro-credenciais, uma realidade em crescente evolução, quer em termos nacionais, quer em termos internacionais, tendo em conta o impacto que estas têm na formação ao longo da vida.

Tal como referido no 2.1.3, de forma a enquadrar os novos ciclos de estudos no projeto educativo do IPS, bem como as reestruturações periódicas dos ciclos de estudos em funcionamento, o IPS aprovou em 2022 o documento "Linhas Orientadoras para a (re)Estruturação de Cursos", que prevê 7 princípios orientadores a considerar nas várias formações: 1) flexibilidade curricular; 2) competências transversais; 3) inovação pedagógica; 4) internacionalização; 5) trabalho autónomo; 6) ensino a distância; 7) relação com a comunidade. A integração destes princípios (ou parte deles) em cada um dos ciclos de estudos implica, naturalmente, uma análise e uma adequação às características de cada uma das formações e é realizada de acordo com a autonomia científica e pedagógica de cada uma das UO. Nesse contexto, foi igualmente aprovado em 2023, no âmbito do SGQ, um procedimento relativo à autoavaliação de ciclos de estudos em funcionamento pela A3ES, que visa sistematizar e clarificar todas as atividades a desenvolver, bem como os respetivos responsáveis, intervenientes e prazos associados. O procedimento prevê duas fases. Uma primeira fase, mais concetual, que visa uma reflexão global sobre o ciclo de estudos e uma proposta de revisão do plano de estudos, e uma segunda fase mais orientada para a realização do relatório de autoavaliação. Uma particularidade deste procedimento é o facto de prever uma fase de pré-validação intermédia das propostas de revisão dos planos de estudos, tendo por base as referidas linhas de orientação, por parte dos órgãos de gestão das UO. O próximo passo será a realização de um procedimento relativo às propostas de criação de novos ciclos de estudos que, tendo algumas semelhanças com os ciclos de estudos em funcionamento, implica outras questões (e ações) nomeadamente no que se refere à fundamentação.

Neste momento, o IPS precisa de estabelecer um equilíbrio entre a diversidade da oferta formativa (um dos seus pontos fortes) e a dificuldade de recursos existentes, de modo que essa mesma oferta possa ser sustentável. Por essa razão, o futuro próximo implicará uma forte análise estratégica da oferta formativa, de modo a encontrar áreas de aprofundamento e desenvolvimento que possam dar resposta às necessidades emergentes, nomeadamente no que se refere à oferta dos ciclos de estudo de 1º Ciclo, que tem estado relativamente estagnada nos últimos anos. Nesse sentido, o Plano de Ação da Presidente prevê a criação de um grupo de trabalho com o objetivo de refletir sobre a atual oferta formativa e potenciais linhas estratégicas de desenvolvimento dessa oferta.

#### 2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

Since 2018, 10 new Masters study cycles have been created (representing a 65% increase compared to the 17 existing on that date) and 5 new postgraduations (PG), with a greater focus on the areas of Technologies, Education and Health. Also created were 14 CTeSP, with special emphasis on the technological and management areas and around 10 relocations (Grândola, Sines, Amadora, Loures, Lisbon, Vila Franca de Xira and Ponte de Sôr). Besides a greater dynamic in the diversification of the training offer, these new training courses also show the IPS capacity to respond to the needs of the labour market. The opening of these training courses represents a strong consolidation of the IPS educational project, having had a significant impact on the sustained growth in the number of students (increase of around 3000 students from 2019 to 2023; increase in the number of students enrolled in all types of training courses, totalling more than 9000).

In 2021, as a highlight, there's the proposal for accreditation by A3ES of two new study cycles: 1) Master in Aquaculture Engineering and Management, framed in the strong commitment of the IPS in the environmental area, and in particular in areas associated with the sea, which allows the continuity of studies for graduates in Environmental and Marine Technologies; and 2) Degree in Audiovisual and Digital Media (an area in clear progression and development), which emerges as a natural sequence of CTeSP in Audiovisual Production (which has presented since the beginning a high capacity to attract students) and a complementary offer to the degree in Media Communication.

The IPS has also invested in the establishment of double degrees, giving students the opportunity to take two undergraduate courses at two different institutions. Currently, the IPS has in operation three double degree courses, namely:

- Undergraduate course in Electrical Engineering (EEL) of the Florianópolis Campus and the Master in Electrical and Computer Engineering (MEEC) of ESTS: a partnership between the Federal Institute of Education, Science and Technology of Santa Catarina (IFSC, Brazil) and ESTS.
- Master in Management (Specialization in SME and Logistics) and Master in Business Studies (SME and Logistics branch): partnership between the Faculty of Economics of Warmia and Mazury University in Olsztyn (Poland) and ESCE.
- Undergraduate course in Computer Science, Degree in Computer Engineering, and first year of the MSc course in Software Engineering at ESTS: partnership between Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR - Brazil) and ESTS.

The IPS is currently preparing other double degree courses with other HEI, both in Brazil and with European partners, including partnerships for double degrees in 1st Cycle courses. More recently, there has been a focus on the offer of short courses conferring microcredentials, a reality in growing evolution both nationally and internationally, taking into account the impact they have on lifelong learning.

As mentioned in 2.1.3, in order to fit the new study cycles into the educational project of IPS as well as the periodic restructuring of study cycles in operation, IPS approved in 2022 the document "Guidelines for the (re)Structuring of Courses", which provides 7 guiding principles to be considered in the various courses: 1) curricular flexibility; 2) transversal competences; 3) pedagogical innovation; 4) internationalization; 5) autonomous work; 6) distance learning; 7) relationship with the community. The integration of these principles (or part of them) in each of the study cycles implies, naturally, an analysis and adaptation to the characteristics of each of the courses and is carried out according to the scientific and pedagogical autonomy of each OU. In this context, it was also approved in 2023, within the scope of the QMS, a procedure regarding the self-assessment of study cycles in operation by A3ES, which aims to systematize and clarify all the activities to be developed, as well as the respective responsible persons, intervenients, and associated deadlines. The procedure foresees two phases. A first phase, more conceptual, aimed at an overall reflection on the study cycle and a proposal for revision of the study plan, and a second phase more oriented towards the completion of the self-assessment report. A particularity of this procedure is that it foresees an intermediate pre-validation phase of the study plan revision proposals, based on those guidelines, by the management bodies of the OU. The next step will be the implementation of a procedure regarding the proposals for the creation of new study cycles that, having some similarities with the study cycles in operation, implies other issues (and actions), namely regarding the reasoning.

At this moment, the IPS needs to establish a balance between the diversity of the training offer (one of its strengths) and the difficulty of the existing resources so that this same offer may be sustainable. For that reason, the near future will imply a strong strategic analysis of the formative offer in order to find areas of deepening and development that may respond to the emerging needs, namely regarding the offer of 1st Cycle study cycles, which has been relatively stagnant in recent years. In this sense, the President's Action Plan foresees the creation of a working group with the purpose of reflecting on the current formative offer and potential strategic lines of development for that offer.

### 2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

*Considerando a concretização da Agenda 2030 como um imperativo de todas as IES, o IPS assumirá, naturalmente, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no âmbito da sua gestão estratégica. Assim, o Plano Estratégico, enquanto documento enquadrador da estratégia a implementar nos próximos 4 anos, integrará orientações que permitam o cumprimento da Agenda 2030, por parte do IPS. Procurando-se que o documento se assumia como um instrumento dinâmico que fomente a concretização dos ODS, este assentará no programa de ação da Presidente, cujo lema é “consolidar o presente para construir um futuro sustentável” e que “propõe a adoção e implementação de políticas internas que garantam o respeito pelas pessoas e pelo seu bem-estar, pelo ambiente e pelo desenvolvimento económico, criando valor não apenas na comunidade interna, mas também na relação com os parceiros.”*

*Tal como referido anteriormente, o Plano Estratégico terá por base o Plano de Ação da atual Presidente. Destaca-se neste último o compromisso assumido com a Agenda 2030, não apenas pelo facto de o desenvolvimento sustentável ser um dos principais desafios identificados no referido plano, mas também pelo compromisso estratégico assumido ao referir-se que é pretendido “concretizar a mobilizar e a envolver a comunidade no desenvolvimento de projetos criativos e sustentáveis que promovam o cumprimento da Agenda 2030. De salientar a importância de envolver os estudantes, promovendo a sua participação ativa e tornando-os parte integrante. Entende-se que estes projetos devem ser integrados transversalmente nas diferentes áreas de atuação do IPS, desde o processo ensino e aprendizagem, através de trabalho realizado em algumas Unidades Curriculares, projetos finais, e estágios, aos projetos de investigação aplicada, bem como através de prestação de serviços especializados, especialmente contratados com membros da comunidade académica. Só colocando o conhecimento ao serviço da sociedade poderemos contribuir para um desenvolvimento sustentável de áreas como, por exemplo, a mobilidade, a prestação de cuidados de saúde, a renovação das energias, a promoção de estilos de vida saudáveis e do trabalho digno, a digitalização, entre outras”. Salienta-se ainda o facto de, num conjunto importante de medidas e ações definidas, serem identificados os respetivos ODS para os quais essas medidas irão contribuir.*

*O compromisso estratégico com o desenvolvimento sustentável é ainda reforçado pelo facto de o IPS submeter (desde 2020) a sua candidatura ao Impact Ranking, no sentido de avaliar o seu desempenho na implementação dos ODS. Tratando-se de um dos mais importantes instrumentos de avaliação e comparabilidade entre IES na área dos ODS (em termos de investigação, administração, divulgação e ensino), destaca-se o facto de o IPS ter subido o valor da sua avaliação (de 33,9% para 59,3%). Este aumento evidencia uma melhoria significativa na implementação de medidas potenciadoras dos ODS, destacando-se igualmente o facto do IPS ter ficado a 0,3% do intervalo 601-800, num total de 1591 IES que se apresentaram a avaliação. Salienta-se ainda os 4 ODS em que o IPS apresentou melhor desempenho: 1) ODS 17/Parcerias (onde obteve uma pontuação de 67,5% | intervalo 401-600 em 1625 IES); 2) ODS5/ Igualdade de género (onde obteve uma pontuação de 62,9% | intervalo 101-200 em 1081 IES); 3) ODS4/Educação de Qualidade (onde obteve uma pontuação de 54,8% | intervalo 401-600 em 1304 IES); 4) ODS3/Saúde de Qualidade (onde obteve uma pontuação 53,7% | intervalo 601-800 em 1218 IES).*

*Dando sequência à estratégia nesta área, o IPS definiu a sua política de sustentabilidade articulada com os 17 ODS, baseada em 7 princípios: 1) envolvimento; 2) educação e sensibilização; 3) criação e difusão de conhecimento; 4) melhoria no impacte ambiental e na qualidade de vida; 5) cumprimento da legislação aplicável; 6) associação a redes; 7) monitorização. Criou igualmente a Comissão para a Sustentabilidade que tem como competências elaborar e implementar o plano de atividades, identificar e mobilizar financiamento para implementação de atividades definidas, dinamizar e sensibilizar as comunidades interna e externa para as questões no âmbito desta temática. De referir ainda que, no âmbito da candidatura do IPS ao Programa Eco Campus, foi desenvolvida uma Estratégia de Sustentabilidade dos 2 campi (Setúbal e Barreiro), para 3 anos, de forma articulada com os ODS. Assim, e tendo por base este documento, o Plano de Igualdade de Género e o Programa de Ação 2022-2026, a Comissão de Sustentabilidade do IPS está a desenvolver um Plano de Sustentabilidade para 2023-2026.*

*Dando sequência à estratégia nesta área, o IPS tem por objetivo tornar-se um “campus saudável” (candidatando-se ao FISU Healthy Campus programme). O programa atribui, às IES candidatas, uma certificação pela Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU), nas seguintes áreas: atividade física e desporto, nutrição, prevenção de doenças, saúde mental e social, prevenção dos comportamentos de risco, ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social. Com vista a efetivar a candidatura do IPS ao programa, foi constituída a Equipa “Healthy Campus” que, para além das responsabilidades ao nível da preparação da candidatura, terá por missão implementar, monitorizar e melhorar a abordagem do Healthy Campus, apostando na colaboração e partilha.*

*De referir ainda a criação (recente) do Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade que visa apoiar e dinamizar a responsabilidade social do IPS, a gestão de programas, redes nacionais e internacionais associadas à sustentabilidade e a preparação de dados estatísticos e informação no domínio da sustentabilidade e responsabilidade social.*

### 2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

*Considering the implementation of the 2030 Agenda as an imperative for all HEI, the IPS will naturally assume the 17 Sustainable Development Goals (SDG) within the scope of its strategic management. Thus, the Strategic Plan, as a framework document for the strategy to be implemented over the next four years, will include guidelines that enable the IPS to comply with the 2030 Agenda. Seeking that the document is assumed as a dynamic instrument that promotes the achievement of the SDG, this will be based on the action programme of the President, whose motto is "consolidating the present to build a sustainable future" and that "proposes the adoption and implementation of internal policies that ensure respect for people and their well-being, for the environment, and for economic development, creating value not only in the internal community but also in the relationship with partners".*

*As previously mentioned, the Strategic Plan will be based on the Action Plan of the current President. In the latter, the commitment to the 2030 Agenda stands out, not only because sustainable development is one of the main challenges identified in that plan but also because of the strategic commitment made by stating that it is intended to "continue to mobilise and involve the community in the development of creative and sustainable projects that promote compliance with the 2030 Agenda. It is important to highlight the importance of involving students, promoting their active participation, and making them an integral part. It is understood that these projects should be integrated transversally in the different areas of action of the IPS, from the teaching and learning process, through work done in some Curricular Units, final projects, and internships, to applied research projects, as well as through specialised services, especially those contracted with members of the academic community. Only by putting knowledge at the service of society can we contribute to a sustainable development in areas such as, for example, mobility, health care provision, renewal of energies, promotion of healthy lifestyles and decent work, digitalization, among others". It also highlights the fact that, in an important set of measures and actions defined, the respective SDG to which these measures will contribute are identified.*

*The strategic commitment to sustainable development is further reinforced by the fact that the IPS has submitted (since 2020) its application to the Impact Ranking in order to assess its performance in the implementation of the SDG. As this is one of the most important instruments of assessment and comparability between HEI in the area of SDG (in terms of research, administration, dissemination, and teaching), we highlight the fact that the IPS has increased the value of its assessment (from 33.9% to 59.3%). This increase shows a significant improvement in the implementation of measures that enhance the SDG, highlighting the fact that the IPS was 0.3% of the 601–800 range in a total of 1591 HEI that submitted to assessment. It is also worth mentioning the 4 SDG on which the IPS performed better 1) SDG 17/Partnerships (where it scored 67.5% | range 401-600 in 1625 HEI); 2) SDG5/Gender Equality (where it scored 62.9% | range 101-200 in 1081 HEI); 3) SDG4/Quality Education (where it scored 54.8% | range 401-600 in 1304 HEI); 4) SDG3/Quality Health (where it scored 53.7% | range 601-800 in 1218 HEI).*

*Following the strategy in this area, the IPS defined its sustainability policy, articulated with the 17 SDG, based on 7 principles: 1) involvement; 2) education and awareness; 3) creation and dissemination of knowledge; 4) improvement in environmental impact and quality of life; 5) compliance with applicable legislation; 6) association with networks; 7) monitoring. It also created the Sustainability Commission, whose competences are to elaborate and implement the plan of activities, identify and mobilise financing for the implementation of defined activities, and dynamise and raise the awareness of the internal and external communities on issues within the scope of this theme. It should also be mentioned that, in the scope of the IPS application to the Eco Campus Programme, a Sustainability Strategy was developed for the two campuses (Setúbal and Barreiro) for 3 years in articulation with the SDG. Thus, based on this document, the Gender Equality Plan, and the Action Programme 2022-2026, the IPS Sustainability Commission is developing a Sustainability Plan for 2023-2026.*

*Following the strategy in this area, the IPS aims to become a "healthy campus" (applying for the FISU Healthy Campus programme). The programme grants the applicant HEI a certification by the International Federation of University Sport (FISU) in the following areas: physical activity and sport; nutrition; disease prevention; mental and social health; prevention of risk behaviours; environment; sustainability; and social responsibility. In order to make IPS' application to the programme effective, the "Healthy Campus" Team was formed, which, in addition to the responsibilities of preparing the application, will have the mission of implementing, monitoring, and improving the Healthy Campus approach, focusing on collaboration and sharing. It is also worth mentioning the (recent) creation of the Social Responsibility and Sustainability Centre, which aims to support and boost the social responsibility of the IPS, the management of programmes, national and international networks associated with sustainability, and the preparation of statistical data and information in the field of sustainability and social responsibility.*

### 2.1.5 Evidências

[Programa Ação Presidente IPS | PDF | 1.8 Mb](#)

### 2.1.6. Integridade acadêmica (PT)

O IPS apresenta um compromisso claro com a ética e com a integridade acadêmica, nas suas várias dimensões. Assim, e considerando a necessidade de salvaguardar a sua atuação de acordo com elevados padrões éticos, bem como o conhecimento e cumprimento dos regulamentos associados por parte de todos os elementos da comunidade acadêmica, o IPS criou, em 2021, o Grupo de Trabalho para a Ética e Integridade Acadêmica, com o intuito de cumprir três grandes propósitos: a constituição da “Comissão e Ética do IPS”, a criação do “Código de Ética e Conduta do IPS” e a revisão do “Regulamento Disciplinar dos Estudantes”.

Dando resposta ao N.º 2 do Artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 80/2018, a Comissão de Ética do IPS foi constituída em 2021, tendo iniciado as suas atividades no início de 2022. Esta comissão, que inclui elementos internos, nomeados pelas diferentes UO e oriundos de candidaturas espontâneas, e elementos externos indicados pelos Centros de Investigação do IPS e pela AAIPS, tem atuado, essencialmente, a três níveis:

1. Pareceres de revisão ética de projetos de investigação;
2. Pareceres de apoio à Presidência que potenciem procedimentos, políticas e decisões que promovam comportamentos éticos, assim como validação dos requisitos éticos das solicitações externas para a participação do IPS em estudos;
3. Formação, com a realização de ações de formação direcionadas à comunidade Académica do IPS que potenciem o comportamento ético.

No seu relatório de atividades de 2022, é identificado um conjunto de atividades diversificadas, demonstrando uma atividade intensa, tendo em conta 7 objetivos: 1) Zelar, no âmbito do funcionamento do IPS, pela observância de padrões de ética, salvaguardando o princípio da dignidade e integridade da pessoa humana; 2) Emitir pareceres, relatórios, recomendações e outros documentos, por sua iniciativa ou por solicitação, sobre questões éticas relacionadas com as atividades da instituição, e divulgar os que considere particularmente relevantes; 3) Elaborar documentos de reflexão sobre questões de bioética de âmbito geral, designadamente com interesse direto na atividade do IPS, e divulgá-los na área da CE-IPS, promovendo uma cultura de formação e de pedagogia na sua esfera de ação, incluindo a divulgação dos princípios gerais da bioética na instituição; 4) Colaborar, a nível regional, nacional e internacional, com outras entidades relevantes no âmbito da ética e bioética, tendo em vista a partilha das melhores práticas; 5) Promover ações de formação sobre assuntos relacionados com a ética e bioética; 6) Pronunciar-se sobre a elaboração de documentos institucionais que tenham implicações no domínio da ética; e 7) Emitir parecer de revisão ética de projetos de

O Código de Ética e Conduta do IPS, aprovado e publicado em 2022, representa um passo importante para a consolidação da política de integridade acadêmica do IPS. Definindo como objetivos “promover uma cultura de ética e integridade em todos os que atuam no IPS e representa um compromisso institucional de boas práticas de conduta, compatível com a procura da excelência na ação”, o documento aplica-se a toda a comunidade acadêmica, nomeadamente a trabalhadores docentes e não docentes, estudantes e investigadores. Definindo os valores fundamentais do IPS e os seus princípios éticos orientadores, o Código de Ética e Conduta do IPS inclui:

- a ética institucional, nomeadamente ao nível das normas de boa conduta da comunidade acadêmica, na governação e gestão, na interação e comunicação com a sociedade e nas atividades de avaliação;
- a ética académica, nomeadamente nas normas de conduta de docentes e estudantes;
- a ética na investigação científica.

Relativamente ao “Regulamento Disciplinar dos Estudantes”, que existe desde 2016, encontra-se atualmente em processo de revisão, tendo já decorrido a fase de discussão pública. Trata-se de uma nova abordagem que procura ser mais facilitadora dos procedimentos internos. Um ponto importante refere-se ao combate ao plágio, pelo que o IPS adquiriu, para disponibilização à comunidade académica, a ferramenta anti plágio Urkund, atualmente integrada na plataforma Moodle.

O IPS possui ainda, desde 2017, um canal digital de “Elogios, Sugestões ou Reclamações”, complementando os processos de reclamação associados ao Livro Amarelo que seguem os respetivos trâmites legais, e que, de acordo com o Procedimento de Reclamações, garantem que qualquer reclamação apresentada formalmente tem um tratamento interno efetivo. Mais recentemente foi disponibilizado, também digitalmente, um canal de denúncias, permitindo que todas as pessoas que interagem com o IPS, possam, de forma anónima, identificar situações que não se coadunam com o cumprimento da Lei ou com os princípios éticos do IPS. Estas duas ferramentas, não estando diretamente associadas ao cumprimento da integridade académica, operam como um importante instrumento de identificação de situações que ultrapassam a ação dos diferentes elementos da comunidade académica, no âmbito do processo educativo e dos processos associados.

O IPS tem vindo a desenvolver um trabalho significativo nesta área, durante os últimos anos, apesar de se reconhecer que o atraso na definição de algumas políticas e na implementação de alguns instrumentos tem contribuído para algumas limitações de uma visão institucional clara e objetiva, relativamente à problemática da integridade académica. O aprofundamento da atuação nesta área e a difusão dos respetivos instrumentos torna-se essencial nos próximos anos. Destaca-se neste âmbito, a integração no plano de formação de docentes para o ano letivo 2022/2023 de formações na área da ética, como seja a “Ética em investigação - como preparar o projeto para revisão ética?” e a “Ética em investigação – integridade académica e científica”, asseguradas por docentes que integram a Comissão de Ética do IPS.



### 2.1.6. Integridade académica (EN)

The IPS presents a clear commitment to ethics and academic integrity in its various dimensions. Thus, and considering the need to safeguard its performance according to high ethical standards, as well as the knowledge and compliance with the associated regulations by all elements of the academic community, the IPS created, in 2021, the Working Group for Ethics and Academic Integrity, in order to fulfil three major purposes: the constitution of the "IPS Ethics Commission", the creation of the "IPS Code of Ethics and Conduct" and the review of the "Student Disciplinary Regulation".

In response to Number 2 of Article 2 of Decree-Law no. 80/2018, the IPS Ethics Committee was constituted in 2021 and started its activities in early 2022. This committee, which includes internal elements, nominated by the different OU and coming from spontaneous applications, and external elements, nominated by the IPS Research Centres and AAIPS, has acted, essentially, at three levels:

1. Ethics review opinions of research projects;
2. Supporting opinions to the Presidency that enhance procedures, policies, and decisions that promote ethical behaviours, as well as validating the ethical requirements of external requests for IPS participation in studies;
3. Training, by carrying out training actions aimed at the IPS Academic community that enhance ethical behaviour.

In its 2022 activity report, a set of diversified activities is identified, demonstrating an intense activity, taking into account 7 objectives: 1) To ensure, within the scope of the IPS operation, the observance of ethical standards, safeguarding the principle of dignity and integrity of the human person; 2) To issue opinions, reports, recommendations, and other documents, on its own initiative or by request, on ethical issues related to the institution's activities and disseminate those that it considers particularly relevant; 3) Drawing up reflection documents on bioethical questions of general scope, namely with a direct interest in the IPS' activity, and disseminating them in the CE-IPS area, promoting a culture of training and pedagogy in its sphere of action, including the dissemination of the general principles of bioethics in the institution 4) Collaborate, at regional, national, and international levels, with other relevant entities in the scope of ethics and bioethics, with a view to sharing best practices; 5) Promote training actions on matters related to ethics and bioethics; 6) Give opinions on the preparation of institutional documents that have implications in the field of ethics; and 7) Issue ethical review opinions on projects.

The IPS Code of Ethics and Conduct, approved and published in 2022, represents an important step towards the consolidation of the IPS academic integrity policy. Defining as objectives "to promote a culture of ethics and integrity in all those who act in the IPS and represent an institutional commitment to good conduct practices, compatible with the search for excellence in action", the document applies to the entire academic community, namely to teaching and non-teaching staff, students, and researchers. Defining the fundamental values of IPS and its guiding ethical principles, the Code of Ethics and Conduct of IPS includes:

- institutional ethics, namely at the level of standards of good conduct in the academic community, in governance and management, in interaction and communication with society, and in evaluation activities;
- academic ethics, namely in the rules of conduct for teachers and students;
- ethics in scientific research.

Regarding the "Student Disciplinary Regulation", which has existed since 2016, it is currently under revision, and the public discussion phase has already elapsed. It is a new approach that seeks to facilitate internal procedures. An important point refers to the fight against plagiarism, so the IPS acquired, for availability to the academic community, the anti-plagiarism tool Urkund, currently integrated in the Moodle platform.

The IPS also has, since 2017, a digital channel for "Compliments, Suggestions or Complaints", complementing the complaint processes associated with the Yellow Book that follow the respective legal procedures and that, according to the Complaints Procedure, ensure that any complaint formally submitted has an effective internal treatment. More recently, a channel for complaints was also made available digitally, allowing all people who interact with the IPS to anonymously identify situations that do not comply with the Law or with the ethical principles of the IPS. These two tools, not being directly associated with the compliance of academic integrity, operate as important tools for identifying situations that go beyond the action of the different elements of the academic community within the scope of the educational process and associated processes.

The IPS has been developing significant work in this area over the last few years, although it is recognised that the delay in defining some policies and implementing some instruments has contributed to some limitations of a clear and objective institutional vision regarding the issue of academic integrity. The deepening of action in this area and the diffusion of the respective instruments will become essential in the coming years. In this context, we highlight the integration in the teacher training plan for the academic year 2022-2023 of training courses in the area of ethics, such as "Ethics in research - how to prepare the project for ethical review?" and "Ethics in research - academic and scientific integrity", provided by teachers who are members of the IPS Ethics Committee.

**2.1.6 Evidências**

[Código Ética](#) | PDF | 714 Kb

[Comissão Ética](#) | PDF | 80.4 Kb

[Plano Formação Docentes 2022 2023](#) | PDF | 528.6 Kb

[Proc. Elogios Reclamações Sugestões](#) | PDF | 793.5 Kb

[Relatório Atividades Comissão Ética 2022](#) | PDF | 880.6 Kb

[Canal Denúncias](#) | PDF | 15.2 Kb

[Canal Elogios Sugestões Reclamações](#) | PDF | 79.7 Kb

### 2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

O IPS integra, desde 2022, uma Comissão para a Igualdade de Género e um Plano para a Igualdade de Género (2022-2023) (PIG) que reflete o empenho institucional na promoção da igualdade e da equidade de género, no que se refere a docentes e investigadores/as, trabalhadores/as não docentes e estudantes, nas áreas de gestão e administração internas, do ensino, da investigação científica, assim como de adotar práticas de promoção de igualdade de género. O PIG reforça o compromisso do IPS para as áreas científicas, nos conteúdos curriculares e na investigação; 3) Sensibilizar a Comunidade para a igualdade e a diversidade; 4) Promover a integração de Homens e Mulheres em áreas científicas onde estão sub-representados/as e nas categorias mais elevadas da carreira docente; 5) Melhorar a Conciliação entre o Trabalho/Estudo e a Vida Pessoal e Familiar; 6) Promover a igualdade de género com a comunidade envolvente. Estes objetivos desdobram-se em ações e em indicadores que são acompanhados ao longo do tempo e que encontram expressão no SGQ, nomeadamente na monitorização dos principais indicadores de igualdade de género (Docente/Não docentes/ Estudantes).

O PIG assenta em 6 objetivos principais que visam promover a mudança institucional para a temática da igualdade de género, através da concretização de um plano de ação, com iniciativas diversas, nomeadamente: 1) Integrar a igualdade e a diversidade nas estruturas e políticas do IPS, garantindo a sua sustentabilidade; 2) Integrar a dimensão da igualdade de género e a diversidade em todas as áreas científicas, nos conteúdos curriculares e na investigação; 3) Sensibilizar a Comunidade para a igualdade e a diversidade; 4) Promover a integração de Homens e Mulheres em áreas científicas onde estão sub-representados/as e nas categorias mais elevadas da carreira docente; 5) Melhorar a Conciliação entre o Trabalho/Estudo e a Vida Pessoal e Familiar; 6) Promover a igualdade de género com a comunidade envolvente. Estes objetivos desdobram-se em ações e em indicadores que são acompanhados ao longo do tempo e que encontram expressão no SGQ, nomeadamente na monitorização dos principais indicadores de igualdade de género (Docente/Não docentes/ Estudantes).

São propósitos do IPS, refletidos no PIG: empenhar-se nas atividades que contribuam para pôr termo à violência baseada no género, combater os estereótipos de género, colmatar as disparidades de género no mercado de trabalho, assegurar uma participação equitativa em todos os setores da economia, colmatar as disparidades salariais e de pensões entre homens e mulheres, bem como as disparidades de género no plano da prestação de cuidados, e alcançar um equilíbrio entre homens e mulheres nos processos de tomada de decisão (Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018 publicado em 1ª Serie, N.º 97, do Diário da República de 21 de maio de 2018).

O IPS tem vindo, igualmente, a desenvolver um trabalho direcionado para a inclusão de estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE), tendo aprovado em janeiro de 2022, dois importantes documentos: 1) a Política de Inclusão de estudantes com NEE no IPS e 2) o Guião para a inclusão de estudantes com NEE no IPS. No âmbito deste trabalho, foi criada uma comissão com o objetivo de analisar os processos dos/as estudantes com estatuto de NEE atribuído pelos/as Diretores/as das UO, de modo a definir as prerrogativas que, do ponto de vista pedagógico, sejam facilitadoras do processo de inclusão, garantindo que os estudantes possam desenvolver um percurso académico que corresponda ao projeto de vida que definiram para si. A par das prerrogativas concedidas aos/às estudantes, foram contratadas mais horas de Psicologia para dar apoio aos/às estudantes e também aos/às docentes, tendo sido já realizada uma ação de formação para docentes nesta matéria, em parceria com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Encontra-se ainda em fase de conclusão um protocolo de parceria entre o IPS e a Universidade Nova com o objetivo de estruturar um ciclo de formação específico para os/as docentes de ambas as instituições, no âmbito da problemática da inclusão dos/as estudantes com NEE. Com esta medida, pretende-se promover a reflexão e o aprofundamento do conhecimento, não apenas dos aspetos funcionais e pedagógicos da inclusão dos/as estudantes em sala de aula, mas também dos instrumentos de política pública que lhes estão associados. Está igualmente prevista, no âmbito da Política de Inclusão, e em articulação com os SAS, a criação de uma equipa multidisciplinar, com capacidade de mobilizar recursos e apoios para os/as estudantes e para formação dos/as docentes, promovendo a inclusão.

Adicionalmente, há ainda a mencionar o trabalho desenvolvido pelos SAS, com uma forte componente dirigida para grupos sociais mais desfavorecidos. Fala-se designadamente dos/as estudantes economicamente carenciados que necessitam de apoio social no que respeita à atribuição de apoios monetários e alojamento, mas que, muitas vezes, necessitam também de apoio de um ponto de vista mais holístico, na medida em que as suas necessidades não se circunscrevem à carência económica. De destacar também o apoio aos/às estudantes internacionais, com especial incidência para os/as estudantes oriundos de países Africanos e da América Latina que, por viverem permanentemente fora do seu contexto familiar e, muitas vezes em situação de grande dificuldade económica, carecem também de apoio e intervenção dos SAS, designadamente no que respeita ao apoio de alojamento.

Apesar do trabalho desenvolvido, salientam-se três aspetos em que será necessário reforçar a atuação do IPS:

1. Melhorar a integração dos Estudantes Internacionais e com NEE, criando parcerias que permitam um acompanhamento mais próximo e profissional;
2. Implementar o programa de mentoria específico para estes estudantes;
3. Monitorizar o sucesso académico destes estudantes, bem como os indicadores de igualdade de género, tendo em vista a adoção de medidas adequadas.

### 2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

Since 2022, the IPS has a Commission for Gender Equality and a Plan for Gender Equality (2022-2023) (PIG) that reflect the institutional commitment to the promotion of gender equality and equity with regard to teachers and researchers, non-teaching staff, and students in the areas of internal management and administration, teaching, and scientific research, as well as adopting practices to promote gender equality. The IGP reinforces the IPS commitment to the Sustainable Development Goals (SDG), particularly regarding the goals of SDG10 (Reduce Inequalities) and SDG5 (Gender Equality), also unequivocally contributes to SDG4 (Quality Education). The document also aims to contribute to a more sustainable and socially inclusive system through high-level training, integrating technical and scientific aspects as well as cultural, ethical, humanistic, and civic values.

The PIG is based on 6 main objectives that aim to promote institutional change towards the gender equality issue, through the implementation of an action plan, with different initiatives, namely: 1) Integrate equality and diversity in IPS structures and policies, ensuring their sustainability; 2) Integrate the dimension of gender equality and diversity in all scientific areas, in curricular contents and research; 3) Raise Community awareness about equality and diversity; 4) Promote the integration of Men and Women in scientific areas where they are underrepresented and in the highest categories of the teaching career; 5) Improve the Conciliation between Work-Study and Personal and Family Life; 6) Promote gender equality with the surrounding community. These objectives unfold in actions and indicators that are monitored over time and are expressed in the QMS, namely in the monitoring of the main indicators of gender equality (Teaching staff / Non-teaching staff / Students).

The purposes of the IPS, reflected in the PIG, are to: engage in activities that contribute to ending gender-based violence; combat gender stereotypes; close gender gaps in the labour market; ensure equal participation in all sectors of the economy; close the gender pay and pension gap between men and women; close the gender gap in care provision; and achieve gender balance in decision-making processes (Resolution of the Council of Ministers No. 61/2018 published in the 1st Series, No. 97, Diário da República, 21 May 2018).

The IPS has also been developing work directed towards the inclusion of students with Special Educational Needs (SEN), having approved in January 2022 two important documents: 1) the Policy of Inclusion of Students with SEN in IPS and 2) the Guide for the Inclusion of Students with SEN in IPS. In the scope of this work, a commission was created with the aim of analysing the processes of students with SEN status assigned by the Directors of the OUs in order to define the prerogatives that, from a pedagogical point of view, facilitate the inclusion process, ensuring that students can develop an academic pathway that corresponds to the life project they have defined for themselves. In addition to the prerogatives granted to the students, more Psychology hours were hired to support the students and also the teaching staff, having already carried out a training action for teaching staff in this area in partnership with the Faculty of Social Sciences and Humanities of the Universidade Nova de Lisboa. It is also being concluded a partnership protocol between the IPS and the New University with the aim of structuring a specific training cycle for teachers of both institutions, under the issue of inclusion of students with SEN. With this measure, it is intended to promote reflection and deepening of knowledge, not only of the functional and pedagogical aspects of the inclusion of students in the classroom, but also of the public policy instruments associated with them. It is also planned, within the scope of the Inclusion Policy, and in articulation with the SAS, the creation of a multidisciplinary team, with the capacity to mobilize resources and support for students and for teacher training, promoting inclusion.

Additionally, we should also mention the work developed by the SAS, with a strong component directed towards more disadvantaged social groups. Specifically, economically deprived students who need social support in terms of monetary support and accommodation but who often also need support from a more holistic point of view since their needs are not limited to economic deprivation. The support given to international students should also be highlighted, with special incidence for students coming from African and Latin American countries who, due to the fact that they live permanently outside their family context and often in a situation of great economic difficulty, also need the support and intervention of the SAS, namely in what concerns accommodation support.

Despite the work done, three aspects stand out in which it will be necessary to reinforce IPS' action:

1. To improve the integration of International Students and students with SEN, creating partnerships that allow for closer and more professional monitoring;
2. To implement the specific mentoring programme for these students;
3. To monitor the academic success of these students, as well as the gender equality indicators, with a view to adopting appropriate measures.

### 2.1.7 Evidências

[Comissão Igualdade Género](#) | PDF | 43 Kb

[Plano Igualdade Género 2022 2023](#) | PDF | 3 Mb

[Política Estudantes NEE](#) | PDF | 434.3 Kb

### 2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (PT)

*A forte dinâmica do IPS nos últimos anos tem impulsionado um reforço na comunicação interna e externa e na procura de mecanismos de divulgação da informação que sejam eficazes junto dos diferentes públicos.*

*A nível interno a utilização do e-mail tem sido um dos principais meios de divulgação da informação, incluindo a publicação regular de newsletters por parte dos serviços, como forma de concentrar informações relevantes num único suporte. Recentemente registase, também, a implementação da App IPS Campus Digital que conjuntamente com os mupis distribuídos pelos vários edifícios.*

*Para ajudar a compreender os níveis globais de satisfação dos trabalhadores com a comunicação interna, realizou-se em 2021 um inquérito de satisfação. Este inquérito (que incluía informação relativa à identificação, receção e divulgação da informação e ao perfil do trabalhador) reuniu um total de 251 respostas, tendo a maioria dos inquiridos (cerca de 70%) considerado que a informação divulgada nos meios de comunicação interna do IPS é suficiente, oportuna, coerente e útil.*

*Com o objetivo de promover um melhor conhecimento da estrutura organizativa e dos procedimentos e contribuir para uma integração adequada dos novos trabalhadores, foi elaborado um "Manual de Acolhimento", em formato digital, com a informação considerada pertinente e incluindo um "Guia de Benefícios e de Boas Práticas" de referência e suporte para todos os profissionais do IPS. Esta ação foi complementada com a criação de um "Kit de Acolhimento aos Trabalhadores", integrando vários artigos de merchandising. Com o mesmo objetivo, mas adaptado às necessidades dos estudantes, foi criado um "Guia de Integração" com todas as informações consideradas úteis ao processo. Um documento que foi devidamente adaptado a cada uma das Escolas, garantido uma linha gráfica coerente, e disponibilizado no Portal do IPS.*

*Estas ações foram acompanhadas pelo Conselho Coordenador do GI.COM, que inclui representantes das várias UO e dos SAS, assim como pela equipa da Presidência. Para melhoria da comunicação interna encontra-se também em fase de proposta a criação de um grupo de trabalho com o objetivo de identificar práticas e oportunidades para a criação de um plano de comunicação interna mais adequado e a criação de uma intranet, que se espera vir a ser implementada no decorrer do próximo ano.*

*Ao nível da comunicação externa, a informação é difundida essencialmente através de comunicados de imprensa, jornal Move\_te, portais institucionais e redes sociais. Os meios audiovisuais têm assumido um importante papel neste domínio, em linha com as tendências atuais, verificando-se um claro investimento na transmissão de eventos em direto, vídeos, reportagens e na criação de um canal de podcast.*

*Importa salientar, que as UO também possuem planos de divulgação interna, bem como estratégias de divulgação externa, que implementam com recurso a meios próprios.*

### 2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (EN)

*The strong dynamics of the IPS in recent years have led to reinforcement in internal and external communication and in the search for mechanisms of information dissemination that are effective for different publics.*

*Internally, the use of e-mail has been one of the main means of dissemination of information, including the regular publication of newsletters by the services as a way to concentrate relevant information in a single place. Recently, the IPS Digital Campus App has also been implemented, along with the billboards distributed throughout the various buildings.*

*To help understand the overall levels of employee satisfaction with internal communication, a satisfaction survey was conducted in 2021. This survey (which included information regarding the identification, reception, and dissemination of information and the employee profile) gathered a total of 251 responses, with most of the respondents (around 70%) considering that the information disseminated in the IPS internal communication media is sufficient, timely, coherent, and useful.*

*In order to promote a better knowledge of the organisational structure and procedures and to contribute to an adequate integration of new employees, a "Welcome Handbook" was prepared in digital format, with the information considered relevant and including a "Guide of Benefits and Good Practices" for reference and support for all IPS professionals. This action was complemented with the creation of a "Workers' Welcome Kit", including several merchandising items. With the same objective but adapted to the students' needs, an "Integration Guide" was created with all the information considered useful to the process. A document that was duly adapted to each of the schools, ensuring a coherent graphic line, and made available on the IPS Portal.*

*These actions were monitored by the GI.COM Coordinating Council, which includes representatives of the various OU and the SAS, as well as the Presidency team. To improve internal communication, the creation of a working group is also being proposed with the aim of identifying practices and opportunities for the creation of a more adequate internal communication plan and the creation of an intranet, which is expected to be implemented during the course of next year.*

*In terms of external communication, information is disseminated mainly through press releases, the Move\_te newspaper, institutional portals, and social networks. The audiovisual media have assumed an important role in this area, in line with current trends, with a clear investment in the live broadcasting of events, videos, reports, and the creation of a podcast channel.*

*It is important to note that the OU also have internal dissemination plans as well as external dissemination strategies, which they implement using their own resources.*

### 2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

O IPS organiza a sua estrutura de governo tendo por base:

1. Órgãos de governo definidos no âmbito do RJIES
2. Órgãos de governo definidos no âmbito da autonomia das IES

Relativamente aos órgãos de governo definidos no âmbito do RJIES, estes incluem o Conselho Geral, o/a Presidente e o Conselho de Gestão, exercendo as funções previstas na Lei e nos Estatutos do IPS, sendo:

- Conselho Geral, constituído por 29 elementos (inclui a participação de membros não/a docentes).
- Presidente, coadjuvado/a por 4 Vice-Presidentes que asseguram o funcionamento das áreas estruturantes do IPS, e de 3 Pró-Presidentes que asseguram o apoio ao/à Presidente em áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento do Instituto.
- Conselho de Gestão, que integra 5 elementos (o/a Presidente, 3 Vice-Presidentes e o/a Administrador/a).

Relativamente aos órgãos de governo definidos no âmbito da autonomia das IES, incluem-se o Conselho Académico e o Conselho para a Qualidade, sendo:

- Conselho Académico, um órgão de consulta do/a Presidente, que emite “pareceres e elabora orientações gerais e normas de coordenação do funcionamento do IPS nos planos da gestão, técnico-científico e pedagógico”, sendo constituído pelo/a Presidente do IPS (que preside); os/as Diretores/as das UO; os/as Presidentes dos Conselhos Técnico-Científicos (CTC) de cada UO; um membro dos CTC de cada UO; os/as Presidentes dos Conselhos Pedagógicos (CP) de cada UO; um membro/a estudante dos CP de cada UO e um/a representante da AAIPS.
- Conselho para a Qualidade, um órgão de consulta do/a Presidente que tem como principais competências, pronunciar-se sobre os assuntos relacionados com o sistema interno de garantia da qualidade e sobre a política da qualidade do IPS, assim como apreciar relatórios e propostas de revisão sobre o sistema interno de garantia da qualidade, sendo constituído pelo/a Presidente do IPS, que preside; o elemento designado pelo/a Presidente para a coordenação do sistema interno de garantia de qualidade; os/as Diretores/as das UO; o/a Administrador/a do IPS; o/a Administrador/a dos Serviços de Ação Social; o/a Presidente da AAIPS.

O IPS possui ainda um/a Administrador/a, um Fiscal Único e um/a Provedor/a do/a estudante.

No que se refere às UO, cada uma delas tem os órgãos de governo previstos no RJIES, nomeadamente, Diretor/a, Conselho Técnico-Científico (CTC) e Conselho Pedagógico (CP).

- Tendo em conta que os/as Diretores/as são eleitos/as, tal como todos os restantes órgãos, existe em cada UO um Conselho de Representantes (CR), composto por representantes dos/das docentes e investigadores/as, representantes dos/as estudantes, um/a representante do pessoal não docente e não investigador; personalidades de reconhecido mérito não pertencentes à UO. Este órgão tem como principais competências, eleger o/a Diretor/a, apreciar os seus atos e homologar as propostas de alteração dos Estatutos das UO. O/A Diretor/a da UO pode ser coadjuvado/a por um máximo de dois/duas Subdiretores/as.
- O Conselho Técnico-científico é constituído por: a) representantes dos/as docentes (eleitos pelo conjunto dos/as professores/as de carreira; professores/as convidados/as e equiparados/as a professor em regime de tempo integral com contrato com a UO há mais de dez anos nessa categoria; outros docentes, com o grau de doutor, em regime de tempo integral, com contrato de duração não inferior a um ano, qualquer que seja a natureza do seu vínculo à instituição; docentes com o título de especialista não abrangidos pelas alíneas anteriores, em regime de tempo integral com contrato com a instituição há mais de dois anos); b) representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei, quando existam; e c) por membros cooptados de entre professores/as ou investigadores/as de outras instituições, ou personalidades de reconhecida competência no âmbito da missão da instituição.
- O Conselho Pedagógico não tem um limite de representantes definido estatutariamente, podendo cada UO definir o número que mais se adequa à sua realidade, desde que em igual número de representantes dos/as docentes e dos/as estudantes, eleitos pelos respetivos pares.

Para além dos órgãos definidos no RJIES, os estatutos do IPS definem a existência de Unidades de Gestão Científico-pedagógica de cada Ciclo de Estudos, estruturas integradas no âmbito do Sistema Integrado de Gestão e Garantia da Qualidade constituídas pelo/a Coordenador/a de Curso e pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação:

- O/A Coordenador de Curso tem como principais competências propor as linhas de orientação do respetivo curso, ajustamentos e alterações ao plano de estudos do curso; zelar pela qualidade técnico-científica e pedagógica do curso, assim como pelo cumprimento das orientações e das normas definidas pelos órgãos de gestão, organizar e elaborar os relatórios de autoavaliação e todos os procedimentos relacionados com a acreditação dos cursos; ser o elemento de ligação entre a UO e a comunidade, colaborando na definição e na implementação de campanhas de divulgação do curso.
- A Comissão de Acompanhamento e Avaliação é constituída por vários elementos, nomeadamente pelo/a Coordenador/a de Curso, que preside; os/as Coordenadores/as Adjuntos/as e, caso não existam, por um mínimo de dois/duas professores/as das áreas principais do ciclo de estudos, estudantes do ciclo de estudos, eleitos/as pelos pares, personalidades externas de reconhecido mérito, com conhecimentos e experiência relevante nas áreas fundamentais do ciclo de estudos. Esta comissão tem como principais competências colaborar com o/a Coordenador/a de Curso no funcionamento e na promoção de ações de melhoria relativas ao seu desenvolvimento e interligação com a comunidade envolvente; propor ao/à Coordenador/a de Curso ajustamentos às linhas de orientação do respetivo curso; pronunciar-se sobre as propostas de ajustamentos e alterações ao plano do curso;

colaborar na análise e dar parecer sobre os relatórios de autoavaliação dos cursos.

Para além dos órgãos estatutários, o IPS organiza-se igualmente por grupos de trabalho e comissões, sejam de carácter transitório com objetivos específicos e período temporal definido, sejam de carácter permanente com objetivos mais latos e período temporal mais prolongado. São disso exemplo: o Grupo de Trabalho para a elaboração da Política de Inclusão do IPS e de Guião para a Inclusão de estudantes com Necessidades Especiais no IPS (Despacho nº 56/Presidente/2021 de 30 de março) ou o Grupo de Trabalho para a elaboração da proposta de criação da nova UO em Sines (Despacho nº 225/Presidente/2022, de 18 de outubro).

Na prossecução destes princípios, conforme referido anteriormente (ponto 2.1.1), foi revisto, no final de 2022, o Regulamento Orgânico dos Serviços Centrais, tendo como grande objetivo a implementação de uma reorganização dos serviços que permita uma melhor coordenação entre si, bem como uma melhor gestão dos recursos humanos. Nesta linha, o IPS encontra-se em processo de alargamento do seu quadro de pessoal (docente e não docente) em áreas consideradas cruciais, de forma a conseguir dar resposta aos desafios atuais e futuros.

Os Estatutos do IPS, no seu artigo 4.º, definem o princípio da Democraticidade e Participação, segundo o qual o "IPS e as suas UO regem-se, na sua administração e gestão, pelos princípios da democraticidade e da participação de todos os corpos da instituição, com vista a:

- a) Favorecer a livre expressão de ideias e opiniões;
- b) Garantir a liberdade de associação e estimular a participação da comunidade académica nas atividades do IPS;
- c) Respeitar e fazer respeitar as várias condições sociais e culturais presentes;
- d) Garantir a liberdade de criação cultural, científica e tecnológica;
- e) Assegurar as condições necessárias para uma atitude de permanente inovação social, técnica, científica e pedagógica;
- f) Promover uma estreita ligação entre as suas atividades e a comunidade em que se integra".

Nesse enquadramento o processo de tomada de decisão é um processo partilhado e colaborativo com as UO e serviços do IPS. Para a concretização deste princípio, são realizadas reuniões periódicas quer com diretores/as das UO, quer com as chefias dos serviços, fomentando a partilha e o envolvimento de todos/as na procura das melhores soluções. Realiza-se ainda, no mínimo, duas reuniões por ano de Órgãos de Gestão do IPS e UO, para abordar temas específicos.

Face ao exposto, um dos problemas que tem vindo a ser identificado prende-se com a lentidão dos processos de tomada de decisão que decorre de procedimentos burocráticos ou da procura de decisões consensualizadas e partilhadas. Nesse sentido, tem sido importante a agilização e redefinição dos procedimentos, para a qual tem contribuído a implementação do novo software de gestão documental, bem como a revisão do Manual da Qualidade.



### 2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

The IPS organises its governance structure based on:

1. Governing bodies defined under RJIES
2. Governing bodies defined within the scope of HEI autonomy

Regarding the governing bodies defined under RJIES, these include the General Council, the President, and the Management Council, exercising the functions laid down in the Law and in the Statutes of IPS, being:

- General Council, with 29 members (including non-teaching members).
- President, assisted by 4 Vice-Presidents who ensure the functioning of the structural areas of IPS and 3 pro-presidents who ensure support for the President in areas considered strategic for the development of the Institute.
- Management Council, comprising 5 members (the President, 3 Vice Presidents, and the Administrator).

Regarding the governing bodies defined under the HEI autonomy, they include the Academic Council and the Council for Quality, which are:

- The Academic Council, a body to advise the President, issues "opinions and prepares general guidelines and rules for coordinating the operation of the IPS at the management, technical-scientific, and pedagogical levels", consisting of the IPS President (who chairs); the Directors of the OU; the Presidents of the Scientific-Technical Councils (CTC) of each OU; a member of the CTC of each OU; the Presidents of the Pedagogical Councils (PC) of each OU; a student member of the PC of each OU and a representative of AAIPS.
- Council for Quality, a consultative body of the President, whose main competences are to give an opinion on matters related to the internal quality assurance system and on the IPS' quality policy, as well as to assess reports and review proposals on the internal quality assurance system, is composed of the President of the IPS, who presides; the element designated by the President for the coordination of the internal quality assurance system; the Directors of the OU; the IPS Administrator; the Administrator of the Social Services; and the President of AAIPS.

The IPS also has an Administrator, a Sole Supervisor and a Student Ombudsman

As far as the OU are concerned, each of them has the governing bodies set forth in RJIES, namely, the Director, Scientific-Technical Council (CTC) and Pedagogical Council (PC).

- Taking into account that the Directors are elected, as are all the other bodies, each OU has a Council of Representatives (CR), composed of representatives of the teaching and research staff, student representatives, a representative of the non-teaching and non-research staff, and personalities of recognised merit not belonging to the OU. The main competencies of this body are to elect the Director, evaluate his or her acts, and approve proposals for the amendment of the OU Statutes. The OU Director may be assisted by up to two Sub-Directors.
- The Technical and Scientific Council is composed of a) representatives of the teaching staff (elected by the set of career professors; visiting professors and equivalent to full-time professors with a contract with the OU for more than ten years in that category; other professors, with a doctoral degree, in full-time regime, with a contract of at least one year, whatever the nature of their link to the institution; teachers with the title of specialist not covered by the previous subparagraphs, in a full-time regime with a contract with the institution for more than two years); b) representatives of the research units recognized and positively evaluated under the terms of the law, when they exist; and c) co-opted members from among teachers or researchers from other institutions or personalities of recognized competence within the scope of the institution's mission.
- The Pedagogical Council does not have a statutorily defined number of representatives. Each OU can define the number that best fits its reality, as long as there is an equal number of faculty and student representatives elected by their respective peers.

Besides the bodies defined in RJIES, the IPS statutes define the existence of Scientific and Pedagogical Management Units for each study cycle and integrated structures within the Integrated System of Management and Quality Assurance comprising the Course Coordinator and the Monitoring and Evaluation Committee:

- The Course Coordinator's main competencies are to propose the course guidelines, adjustments, and changes to the course syllabus; to ensure the technical-scientific and pedagogical quality of the course, as well as compliance with the guidelines and standards defined by the management bodies, to organize and prepare the self-evaluation reports and all the procedures related to the accreditation of the courses; and to be the liaison element between the OU and the community, collaborating in the definition and implementation of campaigns to divulge the course.
- The Monitoring and Assessment Committee is composed of several elements, namely the Course Coordinator, who presides; the Deputy Coordinators; and, if there are no Deputy Coordinators, a minimum of two teachers of the main areas of the study cycle and students of the study cycle, elected by their peers; and external personalities of recognized merit with relevant knowledge and experience in the fundamental areas of the study cycle. The main competencies of this commission are to collaborate with the Course Coordinator in the functioning and promotion of improvement actions regarding its development and interconnection with the surrounding community; to propose to the Course Coordinator adjustments to the respective course guidelines; to give its opinion on the proposals for adjustments and changes to the course plan; and to collaborate in the analysis and give its opinion on the courses' self-evaluation reports.

In addition to the statutory bodies, the IPS is also organized by working groups and committees, either of a

*transitional nature with specific objectives and a defined period or of a permanent nature with broader objectives and a longer period of time. Examples are the Working Group for the preparation of the IPS Inclusion Policy and Guide for the Inclusion of Students with Special Needs in IPS (Order No. 56/President/2021 of March 30) or the Working Group for the preparation of the proposal to create the new OU in Sines (Order No. 225/President/2022, October 18).*

*In pursuit of these principles, as mentioned above (point 2.1.1), the Organic Regulations of Central Services were revised at the end of 2022, with the major objective of implementing a reorganization of the services that allows better coordination among them as well as a better management of human resources. In this line, the IPS is in the process of expanding its staff (teaching and non-teaching) in areas considered crucial in order to meet the current and future challenges.*

*The IPS Statutes, in Article 4, define the principle of Democraticity and Participation, according to which the "IPS and its OU are governed, in their administration and management, by the principles of democracy and participation of all the institution's bodies, with a view to:*

- a) Favour the free expression of ideas and opinions;*
- b) Guarantee freedom of association and stimulate the participation of the academic community in IPS activities;*
- c) Respect and ensure respect for the various social and cultural conditions present;*
- d) Guarantee freedom of cultural, scientific, and technological creation;*
- e) Ensure the necessary conditions for a permanent attitude of social, technical, scientific, and pedagogical innovation;*
- f) Promote a close connection between its activities and the community in which it is integrated.*

*"Within this framework, the decision-making process is a shared and collaborative process with the IPS's OU and services. In order to achieve this principle, periodic meetings are held with both the directors of the OU and the heads of the services, fostering the sharing and involvement of all in the search for the best solutions. There are also at least two meetings per year of the Management Bodies of the IPS and the OU to address specific issues.*

*In view of the above, one of the problems that has been identified has to do with the slowness of the decision-making processes that result from bureaucratic procedures or the search for consensus and shared decisions. In this sense, it has been important to streamline and redefine the procedures, which has contributed to the implementation of the new document management software as well as the revision of the Quality Manual.*

### 2.2.1 Evidências

[Comissão Igualdade Género](#) | PDF | 43 Kb  
[Estatutos ESE](#) | PDF | 1.7 Mb  
[Estatutos ESTS](#) | PDF | 1.8 Mb  
[Estatutos ESTB](#) | PDF | 1.4 Mb  
[Estatutos ESCE](#) | PDF | 1.7 Mb  
[Estatutos ESS](#) | PDF | 1.4 Mb  
[Estatutos IPS](#) | PDF | 264.4 Kb  
[Grupo Trabalho Escola Sines](#) | PDF | 361.9 Kb  
[Grupo Trabalho Inclusão](#) | PDF | 43 Kb  
[Manual Qualidade](#) | PDF | 1.2 Mb  
[Reg. Orgânico Serviços Centrais 2022](#) | PDF | 1.5 Mb

## 2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

A participação ativa da comunidade académica é um dos pressupostos de desenvolvimento do IPS e insere-se num contexto institucional que tem procurado, cada vez mais, envolver as pessoas de forma efetiva. Tem vindo a fomentar-se um diálogo permanente entre (e com) os vários elementos da comunidade académica (docentes, não docentes, estudantes e diplomados), bem como com os parceiros externos, construindo pontes e alicerçando o trabalho na escuta ativa, na partilha e na busca de soluções adequadas. Tem vindo a construir-se uma liderança partilhada, transparente, responsável, guiada pela ética de serviço público e compromisso institucional, contribuindo ativamente para o reforço da identidade do IPS. Esta forma de atuar procura também contribuir para a promoção do desenvolvimento profissional e pessoal dos/as trabalhadores/as docentes e não docentes, sempre na perspetiva de dotar as pessoas com as competências e a disponibilidade necessárias à concretização dos desafios que se colocam ao IPS.

A participação efetiva da comunidade académica tem procurado reforçar a coesão institucional, sendo disso exemplo a adoção das seguintes estratégias:

- Auscultação da comunidade académica, quer por via de consultas públicas, quer por audiência de interessados, aquando da elaboração de novos regulamentos;
- Auscultação dos órgãos do IPS e das UO, aquando dos processos de tomada de decisão;
- Apresentação e discussão do trabalho a desenvolver no âmbito da gestão estratégica, através de reuniões parcelares;
- Realização de encontros de trabalhadores/as não docentes, incentivando uma cultura de participação e reforçando o espírito de equipa;
- Realização de encontro de órgão de gestão, no mínimo, duas vezes por ano.

No que se refere aos estudantes, para além da sua participação formal nos órgãos de gestão, salienta-se a relação próxima com a AAIPS, não apenas na realização conjunta de atividades, como seja a Semana da Empregabilidade e o processo de matrículas, mas também na auscultação prévia sobre diversas temáticas, como, por exemplo, a definição do calendário académico ou a definição de políticas de promoção do sucesso académico. Paralelamente existe um conjunto de instrumentos que procuram potenciar a participação ativa dos estudantes na melhoria contínua do IPS, onde se destacam:

- Inquéritos pedagógicos, que procura medir a perceção dos estudantes relativamente ao funcionamento das UC e ao desempenho dos docentes;
- Inquéritos de satisfação sobre os serviços e estruturas do IPS, que procura medir os níveis de satisfação com os serviços quais os quais interagem.

Relativamente aos Inquéritos Pedagógicos salienta-se o trabalho desenvolvido desde 2020, no sentido de potenciar a participação dos estudantes, e que implicou a revisão integral do inquérito, por parte dos Conselhos Pedagógicos, tornando-o mais simples de responder e mais adequado à realidade do IPS, assim como a revisão de todo o processo informático de recolha, tratamento e disponibilização dos resultados, também ele mais simples e mais célere. Apesar disso, existem ainda algumas lacunas neste âmbito provocadas, quer por problemas técnicos, que por vezes não permitem tornar o processo totalmente consistente e fidedigno, quer por dificuldades operacionais, que não permitem que as opiniões dos estudantes tenham efetivas consequências na melhoria do processo ensino-aprendizagem.

O IPS vindo a reforçar as parcerias junto da comunidade externa e a criar mecanismos para a efetivação dos compromissos assumidos, identificando-se duas tipologias no âmbito da participação de elementos externos nas dinâmicas institucionais do IPS:

### 1. Participação em órgãos

- a. Conselho Geral do IPS: integra 8 elementos externos com conhecimentos e experiência relevantes para o desenvolvimento do IPS
- b. Conselhos de Representantes das UO: integram 2 elementos externos com conhecimentos e experiência relevantes para as atividades da UO
- c. Conselhos Técnico-científicos de algumas UO: ESS integra 1 elemento externo e ESTB integra 2 elementos externos
- d. Comissões de Avaliação e Acompanhamento dos Ciclos de Estudos das UO: integram elementos externos de reconhecido mérito, com conhecimentos e experiência relevantes nas áreas fundamentais dos ciclos de estudos
- e. Conselho para a Qualidade: integra dois elementos externos a convite da Presidente
- f. Comissão de Ética: Integra 2 elementos externos, 1 por indicação da AAIPS e outro por indicação dos Centros de Investigação do IPS.

### 2. A participação em atividades de desenvolvimento do IPS

- a. Auscultação de elementos externos através de sessões realizadas sempre que as temáticas o justifiquem (Exemplo: Audição de docentes de outras IES com o intuito de definir linhas orientadoras para a (re)estruturação da oferta formativa do IPS);
- b. Programa de Mentoria do IPS em que os/as diplomados/as (atualmente 60 mentores) e os/as estudantes trabalham em equipa durante um ano letivo, num registo de acompanhamento e aconselhamento para preparar a entrada no mercado de trabalho;
- c. Atividades diversas com a Comunidade Alumni (Exemplo: workshops, aulas abertas);
- d. Aliança EU3DRES2: envolvimento da comunidade externa através dos/as diplomados/as e de parceiros/as locais e

## Relatório Avaliação Institucional

regionais (Exemplos: *I Living Labs, Hackatons*);

e. *Projetos de colaboração com parceiros/as externos/as: projetos de desenvolvimento regional (Exemplos: Estudo “Mercado do Livramento de Setúbal: um ecossistema de sustentabilidade”, realizado em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal; “Estudo e plano de revitalização económica do Centro Histórico de Palmela” realizado para a Câmara Municipal de Palmela)*

*Apesar da forte ligação à comunidade e de uma participação efetiva dos parceiros externos, existem ainda algumas lacunas nos instrumentos de auscultação destas entidades que importa melhorar, com vista a conhecer, de forma mais consistente, o impacto regional das atividades desenvolvidas pelo IPS.*

## 2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (EN)

The active participation of the academic community is one of the assumptions for the development of the IPS and is part of an institutional context that has increasingly sought to involve people effectively. A permanent dialogue has been fostered between (and with) the various elements of the academic community (teaching staff, non-teaching staff, students, and graduates), as well as with external partners, building bridges and basing the work on active listening, sharing, and the search for appropriate solutions. A shared, transparent, and responsible leadership has been built, guided by the ethics of public service and institutional commitment, actively contributing to the strengthening of the IPS identity. This way of acting also seeks to contribute to the promotion of the professional and personal development of teaching and non-teaching staff, always with the perspective of providing people with the necessary skills and availability to meet the challenges IPS faces.

The effective participation of the academic community has sought to strengthen institutional cohesion, an example of which is the adoption of the following strategies:

- Listening to the academic community, either through public consultations or hearing from interested parties when new regulations are being drafted;
- Listening to the IPS and OU bodies during the decision-making processes;
- Presentation and discussion of the work to be developed within the scope of strategic management through fragmented meetings;
- Organization of meetings of non-teaching staff, encouraging a culture of participation, and reinforcing team spirit;
- To hold a meeting of the management body at least twice a year.

Regarding the students, besides their formal participation in the management bodies, the close relationship with AAIPS should be highlighted, not only in the joint implementation of activities such as Employability Week and the enrolment process but also in the prior consultation on various topics, such as, for example, the definition of the academic calendar or the definition of policies to promote academic success. At the same time, there is a set of instruments that seek to enhance the active participation of students in the continuous improvement of IPS, which we highlight:

- Pedagogical surveys, which seek to measure the students' perceptions regarding the functioning of the CU and the teachers' performance;
- Satisfaction surveys about the services and structures of the IPS to measure the levels of satisfaction with the services with which they interact.

Regarding the Pedagogical Surveys, we highlight the work developed since 2020 in order to enhance student participation, which involved the full revision of the survey by the Pedagogical Councils, making it simpler to answer and more appropriate to the reality of IPS, as well as the revision of the whole computerised process of collection, processing, and availability of the results, which is also simpler and faster. Nevertheless, there are still some gaps in this scope caused either by technical problems, which sometimes do not allow making the process totally consistent and reliable, or by operational difficulties, which do not allow the students' opinions to have effective consequences in the improvement of the teaching-learning process.

IPS has been strengthening partnerships with the external community and creating mechanisms for the implementation of the commitments made, identifying two types within the scope of the participation of external elements in the institutional dynamics of IPS:

### 1. Participation in bodies

- a. IPS General Council: integrates 8 external elements with relevant knowledge and experience for the development of IPS
- b. Councils of Representatives of the OU: integrates 2 external elements with relevant knowledge and experience for the activities of the OU
- c. Scientific-Technical Councils of some OU: ESS integrates 1 external member, and ESTB integrates 2 external members
- d. Evaluation and Follow-up Committees of the Study Cycles of the OU: they integrate external elements of recognized merit with relevant knowledge and experience in the fundamental areas of the study cycles
- e. Quality Council: integrates two external elements invited by the President
- f. Ethics Committee: integrates 2 external elements, 1 by indication of AAIPS and another by indication of the IPS Research Centres.

### 2. Participation in IPS development activities

- a. Sounding out external elements through sessions held whenever the themes justify it (Example: Hearing teachers from other HEI in order to define guidelines for the (re)structuring of the IPS training offer);
- b. IPS Mentoring Programme in which graduates (currently 60 mentors) and students work as a team for one academic year in a record of monitoring and advice to prepare for entry into the labour market;
- c. Diverse activities with the Alumni Community (Example: workshops, open classes);
- d. EU3DRES2 Alliance: external community involvement through graduates and local and regional partners (Examples: I Living Labs, Hackatons);
- e. Collaborative projects with external partners: regional development projects (Examples: Study "Setúbal's Livramento Market: a sustainability ecosystem" carried out in partnership with Setúbal City Council; "Study and economic revitalization plan of the Historic Centre of Palmela" carried out for Palmela City Council)

# AINST/22/2200047

## Relatório Avaliação Institucional

*Despite the strong connection to the community and the effective participation of external partners, there are still some gaps in the instruments for sounding out these entities that need to be improved in order to know, in a more consistent way, the regional impact of the activities developed by the IPS.*

### 2.3.1. Política de qualidade (PT)

A Política e os Objetivos da Qualidade do IPS, bem como toda a informação associada ao Sistema Integrado de Gestão e Garantia da Qualidade (SGQ), encontram-se definidos no Manual da Qualidade, sendo igualmente identificados no documento os princípios que orientam a sua implementação, monitorização e avaliação.

Assente na Missão, Visão e Valores do IPS e num conjunto de documentos internos (dos quais se destacam os Estatutos do IPS e o Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPS), este enquadramento institucional da qualidade tem igualmente como referência um conjunto de documentos normativos e orientadores, que influenciam diretamente a atuação das IES e os seus processos de garantia da qualidade, nomeadamente o quadro normativo do Ensino Superior e os referenciais nacionais e europeus para a garantia da qualidade em instituições de ensino superior, dos quais se destacam: 1) Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area (ENQA, 2015); 2) Referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior (A3ES, 2016).

Foi, pois, considerando estes elementos internos e externos, que o IPS definiu a sua Política da Qualidade, de acordo com a qual: "O IPS responde às necessidades das suas partes interessadas, através da integração e consolidação das atividades que desenvolve, tendo por base informação atualizada e fidedigna que lhe permite melhorar, de forma permanente, o seu desempenho e os resultados obtidos nas suas várias esferas de ação."

Esta Política assenta em 10 Objetivos da Qualidade que integram todas as áreas de atividade do IPS e que, globalmente, visam:

- 1) O cumprimento dos requisitos legais e das normas aplicáveis à sua atividade;
- 2) A defesa de princípios éticos em consonância com a sua Missão e os seus Valores;
- 3) A garantia de mecanismos de gestão de informação atualizada e fidedigna de suporte à tomada de decisão;
- 4) A implementação e monitorização de um planeamento estratégico adequado e participado;
- 5) Um Ensino e Aprendizagem centrados no/a estudante;
- 6) Atividades de I&D articuladas com o Ensino e Aprendizagem;
- 7) Uma forte relação com a comunidade envolvente (transferência de conhecimento e tecnologia);
- 8) A participação em redes de cooperação com outras IES, empresas e entidades (nacionais e internacionais);
- 9) Uma cultura organizacional da qualidade (partilha de informação e envolvimento da comunidade académica);
- 10) A adequação de infraestruturas e sistemas de suporte (conforto, segurança, saúde e preservação do meio ambiente).

Para a implementação da política e dos objetivos definidos, e procurando fomentar uma cultura organizacional da qualidade, o SGQ integra um conjunto de mecanismos que visam a permanente participação e envolvimento da comunidade académica na melhoria contínua das atividades do IPS (nas suas várias áreas de atuação) e que, entre outras, passam pelas seguintes ações:

- Acesso permanente a informação atualizada, de suporte à tomada de decisão. A título de exemplo, referem-se: os "dados de gestão" nos portais das UO e do IPS (informação sobretudo de âmbito académico); os dados relativos aos inquéritos pedagógicos aos/às estudantes; os relatórios de monitorização dos cursos e das UO (entre outros);
- Estrutura do SGQ de âmbito alargado, de forma a garantir a presença/representatividade de toda a comunidade académica (participação dos órgãos de gestão, estruturas, serviços, docentes, não docentes e estudantes);
- Reuniões de trabalho/Sessões de informação e formação com a comunidade académica sobre o SGQ e áreas associadas (gestão da qualidade; gestão de processos; auditorias internas; auditorias externas e acreditação);
- Auscultação periódica das partes interessadas internas e externas sobre as atividades desenvolvidas (para além dos inquéritos pedagógicos aos/às estudantes (semestrais) e aos inquéritos de avaliação com os serviços, o SGQ prevê no âmbito da sua estrutura um conjunto de outros mecanismos de auscultação periódica das partes interessadas internas e externas, nomeadamente no que se refere à oferta formativa e a outras atividades desenvolvidas pelo IPS.

O cumprimento da Política da Qualidade (e dos respetivos objetivos) é aferida anualmente no Relatório Anual do SGQ, documento trabalhado com os/as Gestores/as de Processo (Institucionais e Locais) e em contexto da Unidade de Coordenação do SGQ (onde se encontram representados as UO, os Serviços e os SAS) e, posteriormente, analisado (e formalmente aprovado) em reunião do Conselho para a Qualidade (órgão consultivo do/a Presidente do IPS no âmbito do SGQ, que conta igualmente com a representação de todas as UO e Serviços, bem com a participação de elementos externos).

Trata-se de um documento com uma forte componente de reflexão sobre o funcionamento global do sistema da qualidade (bem como da Política e dos Objetivos que o consubstanciam) e que, além destas duas componentes, integra igualmente uma avaliação dos processos e procedimentos e uma reflexão sobre o uso da informação gerada pelo SGQ para melhoria do desempenho da instituição.

Esta componente reflexiva e de meta análise prevê igualmente a identificação de recomendações gerais ao sistema, para implementação no ano seguinte, o que, tem permitido, durante os últimos anos, integrar algumas melhorias com vista a um maior nível de implementação da Política e dos Objetivos da Qualidade e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento e consolidação de uma cultura organizacional da qualidade. Destaca-se, por um lado, uma maior (e mais regular) disponibilização de informação relativa às atividades desenvolvidas no âmbito do SGQ, e por outro, a permanente (e crescente) participação efetiva dos vários elementos da comunidade académica na implementação e no desenvolvimento do sistema da qualidade, enquanto instrumento de melhoria do

*desempenho global da instituição.*



### 2.3.1. Política de qualidade (EN)

*The Quality Policy and Objectives of the IPS, as well as all the information associated with the Integrated Quality Management and Assurance System (QMS), are defined in the Quality Manual, which also identifies the principles that guide its implementation, monitoring, and evaluation.*

*Based on the Mission, Vision and Values of IPS and on a set of internal documents (of which we highlight the Statutes of IPS and the Strategic Development Plan of IPS), this institutional framework of quality is also based on a set of normative and guiding documents, which directly influence the performance of HEI and their quality assurance processes, namely the regulatory framework of Higher Education and the national and European benchmarks for quality assurance in higher education institutions, of which we highlight: 1) Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area (ENQA, 2015); 2) Benchmarks for Internal Quality Assurance Systems in Higher Education Institutions (A3ES, 2016).*

*It was, therefore, considering these internal and external elements that IPS defined its Quality Policy, according to which: "The IPS responds to the needs of its stakeholders, through the integration and consolidation of the activities it develops, based on updated and reliable information that allows it to permanently improve its performance and the results obtained in its various spheres of action."*

*This Policy is based on 10 Quality Objectives that integrate all the areas of activity of the IPS and that, globally, aim at:*

- 1) The compliance with the legal requirements and standards applicable to its activity;*
- 2) The defence of ethical principles in line with its Mission and Values;*
- 3) The guarantee of up-to-date and reliable information management mechanisms to support decision-making;*
- 4) The implementation and monitoring of adequate and participatory strategic planning;*
- 5) A Student-centred Teaching and Learning;*
- 6) R&D activities articulated with Teaching and Learning;*
- 7) A strong relationship with the surrounding community (knowledge and technology transfer)*
- 8) The participation in cooperation networks with other HEI, enterprises, and entities (national and international);*
- 9) An organizational culture of quality (information sharing and involvement of the academic community)*
- 10) The adequacy of infrastructure and support systems (comfort, safety, health, and environmental preservation).*

*For the implementation of the defined policy and objectives and seeking to foster an organizational culture of quality, the QMS integrates a set of mechanisms that aim at the permanent participation and involvement of the academic community in the continuous improvement of the IPS activities (in its various areas of operation) and that, among others, include the following actions:*

- Permanent access to updated information to support decision-making. Examples of this are: the "management data" in the portals of the OU and IPS (information mainly of academic scope); the data relating to the pedagogical surveys of students; the monitoring reports of the courses and the OU (among others);*
- QMS structure with a broad scope, in order to ensure the presence/representativeness of the whole academic community (participation of the management bodies, structures, services, teaching staff, non-teaching staff, and students);*
- Working meetings, information sessions, and training sessions with the academic community on the QMS and associated areas (quality management; process management; internal audits; external audits, and accreditation);*
- Periodic consultation of internal and external stakeholders on the activities developed (besides the pedagogical surveys to students (biannual) and the evaluation surveys with the services, the QMS provides within its structure a set of other mechanisms for periodic consultation of internal and external stakeholders, particularly with regard to the training offer and other activities developed by the IPS.*

*Compliance with the Quality Policy (and the respective objectives) is annually assessed in the QMS Annual Report, a document worked on with the Process Managers (Institutional and Local) and in the context of the QMS Coordination Unit (where the OU, the Services, and the SAS are represented) and, subsequently, analysed (and formally approved) in a meeting of the Quality Council (a consultative body of the President of the IPS in the context of the QMS, which also has the representation of all the OU and Services, as well as the participation of external elements).*

*It is a document with a strong component of reflection on the global operation of the quality system (as well as the Policy and Objectives that underpin it) and that, in addition to these two components, also includes an evaluation of the processes and procedures and a reflection on the use of the information generated by the QMS to improve the performance of the institution.*

*This reflective and meta-analysis component also provides for the identification of general recommendations to the system for implementation in the following year, which has allowed, over the last few years, to integrate some improvements with a view to a higher level of implementation of the Quality Policy and Objectives and, consequently, to contribute to the development and consolidation of an organisational culture of quality. On the one hand, a greater (and more regular) availability of information regarding the activities developed under the QMS and, on the other hand, the permanent (and growing) effective participation of the various elements of the academic community in the implementation and development of the quality system as an instrument to improve the overall performance of the institution.*

### 2.3.1 Evidências

[Estatutos IPS](#) | PDF | 264.4 Kb

[Manual Qualidade](#) | PDF | 1.2 Mb

[Relatório SIGGQ 2022](#) | PDF | 777.2 Kb

### 2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (PT)

*Para a operacionalização do SGQ, o IPS definiu uma estrutura organizativa própria adaptada às necessidades de gestão, monitorização e avaliação dos processos, bem como ao funcionamento global do sistema, garantindo uma ação integrada dos elementos que o constituem. Considerando os órgãos de governo e a organização institucional, o SIGGQ identifica as responsabilidades dos vários órgãos, serviços e estruturas neste domínio, bem como o envolvimento e as responsabilidades dos/as estudantes e demais partes interessadas nos processos de garantia da qualidade.*

*Procurando, de forma permanente, integrar institucional (IPS) e localmente (UO e SAS) a implementação do SGQ, que segue uma abordagem por processos (conforme descrito em 2.3.3), foram definidas as responsabilidades dos elementos que integram a sua estrutura:*

- Responsabilidade (institucional e local): Presidente IPS e Diretores/as das UO

- Coordenação: Unidade de Coordenação do SGQ

- Gestão dos Processos (institucional e local): Gestores/as de Processo Institucionais e Locais (respetivamente)

Apoio ao funcionamento: Unidades de Melhoria Contínua (institucional e locais). Nas UO, estas estruturas locais articulam diretamente com as Unidades de Gestão Científica e Pedagógica dos Ciclos de Estudos.

*Compete, pois, ao SGQ garantir uma resposta efetiva (e satisfatória) do IPS às suas Partes Interessadas internas e externas (identificadas no Manual da Qualidade), competindo-lhe identificar, monitorizar e avaliar a informação que lhes está associada, bem como garantir o cumprimento dos seus requisitos. Considerando essa informação como um importante contributo de melhoria da oferta formativa e demais atividades, o SGQ prevê um conjunto de mecanismos de auscultação, com diferentes formatos e periodicidades, cuja implementação é globalmente assegurada a dois níveis:*

1) *Nível estratégico: Órgãos de Gestão: é realizada uma auscultação periódica, com vista à definição de políticas de desenvolvimento e melhoria contínua, nomeadamente no que se refere ao Conselho Geral, ao Conselho Académico e ao Conselho para a Qualidade (dois deles com a participação de elementos externos).*

2) *Nível operacional; Organização Institucional:*

- *Órgãos das UO: garantem, no âmbito da sua ação, a auscultação das partes interessadas sobre as principais atividades do IPS, enquanto instituição de ensino superior pública.*

- *Unidade de Melhoria Contínua do SGQ: garante, por um lado, a auscultação da comunidade académica sobre os serviços (através de inquéritos de satisfação) e, por outro lado, a monitorização e a avaliação da eficácia e eficiência do sistema, através da coordenação das atividades de auditoria que implementa anualmente.*

*A efetividade da resposta do IPS às suas partes interessadas é igualmente aferida no Relatório Anual do SGQ, documento que integra uma reflexão sobre o funcionamento global do sistema (conforme referido em 2.3.1).*

### 2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (EN)

*For the operationalization of the QMS, the IPS has defined its own organizational structure adapted to the needs of management, monitoring, and evaluation of processes, as well as the overall functioning of the system, ensuring an integrated action of the elements that constitute it. Considering the governing bodies and the institutional organisation, the QMS identifies the responsibilities of the various bodies, services, and structures in this domain, as well as the involvement and responsibilities of students and other stakeholders in the quality assurance processes.*

*In an attempt to permanently integrate institutionally (IPS) and locally (OU and SAS) the implementation of the QMS, which follows a process approach (as described in 2.3.3), the responsibilities of the elements that make up its structure were defined:*

- Responsibility (institutional and local): IPS President and Directors of the OU
- Coordination: QMS Coordination Unit
- Process Management (institutional and local): Institutional and Local Process Managers (respectively)
- Operational Support: Continuous Improvement Units (institutional and local). In the OU, these local structures articulate directly with the Scientific and Pedagogical Management Units of the study cycles.

*Therefore, the QMS is responsible for ensuring an effective (and satisfactory) response of the IPS to its internal and external Interested Parties (identified in the Quality Manual), identifying, monitoring, and evaluating the information associated with them, as well as ensuring compliance with their requirements. Considering this information as an important contribution to improving the training offer and other activities, the QMS provides a set of consultation mechanisms with different formats and periodicities, whose implementation is globally ensured at two levels:*

*1) Strategic level: Governing Bodies: periodic auscultation is carried out in order to define development and continuous improvement policies, namely in what concerns the General Council, the Academic Council, and the Council for Quality (two of them with the participation of external elements).*

*2) Operational Level; Institutional Organisation:*

- *OU Bodies: ensure, within the scope of their action, the consultation of interested parties on the main activities of the IPS as a public higher education institution.*
- *QMS Continuous Improvement Unit: ensures, on the one hand, the consultation of the academic community about the services (through satisfaction surveys) and, on the other hand, the monitoring and evaluation of the effectiveness and efficiency of the system through the coordination of the audit activities implemented annually.*

*The effectiveness of the IPS' response to its interested parties is also assessed in the Annual Report of the QMS, a document that includes a reflection on the overall functioning of the system (as referred to in 2.3.1).*

### 2.3.2 Evidências

[Estatutos IPS](#) | PDF | 264.4 Kb

[Estatutos ESCE](#) | PDF | 1.7 Mb

[Estatutos ESE](#) | PDF | 1.7 Mb

[Estatutos ESS](#) | PDF | 1.4 Mb

[Estatutos ESTB](#) | PDF | 1.4 Mb

[Estatutos ESTS](#) | PDF | 1.8 Mb

[Estrutura Qualidade](#) | PDF | 67.1 Kb

[Manual Qualidade](#) | PDF | 1.2 Mb

[Relatório Anual SIGGQ 2022](#) | PDF | 777.2 Kb

[Órgãos IPS](#) | PDF | 89.1 Kb

### 2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

Tendo por base a Política e os Objetivos da Qualidade definidos e assumindo a gestão da qualidade enquanto elemento central da estratégia institucional para a melhoria contínua das suas atividades, o IPS definiu o Sistema Integrado de Gestão e Garantia da Qualidade (SGQ), estruturado de acordo com o seu contexto organizacional. O sistema - que identifica as responsabilidades dos vários órgãos, serviços e estruturas neste domínio, bem como o envolvimento e as responsabilidades dos/as estudantes e demais partes interessadas nos processos de garantia da qualidade – tem vindo a ser adaptado, de acordo com as necessidades identificadas, procurando ajustar e adequar a capacidade de resposta do sistema às necessidades e especificidades das várias estruturas e níveis de atuação, com destaque para o processo de Ensino e Aprendizagem, onde o sistema tem sido implementado com maior robustez.

A revisão do sistema - concretizada na revisão do Manual da Qualidade, em dezembro de 2021 – teve por base as atividades desenvolvidas quotidianamente pelas UO e pelos Serviços e procurou, precisamente, clarificar e melhorar a resposta do sistema da qualidade a um conjunto mais alargado de processos e atividades. Tem sido através da integração (e sempre que possível, da otimização) das práticas das UO e dos Serviços, que tem vindo a ser progressivamente implementada a gestão por processos, feita, de forma integrada, pelos/as Gestores/as de Processo (Institucionais e Locais), em articulação com as Unidades de Melhoria Contínua do SGQ e Locais (nas UO e nos Serviços de Ação Social). Nas UO, destacam-se igualmente as Comissões de Gestão Científica e Pedagógica dos Ciclos de Estudos que, em articulação com as respetivas Unidades de Melhoria Contínua, asseguram periodicamente a monitorização e a avaliação de toda a oferta formativa.

Seguindo uma abordagem por processos, e tendo por base os Referenciais para os Sistemas de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior (A3ES), o SGQ integra 10 processos, assim distribuídos:

1. Processo de Gestão Estratégica (1 processo): define as políticas de desenvolvimento e melhoria contínua;
2. Processos Principais (4 processos): enquadram as atividades desenvolvidas nas áreas de Ensino e Aprendizagem, I&D, Colaboração Interinstitucional e com a Comunidade e Internacionalização;
3. Processos de Suporte (4 processos): suportam os processos principais (Recursos Humanos; Materiais e Financeiros; Gestão da Informação; Comunicação);
4. Processo de Revisão e Melhoria do SGQ (1 processo): avalia a eficácia e a eficiência do sistema

A gestão de processos segue um ciclo Plan/Do/Check/Act (PDCA), assente em mecanismos de recolha, sistematização e análise de informação:

- 1) Planeamento: as ações de melhoria são definidas anualmente, em articulação com o Plano de Atividades do IPS;
- 2) Implementação: associada às atividades, aos procedimentos e aos mecanismos/instrumentos de cada (sub)processo;
- 3) Monitorização: assenta em três inputs: 1) nível de implementação das ações 2) indicadores; 3) auditorias internas;
- 4) Melhoria: as ações de melhoria são avaliadas pelos/as Gestores/as de Processo Institucionais (em articulação com os restantes elementos da estrutura) e refletidas no Relatório Anual do SGQ (podendo ser revistas ou adaptadas).

É implementada a nível institucional e local, procurando-se uma integração efetiva e permanente entre:

Gestão institucional:

- Presidente: assegura o funcionamento institucional do SGQ, articulando diretamente com os/as Gestores/as de Processo Institucionais e a Unidade de Coordenação;
- Conselho para a Qualidade: avalia a eficácia e eficiência do SGQ, pronunciando-se sobre a Política da Qualidade e as linhas de orientação e implementação do sistema;
- Gestores/as de Processo Institucionais: garantem a implementação institucional dos Processos (monitorização de indicadores) e definem as ações a implementar anualmente, em articulação com os/as Gestores/as de Processo Locais e a Unidade de Melhoria Contínua do SGQ;
- Unidade de Coordenação do SGQ: superintende a monitorização e a avaliação dos Processos; analisa a implementação das ações definidas pelos/as Gestores/as de Processo e de outras atividades do SGQ;
- Unidade de Melhoria Contínua do SGQ: desenvolve a sua atividade em articulação com os/as Gestores/as de Processo Institucionais e as Unidades de Melhoria Contínua Locais. As atividades desenvolvidas por esta estrutura são (mensalmente) analisadas e validadas pela Unidade de Coordenação.

Gestão local: UO e SAS

- Diretor/a (ou alguém nomeado) e Administrador/a: assegura o funcionamento local do SGQ, articulando diretamente com os/as Gestores/as de Processo Locais e a Unidade de Melhoria Contínua Local;
- Gestores/as de Processo Locais (UO): garantem a implementação local dos Processos (monitorização de indicadores), articulando com os/as Gestores/as de Processo Institucionais, o/a diretor/a e a Unidade de Melhoria Contínua Local;
- Unidade de Melhoria Contínua Local (UO e SAS): desenvolve a sua atividade em articulação com os/as Gestores/as de Processo Locais e a Unidade de Melhoria Contínua do SGQ. Assegura a ligação com as Unidades de Gestão Científica e Pedagógica dos Ciclos de Estudos;
- Unidades de Gestão Científica e Pedagógica dos Ciclos de Estudos (UO): garantem a monitorização e avaliação periódicas, dos cursos, sendo a sua atividade acompanhada pela Unidade de Melhoria Contínua Local.

A implementação do SGQ tem sido progressiva, verificando-se aspetos ainda pouco desenvolvidos, dos quais se

**Relatório Avaliação Institucional**

*salienta uma necessidade de consolidar a atividade das Unidades de Melhoria Contínua Locais, quer no seu real âmbito de ação e intervenção, quer na sua dinâmica de funcionamento. Existe ainda margens de progressão de melhoria na gestão de processos, nomeadamente na articulação entre a gestão de processos institucional a e gestão de processo local.*

### 2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

Based on the defined Quality Policy and Objectives and assuming quality management as a central element of the institutional strategy for the continuous improvement of its activities, IPS has defined the Integrated Quality Management and Assurance System (QMS), structured according to its organisational context. The system - which identifies the responsibilities of the various bodies, services, and structures in this domain, as well as the involvement and responsibilities of students and other stakeholders in the quality assurance processes - has been adapted according to the identified needs, seeking to adjust and adapt the responsiveness of the system to the needs and specificities of the various structures and levels of action, with emphasis on the Teaching and Learning process, where the system has been implemented with greater robustness.

The revision of the system - materialized in the revision of the Quality Manual in December 2021 - was based on the daily activities developed by the OU and the Services and sought, precisely, to clarify and improve the response of the quality system to a wider set of processes and activities. It has been through the integration (and whenever possible, the optimization) of the practices of the OU and Services that management by processes has been progressively implemented and carried out in an integrated manner by the Process Managers (Institutional and Local), in articulation with the Continuous Improvement Units of the QMS and the Local Units (in the OU and in the Social Action Services). On the OU, the Scientific and Pedagogical Management Committees of the Study Cycles also stand out, which, in articulation with the respective Continuous Improvement Units, periodically ensure the monitoring and evaluation of all the training offers.

Following a process approach and based on the Guidelines for Quality Assurance Systems in Higher Education Institutions (A3ES), the QMS integrates 10 processes, distributed as follows:

1. Strategic Management Process (1 process): defines the policies for development and continuous improvement;
2. Core Processes (4 processes): frame the activities developed in the areas of Teaching and Learning, R&D, Inter-institutional and Community Collaboration and Internationalisation;
3. Support Processes (4 processes): support the main processes (Human Resources; Material and Financial; Information Management; Communication);
4. QMS Review and Improvement Process (1 process): evaluates the effectiveness and efficiency of the system.

Process management follows a Plan/Do/Check/Act (PDCA) cycle based on mechanisms for collecting, systematising and analysing information:

- 1) Planning: improvement actions are defined annually in articulation with the IPS Activities Plan;
- 2) Implementation: associated with the activities, procedures, and mechanisms/instruments of each (sub)process;
- 3) Monitoring: based on three inputs: 1) level of implementation of the actions 2) indicators; 3) internal audits;
- 4) Improvement: improvement actions are evaluated by the Institutional Process Managers (in articulation with the other elements of the structure) and reflected in the QMS Annual Report (and may be revised or adapted).

It is implemented at the institutional and local levels, seeking an effective and permanent integration between:

**Institutional management:**

- President: ensures the institutional functioning of the QMS, liaising directly with the Institutional Process Managers and the Coordination Unit;
- Quality Council: evaluates the efficacy and efficiency of the QMS, giving its opinion on the Quality Policy and the guidelines and implementation of the system;
- Institutional Process Managers: guarantee the institutional implementation of the Processes (monitoring of indicators) and define the actions to be implemented annually, in articulation with the Local Process Managers and the QMS Continuous Improvement Unit;
- QMS Coordination Unit: oversees the monitoring and evaluation of Processes; analyses the implementation of actions defined by Process Managers and other QMS activities;
- QMS Continuous Improvement Unit: develops its activity in articulation with the Institutional Process Managers and the Local Continuous Improvement Units. The activities developed by this structure are analysed and validated monthly by the Coordination Unit.

**Local management: OU and SAS**

- Director (or someone appointed) and Administrator: ensures the local operation of the QMS, liaising directly with the Local Process Managers and the Local Continuous Improvement Unit;
- Local Process Managers (UO): they guarantee the local implementation of Processes (monitoring of indicators), liaising with the Institutional Process Managers, the Director and the Local Continuous Improvement Unit;
- Local Continuous Improvement Unit (OU and SAS): develops its activity in articulation with the Local Process Managers and the Continuous Improvement Unit of the QMS. It assures the connection with the Scientific and Pedagogical Management Units of the Study Cycles;
- Scientific and Pedagogical Management Units of the Study Cycles (UO): they guarantee the periodic monitoring and evaluation of the courses, and their activity is followed by the Local Continuous Improvement Unit.

The implementation of the QMS has been progressive, with aspects that are still underdeveloped, of which we highlight the need to consolidate the activity of the Local Continuous Improvement Units, both in its real scope of action and intervention and in its operating dynamics. There is still room for improvement in process management,

*namely in the articulation between institutional and local processes.*

#### **2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)**

*A revisão mais recente do SGQ (2021) tornou possível uma clarificação sobre as responsabilidades dos órgãos, serviços e estruturas, bem como sobre o envolvimento e as responsabilidades dos/as estudantes/as e demais partes interessadas nos processos de garantia da qualidade. Essa clarificação foi possível devido ao facto de se ter integrado no sistema algumas das atividades desenvolvidas pelas UO e pelos Serviços, bem como elementos da sua estrutura de gestão e do seu funcionamento operacional. Essa integração tem seguido uma abordagem por processos, procurando otimizar a gestão institucional e local, através dos/as Gestores/as de Processo, em articulação com as Unidades de Melhoria Contínua (conforme descrito em 2.3.2 e 2.3.3).*

*A implementação do SGQ é acompanhada mensalmente pela Unidade de Coordenação, sendo a monitorização e avaliação dos processos feita pelos/as Gestores/as de Processo, em articulação com as respetivas Unidades de Melhoria Contínua. Ao nível do Ensino e Aprendizagem, onde o sistema apresenta uma maior robustez, destaca-se a ação das Unidades de Gestão Científica e Pedagógica dos Ciclos de Estudos, que reúnem periodicamente para análise dos dados dos cursos (Relatórios de Monitorização e outros dados), bem como a ação dos Conselhos Pedagógicos e dos Conselhos Técnico-científicos, que analisam os resultados académicos e os dados dos inquéritos pedagógicos, atuando em conformidade.*

*O cumprimento da Política da Qualidade e o grau de integração e eficiência do sistema são aferidos anualmente no Relatório do SGQ, documento trabalhado com os/as Gestores de Processo (e discutido pela Unidade de Coordenação) e, posteriormente, analisado (e aprovado) pelo Conselho para a Qualidade (conforme referido em 2.3.1). A forte componente reflexiva do documento sobre o funcionamento global do SGQ integra igualmente uma avaliação dos processos e procedimentos e uma reflexão sobre o uso da informação gerada pelo sistema para melhoria do desempenho do IPS. O relatório, que integra também os inputs das Auditorias Internas, tem permitido aferir o nível de implementação dos Processos nas UO e nos Serviços e integrar melhorias ao seu funcionamento.*

*Relativamente ao alinhamento do SGQ com a gestão estratégica, procura-se consolidar a ligação destes dois elementos, tendo vindo a ser trabalhada mais recentemente a articulação entre os órgãos de gestão (no âmbito da sua atividade "regular" de gestão) e os/as Gestores/as de Processo (no âmbito da gestão dos processos, propriamente dita). Para a prossecução desse objetivo, está igualmente prevista a integração das ações a implementar anualmente, bem como dos respetivos indicadores, refletida nos documentos em que assentam os dois níveis de gestão? Planos/Relatórios de Atividades do IPS e Relatório Anual do SGQ (que integra uma componente de Plano de Ação) ? de forma a garantir uma gestão integrada (e efetiva) das ações previstas e implementadas anualmente.*

#### **2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)**

*The most recent revision of the QMS (2021) made it possible to clarify the responsibilities of the bodies, services, and structures, as well as the involvement and responsibilities of students and other stakeholders in the quality assurance processes. That clarification was possible due to the fact that some of the activities developed by the OU and the Services, as well as elements of their management structure and operational functioning, were integrated into the system. This integration has followed a process approach, seeking to optimise institutional and local management through the Process Managers in articulation with the Continuous Improvement Units (as described in 2.3.2 and 2.3.3).*

*The implementation of the QMS is monitored monthly by the Coordination Unit and the monitoring and evaluation of the processes are done by the Process Managers in articulation with the respective Continuous Improvement Units. At the Teaching and Learning level, where the system is more robust, the action of the Scientific and Pedagogical Management Units of the Study Cycles stands out. They meet periodically to analyse the course data (monitoring reports and other data), as well as the action of the Pedagogical and Technical-Scientific Councils, which analyse the academic results and the data from pedagogical surveys, acting accordingly.*

*Compliance with the Quality Policy and the degree of integration and efficiency of the system are assessed annually in the QMS Report, a document worked on with the Process Managers (and discussed by the Coordination Unit) and, subsequently, analysed (and approved) by the Quality Council (as mentioned in 2.3.1). The strong reflective component of the document on the global operation of the QMS also includes an assessment of the processes and procedures and a reflection on the use of the information generated by the system to improve the performance of the IPS. The report, which also includes inputs from Internal Audits, has made it possible to assess the level of implementation of the Processes in the OU and Services and to integrate improvements in their operation.*

*Regarding the alignment of the QMS and the strategic management, an attempt is being made to consolidate the connection between these two elements, with the articulation between the management bodies (in the scope of their "regular" management activity) and the Process Managers (in the scope of process management, strictly speaking) having been worked on more recently. In order to achieve this objective, it is also foreseen the integration of the actions to be implemented annually, as well as the respective indicators, reflected in the documents on which the two levels of management are based - IPS Plans/Activity Reports and the Annual Report of the QMS (which includes an Action Plan component) - so as to ensure an integrated (and effective) management of the actions foreseen and implemented annually.*

### 2.3.5. Participação da comunidade acadêmica na gestão da qualidade (PT)

*Sendo enfatizada, na Política e Objetivos da Qualidade, a responsabilidade institucional do IPS em dar uma resposta efetiva às necessidades das suas partes interessadas internas e externas (ponto 2.3.1), estes referenciais internos referem igualmente que essa responsabilidade decorre da integração e consolidação das atividades desenvolvidas pelo IPS, “tendo por base informação atualizada e fidedigna que lhe permite melhorar, de forma permanente, o seu desempenho e os resultados obtidos nas suas várias esferas de ação.”*

*Assim, e procurando, de forma permanente, uma maior integração e otimização das atividades desenvolvidas, bem como dos instrumentos que permitem a sua melhoria, o SGQ tem vindo progressivamente a integrar alterações de âmbito operacional, com vista a uma maior participação da comunidade académica, mas simultaneamente, uma maior integração das práticas implementadas pelas UO e pelos Serviços (ponto 2.3.3), com vista a ajustar a resposta do sistema enquanto instrumento de melhoria.*

*No que se refere ao alargamento e otimização da estrutura, salienta-se a maior integração dos dois níveis de gestão (institucional e local), destacando-se:*

- 1) A clarificação do elemento da estrutura do SGQ responsável pela sua coordenação (Unidade de Coordenação), com a representação da Presidência (IPS), das UO, dos Serviços e dos/as Estudantes;*
- 2) A criação da figura dos/as Gestores/as de Processo Institucionais (IPS) e Locais (UO) e início efetivo da sua atividade;*
- 3) A redefinição da composição, das competências e das atividades das Unidades de Melhoria Contínua (SGQ, UO e SAS), continuando a garantir a participação de docentes, não docentes e estudantes;*
- 4) A integração Unidades de Gestão Científica e Pedagógica dos Ciclos de Estudos no SGQ;*
- 5) O processo mais participado de implementação e avaliação do SGQ (Relatório Anual do SGQ).*

*Para consubstanciar esta tendência, contribuem igualmente as ações desenvolvidas periodicamente com os interlocutores das várias estruturas (reuniões, sessões de trabalho, formações e outras), bem como os mecanismos de auscultação das partes interessadas internas e externas sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do SGQ (conforme referido em 2.3.2).*

*Paralelamente, também a constituição de uma Bolsa de Auditores Internos, atualmente composta por 25 docentes, 8 não docentes e 14 estudantes, e a realização de programas anuais de Auditoria Interna (desde 2018) têm contribuído, por um lado, para um maior envolvimento da comunidade no sistema da qualidade e, por outro, para uma crescente disseminação dos processos e atividades do IPS, bem como sobre os instrumentos e mecanismos (internos) de melhoria, previstos no SGQ.*



### 2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

*Being emphasized in the Quality Policy and Objectives as the institutional responsibility of IPS in providing an effective response to the needs of its internal and external interested parties (point 2.3.1), these internal guidelines also refer to the fact that this responsibility results from the integration and consolidation of the activities developed by IPS, "based on updated and reliable information that allows it to permanently improve its performance and the results obtained in its various spheres of action".*

*Thus, and permanently seeking a greater integration and optimisation of the developed activities as well as of the instruments that allow their improvement, the QMS has been progressively integrating operational changes, with a view to a greater participation of the academic community but simultaneously a greater integration of the practices implemented by the OU and the Services (point 2.3.3), in order to adjust the response of the system as an instrument of improvement.*

*With regard to the enlargement and optimisation of the structure, the greater integration of the two levels of management (institutional and local) stands out:*

- 1) The clarification of the QMS structure element responsible for its coordination (Coordination Unit), with the representation of the Presidency (IPS), the OU, the Services and the Students;*
- 2) The creation of Institutional (IPS) and Local (OU) Process Managers and the effective beginning of their activity*
- 3) The redefinition of the composition, competences and activities of the Continuous Improvement Units (QMS, OU and SAS), continuing to guarantee the participation of teaching staff, non-teaching staff, and students*
- 4) The integration of Scientific and Pedagogical Management Units of the Study Cycles in the QMS*
- 5) A more participative process of implementation and evaluation of the QMS (QMS Annual Report).*

*The actions developed periodically with the interlocutors of the various structures (meetings, work sessions, training sessions, and others), as well as the mechanisms for listening to internal and external interested parties on the activities developed within the scope of the QMS (as referred to in 2.3.2) also contribute towards substantiating this trend.*

*In parallel, the constitution of an Internal Auditors Stock Exchange, currently composed of 25 teaching staff, 8 non-teaching staff, and 14 students, and the realization of annual Internal Audit programmes (since 2018) have contributed, on the one hand, to a greater involvement of the community in the quality system and, on the other hand, to a growing dissemination of the IPS processes and activities, as well as about the (internal) instruments and mechanisms for improvement foreseen in the QMS.*

### 2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

*Para suporte das atividades, bem como dos processos de tomada de decisão, o IPS dispõe de um sistema de informação (SI), presente em todas as UO e Serviços, que integra informação de âmbito diverso e é acessível aos vários elementos da comunidade académica, de acordo com diferentes níveis de acesso. Nesse sentido, também os estudantes têm acesso a um conjunto de informação de âmbito pessoal, académico e institucional, que se encontra permanentemente disponível.*

*No âmbito do SGQ, as atividades associadas aos SI integram o Processo de Gestão da informação, assim subdividido:*

- SI académico: inclui a operacionalização do SI em termos da organização dos dados, dos fluxos de informação, bem como das consultas e dos relatórios necessários à gestão das várias áreas, com destaque para a informação de âmbito académico, de suporte ao ensino e aprendizagem.*
- Outros SI: suportam a gestão e o tratamento de informação em serviços diferenciados (contabilidade, elaboração de horários, organização e arquivo documental, entre outros).*

*Em termos de eficácia, sublinha-se mais uma vez o facto do SI académico suportar de forma mais robusta as atividades e os processos de tomada de decisão associados ao ensino e aprendizagem, nas suas duas vertentes:*

*- Percurso académico dos estudantes: o SI suporta todos os processos de candidatura, inscrição e matrícula, sendo registado, na sua componente de Gestão de Alunos, todos os momentos de participação e avaliação dos estudantes nas atividades académicas. É no SI que os novos estudantes respondem ao Inquérito de Caracterização Sociodemográfica e é também no SI que são reunidos os dados dos Relatórios de Monitorização (Cursos e UO), bem como a informação de suporte aos estudos e programas de promoção do sucesso académico e de combate ao abandono do IPS.*

*- Atividade pedagógica: uma parte significativa da informação encontra-se no SI (planos de estudos, fichas e relatórios de UC, resultados académicos, entre outros dados), sendo com base nesta informação (e em outras fontes) que é possível aferir a qualidade do ensino e aprendizagem, através dos resultados académicos, dos inquéritos pedagógicos, bem como dos relatórios de UC, que integram uma síntese do funcionamento das UC. Anualmente, são também elaborados no SI os Relatórios de Monitorização, que permitem a identificação de ações de melhoria.*

*Ainda assim, e apesar das potencialidades do SI, este continua a evidenciar algumas fragilidades significativas, pelo que se encontra em curso a aquisição de um novo sistema de informação académico, que possa dar uma resposta mais adequada às necessidades da instituição. Para além de novas funcionalidades (identificadas num processo de diagnóstico bastante participado), a nova solução permitirá igualmente que as UO dos dois campi (Setúbal e Barreiro) possam dispor de informação integrada, o que, até à data, se constituiu como um forte constrangimento.*

**2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)**

To support the activities as well as the decision-making processes, the IPS has an information system (IS), present in all OU and Services, that integrates information of diverse scope and is accessible to the various elements of the academic community according to different levels of access. In this sense, students also have access to a set of information of personal, academic, and institutional scope that is permanently available.

Within the scope of the QMS, the activities associated with the IS are part of the Information Management Process, subdivided as follows:

- Academic IS: includes the operationalization of the IS in terms of data organization, information flows, as well as the queries and reports required to manage the various areas, with emphasis on academic information, supporting teaching and learning.
- Other IS: support the management and processing of information in different services (accounting, preparation of timetables, document organization and archive, among others).

In terms of effectiveness, the fact that the academic IS more robustly supports the activities and decision-making processes associated with teaching and learning in its two aspects is once again underlined:

- Students' academic career: the IS supports all the application, enrolment and registration processes, and all the stages of students' participation and assessment in academic activities are registered in its Student Management component. It is in the IS that new students answer the Sociodemographic Characterisation Survey, and it is also in the IS where the data for the Monitoring Reports is gathered (Courses and OU), as well as the information supporting the studies and programmes to promote academic success and combat dropout from the IPS.
- Pedagogical activity: a significant part of the information is in the IS (study plans, records, and CU reports, academic results, among other data), and based on this information (and other sources), it is possible to assess the quality of teaching and learning, through the academic results, pedagogical surveys, as well as the CU Reports, which include a summary of the operation of the CU. Annually, the IS also elaborates the Monitoring Reports, which allow the identification of improvement actions.

Even so, despite the IS potential, it still shows some significant weaknesses, so a new academic information system is being acquired, which may provide a more adequate response to the institution's needs. Besides new functionalities (identified in a participatory diagnosis process), the new solution will also allow the OUs of the two campi (Setúbal and Barreiro) to have integrated information, which, until now, has been a major constraint.

**2.3.6 Evidências**

- [Relatório Monitorização Ciclo Estudos](#) | PDF | 522 Kb
- [Relatório Pedagógico UC 2022 2023](#) | PDF | 211.6 Kb
- [Relatório Pedagógico UC 2021 2022](#) | PDF | 229.3 Kb
- [Plano Estudos](#) | PDF | 46.5 Kb

**2.4.1. Forças (PT)**

1. Abertura ao diálogo e coesão entre as equipas dirigentes;
2. Projeto educativo, científico e cultural diversificado e reconhecido pela comunidade envolvente;
3. Relação de proximidade com a comunidade envolvente;
4. Estrutura organizacional e de gestão estável e bem definida;
5. Visibilidade externa do IPS.

**2.4.1. Forças (EN)**

1. Openness to dialogue and cohesion between management teams;
2. Diversified educational, scientific and cultural project recognized by the surrounding community;
3. Close relationship with the surrounding community;
4. Stable and well-defined organizational and management structure;
5. External visibility of the IPS.

**2.4.2. Fraquezas (EN)**

1. Bureaucratic complexity and slowness in internal decision-making processes;
2. Lack of strategic plan;
3. Central structures undersized to the volume of IPS activity.
4. Lack of human resources and difficulty in defining priorities;
5. Some asymmetry and diversity in the Schools' policies.

**2.4.2 Fraquezas (PT)**

1. Complexidade burocrática e lentidão nos processos internos de tomada de decisão;
2. Falta de plano estratégico;
3. Estruturas centrais subdimensionada ao volume da atividade do IPS.
4. Falta de recursos humanos e dificuldade de definição de prioridades;
5. Alguma assimetria e diversidade nas políticas das várias escolas.

#### 2.4.3. Oportunidades (EN)

1. *Digital transformation as a mechanism to streamline processes and decision-making;*
2. *Diversification of the Higher Education training offer in Portugal, namely regarding educational projects for new audiences;*
3. *Increased relations between HEI and the surrounding communities;*
4. *IPS location as a factor of international attractiveness.*

#### 2.4.3. Oportunidades (PT)

1. *Transformação digital como mecanismo de agilização dos processos e de tomada de decisão;*
2. *Diversificação da oferta formativa de Ensino Superior em Portugal, nomeadamente no que se refere a projetos educativos para novos públicos;*
3. *Aumento das relações entre as IES e as comunidades envolventes;*
4. *Localização do IPS como fator de atratividade internacional.*

#### 2.4.4. Ameaças (EN)

1. *High competition and strong competitiveness of other nearby HEI*
2. *Legal framework and bureaucratization of Public Administration;*
3. *Difficulties, within the Public Administration, of retaining and motivating people;*
4. *Budgetary constraints and reduced public funding for Higher Education;*
5. *Ageing population and difficulties in generational rejuvenation.*

#### 2.4.4. Ameaças (PT)

1. *Elevada concorrência e forte competitividade de outras IES próximas*
2. *Enquadramento legal e burocratização da Administração Pública;*
3. *Dificuldades, no âmbito da Administração Pública, de retenção e motivação das pessoas;*
4. *Constrangimentos orçamentais e reduzido financiamento público ao Ensino Superior;*
5. *Envelhecimento da população e dificuldades de rejuvenescimento geracional.*

## 3. Ensino

---

### 3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (PT)

## Relatório Avaliação Institucional

A estratégia do IPS ao longo dos últimos 6 anos tem sido a de consolidar e alargar a sua oferta formativa em duas áreas: formação pós-graduada (mestrados e PG) e CTeSP.

Ao nível do 2º ciclo, registou-se um reforço significativo da oferta formativa com a prossecução de três objetivos estratégicos principais: 1) permitir o prosseguimento de estudos para os/as diplomados/as do 1º ciclo que não tinham essa possibilidade, o que resultou na criação dos Mestrados em Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento, em Terapia da Fala e em Engenharia Biomédica, que representam uma sequência de continuidade para os estudantes de 1º ano; 2) criar formações em áreas associadas às já existentes no IPS, como é o caso dos Mestrados em Engenharia e Gestão de Energia na Indústria e Edifícios, em Prática Avançada de Fisioterapia em Neurologia e em Ciência de Dados para Empresas; 3) criar formações novas áreas científicas que permitam alargar o campo de atuação do IPS, como é o caso do Mestrado em Educação, Práticas Artísticas e Inclusão, em Gestão em Hotelaria de Saúde e Bem-Estar, e em Engenharia e Gestão de Aquacultura (este último em fase final de aprovação pela A3ES).

Relativamente às PG, a estratégia do IPS tem sido a de responder a necessidades específicas do mercado, pelo que algumas delas decorrem de parcerias em áreas muito concretas. Nos últimos 6 anos foram criadas 6 PG, para além das 9 existentes, apesar de algumas destas não terem funcionado todos os anos. Na área das Ciências Empresariais, destacam-se as PG em Negócios e Finanças Empresariais e as mais recentemente criadas (Procurement e Controlling) em parceria com a Airbus e em fase final de aprovação interna. Na área da Saúde, foram criadas 2 novas formações (Enfermagem em Emergência Extra-Hospitalar e Supervisão Clínica em Enfermagem), tendo, na área do Desporto, sido criada a PG em Prescrição de Exercício na Saúde Cardiovascular, Respiratória e Metabólica.

No que se refere aos CTeSP, a estratégia de alargamento da oferta formativa tem permitido dar resposta às necessidades do mercado de trabalho, que tem vindo a evidenciar uma forte carência de quadros intermédios qualificados. Neste contexto, e por terem uma duração mais curta e por integrarem um estágio obrigatório, estas formações permitem que os/as estudantes possam ingressar no mercado de trabalho de uma forma mais rápida, mas também de uma forma mais qualificada. Estas formações têm também permitido o acesso ao Ensino Superior a um maior número de estudantes, nomeadamente aos que proveem do Ensino Profissional, cujo ingresso via "Concurso Nacional de Acesso" não se afigura, muitas vezes, como a melhor opção. O aumento significativo de novos/as estudantes de CTeSP no período de 4 anos (+16,2%) evidencia é reflexo da aposta ganha neste tipo de formação.

A sua articulação, em termos dos planos de estudos, com os cursos de 1º ciclo - definida desde o início como estratégia base - tem igualmente permitido que um conjunto significativo de estudantes possa dar continuidade aos seus estudos. Nos últimos anos, tem igualmente existido um alargamento em termos da localização em que os cursos são realizados. Os resultados obtidos nos CTeSP realizados em Setúbal e no Barreiro permitiram expandir a oferta a outras cidades (Grândola, Sines, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira), possibilitando um aumento da área de influência do IPS, mas sobretudo, criando a oportunidade dos/as estudantes destas regiões poderem passar a ter acesso a este tipo de formação. Ainda assim, estas deslocalizações (sobretudo as mais recentes) têm apresentado alguns problemas que necessitam de ser corrigidos, pelo que será, naturalmente, dada particular atenção às questões existentes com vista à sua melhoria. Por sua vez, e apresentando as mais antigas uma forte consolidação, como acontece em Sines, espera-se que os próximos anos possam permitir, de forma clara, aferir os resultados da presente estratégia.

Atualmente, a estratégia do IPS para a oferta formativa assenta em 5 grandes eixos:

1. Cursos breves conferentes de microcredenciais

Procurar-se-á desenvolver este tipo de oferta não apenas como resposta às necessidades gerais do mercado, mas também como resposta a necessidades específicas de entidades parceiras. Uma das questões essenciais prende-se com a definição de blocos de formação que possam ser agregados, dando origem a formações de módulos "integráveis", como sejam as PG.

2. Duplas titulações e joint degrees

As duplas titulações existentes referem-se apenas a cursos de mestrado (com IES do Brasil e de países Europeus), pelo que se procurará aprofundar parcerias no âmbito das Universidades Europeias, em particular na Aliança E³UDRES², com vista a aumentar o número de formações e a iniciar formações conjuntas (reforçando os cursos de mestrado nesta modalidade e criando cursos de 1º ciclo com estas características).

3. Doutoramentos

Sendo esta uma possibilidade (recente) para as IES politécnicas, dar-se-á início ao desenvolvimento das parcerias estratégicas consideradas necessárias (nacionais e internacionais, nomeadamente com os parceiros da E³UDRES²), no sentido de tornar esta oferta formativa uma realidade no médio prazo.

4. Criação da UO em Sines

Esta nova UO visa, por um lado, dar resposta a áreas emergentes com forte potencial de internacionalização, como sejam as Tecnologias Digitais e a Sustentabilidade e, por outro lado, dar resposta às necessidades regionais e locais (nomeadamente em termos das áreas industriais da região). Prevê-se que a UO possa dispor de uma oferta formativa alargada (microcredenciais, PG, licenciaturas e mestrados).

5. Análise do desenvolvimento da oferta formativa

Perante a necessidade de definir orientações estratégicas de médio e longo prazo, será criado um grupo de trabalho para analisar a viabilidade (e eventual reconfiguração) da atual oferta formativa e, simultaneamente, perspetivar novas áreas de formação no qual o IPS poderá iniciar o seu posicionamento.

## Relatório Avaliação Institucional

Encontra-se, pois, em curso, a reavaliação da oferta formativa do IPS a 2 níveis:

1. *Revisão das estruturas curriculares (no âmbito dos processos de acreditação da A3ES), procurando-se que princípios como a inovação pedagógica, as competências transversais, a internacionalização (entre outros já referidos), possam ser integrados nos ciclos de estudos em funcionamento e nos novos ciclos de estudos (nos quais os referidos princípios devem necessariamente constar).*
2. *Reflexão sobre a oferta de 1º e 2º ciclos, tendo em vista repensar as formações que apresentem menor capacidade de captação de estudantes e encontrar novas áreas de atuação que se enquadrem no projeto educativo do IPS.*

*Apesar do incremento da formação durante os últimos anos, continuam a verificar-se algumas limitações ao nível das ofertas orientadas para a formação ao longo da vida que permitam uma resposta efetiva aos públicos com necessidades específicas de formação que procuram tipologias de formação mais curtas e flexíveis. Paralelamente, o facto de não ter sido criada qualquer formação de 1º ciclo nestes últimos anos, requer também uma reflexão interna. Esta situação decorre (também) devido à pouca atratividade de algumas das formações atualmente oferecidas, estando, neste momento, em análise pela A3ES a proposta de uma nova licenciatura em Audiovisuais e Mídias Digitais que representa o retomar da aposta nos cursos de 1º ciclo.*

### 3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (EN)

*The IPS's strategy over the past 6 years has been to consolidate and broaden its training offer in two areas: postgraduate training (masters and PG) and CTeSP.*

*In terms of the 2nd cycle, there was a significant reinforcement of the formative offer with the pursuit of three main strategic objectives: 1) to allow the continuation of studies for 1st cycle graduates who did not have this possibility, which resulted in the creation of the Masters in Logistics and Supply Chain Management, in Speech Therapy and in Biomedical Engineering, which represent a continuation sequence for 1st year students; 2) create training courses in areas associated with those already existing in the IPS, as is the case of Master's degrees in Engineering and Energy Management in Industry and Buildings, in Advanced Practise of Physiotherapy in Neurology and in Data Science for Business; 3) create new training courses in scientific areas that allow broadening the field of action of the IPS, as is the case of the Masters in Education, Artistic Practises and Inclusion, in Management in Health and Wellness Hospitality, and in Aquaculture Engineering and Management (the latter in the final stages of approval by A3ES).*

*Regarding PG, the strategy of the IPS has been to respond to specific market needs, so some of them result from partnerships in very specific areas. In the last 6 years, 6 PG were created besides the 9 existing ones, although some of them have not functioned every year. In the area of Business Sciences, the most noteworthy are the PG in Business and Corporate Finance and the most recently created (Procurement and Controlling) in partnership with AirBus and in the final phase of internal approval. In the area of Health, 2 new courses were created (Nursing in Extra-Hospital Emergency and Clinical Supervision in Nursing), and in the area of Sports, a PG in Prescription of Exercise in Cardiovascular, Respiratory and Metabolic Health was created.*

*As far as the CTeSP is concerned, the strategy of widening the training offer has allowed it to respond to the needs of the labour market, which has been showing a strong lack of qualified intermediate managers. In this context, and because they have a shorter duration and include a mandatory internship, these training courses allow students to enter the labour market in a faster way but also in a more qualified way. These courses have also allowed access to Higher Education for a larger number of students, namely those coming from Professional Education, whose entry via the "Concurso Nacional de Acesso" is not often the best option. The significant increase in new CTeSP students in the four-year period (+16.2%) is a reflection of the investment made in this type of training.*

*Its articulation, in terms of study plans, with 1st cycle courses - defined from the beginning as a basic strategy - has also allowed a significant number of students to continue their studies. In the last few years, there has also been an expansion in terms of the location where the courses are held. The results obtained in the CTeSP held in Setúbal and Barreiro have allowed for the expansion of the offer to other cities (Grândola, Sines, Amadora, Loures, and Vila Franca de Xira), enabling an increase in the area of influence of IPS but mainly creating the opportunity for students from these regions to have access to this type of training. Even so, these relocations (especially the most recent ones) have presented some problems that need to be corrected, so, naturally, particular attention will be given to the existing issues in order to improve them. On the other hand, with the older ones showing strong consolidation, as is the case in Sines, it is hoped that the next few years will allow the results of this strategy to be clearly gauged.*

*Currently, the IPS strategy for the training offer is based on 5 major axes:*

#### *1. Short courses leading to micro-credentials*

*It will be sought to develop this type of offer not only as a response to the general needs of the market but also as a response to the specific needs of partner entities. One of the essential issues concerns the definition of training blocks that may be aggregated, giving rise to training modules that may be "integrated", such as the PG.*

#### *2. Dual Degrees and Joint Degrees*

*The existing double degrees refer only to Master's courses (with HEI from Brazil and from European countries), so it will be sought to deepen partnerships within the scope of European Universities, particularly in the E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> Alliance, in order to increase the number of courses and to initiate joint courses (reinforcing the Master's courses in this modality and creating 1st cycle courses with these characteristics).*

#### *3. Doctorates*

*As this is a (recent) possibility for polytechnic HEI, the development of strategic partnerships (national and international, namely with the E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> partners) will be initiated in order to make this training offer a reality in the medium term.*

#### *4. Creation of the OU in Sines*

*This new OU aims, on the one hand, to respond to emerging areas with strong internationalisation potential, such as Digital Technologies and sustainability, and, on the other hand, to respond to regional and local needs (namely in terms of the region's industrial areas). The OU is expected to have a broad training offer (micro-credentials, PG, bachelor's, and master's degrees).*

#### *5. Analysis of the development of the training offer*

*Given the need to define medium and long-term strategic guidelines, a working group will be created to analyse the feasibility (and possible reconfiguration) of the current training offer and, simultaneously, to envisage new training areas in which the IPS may begin its positioning.*

**Relatório Avaliação Institucional**

*Therefore, the re-evaluation of the IPS training offer is in progress at two levels:*

*1. Revision of the curricular structures (within the scope of the A3ES accreditation processes), seeking that principles such as pedagogical innovation, transversal competences, and internationalisation (among others already referred) may be integrated in the study cycles in operation and in the new study cycles (in which the referred principles should necessarily be included).*

*2. Reflection on the supply of the 1st and 2nd cycles in order to rethink the courses that have less capacity to attract students and find new areas of action that fit into the educational project of the IPS.*

*Despite the increase in training during the last few years, there are still some limitations in terms of the offers oriented towards lifelong training that allow an effective response to the public with specific training needs that are looking for shorter and more flexible types of training. In parallel, the fact that no 1st cycle training has been created in the last few years also requires internal reflection. This situation is (also) due to the unattractiveness of some of the training courses currently offered, with the proposal for a new degree in Audiovisual and Digital Media currently being analysed by A3ES, which represents a resumption of investment in 1st cycle courses.*



### 3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

A oferta formativa do IPS é constituída por:

1. Mestrados
2. PG
3. Licenciaturas
4. CTeSP
5. Cursos Breves conferentes de Microcredenciais
6. Outros Cursos Breves
7. Unidades Curriculares Isoladas

Atualmente são oferecidas 97 formações, distribuídas por 29 Mestrados, 12 PG (nem todas em funcionamento), 29 Licenciaturas e 27 CTeSP. Relativamente à formação de curta duração, destaca-se o aumento do número de Microcredenciais (sobretudo no último ano e na área da Saúde), bem como a frequência de Unidades Curriculares Isoladas (UCI) que registou um crescimento de cerca de 100% nos últimos 4 anos, num total de 1319 estudantes inscritos. Outras das áreas em crescimento tem sido a oferta formativa na modalidade de b-learning, em particular ao nível dos cursos de mestrado. Existem atualmente 4 mestrados nesta modalidade, sendo expectável que este número venha a aumentar, considerando os processos de autoavaliação em curso durante o ano de 2023. De referir também, que existe, desde 2008, uma licenciatura neste regime.

A oferta formativa, afeta às UO, decorre numa filosofia de organização transversal, considerando os contributos dos vários departamentos e respetivas áreas científicas. De referir que, nos últimos anos, tem aumentado a oferta formativa conjunta entre UO do IPS, ao nível dos cursos de CTeSP, Licenciatura e Mestrado conforme os seguintes exemplos: 1) CTeSP de Apoio à Gestão de Organizações Sociais, parceria entre ESCE e ESE; 2) Licenciatura em Bioinformática, parceria ESTB, ESCE, ESS e ESTS; 3) Mestrado de Segurança e Higiene no Trabalho, parceria ESTS e ESCE. De salientar igualmente a crescente oferta de ciclos de estudos em parcerias com outras IES como: 1) Mestrado em Enfermagem, parceria com 4 instituições (Instituto Politécnico de Beja, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Portalegre e Universidade de Évora); 2) Mestrado em Engenharia Civil, parceria com a Universidade do Algarve; 3) Mestrado em Engenharia e Gestão de Aquacultura, parceria com a Universidade de Évora (em fase final de avaliação pela A3ES).

Globalmente, a oferta formativa encontra-se estruturada numa lógica de prosseguimento de estudos, pelo que um/a estudante colocado/a no IPS através de um CTeSP poderá prosseguir a sua formação num curso de licenciatura e mestrado, aumentando o nível de especialização da sua área de formação. Esta lógica implica, necessariamente, uma articulação entre os planos de estudos das várias formações, pelo que as equipas de autoavaliação são habitualmente constituídas por docentes que garantem a interligação dos diferentes níveis.

A oferta de PG apresenta um carácter mais volátil, uma vez que visa responder a necessidades específicas do mercado, num período de tempo mais curto. Surgindo, em algumas situações, por iniciativa interna, tem igualmente sido comum a criação de PG com base em propostas externas específicas. É disso exemplo a (recentemente criada) PG em Negócios e Finanças Empresariais, resultante do projeto ENVOLVER, financiado pela União Europeia e no qual participaram, para além do IPS, o IAPMEI e a sua entidade congénere angolana, o INAPEM.

Os cursos breves conferentes de Microcredenciais têm tido um impacto crescente na oferta formativa do IPS. Direcionada para necessidades específicas de profissionais de várias áreas, esta tipologia de formação tem integrado também uma componente de formação ao longo da vida, procurando colmatar necessidades que vão surgindo ao longo do percurso profissional. Este tipo de oferta tem decorrido de três tipos de situação: 1) por proposta interna, tendo por base a perceção das necessidades do mercado; 2) por proposta externa (entidades que apresentam propostas concretas de formações orientadas para os/as seus/suas profissionais); 3) ou integradas em formações de âmbito mais alargado, numa filosofia de módulos "integráveis" que em conjunto podem constituir-se como PG. Destaca-se o facto de, neste último ano, terem sido criadas mais de 40 Microcredenciais, principalmente na área da Saúde.

As UCI, que permitem a qualquer pessoa poder frequentar UC de um ciclo de estudos do IPS, têm dois objetivos específicos: 1) dar resposta às necessidades das pessoas, em termos individuais, considerando que nestes casos não existe a possibilidade de uma oferta padronizada a entidades externas; 2) permitir a formação ao longo da vida, com a aquisição e/ou atualização de conhecimentos em áreas específicas.

Não se esperam alterações significativas da oferta formativa nos próximos anos, com exceção da possibilidade da oferta em termos de cursos de doutoramento. Será, no entanto, expectável que se procure flexibilizar as ofertas formativas, nomeadamente ao nível das estruturas curriculares, potenciando sinergias entre cursos e permitindo uma maior autonomia dos/as estudantes na definição do seu percurso académico, considerando-se que as atuais estruturas curriculares, demasiado fixas, são cada vez menos adaptadas aos novos perfis de estudantes. Neste âmbito, é igualmente expectável que o alargamento da oferta formativa em b-learning possa potenciar a estratégia do IPS na área do Ensino a Distância, internacionalizando a sua oferta formativa e diversificando a tipologia dos cursos breves que oferece (podendo os MOOC vir a assumir um papel importante, neste domínio).

### 3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

The formative offer of IPS consists of:

1. Masters Degrees
2. PG
3. Undergraduate degrees
4. CTeSP
5. Micro-credentials Short Courses
6. Other short courses
7. Isolated Curricular Units

Currently, 97 courses are offered, distributed among 29 Master's degrees, 12 PG (not all of which are currently in operation), 29 Undergraduate degrees, and 27 CTeSP. Regarding short-term training, the increase in the number of Micro-credentials courses (especially in the last year and in the area of Health), as well as the attendance of Isolated Curricular Units (ICU), which registered an increase of about 100% in the last 4 years with a total of 1319 students enrolled, should be highlighted. Another area of growth has been the b-learning training offer, particularly at the level of master's courses. There are currently 4 master's courses in this modality, and it is expected that this number will increase, considering the ongoing self-evaluation processes during the year 2023. It should also be noted that there has been a degree of change in this regime since 2008.

The training offer, assigned to the OU, takes place in a philosophy of transversal organisation, considering the contributions of the various departments and their scientific areas. It should be noted that, in recent years, there has been an increase in the joint training offer between the IPS OU at the level of CTeSP, Degree and Masters courses as follows: 1) CTeSP of Support for the Management of Social Organisations, partnership between ESCE and ESE; 2) Degree in Bioinformatics, partnership ESTB, ESCE, ESS and ESTS; 3) Master of Safety and Hygiene at Work, partnership ESTS and ESCE. It is also worth mentioning the growing offer of study cycles in partnership with other HEI, such as: 1) Master in Nursing, partnership with 4 institutions (Polytechnic Institute of Beja, Polytechnic Institute of Castelo Branco, Polytechnic Institute of Portalegre and the University of Évora); 2) Master in Civil Engineering, partnership with the University of Algarve; 3) Master in Aquaculture Engineering and Management, partnership with the University of Évora (in the final evaluation phase by A3ES).

Globally, the training offer is structured in a logic of continuation of studies, so that a student placed in the IPS through a CTeSP can continue their training in a bachelor's and master's course, increasing the level of specialisation of their training area. This logic necessarily implies an articulation between the study plans of the various training courses, so the self-assessment teams are usually composed by teachers who guarantee the interconnection of the different levels.

The offer of PG is more volatile, as it aims to respond to specific market needs in a shorter period of time. In some cases, it is an internal initiative, but it has also been common for PG to be created on the basis of specific external proposals. An example of that is the (recently created) PG in Business and Corporate Finance, resulting from the ENVOLVER project, financed by the European Union and in which, besides IPS, IAPMEI and its Angolan counterpart, INAPEM, participated.

The short courses conferring Micro-credentials have had a growing impact on the training offered by the IPS. Directed to the specific needs of professionals in various areas, this type of training has also integrated a component of lifelong learning, seeking to meet needs that arise throughout the professional career. This type of training offer has resulted from three types of situations: 1) by internal proposal, based on the perception of market needs; 2) by external proposal (entities that present concrete proposals of training oriented to their professionals); 3) or integrated in training courses with a wider scope, in a philosophy of "integrable" modules that together may constitute PG. It is worth highlighting the fact that over 40 Micro-credentials have been created in the last year, mainly in the area of Health.

The ICU, which allow anyone to attend a UC during an IPS study cycle, have two specific objectives: 1) to meet people's individual needs, considering that in these cases there is no possibility of a standardised offer to external entities; 2) to allow lifelong learning, with the acquisition and/or updating of knowledge in specific areas.

No significant changes are expected in the training offer in the coming years, with the exception of the possibility of offering doctoral courses. However, it is expected that we will try to make the training offer more flexible, namely in terms of curricular structures, enhancing synergies between courses, and allowing greater autonomy for students in defining their academic path, considering that the current curricular structures, which are too fixed, are less and less adapted to the new student profiles. In this context, it is also expected that the expansion of the b-learning training offer may enhance the IPS strategy in the area of Distance Learning, internationalising its training offer and diversifying the type of short courses it offers (MOOC may play an important role in this domain).

### 3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

A ESE disponibiliza atualmente 3 CTeSP próprios, um dos quais deslocalizado também na região de Lisboa – Amadora, 2 CTeSP em parceria com a ESCE, um dos quais também deslocalizado em Grândola, 5 cursos de licenciatura, 5 mestrados próprios e 1 mestrado em parceria com a ESCE, 1 PG e 1 semestre internacional. Destaca-se a oferta formativa na área da formação de professores, na qual é disponibilizada a formação inicial com a licenciatura em Educação Básica e os mestrados profissionalizantes nas áreas de: Educação Pré-Escolar; Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico; Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico; Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico. Em 2022 iniciou-se a primeira edição do Mestrado em Educação, Práticas Artísticas e Inclusão, oferta formativa de caráter transversal e única nacionalmente, que privilegia a interdisciplinaridade na formação de profissionais para as áreas sociais, culturais e artísticas. Durante este período iniciou-se também a construção da oferta formativa de microcredenciais, com o propósito da formação contínua e a necessária atualização pedagógica, técnica e científica, nomeadamente nas áreas das ciências sociais, desporto, educação e artística.

A ESS oferece 3 cursos de licenciatura, 4 cursos de mestrado, 1 semestre internacional, 3 cursos intensivos internacionais financiados (BIP). No seu desenvolvimento tem-se procurado que as ofertas de 2º ciclo possam responder às necessidades dos/as graduados/as dos cursos de 1º ciclo, tendo sido privilegiado o trabalho em parceria e a oferta de mestrados em associação, que no entendimento da UO se constituem como uma oportunidade de desenvolvimento acrescida. O Semestre Internacional de natureza multiprofissional conta com a colaboração de todos os departamentos da UO, tem como público preferencial estudantes em mobilidade, mas as suas UC podem também ser frequentadas por estudantes nacionais, inscritos nas licenciaturas. Os cursos internacionais intensivos que a UO coordena são também de natureza multiprofissional, e os estudantes da UO de qualquer das licenciaturas, podem participar. Além desta oferta, a UO é também parceira de outros 5 BIP que decorrem noutros países, mas que integram a oferta formativa da UO. Desde 2021-2022, as Microcredenciais tornaram-se também parte da oferta formativa, normalmente focadas em temas específicos, o que permite aos/às profissionais de saúde das organizações parceiras, e diplomados/as, uma atualização técnica e científica constante.

A ESTB oferece 2 CTeSP, 5 cursos de licenciatura, 3 cursos de mestrados. Os CTeSP foram criados numa lógica de criar uma continuidade formativa até ao mestrado nas duas áreas preponderantes da ESTB: Engenharia Civil e Biotecnologia/Engenharia Química. O CTeSP em Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico funciona fora das instalações da ESTB, na Escola Secundária de Forte da Casa, em Vila Franca de Xira, na Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo, em Loures e na Escola Tecnológica do Litoral Alentejano, em Sines. Todos os mestrados funcionam em horário pós-laboral visando incentivar a participação de candidatos/as que já estejam no mercado de trabalho. Todas as formações têm um estágio ou projeto final agregador (à exceção de Engenharia Civil). O mestrado em Engenharia Civil funciona em colaboração com a Universidade do Algarve. Desde 2021-22, as Microcredenciais tornaram-se também parte da oferta formativa, normalmente focadas em temas/tópicos específicos que procuram dar resposta a necessidades do mercado. De referir que a licenciatura em Bioinformática é uma colaboração com mais 3 UO do IPS.

A ESTS funciona com uma oferta formativa diversificada que se consubstancia nos seguintes cursos: 6 Mestrados (sendo o curso de Segurança e Higiene no Trabalho lecionado em parceria com a ESCE); 9 Licenciaturas (sendo a Licenciatura em Bioinformática uma parceria de 4 UO do IPS) e 14 CTeSP (funcionando 4 deles fora das instalações da ESTS, nomeadamente: Manutenção Industrial (ETLA/Sines), Produção Aeronáutica (Ponte Sor), Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação (ESTB e EP Gustavo Eiffel/Amadora) e Automação, Robótica e Controlo Industrial (ETLA/Sines). As Microcredenciais tornaram-se, mais recentemente, também parte da oferta formativa, normalmente focadas em temas/tópicos específicos, permitindo aos profissionais das áreas de engenharia e tecnologias, e alumni, uma atualização técnica e científica constante.

A oferta formativa da ESCE contempla 10 cursos de mestrado, 8 cursos de licenciatura e 5 cursos de CTeSP, 2 deles com turmas deslocalizadas (a funcionar em Sines, Loures e Grândola). Ao nível do 2º ciclo, a oferta formativa mais recente (o Mestrado em Ciências de Dados para Empresas, iniciado em 2022), surgiu para dar resposta às necessidades e às mais recentes tendências do mercado. O Mestrado em Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento, iniciado em 2020, foi o primeiro mestrado profissionalizante no país. Alguns dos mestrados são oferecidos em parceria com outras UO do IPS (Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho em parceria com a ESTS; Mestrado em Administração e Gestão de Escolas em parceria com a ESE) e com outras IES (Mestrado em Gestão Hoteleira de Saúde e Bem Estar, em parceria com a ESS e com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril). Dos cursos que compõem a oferta formativa de 1º ciclo, 3 funcionam em regime pós-laboral, dando resposta às necessidades de formação a um público trabalhador-estudante. Desde 2022 a ESCE tem vindo a complementar a sua oferta formativa com cursos breves, (Microcredenciais e BIP).

### 3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

ESE currently offers 3 CTeSP, one of which is also located in the Lisbon region - Amadora, 2 CTeSP in partnership with ESCE, one of which is also located in Grândola, 5 undergraduate courses, 5 master's degrees of its own and 1 master's degree in partnership with ESCE, 1 PG and 1 international semester. The training offer in the area of teacher training stands out, in which initial training is made available with the degree in Basic Education and the professionalising master's degrees in the areas of: Pre-School Education; Pre-School Education and Teaching in the 1st cycle of Basic Education; Teaching in the 1st cycle of Basic Education and of Mathematics and Natural Sciences in the 2nd cycle of Basic Education; Teaching in the 1st cycle of Basic Education and of Portuguese and History and Geography of Portugal in the 2nd cycle of Basic Education. In 2022, the first edition of the Master's Degree in Education, Artistic Practises, and Inclusion began, a transversal training offer unique nationally that favours interdisciplinarity in the training of professionals in social, cultural, and artistic areas. During this period, the construction of the micro-credentials training offer also began, with the purpose of continuous training and the necessary pedagogical, technical, and scientific updating, namely in the areas of social sciences, sport, education, and the arts.

ESS offers 3 bachelor's degrees, 4 master's degrees, 1 international semester, and 3 international intensive courses (BIP). In its development, we have tried to ensure that the 2nd cycle courses can respond to the needs of the 1st cycle graduates, having privileged the work in partnership and the offer of master's degrees in association, which, in the OU understanding, constitute an opportunity for increased development. The International Semester of a multiprofessional nature counts on the collaboration of all the OU departments and has as its preferred public students in mobility, but its CU can also be attended by national students enrolled in the degree courses. The intensive international courses that the OU coordinates are also of a multiprofessional nature, and OU students from any of the degrees can participate. In addition to this offer, the OU is also a partner in five other BIP taking place in other countries that are part of the OU training offer. Since 2021–2022, the Micro-credentials have also become part of the training offer, usually focused on specific topics, which allows health professionals from partner organisations and graduates a constant technical and scientific update.

ESTB offers 2 CTeSP, 5 bachelor courses, and 3 master courses. The CTeSP were created in order to create educational continuity until the master's degree in the two preponderant areas of ESTB: Civil Engineering and Biotechnology/Chemical Engineering. The CTeSP in Chemical and Biological Laboratory Technologies works outside ESTB premises, at the Forte da Casa Secondary School in Vila Franca de Xira, at the Dr. António Carvalho Figueiredo Secondary School in Loures and at the Litoral Alentejano Technological School in Sines. All courses take place after working hours in order to encourage the participation of candidates who are already in the labour market. All the courses have an internship or final project (except for Civil Engineering). The master's degree in Civil Engineering is offered in collaboration with the University of Algarve. Since 2021–22, Micro-credentials have also become part of the training offer, usually focused on specific themes/topics that seek to respond to market needs. It should be noted that the degree in Bioinformatics is a collaboration with 3 other IPS's OU.

ESTS operates with a diversified training offer that is embodied in the following courses: 6 Masters (being the course of Safety and Hygiene at Work taught in partnership with ESCE); 9 Undergraduate Degrees (being the Degree in Bioinformatics a partnership of 4 IPS OU) and 14 CTeSP (4 of them working outside ESTS facilities, namely: Industrial Maintenance (ETLA/Sines), Aeronautical Production (Ponte Sor), Information Systems Technology and Programming (ESTB and EP Gustavo Eiffel/Amadora) and Automation, Robotics and Industrial Control (ETLA/Sines). More recently, Micro-credentials have also become part of the training offer, usually focused on specific themes/topics, allowing professionals in the areas of engineering and technologies and alumni to receive constant technical and scientific updates.

ESCE's training offer includes 10 master's degree courses, 8 licentiate degree courses, and 5 CTeSP courses, 2 of them with relocated classes (operating in Sines, Loures, and Grândola). At the 2nd cycle level, the most recent training offer (the Masters in Data Science for Business, which began in 2022) was created to respond to the needs and latest market trends. The Master in Logistics and Supply Chain Management, started in 2020, was the first professional master's degree in the country. Some of the master's degrees are offered in partnership with other IPS OU (Master in Occupational Safety and Hygiene in partnership with ESTS; Master in School Administration and Management in partnership with ESE) and with other HEI (Master in Health and Wellness Hotel Management in partnership with ESS and Estoril Higher School of Hospitality and Tourism). Of the courses that make up the 1st cycle training offer, 3 operate in an after-work regime, responding to the training needs of a working-student public. Since 2022, ESCE has been complementing its training offer with short courses (Micro-credentials and BIP).

### 3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

Nos últimos anos, o IPS tem vindo a intensificar a discussão, a reflexão e a implementação de estratégias de âmbito pedagógico, com o intuito de adequar as suas práticas às (novas) necessidades dos/as estudantes. Esta abordagem é evidenciada no documento “Linhas Orientadoras da (re)Estruturação de Cursos”, (referido em outros pontos ao longo do relatório), que identifica 7 princípios que devem ser considerados na oferta formativa do IPS. Um desses princípios (inovação pedagógica) visa contribuir para que os processos de reestruturação curricular possam incluir uma reflexão e revisão das práticas pedagógicas, incentivando a adoção de metodologias que permitam uma participação (cada vez mais) ativa dos/as estudantes nos seus processos de ensino e aprendizagem.

Procurando dar consistência a esta linha de orientação estratégica, o IPS tem vindo a apostar em quatro áreas fundamentais:

#### 1. Plano de desenvolvimento profissional dos/das docentes

Desde a criação do plano (em 2017), o IPS tem vindo a intensificar a sua formação pedagógica, cujos conteúdos têm abrangido temas diversos, desde a inovação de práticas, à utilização de recursos tecnológicos (nomeadamente durante o período da pandemia), de forma a dotar os/as docentes com o maior número de instrumentos possível. Progressivamente, este plano tem vindo a integrar as várias dimensões da atividade do/a docente do ensino superior, reconhecendo as suas características multifacetadas. Os aspetos pedagógicos associados às práticas letivas têm vindo a assumir uma maior centralidade, destacando-se o Laboratório de Pedagogia no Ensino Superior e a Consultoria Pedagógica como ações focadas em momentos de partilha sobre as práticas letivas, podendo, neste último caso, incluir a observação de aulas e a reflexão sobre as mesmas. Complementarmente, aposta-se em formações que contribuam para o desenvolvimento profissional docente e que apoiem a sua atividade letiva, designadamente ações que:

- Se relacionam com a investigação (métodos e ética);
- Apoiam o uso de ferramentas tecnológicas nas diferentes dimensões do trabalho docente;
- Desenvolvem competências de ensino a distância;
- Focam temas emergentes no Ensino Superior, como a sustentabilidade e as NEE;
- Abordam aspetos associados à saúde e bem-estar;
- Promovem a proficiência na língua inglesa.

O último plano de formação pedagógica foi concebido tendo por base uma consulta à comunidade docente, realizada através do preenchimento de um questionário sobre necessidades de formação e desenvolvimento profissional dos/das docentes.

Simultaneamente, através do mesmo questionário, foram identificados/as docentes que, pelos seus conhecimentos científicos e/ou pedagógicos em áreas específicas, passaram a integrar o grupo de formadores/as do plano de formação, incrementando a partilha de conhecimento e práticas pedagógicas entre docentes das várias UO.

#### 2. Inclusão da inovação pedagógica como critério de avaliação de docentes

O atual regulamento de Avaliação de Docentes (RAD), revisto em 2020 e em vigor até 2023, inclui três níveis de desempenho docente. O nível de desempenho A (o mais alto) prevê como critério de avaliação na dimensão pedagógica, as inovações pedagógicas classificadas como “excelente”, sendo este o critério com maior peso nesta dimensão.

#### 3. Criação da Unidade para a Inovação Pedagógica e Sucesso Académico

No âmbito da reorganização dos Serviços Centrais, foi criada a Unidade para a Inovação Pedagógica e Sucesso Académico, que se prevê que venha a consolidar a sua estrutura e a sua ação nos próximos anos. Esta unidade integra o desenvolvimento de ações que promovam a inovação pedagógica, que desenvolvam mecanismos de partilha de práticas e que contribuam para a integração e inclusão dos/as estudantes, nas suas várias vertentes.

#### 4. Designação de uma Pró-Presidente para a inovação pedagógica

Esta designação traduz a valorização conferida à unidade descrita no ponto anterior, no sentido de promover a criação de sinergias, dentro e fora do IPS, que facilitem o desenvolvimento das ações que lhe estão associadas.

Paralelamente é de salientar:

1. Modelos Pedagógicos das UO a desenvolver pelos Conselhos Pedagógicos (CP). Estes têm vindo a definir os modelos pedagógicos das respetivas UO, tendo por base os princípios orientadores da (re)Estruturação dos cursos (já referidos), mas integrando igualmente as características específicas da oferta formativa de cada UO. Neste sentido, e no âmbito da definição destes modelos, têm sido realizadas reuniões entre a equipa da Presidência e os Presidentes dos CP das várias UO e, entre estes e os respetivos conselheiros.

2. Potenciação da Aliança E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> e metodologia Demola nas práticas pedagógicas. No âmbito da aliança universitária E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, houve uma aposta na formação de 15 docentes para dinamização de “laboratórios vivos” (I Living Labs), cujo conceito é baseado num processo de cocriação, integrando a investigação e inovação na abordagem a desafios reais, promovendo-se o trabalho em equipas multidisciplinares e internacionais (envolvendo os vários parceiros da aliança). Encontra-se atualmente em curso a 4ª edição destes laboratórios vivos. Relativamente à metodologia Demola, que procura dar aos estudantes a oportunidade de realizar projetos de resolução de problemas reais integrados numa equipa interdisciplinar e de uma comunidade internacional, desenvolvidos em parceria com empresas e outras organizações, capacitaram-se 48 docentes do IPS e 12 do ensino profissional para o acompanhamento de projetos.

3. 1º concurso INOVPEd. Como reforço da aposta estratégica na inovação pedagógica, o IPS, com o apoio do Banco Santander, criou o concurso IPS&Santander-InovPed, que visa apoiar projetos de inovação pedagógica, a

## Relatório Avaliação Institucional

*desenvolver nos cursos de CTeSP, Licenciatura e Mestrado, em todas as áreas científicas. A efetiva promoção do sucesso acadêmico e a prevenção do abandono dependem largamente do conhecimento que existe sobre os mesmos, bem como da diversidade e complexidade de fatores que estão na sua origem. Por essa razão, o IPS tem vindo a investir na monitorização do desempenho académico dos/as estudantes e no desenvolvimento de estudos que possam aprofundar o conhecimento existente.*

*4. No sentido de fortalecer a disseminação e partilha de práticas pedagógicas, realizou-se em maio de 2023, o 1º Seminário de Internacional de Práticas Pedagógicas cuja comissão organizadora incluiu os/as Presidentes dos CP de todas as UO. Para além de um espaço de partilha de relatos e de reflexões sobre experiências de ensino, de projetos concluídos ou em desenvolvimento, da criação ou do uso de materiais didáticos específicos (entre outros), este seminário contou com a participação de oradores nacionais e internacionais especialistas em e-learning e em metodologias de ensino que visam envolver estudantes, investigadores e organizações/empresas, na resolução conjunta de problemas identificados regionalmente (I Living Labs).*

*Com vista a uma maior flexibilização do processo de ensino-aprendizagem, agilizando as opções sobre o tempo e os espaços em que a aprendizagem pode ocorrer, pretende-se incrementar a oferta formativa na modalidade de e-learning. Assim, e para além das formações já existentes em regime b-learning, tem vindo a verificar-se uma tendência para a inclusão da componente de ensino a distância, em particular nos cursos de mestrado, respeitando um dos princípios previstos nas "Linhas Orientadoras da (Re)Estruturação de Cursos do IPS". Encontrando-se a solidez deste ambiente de aprendizagem associada à conceção didática, à amplitude de utilização dos materiais disponibilizados e à orientação e apoio fornecido pelos/as docentes, o desenvolvimento de cursos e/ou UC na modalidade de e-learning implica, necessariamente, uma estratégia de formação de docentes nesta área, tal como foi explicitado neste ponto.*

*É neste contexto, e face a esta necessidade, que se encontra em construção uma estratégia para o ensino a distância, em articulação com os Conselhos Pedagógicos, tendo sido já criado um grupo de trabalho para o Ensino a Distância (Despacho n.º 123/Presidente/2023) que procurará "a) produzir documentação associada ao ensino a distância que sistematize e harmonize os procedimentos associados ao EaD do IPS; e b) contribuir para a construção de um programa de formação para docentes do IPS focado no EaD, a integrar no Plano de formação e desenvolvimento profissional docente."*

*Esta necessidade decorre igualmente da situação vivida durante o período de pandemia, que exigiu, por parte do corpo docente, a utilização de metodologias de aprendizagem associadas ao EaD, bem como uma forte reflexão sobre as práticas utilizadas. As utilizações destas metodologias acabou por não ser apenas uma forma de responder à situação concreta, mas constituíram-se igualmente como fator de inovação, ao terem permitido ganhos significativos de conhecimento em termos de novos recursos tecnológicos, bem como maior eficiência.*

### 3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

In recent years, IPS has been intensifying the discussion, reflection, and implementation of pedagogical strategies in order to adapt its practises to the (new) needs of students. This approach is evidenced in the document "Guidelines for the (re)structuring of courses", (referred to elsewhere in the report), which identifies 7 principles that should be considered in the IPS training offer. One of these principles (pedagogical innovation) aims to contribute so that the curricular restructuring processes may include a reflection and review of pedagogical practises, encouraging the adoption of methodologies that allow the (increasingly) active participation of students in their teaching and learning processes.

Seeking to give consistency to this strategic guideline, the IPS has been investing in four fundamental areas:

#### 1. Teachers' professional development plan

Since the creation of the plan (in 2017), the IPS has been intensifying its pedagogical training, whose contents have covered various topics, from the innovation of practises to the use of technological resources (namely during the pandemic period), in order to provide teachers with the largest possible number of instruments. This plan has progressively integrated the various dimensions of the activity of higher education teachers, recognising their multifaceted characteristics. The pedagogical aspects associated with teaching practises have assumed greater centrality, highlighting the Laboratory of Pedagogy in Higher Education and the Pedagogical Consultancy as actions focused on sharing moments about teaching practises, which in the latter case may include class observation and reflection on them. In addition, there is a focus on training courses that contribute to the professional development of teachers and support their teaching activities, namely actions that:

- Relate to research (methods and ethics);
  - Support the use of technological tools in the different dimensions of teaching work;
- Develop distance learning competences;
- Focus on emerging themes in Higher Education, such as sustainability and SEN;
  - Address aspects associated with health and well-being;
  - Promote English language proficiency.

The last pedagogical training plan was designed on the basis of consultation with the teaching community through the completion of a questionnaire on the teachers' training and professional development needs. Simultaneously, through the same questionnaire, teachers were identified who, due to their scientific and/or pedagogical knowledge in specific areas, became part of the group of trainers of the training plan, increasing the sharing of knowledge and pedagogical practises among teachers of the various OU.

#### 2. Inclusion of pedagogical innovation as a criterion for teacher evaluation

The current Faculty Evaluation Regulation (RAD), revised in 2020 and in force until 2023, includes three levels of teaching performance. Performance level A (the highest) provides as an evaluation criterion in the pedagogical dimension, pedagogical innovations classified as "excellent", this being the criterion with the highest weight in this dimension.

#### 3. Creation of the Unit for Pedagogical Innovation and Academic Success

In the scope of the reorganisation of the Central Services, a Unit for Pedagogical Innovation and Academic Success was created, which is expected to consolidate its structure and action in the coming years. This unit includes the development of actions that promote pedagogical innovation, that develop mechanisms to share practises, and that contribute to the integration and inclusion of students in their various aspects.

#### 4. Designation of a Pro-President for pedagogical innovation

This designation translates the value given to the unit described in the previous point in order to promote the creation of synergies, inside and outside the IPS, that facilitate the development of the actions associated with it.

At the same time it is worth noting:

1. Pedagogical models of the OU to be developed by the Pedagogical Councils (PC). The latter have been defining the pedagogical models of the respective OU, based on the guiding principles of the (re)structuring of courses (already mentioned), but also integrating the specific characteristics of the training offer of each OU. In this sense and in the scope of the definition of these models, meetings have been held between the Presidency team and the Presidents of the PC of the various OU and between these and the respective counsellors.

2. Leveraging the E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> alliance and Demola methodology in teaching practises. In the scope of the university alliance E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, there has been a commitment to train 15 teachers to promote "living labs" (I Living Labs), whose concept is based on a process of co-creation, integrating research and innovation in the approach to real challenges, and promoting work in multidisciplinary and international teams (involving the various alliance partners). The fourth edition of these living labs is currently underway. Regarding the Demola methodology, which seeks to give students the opportunity to carry out real problem-solving projects integrated into an interdisciplinary team and an international community and is developed in partnership with companies and other organisations, 48 IPS teachers and 12 from vocational education were trained to monitor projects.

3. 1st INOVPEd competition. To reinforce the strategic focus on pedagogical innovation, the IPS, with the support of Santander Bank, created the IPS&Santander-InovPed competition, which aims to support projects of pedagogical

innovation to be developed in CTeSP, Degree and Masters courses in all scientific areas. The effective promotion of academic success and prevention of dropout largely depend on the knowledge that exists about them, as well as the diversity and complexity of the factors that are at their origin. For this reason, the IPS has been investing in monitoring the academic performance of students and in the development of studies that can deepen existing knowledge.

4. In order to strengthen the dissemination and sharing of pedagogical practises, the 1st International Seminar of Pedagogical Practises was held in May 2023. In addition to a space for sharing reports and reflections on teaching experiences, projects completed or under development, and the creation or use of specific teaching materials (among others), this seminar included the participation of national and international speakers specialising in e-learning and teaching methodologies aimed at involving students, researchers, and organisations/companies in the joint resolution of regionally identified problems (I Living Labs).

With a view to making the teaching-learning process more flexible and speeding up the options regarding the time and spaces in which learning can occur, it is intended to increase the training offer in the e-learning modality. Thus, in addition to the existing training courses in the b-learning regime, there has been a tendency to include the component of distance learning, particularly in the Masters courses, respecting one of the principles laid down in the "Guidelines for the (Re)Structuring of IPS Courses". Since the solidity of this learning environment is associated with the didactic design, the range of use of the materials made available, and the guidance and support provided by teachers, the development of courses and/or CU in an e-learning modality necessarily implies a training strategy for teachers in this area, as explained in this point.

It is in this context and given this need that a strategy for distance learning is under construction in articulation with the Pedagogical Councils, and a working group for Distance Learning has already been created (Order No. 123/President/2023) that will seek to "a) produce documentation associated with distance learning that systematises and harmonises the procedures associated with IPS EaD; and b) contribute to the construction of a training programme for IPS teachers focused on EaD, to be integrated in the Teacher Training and Professional Development Plan".

This need also arises from the situation experienced during the pandemic period, which required, on the part of the teaching staff, the use of learning methodologies associated with distance learning as well as a strong reflection on the practises used. The use of these methodologies turned out to be not only a way to respond to the specific situation but also a factor of innovation, as they allowed for significant knowledge gains in terms of new technological resources as well as more efficient ways of working.

### 3.2.1. Evidências

[Linhas Orientadoras \(Re\)Estruturação CE](#) | PDF | 643.4 Kb

[Plano Formação Docentes 2022 2023](#) | PDF | 528.6 Kb

[Regulamento Avaliação Docentes](#) | PDF | 2.6 Mb



### 3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

*As metodologias de ensino são definidas pelos/as Responsáveis de UC (RUC) e refletidas nas Fichas de UC (FUC), ficando estas publicamente acessíveis no início de cada período letivo.*

*As FUC são fundamentais para a IES, em geral, e para os/as docentes e estudantes, em particular. Constituem, simultaneamente, uma ferramenta importante na planificação do ensino, na orientação dos/as estudantes e na consistência do ensino prestado pela instituição e da sua avaliação. Para cada UC do IPS é construída uma FUC com a mesma estrutura que, para além de elementos que a identificam e que a situam no plano de estudos, incluem: os objetivos de aprendizagem, os conteúdos programáticos, a demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem; as metodologias de ensino; a demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem; a metodologia e provas de avaliação; o regime de assiduidade e a bibliografia. No final de cada trimestre/semestre/ano, tendo por base os resultados dos inquéritos pedagógicos e a reflexão sobre o modo como decorreu a UC, os/as docentes que a lecionam e/ou o/a RUC efetuam alterações pontuais nas fichas curriculares, nomeadamente no que respeita às estratégias/metodologias de ensino usadas e nos produtos de avaliação solicitados. Em algumas das UC, as FUC são alvo de análise por parte dos CP, quer no que se refere às metodologias de ensino propostas, quer no que se refere às metodologias de avaliação, procurando-se que não haja sobrecargas de trabalho em períodos específicos.*

*Paralelamente, os Inquéritos Pedagógicos, realizados a todas as UC, procuram ser um instrumento de avaliação das perceções dos/as estudantes relativamente ao funcionamento das várias UC. Destes inquéritos, são identificadas as designadas “UC sinalizadas” ou “UC de boas práticas” de acordo com o respetivo procedimento para ações de melhoria do Ensino-Aprendizagem, procurando assim contribuir para a identificação das UC que apresentam metodologias de ensino mais adequadas às expectativas dos/as estudantes, bem como das UC que se apresentam abaixo dessas expectativas. É considerada “UC Sinalizada” aquela em que o resultado de sucesso académico seja inferior a 50%, considerando o rácio aprovados/inscritos, e, simultaneamente, uma média inferior a 3,5 nos resultados dos inquéritos pedagógicos numa das componentes, “Desenvolvimento de Competências”, “Funcionamento da UC” ou “Desempenho Docente”. É considerada “UC de Boas Práticas” aquela que obtenha 90% de taxa de sucesso e resultados dos inquéritos pedagógicos superiores a 5, nas componentes “Desenvolvimento de Competências”, “Funcionamento da UC” e “Desempenho Docente”.*

*Os inquéritos pedagógicos são um instrumento importante na aferição da adequabilidade das metodologias de ensino. Com o intuito de transformar este processo cada vez mais efetivo, o IPS iniciou em 2020 a revisão da estrutura do inquérito pedagógico, reduzindo a sua dimensão e ajustando as questões à realidade do IPS, tendo a nova versão entrado em vigor no ano letivo 2021/2022. Foi igualmente revisto todo o procedimento de recolha, tratamento e disponibilização da informação, de modo a haver uma maior facilidade de acesso à informação e maior rapidez na sua disponibilização. Devido a alguns constrangimentos informáticos, não foi possível disponibilizar a informação em tempo útil durante o ano letivo 2021/2022, sendo que para o ano letivo 2022/2023 a situação se encontra resolvida.*

*A análise sobre o funcionamento dos vários ciclos de estudos passa igualmente pela atividade das Unidades de Gestão Científica e Pedagógica dos Ciclos de Estudos tendo por base, quer os dados produzidos anualmente pelos Relatórios de Monitorização, quer um conjunto de outras informações recolhidas no normal funcionamento das atividades letivas. Para além das competências das Comissões de Avaliação e Acompanhamento dos Cursos (ao nível do ajustamento às linhas de orientação dos cursos, respetivos planos de estudos e UC, refere-se a figura do/a Coordenador/a de Curso, a quem compete zelar pela qualidade técnico-científica e pedagógica do curso, assegurando o cumprimento dos seus objetivos, plano de estudos e conteúdos programáticos, e que atua normalmente num patamar de grande proximidade. O IPS apresenta uma cultura de elevada proximidade entre docentes e estudantes, sendo a atividade de Coordenador/a de Curso normalmente exercida tendo por base essa mesma cultura, permitindo um conhecimento diário muito aprofundado sobre o normal funcionamento dos diferentes ciclos de estudos.*

*Relativamente à adequabilidade das metodologias de ensino à oferta formativa, salienta-se ainda o já referido esforço do IPS na atualização das competências dos/as docentes em termos de metodologias pedagógicas, por via do respetivo plano de formação que procura capacitá-los/as de metodologias pedagógicas cada vez mais adequadas (à tipologia de UC, ao perfil de estudantes e aos recursos disponíveis). A este nível encontram-se duas dificuldades. A primeira prende-se com o facto de terem existido alguns constrangimentos nos recursos físicos e tecnológicos disponíveis, associados a alguns laboratórios ou a meios tecnológicos e informáticos (como seja a rede de internet), que progressivamente têm vindo a ser resolvidos. A segunda prende-se com a normal resistência aos processos de mudança e que se traduz em alguma lentidão na adoção e implementação de mudanças e inovações pedagógicas.*

### 3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

*The teaching methodologies are defined by the Heads of the curricular units (RUC) and reflected in the curricular unit sheets (FUC), which are publicly available at the beginning of each academic period.*

*The FUC are fundamental for the HEI in general and for the teachers and students in particular. They are simultaneously an important tool in the planning of teaching, in the students' orientation, and in the consistency of the teaching provided by the institution and its evaluation. For each IPS CU, a FUC is built with the same structure that, besides the elements that identify it and place it in the study plan, includes: the learning objectives; the syllabus contents; the demonstration of the coherence of the syllabus contents with the learning objectives; the teaching methodologies; the demonstration of the coherence of the teaching methodologies with the learning objectives; the assessment methodology and tests; the attendance regime; and the bibliography. At the end of each quarter/semester/year, based on the results of the pedagogical inquiries and the reflection on the way the curricular unit was developed, the teaching staff and/or the RUC make specific changes to the curricular sheets, namely regarding the teaching strategies/methodologies used and the assessment products requested. In some of the OU, the FUC are subject to analysis by the PC, both with regard to the proposed teaching methodologies and to the assessment methodologies, in order to avoid overload of work in specific periods.*

*At the same time, the Pedagogical Surveys, carried out in all the CU, seek to be an instrument to evaluate the students' perceptions regarding the functioning of the various CU. From these surveys, the so-called "flagged CU" or "good practise CU" are identified according to the respective procedure for improvement actions in Teaching-Learning, thus seeking to contribute to the identification of the CU that present teaching methodologies that are more adequate to the students' expectations, as well as the CU that are below those expectations. A "Flagged CU" is one in which the academic success result is below 50%, considering the ratio approved/enrolled, and, simultaneously, an average of less than 3.5 in the results of the pedagogical surveys in one of the components, "Development of Skills", "Functioning of the CU" or "Teaching Performance". A "Good Practice CU" is one that has a 90% success rate and results of pedagogical surveys higher than 5 in the components "Development of Skills", "Functioning of the CU" and "Teaching Performance".*

*Pedagogical surveys are an important instrument for assessing the suitability of teaching methodologies. In order to make this process increasingly effective, the IPS began in 2020 the revision of the structure of the pedagogical survey, reducing its size and adjusting the questions to the reality of the IPS, with the new version entering into force in the academic year 2021-2022. The procedure for collection, processing, and availability of information was also revised in order to have easier access to information and greater speed in its availability. Due to some computer constraints, it was not possible to provide the information in time during the school year 2021-2022, but for the school year 2022-2023, the situation has been resolved.*

*The analysis of the operation of the various study cycles also includes the activity of the Scientific and Pedagogical Management Units of the study cycles, based both on the data produced annually by the Monitoring Reports and on a set of other pieces of information collected in the normal functioning of the teaching activities. In addition to the competences of the Committees for Assessment and Monitoring of Courses (at the level of adjustment to the guidelines of the courses, respective syllabuses, and CU, there is the figure of the Course Coordinator, who is responsible for ensuring the technical-scientific and pedagogical quality of the course, ensuring compliance with its objectives, syllabus, and syllabus content, and who normally acts in a level of great proximity. The IPS presents a culture of high proximity between teachers and students, and the activities of the Course Coordinator are usually performed based on that same culture, allowing for very thorough daily knowledge about the normal functioning of the different study cycles.*

*Regarding the adequacy of the teaching methodologies to the training offer, the already mentioned effort of the IPS in updating the teachers' competences in terms of pedagogical methodologies should also be highlighted, through the respective training plan that seeks to provide them with increasingly more adequate pedagogical methodologies (to the type of CU, the students' profile and the available resources). At this level, there are two difficulties. The first has to do with the fact that there have been some constraints in the physical and technological resources available, associated with some laboratories or technological and computer resources (such as the internet network), which have been progressively solved. The second is related to the normal resistance to the processes of change, which translates into some slowness in the adoption and implementation of pedagogical changes and innovations.*

### 3.2.2. Evidências

[Relatório Pedagógico UC 2022 2023](#) | PDF | 211.6 Kb  
[Relatório Pedagógico UC 2021 2022](#) | PDF | 229.3 Kb  
[Procedimento Ações Melhoria E/A 2016](#) | PDF | 253 Kb  
[Relatório UC Sinalizadas 2022 2023](#) | PDF | 203.8 Kb

### 3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

*O IPS integra um historial de trabalho conjunto entre os órgãos de gestão e a AAIPS. Esse trabalho conjunto consubstancia na auscultação regular à AAIPS, quer sobre o normal funcionamento do instituto, quer sobre questões mais estratégicas e sobre documentação de referência, sendo uma fonte de informação essencial para compreender a perspetiva dos/as estudantes. Destaca-se o trabalho desenvolvido pela AAIPS durante o período da pandemia, com a produção regular de um relatório sobre a implementação das mudanças necessárias à adequação das metodologias de ensino, identificando, através dos vários núcleos de curso, as situações que apresentavam mais dificuldades de adaptação e aquelas em que o processo estava a correr de forma mais positiva.*

*Esse trabalho conjunto reflete-se também na representação da AAIPS em várias estruturas, em particular nas associadas à gestão da qualidade, nomeadamente:*

- *Comissões de Avaliação e Acompanhamento dos Cursos*

*Integradas no SGQ e compostas por vários elementos, nomeadamente estudantes, estas estruturas constituem-se como um elemento institucional fundamental em que os/as estudantes podem contribuir para a melhoria dos cursos, nomeadamente através dos seus inputs sobre o seu funcionamento geral, bem como sobre as metodologias pedagógicas implementadas.*

- *Unidades de Melhor Contínua Locais (UO e SAS)*

*Constituídas por docentes, não docentes e dois estudantes (nomeados pela AAIPS e pelos CP) são igualmente essenciais em termos das competências que têm em termos de propostas de melhoria no âmbito da UO (ou dos SAS)*

- *Unidade de Coordenação do SGQ*

*Apesar do impacto menos direto no processo de ensino e aprendizagem, a representação formal da AAIPS nesta estrutura permite a análise e discussão de situações de maior complexidade de âmbito institucional.*

- *Conselho para a Qualidade*

*Tratando-se de um órgão não operacional, a participação dos/as estudantes assume-se como essencial, permitindo que a sua perspetiva seja efetivamente considerada nos momentos de análise e discussão sobre o funcionamento do SGQ, nomeadamente no que se refere às ações de melhoria definidas.*

- *Conselho Académico*

*Tratando-se igualmente de um órgão não operacional, a participação dos/as estudantes assume-se como essencial, nomeadamente nos momentos de discussão de propostas de novas formações e de temas da área pedagógica.*

*Naturalmente, o fórum principal de atuação dos/as estudantes, em termos da sua participação na definição de metodologias pedagógicas é o Conselho Pedagógico, o que decorre das competências formais desse mesmo órgão e que, globalmente, se prendem com: pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação; promover a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da UO (bem como a sua análise e divulgação); apreciar queixas relativas a falhas pedagógicas; propor ao/à Diretor/a as providências necessárias. Tendo em conta que se trata de um órgão paritário, entre docentes e estudantes, o CP constitui-se como o momento formal em que os/as estudantes têm a oportunidade de se pronunciar sobre a adequabilidade das metodologias pedagógicas, em particular no momento da análise das FUC.*

*Conforme referido, os inquéritos pedagógicos são elementos-chave de participação dos/as estudantes, permitindo identificar as suas perceções sobre o funcionamento das UC e o desempenho docente. Considerando o procedimento definido, no caso das UC Sinalizadas, o RUC deverá realizar um relatório, identificando as possíveis causas de insucesso da UC (práticas pedagógicas, assiduidade dos/as estudantes e participação nas aulas, conhecimentos de base, sistema de avaliação, práticas desenvolvidas, etc.) e propondo ações de melhoria a implementar no âmbito da UC. Os relatórios dos RUC são analisados pelos respetivos Coordenadores de Curso, tendo em vista a implementação dessas mesmas ações.*

*Uma das principais dificuldades sentidas prende-se com o pouco envolvimento dos/as estudantes, verificando-se esta situação a três níveis: 1) participação nas estruturas estudantis e nos órgãos de gestão onde tenham representação formal; 2) desenvolvimento de atividades; 3) resposta aos inquéritos pedagógicos. Considerando que esta é uma realidade, de alguma forma, transversal a várias IES, verifica-se, ainda assim, que esta situação tem, de facto, dificultado o envolvimento dos/as estudantes nos processos de tomada de decisão. O IPS reconhece que parte dessa situação de deve a um funcionamento operacional nem sempre orientado para uma resposta efetiva às preocupações dos/as estudantes, sendo disso exemplo a pouca visibilidade dada aos resultados dos inquéritos pedagógicos e a implementação nem sempre efetiva das medidas de melhoria que deles resulta. Torna-se, pois, fundamental melhorar esses mecanismos, criando, desse forma, um maior incentivo ao envolvimento e à participação dos/as estudantes. De referir também, neste âmbito, que o IPS participa num estudo, juntamente com o Politécnico de Portalegre, que visa precisamente ajudar a compreender este fenómeno e a encontrar formas de resolução.*

### 3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

*IPS integrates a history of joint work between the management bodies and AAIPS. This joint work consists of regular consultation with AAIPS, both on the normal functioning of the institute as well as on more strategic issues and on reference documentation, which is an essential source of information to understand the perspective of the students. The work developed by AAIPS during the pandemic period should be highlighted, with the regular production of a report on the implementation of the changes necessary for the adequacy of the teaching methodologies, identifying, through the various course nuclei, the situations that presented more difficulties of adaptation and those where the process was going more positively.*

*This joint work is also reflected in the representation of AAIPS in various structures, in particular those associated with quality management, namely:*

- **Course Evaluation and Monitoring Committees**

*Integrated in the QMS and composed of several elements, namely students, these structures are a fundamental institutional element in which students can contribute to the improvement of courses, namely through their inputs about their general functioning as well as about the pedagogical methodologies implemented.*

- **Local Continuous Improvement Units (OU and SAS)**

*Consisting of teaching staff, non-teaching staff, and two students (appointed by AAIPS and the PC), they are also essential in terms of their competences in proposing improvements within the OU (or the SAS)*

- **QMS Coordination Unit**

*Despite the less direct impact on the teaching and learning process, the formal representation of AAIPS in this structure allows the analysis and discussion of more complex situations of institutional scope.*

- **Quality Council**

*As this is a non-operational body, the participation of the students is essential, allowing their perspective to be effectively considered in the moments of analysis and discussion about the functioning of the QMS, namely regarding the improvement actions defined.*

- **Academic Council**

*As it is also a non-operational body, the participation of students is essential, namely when discussing proposals for new training courses and pedagogical topics.*

*Naturally, the main forum for student action in terms of their participation in the definition of pedagogical methodologies is the Pedagogical Council, which derives from the formal competences of this same body and which, globally, have to do with: giving an opinion on pedagogical guidelines and teaching and assessment methods; promoting the carrying out of regular surveys on the pedagogical performance of the OU (as well as their analysis and dissemination); examining complaints regarding pedagogical failures; and proposing the necessary measures to the Director. Given that it is a joint body between teachers and students, the PC is the formal moment when students have the opportunity to give their opinion on the appropriateness of the pedagogical methodologies, particularly at the time of the analysis of the FUC.*

*As mentioned above, the pedagogical surveys are key elements of student participation, allowing the identification of their perceptions of the functioning of the CU and teaching performance. Considering the defined procedure, in the case of the flagged CU, the RUC should produce a report identifying the possible causes for the failure of the CU (pedagogical practises, students' attendance and participation in classes, basic knowledge, assessment system, practises developed, etc.) and proposing improvement actions to be implemented within the CU. The RUC reports are analysed by the respective Course coordinators with a view to the implementation of these actions.*

*One of the main difficulties experienced is related to the low involvement of students, a situation that can be observed at three levels: 1) participation in student structures and in management bodies where they are formally represented; 2) development of activities; 3) response to pedagogical surveys. Considering that this is a reality, in some way, transversal to several HEIs, it is verified, even so, that this situation has, in fact, hindered the involvement of students in decision-making processes. The IPS recognises that part of this situation is due to an operational functioning that is not always oriented towards an effective response to the students' concerns, an example of which is the little visibility given to the results of the pedagogical surveys and the not always effective implementation of the improvement measures that result from them. It is therefore fundamental to improve these mechanisms, thus creating a greater incentive for the involvement and participation of the students. It should also be mentioned, in this scope, that the IPS participates in a study, together with the Polytechnic of Portalegre, which aims precisely to help understand this phenomenon and to find ways of resolution.*

### 3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

*Na ESE procura-se planear tendo por base os conteúdos/competências a desenvolver em cada UC ou em diferentes UC, mas, fundamentalmente, a(s) forma(s) como o/a estudante vai aprender. Para além disso, pretende-se que desenvolvam diferentes competências transversais, como o espírito crítico, trabalho colaborativo, competências tecnológicas e aprender a aprender, entre outras. As atividades ou tarefas podem ser definidas semanal, mensal, ou trimestralmente, de acordo com as características específicas de cada UC, devendo ser elaborado pelo/a RUC/Docente da(s) UC um calendário do semestre, no qual devem estar previstas as datas de início e fim de cada uma das atividades propostas. As estratégias podem também potenciar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e/ou projetos de I&D, cujos produtos/resultados possam ser divulgados à comunidade.*

*Na ESS procura-se que as metodologias de ensino/aprendizagem estejam enquadradas nos respetivos modelos pedagógicos em torno dos quais os cursos se organizam. Por exemplo, há duas licenciaturas que se organizaram, como um todo, na Aprendizagem Baseada em Casos, explorando, em cada tipologia de aulas, as estratégias que melhor se adequam ao que se pretende atingir. Por exemplo, nas aulas práticas de laboratório são trabalhadas competências técnicas/clínicas, nas aulas de orientação tutorial é trabalhado o raciocínio, nas aulas teóricas são trabalhados os aportes teóricos que fundamentam o raciocínio e a escolha pelas técnicas mais adequadas a cada situação. Outros cursos utilizam a Aprendizagem Baseada em Problemas em determinadas UC. Simultaneamente, a ESS tem participado em projetos internacionais que têm o objetivo de desenvolver programas educativos específicos, procurando a utilização de estratégias de ensino/aprendizagem inovadoras. São disso exemplo os seguintes projetos: Co-Care - Co-created ICT solutions for Alzheimer's Informal Caregiving; SOS Fire! European Training Course for school pupils on fire prevention and first aids through civic engagement; Renewing Ergonomic Education for Health Care Students in European HEI; GamED - Gamification for Developing Essential Competencies in Youth Work or the Project Care for you - improving soft skills of seniors' caregivers. Internamente, a ESS procura integrar os aspetos desenvolvidos nestes projetos na oferta formativa regular. Exemplo disso é o Semestre Internacional da ESS, uma oferta multi-profissional que procura integrar algumas destas metodologias que decorrem do Human Centred Design.*

*O ensino na ESTB encontra-se muito direcionado para uma aprendizagem de prática laboratorial com recurso às boas instalações laboratoriais que a escola detém na área de Engenharia Civil e Engenharia Química/Biotecnologia e nos laboratórios de informática. A formação pedagógica dos/as docentes encontra-se em permanente atualização para as novas práticas pedagógicas mais ativas e centradas nos estudantes. Os/as estudantes e docentes da ESTB têm participado no programa DEMOLA e nos living labs do projeto da Universidade Europeia que o IPS integra.*

*Na especificidade que caracteriza o ensino superior politécnico, a ESTS valoriza a ligação do ensino teórico com a componente prática da aprendizagem. Os laboratórios e atividades práticas permitem que os/as estudantes apliquem os conceitos teóricos apreendidos em sala de aula. Esta metodologia de ensino/aprendizagem permite que os/as estudantes consolidem os conhecimentos adquiridos, melhorem as suas competências técnicas e a sua capacidade de resolução de problemas, preparando-os/as para o exercício profissional. A ESTS também incentiva a realização de trabalhos em grupo, promovendo o trabalho colaborativo, o desenvolvimento de competências de comunicação e a capacidade de resolver problemas de forma coletiva. De um modo geral, as metodologias de ensino referidas anteriormente, com aulas teórico-práticas expositivas, laboratórios práticos e trabalhos em grupo, são as mais comumente utilizadas nos cursos da ESTS. Ainda assim, e dependendo do modelo pedagógico com que o curso é orientado, por exemplo, PBL, poderão existir variações nas metodologias, colocando o/a estudante no centro do processo de aprendizagem através da realização de projetos práticos, promovendo o seu pensamento crítico e a sua autonomia.*

*O modelo pedagógico da ESCE procura uma constante adequação dos processos de ensino e aprendizagem à evolução do perfil dos/as estudantes e às transformações sociais, nomeadamente nos processos organizacionais. Têm sido adotadas metodologias pedagógicas e práticas inovadoras, com recurso a meios tecnológicos e simuladores nas diversas áreas das Ciências Empresariais, alavancadas pelo aproveitamento da aprendizagem recente do ensino à distância durante o período da pandemia. Toda a oferta formativa da ESCE tem por base um modelo de ensino e aprendizagem aplicado e prático, com enfoque no saber-fazer e na resolução de problemas reais das organizações, com forte ligação ao contexto empresarial.*

### 3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

*At ESE we try to plan based on the contents/skills to be developed in each CU or in different CU but, fundamentally, the way in which the student will learn. Furthermore, it is intended that they develop different transversal skills, such as critical thinking, collaborative work, technological skills, and learning to learn, among others. The activities or tasks can be defined on a weekly, monthly, or quarterly basis, according to the specific characteristics of each CU, and a semester calendar should be prepared by the CU RUC/teacher, in which the start and end dates of each of the proposed activities should be foreseen. The strategies may also enhance the development of interdisciplinary projects and/or R&D projects, whose products/results may be disseminated to the community.*

*At ESS, we seek to ensure that the teaching/learning methodologies are framed within the respective pedagogical models around which the courses are organised. For example, there are two degree programmes that are organised, as a whole, around Case Based Learning, exploring, in each class typology, the strategies that best fit what is intended to be achieved. For example, in practical laboratory classes, technical/clinical skills are worked on; in tutorial classes, reasoning is worked on, in theoretical classes, the theoretical contributions that support reasoning and the choice of the most appropriate techniques for each situation are worked on. Other courses use Problem-Based Learning in certain CU. At the same time, ESS has participated in international projects that aim to develop specific educational programmes, seeking the use of innovative teaching/learning strategies. The following projects are examples of this: Co-Care - Co-created ICT solutions for Alzheimer's Informal Caregiving; SOS Fire! European Training Course for school pupils on fire prevention and first aids through civic engagement; Renewing Ergonomic Education for Health Care Students in European HEI; GamED - Gamification for Developing Essential Competencies in Youth Work or Project Care for You - improving soft skills of seniors' carers. Internally, we seek to integrate the aspects developed in these projects into our regular training offerings. An example of this is the ESS International Semester, a multi-professional offer that seeks to integrate some of these methodologies that stem from Human Centred Design.*

*Teaching at the ESTB is very much geared towards practical laboratory learning using the good laboratory facilities that the school has in the areas of Civil Engineering, Chemical Engineering, Biotechnology, and Chemical Engineering/Biotechnology as well as in the computer laboratories. The teachers' pedagogical training is constantly being updated in order to adopt new, more active, and student-centred teaching practises. The students and teachers of ESTB have participated in the DEMOLA programme and in the living Labs of the European University project that IPS integrates.*

*In the specificity that characterises polytechnic higher education, ESTS values the connection of theoretical teaching with the practical component of learning. The laboratories and practical activities allow students to apply the theoretical concepts learned in class. This teaching/learning methodology allows students to consolidate the acquired knowledge and improve their technical skills and problem-solving capacity, preparing them for professional practise. ESTS also encourages group work, promoting collaborative work, the development of communication skills, and the ability to solve problems in a collective way. In general, the teaching methodologies mentioned above, with theoretical-practical lectures, practical labs, and group work, are the most commonly used in ESTS courses. Still, depending on the pedagogical model with which the course is oriented, for example, PBL, there may be variations in the methodologies, placing the student at the centre of the learning process through practical projects and promoting critical thinking and autonomy.*

*The ESCE pedagogical model seeks a constant adaptation of the teaching and learning processes to the evolution of the students' profiles and societal transformations, namely in organisational processes. Innovative pedagogical methodologies and practises have been adopted using technological means and simulators in the various areas of Business Sciences, leveraged by the use of recent distance learning during the pandemic period. All of ESCE's training offerings are based on an applied and practical teaching and learning model, focusing on know-how and solving real problems in organisations with a strong connection to the business context.*

### 3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

*A estratégia do IPS em termos da promoção de aprendizagens ao longo da vida tem assentado em várias áreas, designadamente: oferta de mestrados e PG, oferta de licenciaturas em regime noturno, disponibilização de UC isoladas (e mais recentemente de Microcredenciais) e vagas para o concurso especial mais de 23 anos.*

*A oferta de mestrados tem vindo a intensificar-se e a diversificar-se, tal como já referido, não apenas em termos de áreas de formação, mas também no que se refere à especificidade da oferta. Dirigidos a profissionais ativos, os cursos decorrem maioritariamente em horários pós-laboral e noturno, verificando-se também uma diversidade em termos de duração (60/120 créditos ECTS) e de formato (presencial/ b-learning). Relativamente às PG, e apesar de tradicionalmente estas formações terem 60 créditos ECTS, existe igualmente oferta de menor duração, permitindo aos/às profissionais obter competências de nível pós-graduado num menor período de tempo. Este tipo de oferta é essencial para os/as profissionais que pretendem dar continuidade aos seus estudos académicos, bem como para aqueles que queiram aprofundar uma determinada área/temática, com potencial impacto no seu desenvolvimento profissional.*

*A formação pós-laboral ou noturna é uma tradição do IPS embora esta não seja uma realidade em todas as áreas. Com especial enfoque nas áreas das Tecnologias e das Ciências Empresariais, esta oferta formativa tem permitido a um conjunto vasto de estudantes (já inseridos no mercado de trabalho) ter acesso à formação graduada, de forma compatível com a atividade profissional e a vida pessoal e familiar. Destaca-se, neste âmbito, a Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial da ESTS, criada em 2008. Esta formação visa dar resposta à população ativa, apresentando uma estrutura curricular e um modo de funcionamento mais ajustados a este perfil de estudantes, sendo organizada por trimestres, funcionando em regime de b-learning e permitindo um menor número de horas presenciais por semana, contribuindo para a conciliação. O IPS tem habitualmente um número muito significativo de estudantes com estatuto de “trabalhador-estudante”, aos quais se junta um conjunto de estudantes que não beneficiando desse estatuto desempenham atividade profissional, pelo que o investimento neste tipo de oferta formativa tem vindo a justificar-se de forma plena.*

*Conforme referido, o IPS adotou recentemente a sua política de formações breves, conferente de microcredenciais, enquadrada pelos projetos SONDA2026, PROMETHEUS e MERIDIES, aprovados no âmbito dos programas Impulso Jovem STEAM e Impulso Adulto, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Sendo (desde há algum tempo) os cursos breves uma oferta formativa do IPS - muitos deles em resposta a solicitações do próprio mercado – este tipo de oferta tem vindo a ser reforçada com certificação enquadrada pelas orientações da União Europeia em termos da certificação de formações curtas não conferentes de grau. Estas formações permitem aos profissionais não apenas adquirir novas competências, mas também aprofundar as já adquiridas, permitindo-lhes igualmente criar o seu próprio percurso formativo, mantendo uma postura ativa e reflexiva sobre as opções que mais se adequam aos seus objetivos e situação. A forte colaboração do IPS com entidades, instituições e empresas tem permitido apresentar formações que respondem ao mercado, colmatando reconhecidas carências de competências para enfrentar novos desafios profissionais e sociais. Para além destas formações de curta duração, o IPS tem vindo a aumentar a oferta formativa de cursos de especialização, nomeadamente em termos de mestrados e PG. Encontra-se em fase de preparação a oferta de formações breves que, conjugadas, permitem a obtenção de formações longas de PG.*

*À oferta de Microcredenciais junta-se a oferta de UC isoladas, anteriormente referida. Esta oferta formativa, já existente no IPS há longos anos, permite a inscrição e frequência, de forma isolada, em UC que integram os vários planos de estudos, a estudantes fora da comunidade académica.*

*Por último, destaca-se o concurso de acesso para mais de 23 anos como uma das principais formas de ingresso de profissionais ativos no Ensino Superior. O IPS tem uma longa tradição de captação de estudantes por esta via, não apenas para as formações (mais) dirigidas aos trabalhadores-estudantes, como as formações noturnas, mas também para as formações diurnas, sendo o concurso especial que apresenta mais vagas e aquele que primeiro preenche as vagas sobranes do CNA.*

*Uma das principais dificuldades sentidas em termos do desenvolvimento de formações e políticas de desenvolvimento de aprendizagem ao longo da vida prende-se com os (níveis de insucesso e abandono de estudantes a desempenhar atividades profissionais, nomeadamente ao nível das formações de 1º ciclo. Alguns estudos internos têm permitido verificar que o abandono acontece tendencialmente no 1º ano/1º semestre, particularmente em estudantes com atividade profissional. Os estudos realizados permitem também verificar que um número significativo de estudantes abandona (mesmo) o Ensino Superior, não se matriculando noutra IES. Estes dados permitem também confirmar a importância da estratégia de diversificação de tipologias de formação (orientadas para a aprendizagem ao longo da vida) essencial para uma resposta efetiva às reais necessidades dos/as estudantes.*

### 3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

*The strategy of the IPS in terms of promoting lifelong learning has been based on several areas, namely: the offering of master's degrees and PG, the offering of licentiate degrees in the night regime, the availability of isolated courses (and more recently of Micro-credentials), and vacancies for the special competition for people over 23 years old.*

*The supply of master's degrees has been intensifying and diversifying, as already mentioned, not only in terms of training areas but also with regard to the specificity of the offer. Aimed at active professionals, the courses take place mostly in post-work and evening hours, with a diversity in terms of duration (60/120 ECTS credits) and format (face-to-face/ b-learning). Regarding the PG, although these courses traditionally have 60 ECTS credits, there is also a shorter duration offer, allowing professionals to obtain post-graduate-level competences in a shorter period of time. This type of offer is essential for professionals who intend to continue their academic studies as well as for those who want to deepen a certain area/theme, with potential impact on their professional development.*

*Post-work or evening training is an IPS tradition, although this is not a reality in all areas. With a special focus on the areas of Technology and Business Sciences, this training offer has allowed a wide range of students (already inserted in the labour market) to have access to graduate training in a way compatible with professional activity and personal and family life. In this context, the Degree in Industrial Technology and Management of ESTS, created in 2008, stands out. This training aims to respond to the active population by presenting a curricular structure and a way of functioning more adjusted to this profile of students, being organised by trimesters, working in a b-learning regime, and allowing a smaller number of contact hours per week, contributing to conciliation. IPS usually has a very significant number of students with "working student" status, to which is added a number of students who, not benefiting from that status, have a professional activity, so the investment in this type of training offer has been fully justified.*

*As mentioned, the IPS recently adopted its short training policy, conferring micro-credentials, framed by the projects SONDA2026, PROMETHEUS and MERIDIÉS, approved under the programmes Impulso Jovem STEAM and Impulso Adulto of the Recovery and Resilience Plan (RRP). For some time, the short courses have been a training offer of the IPS - many of them in response to requests from the market itself - this type of offer has been strengthened with certification framed by the European Union guidelines in terms of certification of short training courses not conferring degrees. These courses allow professionals not only to acquire new skills but also to deepen those already acquired, allowing them to create their own training path while maintaining an active and reflective attitude about the options that best suit their goals and situation. The strong collaboration of the IPS with entities, institutions, and companies has allowed it to present training courses that respond to the market, filling recognised shortages of skills to face new professional and social challenges. Besides these short courses, IPS has been increasing the offer of specialisation courses, particularly in terms of master's and PG. It is being prepared to offer short courses that, combined, allow the attainment of long PG courses.*

*In addition to Micro-credentials, there is the offer of isolated courses, as mentioned above. This training offer, already existing in the IPS for many years, allows students outside the academic community to enroll and attend, in an isolated way, CU that integrate the various study plans.*

*Finally, the entrance examination for those over 23 years old stands out as one of the main ways for active professionals to enter Higher Education. The IPS has a long tradition of attracting students this way, not only for the courses aimed at student-workers, such as the evening courses, but also for the day courses, being the special competition that presents the most vacancies and the one that first fills the remaining vacancies of the CNA.*

*One of the main difficulties experienced in terms of the development of training and lifelong learning policies is related to the failure and dropout levels of students performing professional activities, namely at the level of 1st cycle training courses. Some internal studies have shown that dropouts tend to happen in the 1st year or 1st semester, particularly in students with professional activities. The studies also show that a significant number of students drop out of Higher Education and do not enrol in another HEI. These data also confirm the importance of the strategy of diversification of training typologies (oriented towards lifelong learning), which is essential for an effective response to the real needs of the students.*

### 3.3.1. Evidências

[Regulamento Impulso Jovem Adulto](#) | PDF | 762.1 Kb  
[Projeto SONDA](#) | PDF | 132.3 Kb



### 3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

*A oferta de formação noturna nos cursos de 1º ciclo tem vindo a revelar-se consistente, existindo atualmente, 5 licenciaturas nesse regime, nomeadamente: Contabilidade e Finanças; Gestão da Distribuição e da Logística; Gestão de Recursos Humanos; Engenharia Civil; Tecnologia e Gestão Industrial.*

*Em 2023/2024, esta oferta formativa terá um total 270 vagas, considerando todos os concursos, representando cerca de 16% do total de vagas disponibilizadas pelo IPS.*

*Ao nível dos Mestrados, o IPS dispõe atualmente de 28 cursos: ESE (5); ESTS (5); ESTB (3); ESCE (7); ESS (4); em parceria entre UO (4). A procura pela oferta formativa de 2º ciclo tem vindo a aumentar de forma sustentada ao longo dos últimos 4 anos, com uma taxa de crescimento de estudantes inscritos na ordem dos 15%. Verifica-se uma distribuição equilibrada por área, destacando-se, ainda assim, os que apresentam o maior número de estudantes inscritos: 1) Enfermagem; 2) Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do EB; 3) Ciências Empresariais; 4) Engenharia de Produção.*

*A elevada procura (na maioria dos cursos oferecidos) por parte de recém-licenciados e profissionais resulta de um conjunto diverso de fatores, nomeadamente no que refere a: forma como os cursos são desenvolvidos para dar resposta às exigências do mercado; forte articulação com as organizações; atualidade dos temas abordados; metodologias pedagógicas adotadas. Algumas das formações incluem a participação (direta) das entidades parceiras, permitindo a partilha de conhecimento, inovação, visão organizacional, facilitando, assim, a proximidade com o mercado de trabalho.*

*Todas as UO (exceto a ESTB) dispõe de cursos de PG, num total de 15: ESE (3); ESTS (4); ESCE (4); ESS (4). Conforme referido, trata-se de uma oferta formativa com níveis altos de volatilidade, quer devido a questões externas e de procura do mercado, quer por questões internas e de variação da disponibilidade de serviço docente para a lecionação. Deste modo, verifica-se que dos 15 cursos disponíveis, apenas 8 se prevê que venham a abrir vagas no próximo ano letivo (2 na ESE, 2 na ESS e 4 na ESCE), destacando-se a dificuldade da área das Tecnologias em manter-se neste “mercado”.*

*Conforme referido, a oferta de Microcredenciais é uma área em crescimento no âmbito da formação ao longo da vida, em complemento às UC isoladas (UCI). Apresentam, no entanto, claras vantagens devido à maior versatilidade do número de ECTS (que no IPS pode ir de 1 a 6) e da duração, habitualmente mais concentrada do que nas UCI. A ESS é a UO com maior número de Microcredenciais, representando um total de mais de 600 estudantes, em 2022/2023.*

*No âmbito da oferta formativa orientada para a formação ao longo da vida, destaca-se mais uma vez o Concurso Especial para maiores de 23 anos, no qual o IPS apresenta (historicamente) o maior número de vagas a concurso, bem como números significativos de candidatos e estudantes inscritos.*

*A título de exemplo, referem-se as 120 vagas disponibilizadas em 2022/2023 (que correspondem a 10% das vagas do CNA), prevendo-se um cenário globalmente idêntico no próximo ano letivo, apesar da redução do número de vagas (107) devido à alteração de regras da DGES (que obrigou a uma reorganização do número vagas pelos vários concursos especiais). Ainda assim, esse valor representa 8,9% do total de vagas disponíveis para o CNA, encontrando-se igualmente acima do definido para o concurso para os estudantes internacionais (6,7% das vagas disponíveis para o CNA).*

*Destaca-se igualmente o facto do número de estudantes que entra por esta via ser habitualmente muito superior ao número de vagas disponíveis (231 candidatos para 120 vagas, em 2022/2013), sendo este o primeiro concurso a ocupar as vagas sobrantes. Esta situação verifica-se sobretudo nas UO onde a taxa de ocupação de vagas do CNA é mais baixa, nomeadamente nas duas escolas de tecnologia.*

*A oferta formativa do IPS direcionada para a formação ao longo da vida tem vindo a crescer nos últimos anos, verificando-se, ainda assim, a necessidade de uma maior consolidação em termos da estratégia (descrita no ponto anterior) que possa permitir maiores níveis de flexibilidade.*

### 3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

*The offer of night-time training in 1st cycle courses has been consistent, and there are currently 5 degrees in this regime, namely: Accounting and Finance; Distribution and Logistics Management; Human Resources Management; Civil Engineering; Industrial Technology and Management.*

*In 2023–2024, this training offer will have a total of 270 vacancies, considering all the competitions, representing about 16% of the total vacancies made available by the IPS.*

*As far as master's degrees are concerned, IPS currently offers 28 courses: ESE (5); ESTS (5); ESTB (3); ESCE (7); ESS (4); in partnership with other OU (4). The demand for the 2nd cycle degree courses has been increasing steadily over the last four years, with a growth rate of around 15% in the number of students enrolled. There is a balanced distribution by area, but the ones with the highest number of students enrolled are: 1) Nursing; 2) Pre-school Education and Teaching in the 1st Cycle of Basic School; 3) Business Sciences; 4) Production Engineering.*

*The high demand (in most of the courses offered) by recent graduates and professionals is the result of a diverse set of factors, namely: how the courses are developed to meet market demands; strong articulation with organisations; timeliness of the topics covered; pedagogical methodologies adopted. Some of the training courses include the (direct) participation of partner entities, allowing the sharing of knowledge, innovation, and organisational vision, thus facilitating proximity to the labour market.*

*All OU (except ESTB) have PG courses in a total of 15: ESE (3); ESTS (4); ESCE (4); ESS (4). As mentioned, this is a training offer with high levels of volatility, both due to external issues and market demand, and internal issues and variation in the availability of teaching services. Thus, of the 15 available courses, only 8 are expected to open in the next academic year (2 in the ESE, 2 in the ESS, and 4 in the ESCE), highlighting the difficulty of the Technology area to remain in this "market".*

*As mentioned above, the offer of Micro-credentials is a growing area within the scope of lifelong learning, as a complement to isolated CU (ICU). However, they present clear advantages due to the greater versatility of the number of ECTS (which in the IPS can go from 1 to 6) and the duration, which is usually more concentrated than in the ICU. ESS is the OU with the highest number of Micro-credentials courses, representing a total of more than 600 students in 2022–2023.*

*Within the scope of the training offer oriented towards lifelong training, the Special Competition for people over 23 years of age stands out once again, in which the IPS presents (historically) the largest number of places in the competition, as well as significant numbers of candidates and students enrolled.*

*As an example, the 120 vacancies made available in 2022/2023 (corresponding to 10% of the CNA vacancies) are mentioned, and a globally identical scenario is expected for the next academic year, despite the reduction in the number of vacancies (107) due to the change in the DGES rules (which required a reorganisation of the number of vacancies by the various special competitions). Even so, this figure represents 8.9% of the total number of places available for the CNA and is also above that defined for the competition for international students (6.7% of the places available for the CNA). It is also noteworthy that the number of students entering through this route is usually much higher than the number of available places (231 candidates for 120 places in 2022/2013), this being the first competition to occupy the remaining places. This situation occurs mainly in the OU where the occupancy rate of vacancies in the CNA is lower, namely in the two schools of technology.*

*The IPS training offer aimed at lifelong learning has been growing in recent years, but there is still a need for further consolidation in terms of strategy (described in the previous point) that may allow greater levels of flexibility.*

### 3.3.2. Evidências

[Oferta Formativa IPS | PDF | 43 Kb](#)

[Oferta Formativa ESCE 1º Ciclo | PDF | 62.4 Kb](#)

[Oferta Formativa ESTSetúbal 1º Ciclo | PDF | 39.5 Kb](#)

### 3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

*Criada em 2007, a Unidade de Desenvolvimento, Reconhecimento e Validação de Competências (UDRVC) é uma estrutura de coordenação e apoio à conceção e implementação de políticas e ao desenvolvimento de atividades no domínio do reconhecimento de aprendizagens e de competências, bem como de estudos no campo da educação/formação de adultos. A sua finalidade é conceber e promover estratégias orientadas para o público-alvo do IPS, no âmbito de processos de Educação e Formação ao Longo da Vida.*

*A UDRVC tem a superintendência de um Vice-Presidente, por delegação da Presidente e é constituída por uma Coordenadora Científica e pelos/as Presidentes de Júri de RVC das cinco UO. Só em 2021-2022, foi responsável por 200 processos de reconhecimento, associados a 79 estudantes, dos quais resultaram 167 validações.*

*O reconhecimento e creditação de aprendizagens e de competências adquiridas é igualmente realizado de duas outras formas:*

- *UC orientadas para a validação de aprendizagens*

*São UC criadas com o objetivo de creditar atividades desenvolvidas pelos/as estudantes (não integradas nos planos curriculares) e que são reconhecidas como aprendizagens válidas para o seu percurso académico. São disso exemplo: 1) a UC de Carteira de Competências, transversal a todas as formações de 1ª ciclo da ESE, e que tem por objetivo "proporcionar aos/às estudantes situações de aprendizagem autónomas e complementares ao currículo académico formal", que "o/a estudante, com o apoio do/a tutor/a da UC, é incentivado/a a traçar, definir e construir, ao longo do curso, um percurso de aprendizagens autónomas, através da sua participação em atividades que decorram fora do calendário escolar formal, sendo creditado em 5 ECTS"; 2) a UC de Portefólio em alguns cursos de 1º ciclo da ESTS e da ESTB, que visa permitir aos/às estudantes "desenvolver trabalho de forma autónoma na resolução de problemas reais, desenvolvendo novas competências e integrando e consolidando conhecimentos de várias UC".*

- *Creditação em UO de atividades desenvolvidas pelos/as estudantes*

*Refere-se à creditação de atividades desenvolvidas pelos/as estudantes, (Exemplos: Escolas de verão, projeto Demola, I-Living labs da E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, entre outros), às quais estão associados ECTS aprovados pelos respetivos CTC e cuja creditação se reflete em UC que abordam temas semelhantes.*

### 3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (EN)

*Created in 2007, the Unit of Development, Recognition and Validation of Competences (UDRVC) is a structure of coordination and support for the design and implementation of policies and the development of activities in the field of recognition of learning and competences, as well as studies in the field of adult education/training. Its purpose is to design and promote strategies oriented towards the IPS target audience within the scope of Lifelong Learning and Training processes.*

*The UDRVC is supervised by a Vice-President, delegated by the President, and is composed of a Scientific Coordinator and the Chairpersons of the RVC Jury of the five OU. In 2021–2022, it was responsible for 200 recognition processes, associated with 79 students, resulting in 167 validations.*

*The recognition and crediting of acquired learning and competences are also carried out in two other ways:*

- *CU oriented towards the validation of learning*

*These are CU created with the purpose of crediting activities developed by the students (not integrated in the curricular plans) that are recognised as valid learning for their academic path. Examples are 1) the CU of Portfolio of Competences, transversal to all the ESE 1st cycle courses, which aims to "provide students with autonomous and complementary learning situations to the formal academic curriculum", that "the student, with the support of the CU tutor, is encouraged to trace, define and build, throughout the course, a path of autonomous learning, through his/her participation in activities that take place outside the formal academic calendar, being credited with 5 ECTS"; 2) the CU of Portfolio in some 1st cycle courses of ESTS and ESTB, which aims to allow students to "develop work autonomously in solving real problems, developing new skills and integrating and consolidating knowledge from several CU".*

- *Crediting on OU of activities developed by students*

*This refers to the crediting of activities developed by students, (Examples: Summer Schools, Demola project, the I-Living labs of E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, among others), to which are associated ECTS approved by the respective CTC and whose crediting is reflected in CU dealing with similar topics.*

### 3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Na ESE destaca-se a oferta pós-graduada em "Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor", disponibilizada desde 2014 e dirigida a profissionais de Educação em exercício, reconhecida como formação especializada em domínio cognitivo e motor na área da Educação Especial, com acesso ao grupo de recrutamento 910 no Ensino Básico. Em 2022, iniciou-se a PG em Prescrição de Exercício na Saúde Cardiovascular, Respiratória e Metabólica, destinada a profissionais licenciados em Desporto, Ciências do Desporto, Motricidade Humana, Educação Física e áreas afins, com ligação a várias áreas relacionadas com as Ciências do Desporto, especialmente os profissionais com funções relacionadas com atividades de prescrição de exercício.

A ESS tem procurado fortalecer a sua oferta pós-graduada, tanto ao nível dos cursos breves, como Mestrados e PG. O racional desta oferta é baseado na articulação entre o trabalho e expertise desenvolvida na ESS, e as necessidades dos profissionais de saúde, no exercício da sua profissão. Por um lado, procura-se oferecer a melhor evidência disponível, baseando-se a ESS nos resultados de projetos de investigação (financiados) como, por exemplo, o Curso Breve SPLIT. A ESS tem também investido em formar os/as seus/suas docentes com formação certificada internacionalmente, oferecendo depois cursos nessa área, de que é exemplo o curso breve OTAGO. Por outro lado, e para garantir a coerência da sua formação inicial, a ESS tem também investido na formação dos/as orientadores/as clínicos/as que acompanham os/as estudantes em estágio, como é exemplo o Curso de Formação Inicial para Orientadores de Ensino Clínico em Enfermagem. Procura-se igualmente a articulação com as Ordens Profissionais e oferecer formação considerada nas competências.

A ESTB tem procurado complementar as formações de licenciatura e mestrado, com a oferta de cursos breves na área de Engenharia Civil, organizados em colaboração com entidades empregadoras. Para além disso, verifica-se nos últimos 2 anos uma crescente participação de estudantes em atividades de aquisição de competências transversais, ou soft skills, como as descritas no ponto 3.3.3 (Escolas de Verão, projeto Demola, I-Living labs, Hackatons, Bootcamps da E3UDRES2), apesar do seu reconhecimento ser, ainda, na maioria dos cursos, efetuado como suplemento ao diploma.

A ESTS, em termos da formação complementar além dos cursos de mestrado, tem oferecido cursos de PG nas áreas da Tecnologia Aeronáutica (em parceria com a Universidade de Évora) e de Motorização de Veículos Elétricos e Híbridos. A PG em Motorização de Veículos Elétricos e Híbridos foi concebida em parceria com a Volkswagen AutoEuropa e o CEIIA – Centro de Excelência para a Inovação da Indústria Automóvel. Associando a experiência institucional acumulada à dos seus parceiros, pretende-se, com esta formação, posicionar Portugal e os/as diplomados/as deste programa como uma referência internacional na I&D, em termos do projeto e da industrialização de powertrain avançado para automóveis. A PG em Tecnologia Aeronáutica tem como objetivo geral fornecer competências na área da fabricação e manutenção de estruturas aeronáuticas e como objetivos específicos a especialização de conhecimentos em materiais, processos de fabrico, ferramentas CAD/CAE/CAM, automação, e métodos de gestão específicos da indústria aeronáutica. Em termos de formação ao longo da vida, a ESTS, em colaboração com a ESTB, tem realizado cursos de preparação para as provas de acesso ao concurso especial para admissão de Maiores de 23 aos cursos de licenciatura. Nesse sentido, os/as formandos/as que frequentam o curso adquirem, recapitulam e consolidam conhecimentos/conceitos de Matemática de base, desenvolvem capacidades de raciocínio, de trabalho e estudo autónomo, pré-requisitos fundamentais para a frequência dos cursos ministrados nas duas UO de Tecnologia do IPS.

A ESCE tem complementado a sua formação com um conjunto de PG, cursos breves e microcredenciais. No ano 2022-2023 foi retomada a PG em Contabilidade Pública e iniciou-se a PG em Negócios e Finanças Empresariais. Estão a ser desenvolvidas duas novas PG em Procurement e Controlling, em estreita parceria com entidades empresariais de referência. Para além da tradicional oferta do Curso de Preparação para os Exames de Avaliação Profissional da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), iniciou-se em 2022 o curso breve de Tecnologias de Informação para a Contabilidade. Este curso tem com o objetivo oferecer a estudantes e profissionais a possibilidade de desenvolver competências através do recurso às tecnologias de informação, permitindo, através de diferentes metodologias de ensino, uma visão da prática contabilística mais real e de acordo com o contexto empresarial e digital. Também numa ótica de dar resposta às necessidades do mercado e de reconversão de competências, foi criado em 2021 o CT&SP em Gestão Retailista, dirigido a profissionais da área que pretendam melhorar o seu perfil de especialização num setor cada vez mais exigente, complexo e especializado.

At ESE, the postgraduate offer in "Special Education - Cognitive and Motor Domain", available since 2014 and aimed at Education professionals in exercise, recognised as specialised training in cognitive and motor domains in the area of Special Education, with access to recruitment group 910 in Basic Education, stands out. In 2022, the PG in Exercise Prescription in Cardiovascular, Respiratory, and Metabolic Health began, aimed at professionals with degrees in Sports, Sports Science, Human Motricity, Physical Education, and related areas, with links to various areas related to Sports Science, especially professionals with functions related to exercise prescription activities.

The ESS has sought to strengthen its postgraduate offer, both in terms of short courses and Masters and PG courses. The rationale for this offer is based on the articulation between the work and expertise developed in ESS and the needs of health professionals in the exercise of their profession. On the one hand, we seek to provide the best evidence available, basing our offer on the results of (funded) research projects such as the SPLIT Short Course. We have also invested in training our teachers with internationally certified training and then offered courses in this area, such as the OTAGO Short Course. On the other hand, and to ensure the coherence of its initial training, we have also invested in the training of clinical supervisors who accompany students on internships, such as the Initial Training Course for Clinical Training Supervisors in Nursing. Articulation with the Professional Associations is also

sought, and training considered to be based on competencies is offered.

ESTB has sought to complement the bachelor and master degrees by offering short courses in the area of Civil Engineering, organised in collaboration with employers. In addition, in the last 2 years there has been a growing participation of students in activities for the acquisition of soft skills, such as those described in point 3.3.3 (Summer Schools, Demola project, I-Living labs, Hackathons, Bootcamps of E3UDRES2), although their recognition is still, in most courses, made as a supplement to the diploma.

ESTS, in terms of further education besides the Masters courses, has been offering PG courses in the areas of Aeronautical Technology (in partnership with the University of Évora) and Electric and Hybrid Vehicles. The PG in Electric and Hybrid Vehicle Motoring was designed in partnership with Volkswagen AutoEuropa and CEIIA - Centre of Excellence for Innovation in the Automotive Industry. Associating the accumulated institutional experience with its partners, this training aims to position Portugal and the graduates of this programme as an international reference in R&D in terms of the design and industrialization of advanced powertrains for cars. The PG in Aeronautical Technology has as a general objective to provide competences in the area of aeronautical structure manufacturing and maintenance and as specific objectives the specialisation of knowledge in materials, manufacturing processes, CAD/CAE/CAM tools, automation, and specific management methods of the aeronautical industry. In terms of lifelong training, ESTS, in collaboration with ESTB, has been conducting preparation courses for the access exams to the special competition for the admission of 23-year-olds to degree courses. In this sense, the students who attend the course acquire, recapitulate and consolidate knowledge/concepts of basic Mathematics, develop capacities of reasoning, work and autonomous study, fundamental prerequisites for the frequency of the courses offered in the two OU of Technology of the IPS.

ESCE has complemented its training with a set of PG, short, and Micro-credential courses. In the year 2022-2023 the PG in Public Accounting was resumed and the PG in Business and Corporate Finance was started. Two new PG in Procurement and Controlling are being developed in close partnership with leading business entities. In addition to the traditional offer of the Preparation Course for the Professional Evaluation Exams of the Certified Accountants' Association (OCC), a short course in Information Technology for Accounting began in 2022. This course aims to offer students and professionals the possibility of developing skills through the use of information technologies, allowing, through different teaching methodologies, a vision of accounting practise that is more real and in accordance with the business and digital context. Also with a view to responding to market needs and retraining skills, the CTeSP in Retail Management was created in 2021, aimed at professionals in the area who wish to improve their specialisation profile in an increasingly demanding, complex, and specialised sector.

**Observações (se aplicável) (PT)**

[sem resposta]

**Observações (se aplicável) (EN)**

[sem resposta]

### 3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

*A estratégia de comunicação para a captação de estudantes visa alcançar públicos distintos (alunos do ensino secundário e profissional, maiores de 23 anos, graduados e estudantes internacionais) para além das ações desenvolvidas em termos de reforço da marca e de notoriedade. Para o efeito, é elaborado um plano de comunicação anual que integra táticas de marketing (publicidade online e impressa, redes sociais, relações-públicas, assessoria de imprensa e publicidade exterior), meios digitais (banners em sites externos, anúncios em redes sociais, anúncios em Google Search, redes sociais de parceiros, redes sociais IPS, portais e website Study in Setúbal, spot áudio, email marketing, formulários de contacto e angariação de leads, eventos digitais e plataformas especializadas de divulgação para relacionamento e angariação de candidatos) e meios offline (anúncios de imprensa, painéis publicitários, publi-reportagens, ações em escolas secundárias e profissionais, artigos de opinião, entrevistas, press releases para os órgãos de comunicação social, merchandising e outdoors e lonas).*

*A atual estratégia de comunicação passa pelo enfoque nas potencialidades individuais e coletivas para alcançar um futuro melhor. O IPS posiciona-se enquanto instituição onde se trabalha, estuda e vive em busca do aperfeiçoamento pessoal, académico e profissional, através de mais e melhor conhecimento, mais e melhores competências, mais e melhores experiências. O conceito, mensagem e planeamento da campanha estão totalmente alinhados com o desenvolvimento do talento individual. Com uma abordagem 360°, o foco é colocado nos futuros candidatos, dando-lhes a oportunidade de sentir a verdadeira experiência de estudar, viver e inovar com uma forte componente prática, fator distintivo no panorama nacional. O programa IPS360° permite a participação em múltiplas atividades, especialmente desenhadas para corresponder às necessidades de cada pessoa, escola, empresa ou organização.*

*Ao nível dos eventos destaca-se a Open Week, a participação na Futurália, o Jogo de Gestão Interescolas e as sessões de apresentação e esclarecimento, no âmbito das visitas realizadas às escolas secundárias e profissionais e aos dois campi do IPS. Anualmente, em novembro, alunos e professores do ensino secundário e profissional, bem como toda a população interessada, são convidados a explorar os diferentes mundos da Ciência e Tecnologia e a descobrir um universo de possibilidades infinitas, durante uma semana com várias atividades e experiências práticas nas UO de tecnologia (ESTS e ESTB). Esta iniciativa, em 2022, envolveu 1.088 estudantes do ensino secundário e profissional. As atividades da Semana da Ciência e Tecnologia incluem apresentações do IPS e dos cursos nas áreas da Engenharia e Tecnologia, visitas aos laboratórios, debates e conferências, espaços abertos de ciência cidadã e participação em atividades práticas e em desafios interativos.*

*A estratégia para a comunicação digital passa pela divulgação dos vários níveis de formação de cada uma das áreas (Engenharia e Tecnologia; Ciências Sociais, Educação e Desporto; Ciências Empresariais; Saúde), de cursos específicos e de eventos e iniciativas destinados aos diferentes públicos-alvo. Existe ainda um plano específico de comunicação para as formações deslocalizadas e/ou financiadas por programas de apoio externo. Reconhecendo a importância dos/as diplomados/as IPS na partilha de experiências e de aprendizagem mútua com os/as atuais estudantes e enquanto embaixadores/as do IPS, na região, no país e no mundo, foi criada a Rede Alumni IPS. Neste âmbito, têm sido realizados encontros, sunsets e workshops fomentando o networking e envolvimento dos Alumni nas atividades do IPS. Estas interações permitem dar a conhecer a oferta formativa, cuja divulgação pode ser intensificada através das suas redes de contacto, e promover o regresso ao IPS para uma nova etapa nas suas formações.*

*No âmbito internacional, o IPS com o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) tem participado, desde 2018, em missões ao Brasil (março e outubro), em salões de estudantes e visitas a colégios locais, para promover as suas formações. Esta prática permite angariar diversos contactos para posteriores interações personalizadas.*

*Com os novos comportamentos que decorrem do período da pandemia, e no sentido de criar oportunidades de contacto e aproximação ao público-alvo, considerou-se a utilização dos meios digitais para apoiar e esclarecer os interessados/candidatos. A nova estratégia adaptou o formato presencial para o formato digital permitindo a realização de sessões online de esclarecimento, prática que se mantém na Divisão Académica através de uma Sala de Atendimento Online com horário definido, dois dias por semana. Neste âmbito assume ainda particular destaque a implementação de uma ferramenta de SRM (Student Relationship Management) com o objetivo de melhorar os processos de comunicação, numa ótica de promoção e de satisfação dos vários públicos com os quais o IPS se relaciona (potenciais estudantes, estudantes, famílias, diplomados, escolas e empresas).*

*Numa perspetiva de futuro, espera-se também efetuar um estudo de notoriedade com a conseqüente renovação do Plano de Marketing adaptado ao contexto atual, admitindo as alterações socioculturais e económicas dos últimos anos e a integração da instituição no consórcio de universidades europeias.*

*Também a aliança E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> (referida em vários pontos do relatório) tem por missão transformar as regiões em laboratórios vivos, onde se produzem soluções para problemas concretos e com verdadeiro impacto na sociedade, ao mesmo tempo que se qualificam jovens profissionais preparados para os desafios de um mundo em mudança. Considerando que possa constituir-se como um fator diferenciador no universo das instituições de ensino superior em Portugal, pretende-se estimular a participação e envolvimento das comunidades escolares da região para a partilha de conhecimento, boas práticas, competências e recursos, trabalhando o sentimento de pertença e contribuindo para o aumento do prestígio da instituição.*

## Relatório Avaliação Institucional

*A IPStartUp Week Live, organizada com o apoio da Forum Estudante e resultante da fusão entre duas iniciativas, o Open Day e a IPStartUP Week, utilizou como mote em 2021 "Entra num grande campus europeu", em alusão clara à aliança Universidade Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>. Durante cinco dias foi possível acompanhar, via Facebook, Instagram e Zoom, conversas em direto com os diretores das Escolas, sessões (Zoom) com os coordenadores de curso e estudantes, e visitas virtuais, para explorar salas de aula, laboratórios e outros espaços do IPS, além de vários locais emblemáticos das cidades de Setúbal e do Barreiro.*

*Em relação à presença digital, será primordial dar continuidade ao esforço de renovação do atual portal e efetuar uma análise da pegada digital do IPS, unidades e estruturas, propondo novas formas de organização e envolvimento, em estreita articulação com os vários responsáveis, num esforço continuado de desenvolvimento de uma política de comunicação planeada e integrada.*

### 3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

*The communication strategy for attracting students aims to reach different audiences (secondary and vocational education students over 23 years old, graduates, and international students) in addition to the actions developed in terms of brand reinforcement and notoriety. To this end, an annual communication plan is prepared that integrates marketing tactics (online and print advertising, social networks, public relations, press office and outdoor advertising), digital media (banners on external sites, ads in social networks, Google Search ads, partner social networks, IPS social networks, portals and website Study in Setúbal, audio spot, email marketing, contact forms and lead generation, digital events and specialised dissemination platforms for relationships and candidate recruitment) and offline media (press ads, billboards, publicity, advertorials, actions in secondary and vocational schools, opinion articles, interviews, press releases for the media, merchandising and billboards and canvases).*

*The current communication strategy focuses on the individual and collective potential to achieve a better future. IPS is positioned as an institution where one works, studies, and lives in search of personal, academic, and professional improvement through more and better knowledge, more and better skills, and more and better experiences. The concept, message, and planning of the campaign are fully aligned with the development of individual talent. With a 360° approach, the focus is placed on future candidates, giving them the opportunity to feel the true experience of studying, living, and innovating with a strong practical component, a distinctive factor in the national panorama. The IPS360° programme allows participation in multiple activities, specially designed to match the needs of each person, school, company, or organisation.*

*In terms of events, we highlight the Open Week, the participation in Futurália, the Interschool Management Game, and the presentation and clarification sessions within the scope of the visits made to secondary and vocational schools and the two IPS campuses. Every year, in November, students and teachers of secondary and vocational education, as well as the entire interested population, are invited to explore the different worlds of Science and Technology and discover a universe of infinite possibilities during a week with various activities and practical experiences in the technology OU (ESTS and ESTB). This initiative, in 2022, involved 1,088 secondary and vocational education students. The Science and Technology Week activities include presentations of the IPS and the courses in the areas of Engineering and Technology, visits to laboratories, debates and conferences, open spaces for citizen science, and participation in practical activities and interactive challenges.*

*The strategy for digital communication involves publicising the various levels of training in each of the areas (Engineering and Technology; Social Sciences, Education and Sport; Business Sciences; Health), specific courses, events, and initiatives aimed at different target audiences. There is also a specific communication plan for training courses that have been relocated and/or financed by external support programmes. Recognising the importance of IPS graduates in sharing experiences and mutual learning with current students and as ambassadors of IPS in the region, in the country, and in the world, the IPS Alumni Network was created. In this context, meetings, sunsets, and workshops have been held, promoting networking and the involvement of Alumni in IPS activities. These interactions make known the training offer, whose dissemination can be intensified through their contact networks, and promote the return to IPS for a new stage in their training.*

*At the international level, IPS with the Coordinating Council of Higher Polytechnic Institutes (CCISP) has participated, since 2018, in missions to Brazil (March and October), student salons, and visits to local colleges to promote their training. This practise allows the gathering of several contacts for further personalised interactions.*

*With the new behaviours arising from the pandemic period and in order to create opportunities to contact and get closer to the target audience, the use of digital media was considered to support and clarify the interested parties/candidates. The new strategy adapted the face-to-face format to the digital format, allowing online clarification sessions, a practise that is maintained in the Academic Division through an Online Service Room with a defined schedule, two days a week. In this context, the implementation of a SRM (Student Relationship Management) tool is also particularly noteworthy, with the aim of improving communication processes from the perspective of promotion and satisfaction of the various audiences to which IPS relates (potential students, students, families, graduates, schools, and companies).*

*In a future perspective, it is also expected to carry out a study of notoriety with the consequent renewal of the Marketing Plan adapted to the current context, admitting the socio-cultural and economic changes of the last years and the integration of the institution in the consortium of European universities.*

*Also, the E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> alliance (referred to in several points of the report) has the mission to transform the regions into living laboratories, where solutions to concrete problems with a real impact on society are produced while qualifying young professionals prepared for the challenges of a changing world. Considering that it may constitute a differentiating factor in the universe of higher education institutions in Portugal, it is intended to stimulate the participation and involvement of school communities in the region to share knowledge, good practises, skills, and resources, work on the sense of belonging, and contribute to increasing the prestige of the institution.*

*The IPStartUp Week Live, organised with the support of Forum Estudante and resulting from the merger between two initiatives, the Open Day and the IPStartUP Week, was used as the motto in 2021 "Enter a large European campus", in a clear allusion to the E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> European University alliance. During five days, it was possible to follow, via Facebook, Instagram, and Zoom, live conversations with the School Directors, sessions (Zoom) with course coordinators and students, and virtual visits to explore classrooms, laboratories, and other spaces of the IPS, as well as several emblematic places in the cities of Setúbal and Barreiro.*



# AINST/22/2200047

## Relatório Avaliação Institucional

*Regarding the digital presence, it will be paramount to continue the effort to renew the current portal and to carry out an analysis of the digital footprint of the IPS, units, and structures, proposing new forms of organisation and involvement in close coordination with the various responsible parties in a continued effort to develop a planned and integrated communication policy.*

### 3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

Considerando que a promoção do sucesso académico e o combate ao abandono são um desígnio nacional e internacional, e uma preocupação transversal ao ensino superior, o IPS encontra-se comprometido em estudar estas problemáticas no contexto das suas UO, definir estratégias e implementar as respetivas medidas que visem promover o sucesso e combater o abandono dos/as seus/suas estudantes. Foi neste contexto que foi definido o Programa de Promoção do Sucesso Académico (2022–2025), cujo principal objetivo visa apresentar uma visão integrada e prospetiva da visão estratégica do IPS sobre a promoção do sucesso académico, combinando ações de carácter transversal às várias UO com ações específicas de cada uma delas, considerando a sua autonomia científica e pedagógica. O programa visa estruturar as atividades já realizadas no IPS nestas áreas (promoção do sucesso e redução do abandono), combinando os programas existentes (potenciando-os e alargando o seu âmbito), com novos programas e, simultaneamente, potenciando o acesso a programas de financiamento, de âmbito geral (como o PRR) e de âmbito específico.

O Programa de Promoção do Sucesso Académico no IPS tem por base 8 eixos de atuação para os quais estão definidas as respetivas medidas de implementação:

- **Capacitar:** capacitação dos/as docentes, apostando na diversificação de competências necessárias aos/às estudantes para ingresso no mercado de trabalho. Medidas previstas: Plano de Formação Pedagógica dos/as Docentes; Plano de Formação em competências transversais para Estudantes; Plano de Apoio a Estudantes Internacionais; Plano de Formação para Coordenadores/as de Curso.
- **Potenciar:** tornar visível e disseminar a adoção de abordagens pedagógicas adequadas e inovadoras. Medidas previstas: Prémio de Boas Práticas Pedagógicas; bolsa para implementação de projetos pedagógicos inovadores; evento de divulgação de projetos internos e externos de inovação pedagógica.
- **Digitalizar:** promover a utilização de ferramentas digitais. Medidas previstas: aquisição de licenças de software de apoio à atividade pedagógica; aquisição de software para laboratórios virtuais; desenvolvimento de conteúdos e ferramentas adequados ao ensino a distância; aquisição, desenvolvimento e adaptação de software para estudantes com NEE; licenças de Bibliotecas online.
- **Incluir:** conhecer e integrar as necessidades dos/as atuais estudantes do ensino superior. Medidas previstas: Plano de integração de novos estudantes; Plano de integração de estudantes internacionais; Plano de integração de estudantes com NEE; Programas de Mentoria e de Tutoria.
- **Monitorizar:** conhecer preventivamente as situações potencialmente críticas. Medidas previstas: ferramenta informática que permita acompanhar em tempo real os resultados académicos dos/as estudantes e detetar as situações mais “críticas”; Programa de acompanhamento de estudantes em risco de abandono que permita diagnosticar de forma preventiva, potenciais situações de abandono.
- **Recuperar:** permitir que os estudantes com mais dificuldade em terminar as suas formações o possam fazer de uma forma mais ajustada às suas necessidades. Medidas previstas: Plano de apoio a estudantes finalistas (PAEF); Plano de apoio a estudantes que abandonaram os ciclos de estudos (com número reduzido de créditos em falta para a sua conclusão); Plano de reingresso de estudantes que abandonaram os ciclos de estudos.
- **Estruturar:** suportar a concretização das medidas definidas através das estruturas existentes. Medidas previstas: Gabinete de Apoio à Inovação Pedagógica, Observatório do Sucesso Académico e Gabinete de Apoio a Estudantes com NEE.
- **Especificar apoios:** definir medidas específicas que permitam alargar o âmbito de atuação. Medidas previstas: projetos de apoio personalizado a estudantes; projetos multi e interdisciplinares; projetos direcionados a estudantes trabalhadores/as; projetos que promovam a igualdade de género; projetos de internacionalização em casa; projetos de criação de comunidades de aprendizagem virtuais nacionais e internacionais; projetos de integração de parceiros da sociedade no processo de ensino aprendizagem; projetos com atividades integradas em projetos de investigação promovidos pelos Centros de Investigação do IPS; projetos de desenvolvimento de competências em contextos reais de trabalho.

Do conjunto de medidas descritas, destacam-se aquelas que têm vindo a ser implementadas ao longo dos últimos anos, algumas das quais descritas anteriormente:

- Plano de Formação Pedagógica dos Docentes (ver 3.2.1)
- Apoio para a implementação de projetos pedagógicos inovadores (ver 3.2.1)
- Seminário de divulgação de práticas pedagógica (ver 3.2.1)
- Programa de integração de novos estudantes

A integração de novos/as estudantes é entendida como um ponto essencial na estratégia de combate ao insucesso e ao abandono. Nesse sentido, tem vindo a ser desenvolvido desde 2021/22 o programa “IntegraTe” que visa desenvolver um conjunto de atividades que permita aos novos estudantes conhecer o IPS de forma mais aprofundada. (O IPS viu recentemente aprovado um financiamento de 20.000€ (pela DGES), no âmbito do programa de iniciativas de acolhimento e integração dos novos estudantes, e que permitirá um alargamento e o aprofundamento das iniciativas desenvolvidas).

- Programa de apoio aos/às estudantes finalistas (PAEF)

O PAEF é um programa implementado já há alguns anos e que procura contribuir para que estudantes com poucas UC em falta para concluir as suas formações, possam ter acesso a uma nova época de avaliação. Trata-se de um programa de carácter intensivo que visa facultar as melhores condições aos/as estudantes abrangidos/as, para que estes/estas possam terminar os seus cursos com respostas formativas adequadas às suas necessidades.

- Formações em língua portuguesa

Com vista a reforçar as competências de língua portuguesa dos/as estudantes, essencialmente em estudantes estrangeiros, têm vindo a ser disponibilizadas a UC de Língua e Cultura Portuguesa A2/B1 e a Oficina de Português

## Relatório Avaliação Institucional

para Fins Académicos. A primeira destina-se a estudantes cuja língua materna não é o Português e que precisam de aprofundar o domínio da língua, sendo a segunda dirigida a falantes de Português de outros países (Brasil, países Africanos ou outros) ou a estudantes que, tendo um nível avançado de Português, precisam de aprofundar as suas competências de escrita académica.

- **Programa de Mentoria Alumni**

Programa que promove o contacto entre os diplomados do IPS (na qualidade de mentores) e os atuais estudantes (na qualidade de mentorandos), tirando partido da experiência adquirida dos diplomados que ingressaram no mercado de trabalho há pelo menos cinco anos.

A área da promoção do sucesso académico continua, contudo, a ser uma área que necessita de forte investimento. Os dados sobre o abandono mostram que existe um trabalho de fundo a ser realizado, quer na identificação permanente das razões de insucesso e abandono, quer na diversificação das medidas de apoio a estudantes. Salientam-se assim três pontos essenciais de desenvolvimento futuro nesta área:

- Criação da Unidade de Promoção do Sucesso e Inovação Pedagógica (no âmbito da revisão do regulamento orgânico do IPS) que irá desenvolver atividades conducentes à promoção do sucesso académico, designadamente: 1) conceber e promover a aplicação de programas de promoção do sucesso académico; 2) organizar dados estatísticos e informação sobre o (in)sucesso académico e o abandono; 3) identificar recursos e novas práticas pedagógicas; d) promover eventos pedagógicos; 4) conceber e promover programas de formação e de desenvolvimento profissional para docentes. Esta estrutura não se encontra ainda ativa, estando a ser definidos os recursos para a sua concretização.
- Gestão do Processo Ensino e Aprendizagem, em articulação com as Unidades de Melhoria Contínua Local, com a reuniões mensais entre o Gestor de Processo Institucional e os Gestores de Processo Locais, no sentido de identificar e monitorizar a implementação das ações de melhoria do processo.
- No âmbito do Concurso para Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior, promovido pela DGES, o IPS irá apresentar uma proposta que, baseada no programa interno, procurará financiar algumas das atividades previstas, nomeadamente: o programa de mentoria interpares; a monitorização do insucesso e do abandono; a elaboração de estudos sobre as áreas de maior insucesso; outras atividades, como as associadas às questões da saúde mental, nomeadamente nos estudantes de 1º ano/1ª vez.

### 3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

Considering that promoting academic success and combating dropout is a national and international goal and a transversal concern for higher education, the IPS is committed to studying these problems in the context of its OU, defining strategies, and implementing the respective measures aimed at promoting success and combating dropout. It was in this context that was defined the Academic Success Promotion Programme (2022-2025), whose main objective is to present an integrated and prospective vision of the strategic vision of the IPS on the promotion of academic success, combining actions of transversal nature with specific actions of each of them, considering their scientific and pedagogical autonomy. The programme aims to structure the activities already carried out in IPS in these areas (promotion of success and reduction of dropout), combining existing programmes (enhancing them and extending their scope) with new programmes and, simultaneously, enhancing access to funding programmes of general scope (such as RRP) and specific scope.

The Programme to Promote Academic Success in IPS is based on 8 axes of action for which the respective implementation measures are defined to:

- **Capacitate:** capacity building of teaching staff, focusing on the diversification of competencies necessary for students to enter the labour market. Measures envisaged: Pedagogical Training Plan for Teachers; Training Plan in transversal competencies for Students; Support Plan for International Students; Training Plan for Course Coordinators.
- **Enhance:** make visible and disseminate the adoption of appropriate and innovative pedagogical approaches. Measures envisaged: the Good Pedagogical Practises Award; a grant for the implementation of innovative pedagogical projects; an event for the dissemination of internal and external pedagogical innovation projects.
- **Digitise:** promote the use of digital tools. Measures envisaged: acquisition of software licences to support pedagogical activity; acquisition of software for virtual laboratories; development of content and tools suitable for distance learning; acquisition, development, and adaptation of software for students with SEN; licences for online libraries.
- **Include:** to know and integrate the needs of current higher education students. Measures envisaged: an integration plan for new students; an integration plan for international students; an integration plan for students with SEN; mentoring and tutoring programmes.
- **Monitor:** preventive knowledge of potentially critical situations. Measures envisaged: a computer tool to monitor students' academic results in real time and detect the most "critical" situations; a monitoring programme for students at risk of dropping out that enables the preventive diagnosis of potential dropout situations.
- **Recover:** to allow students with more difficulties in finishing their studies to do so in a way that is more adjusted to their needs. Planned measures: Support Plan for final-year students (PAEF); Support Plan for students who have abandoned study cycles (with a reduced number of credits lacking for its conclusion); Plan for the re-entry of students who have abandoned study cycles.
- **Structure:** support the implementation of the defined measures through the existing structures. Measures planned: Support Office for Pedagogical Innovation, Academic Success Observatory, and Support Office for Students with SEN.
- **Specify support:** define specific measures that allow broadening the scope of action. Measures envisaged: personalised support projects for students; multi- and interdisciplinary projects; projects aimed at student workers; projects promoting gender equality; internationalisation projects at home; projects for the creation of national and international virtual learning communities; projects integrating partners from society in the teaching and learning process; projects with activities integrated into research projects promoted by the Research Centres of the IPS; projects for skills development in real work contexts.

From the set of measures described, we highlight those that have been implemented over the last few years, some of which have been described above:

- Teachers' Training Plan (see 3.2.1)
  - Support for the implementation of innovative pedagogical projects (see 3.2.1)
  - Seminar for dissemination of pedagogical practices (see 3.2.1)
  - Programme for integrating new students
- The integration of new students is understood as an essential point in the strategy to combat failure and dropout. In this sense, the programme "IntegraTe" has been developed since 2021/22, which aims to develop a set of activities that allow new students to get to know IPS in a more in-depth way. (IPS has recently been approved funding of 20,000 euros (by DGES) under the programme of initiatives for welcoming and integrating new students, and that will allow a broadening and deepening of the initiatives developed).
- Finalist Student Support Programme (PAEF)
- The PAEF is a programme that has been implemented for some years now and that seeks to contribute to accessing a new evaluation season for students who have few CU left to complete their courses. It is an intensive programme that aims to provide the best conditions for the students covered so that they can finish their courses with adequate formative answers to their needs.
- Portuguese Language Training
- In order to reinforce the students' Portuguese language skills, mainly among foreign students, the A2/B1 Portuguese Language and Culture course and the Portuguese for Academic Purposes workshop have been offered. The former is aimed at students whose mother tongue is not Portuguese and who need to improve their Portuguese language skills, while the latter is aimed at Portuguese speakers from other countries (Brazil, African countries, or others) or students who have an advanced level of Portuguese and need to improve their academic writing skills.
- Alumni Mentoring Programme
- Programme that promotes contact between IPS graduates (as mentors) and current students (as mentees), in a

## Relatório Avaliação Institucional

record of monitoring and mentoring that benefits from the experience of graduates who entered the labour market at least five years ago.

The area of promoting academic success continues, however, to be one that needs strong investment. The data on dropouts shows that there is a lot of work to be done, both in the permanent identification of the reasons for failure and dropouts and in the diversification of support measures for students. This highlights three essential points for future development in this area:

- Creation of the Unit for the Promotion of Academic Success and Pedagogical Innovation (in the scope of the revision of the organic regulation of IPS) that will develop activities leading to the promotion of academic success, namely: 1) design and promote the implementation of programmes to promote academic success; 2) organise statistical data and information on academic (in)success and dropout; 3) identify resources and new pedagogical practises; d) promote pedagogical events; 4) design and promote training and professional development programmes for teachers. This structure is not yet active, and the resources for its implementation are being defined.
- Management of the Teaching and Learning Process, in articulation with the Local Continuous Improvement Units, with monthly meetings between the Institutional Process Manager and the Local Process Managers, in order to identify and monitor the implementation of process improvement actions.
- In the scope of the Call for Tenders for the Programme to Promote Success and Reduce Dropout in Higher Education, promoted by DGES, the IPS will present a proposal that, based on the internal programme, will try to finance some of the foreseen activities, namely: the peer mentoring programme; the monitoring of failure and dropout; the elaboration of studies on the areas of higher failure; and other activities, such as those associated with mental health issues, namely in 1st year/1st time students.

### 3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

No sentido de melhorar a sua estratégia de promoção do sucesso académico, o IPS tem vindo a implementar mecanismos que ajudam a monitorizar o sucesso académico e o abandono dos/as estudantes, destacando-se os seguintes mecanismos de monitorização:

- Monitorização anual de indicadores de sucesso e de abandono no âmbito dos Relatórios de Monitorização dos ciclos de estudos (análise por UC e por curso) São monitorizados os indicadores: aprovados/inscritos; aprovados/avaliados; retenção no 1º ano; prescrições; abandono; anulações de matrícula.
- Monitorização anual de indicadores de sucesso e de abandono no âmbito dos Planos e Relatórios de Atividades do IPS, que recentemente passaram a incluir indicadores relativos às taxas de abandono dos/as estudantes inscritos/as no 1º ano/1ª vez.
- Monitorização anual de indicadores de sucesso e de abandono para além dos documentos oficiais, como seja a monitorização das taxas de conclusão dos ciclos de estudos e a variação anual da taxa de abandono.

Uma das preocupações que o IPS tem tido ao longo dos últimos anos, para além do acompanhamento de indicadores, é procurar conhecer as razões subjacentes ao abandono. Assim, o IPS tem vindo a monitorizar também com uma periodicidade anual os/as estudantes que anulam as suas inscrições voluntariamente junto da Divisão Académica. Esta anulação é acompanhada um pequeno questionário, onde o/a estudante, se assim entender, pode identificar as razões subjacentes à anulação. Esta informação é agregada e analisada de forma global, de modo que se possam conhecer as principais razões que estão na origem das anulações de matrículas, permitindo vários níveis de análise dos dados (IPS, UO e Ciclos de Estudos).

Paralelamente, têm vindo a ser realizados estudos internos sobre o insucesso e sobre o abandono que têm vindo a ser importantes ferramentas de apoio à decisão. Em 2011 foi elaborado o primeiro relatório de caracterização do insucesso escolar nos cursos de 1º ciclo, com um conjunto significativo de indicadores por UO, Ciclo de Estudos e UC, que ajudou a identificar as situações mais problemáticas. Em 2013 e 2014, tendo por base o estudo anterior, o IPS desenvolveu estudos exploratórios sobre o abandono, com o objetivo de identificar e analisar as causas de abandono, no contexto do IPS, bem como definir estratégias de prevenção e intervenção adequadas. O estudo teve por base um inquérito por telefone realizado a 277 estudantes que abandonaram os ciclos de estudos. Foi também realizado (em 2015) um questionário sobre os fatores que levam os/as estudantes a desistir da frequência e da avaliação a algumas UC (e que contribuem para uma "acumulação" de UC no seu percurso académico), procurando conhecer as explicações dos/as estudantes sobre esta situação.

Em 2019 foi realizado um novo estudo sobre o abandono, replicando o inquérito realizado em 2013, tendo sido inquiridos 330 estudantes que tinham abandonado as suas formações. Devido à pandemia, o estudo acabou por não ser publicado, mas foi um importante instrumento de informação interno, tendo sido possível identificar um conjunto importante de variáveis associadas ao abandono, nomeadamente o momento, as razões e o perfil do estudante.

O IPS continua empenhado na monitorização permanente do abandono, embora se reconheça que é igualmente necessário consolidar alguma da informação disponível. Assim, destacam-se algumas medidas do Programa de Promoção do Sucesso Académico que se consideram importantes na monitorização feita neste domínio:

- Ferramenta informática: Verificando-se uma relação entre sucesso académico e abandono, a implementação de uma ferramenta informática que possa acompanhar os resultados académicos dos/as estudantes durante o período letivo, permitirá a identificação de situações "críticas", de uma forma mais célere e atempada;
- Programa de acompanhamento: para que se possa efetivamente atuar/apoiar os/as estudantes em maior risco de abandono, prevê-se a implementação de um programa que permita um acompanhamento próximo desses/as estudantes, minimizando esse risco.
- Observatório: considerando-se que a robustez de estudos e indicadores é um ponto essencial para decisões informadas, prevê-se a criação de um Observatório do Sucesso Académico que possa contribuir para a realização desses estudos, bem como para a análise robusta de indicadores.
- Plano de apoio: considera-se também importante procurar recuperar aqueles/as que já abandonaram, pelo que se torna relevante a definição de um plano de apoio a esses/as estudantes.

### 3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

*In order to improve its strategy of promoting academic success, IPS has been implementing mechanisms that help monitor the academic success and dropout of students, highlighting the following monitoring mechanisms:*

- *Annual monitoring of success and dropout indicators within the scope of the Monitoring Reports of the study cycles (analysis per CU and per course) The following indicators are monitored: approved/enrolled; approved/assessed; 1st year retention; prescriptions; dropouts; cancellations of enrollment.*
- *Annual monitoring of success and dropout indicators is within the scope of the IPS Plans and Activity Reports, which recently started to include indicators related to dropout rates of students enrolled in the 1st year/1st time.*
- *Annual monitoring of success and dropout indicators beyond the official documents, such as monitoring the completion rates of study cycles and the annual variation of the dropout rate.*

*One of the concerns that the IPS has had over the past years, besides the monitoring of indicators, is trying to know the reasons behind the dropout. Therefore, the IPS has been monitoring annually the students who cancel their enrollments voluntarily at the Academic Division. This annulment is accompanied by a short questionnaire where the student, if he or she so wishes, may identify the reasons for the annulment. This information is aggregated and analysed in a global way so that the main reasons for the enrollment cancellations are known, allowing several levels of data analysis (IPS, OU, and study cycles).*

*At the same time, internal studies on failure and dropout have been carried out and have become important decision-support tools. In 2011, the first report on the characterisation of academic failure in 1st cycle courses was prepared, with a significant set of indicators by OU, study cycle, and CU, which helped to identify the most problematic situations. In 2013 and 2014, based on the previous study, IPS developed exploratory studies on dropout in order to identify and analyse the causes of dropout in the context of IPS, as well as to define adequate prevention and intervention strategies. The study was based on a telephone survey conducted with 277 students who dropped out of study cycles. A questionnaire was also carried out (in 2015) on the factors that lead students to give up the attendance and assessment of some CUs (and that contribute to an "accumulation" of CU in their academic pathway), seeking to find out the students' explanations of this situation.*

*In 2019, a new study on dropout was conducted, replicating the survey conducted in 2013, which surveyed 330 students who had dropped out of their education. Due to the pandemic, the study ended up not being published, but it was an important internal information tool, and it was possible to identify an important set of variables associated with the dropout, namely the moment, the reasons, and the student's profile.*

*The IPS remains committed to the permanent monitoring of dropouts, although it is recognised that it is also necessary to consolidate some of the available information. Thus, we highlight some measures of the Programme for the Promotion of Academic Success that are considered important in the monitoring done in this area:*

- *Computer tool: Since there is a relationship between academic success and dropping out, the implementation of a computer tool to monitor the academic results of students during the academic period will allow the identification of "critical" situations in a quicker and more timely way;*
- *Follow-up programme: in order to be able to effectively act/support students at higher risk of dropping out, it is foreseen the implementation of a programme that allows a close follow-up of these students, minimising this risk.*
- *Observatory: considering that the robustness of studies and indicators is an essential point for informed decisions, it is foreseen the creation of an Academic Success Observatory that may contribute to the carrying out of those studies, as well as to the robust analysis of indicators.*
- *Support plan: it is also important to try to recover those who have already left, so it is relevant to define a support plan for these students.*

#### 3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

Os SAS têm um papel essencial na promoção do bem-estar dos/as estudantes. Para tal, a sua ação decorre a vários níveis, nomeadamente através da criação de melhores condições de estudo (designadamente para os/as estudantes mais carenciados/as, mediante a concessão de bolsas de estudo e auxílios de emergência) e da prestação de outros serviços à comunidade estudantil, em termos de alojamento, alimentação, serviços de saúde e apoio a atividades desportivas e culturais.

Assim, e com o objetivo de promover o bem-estar dos/as estudantes, os SAS desenvolvem um conjunto de programas e iniciativas, dos quais se destacam:

- Atribuição de Bolsas de Estudo a estudantes carenciados, através do programa de Bolsas de Estudo da DGES;
- Atribuição de Apoio Social a estudantes carenciados, através do Programa de Atribuição de Apoios Sociais a Estudantes do IPS (PAAS), mediante concessão do benefício de propina reduzida (com ou sem contrapartidas) e auxílios de emergência (mediante candidatura);
- Atribuição de Apoio Social a estudantes carenciados, através dos Programas Unidos@IPS e Santander Futuro;
- Concessão de benefício de alojamento a estudantes bolseiros, dispondo de uma residência de estudantes em Setúbal com capacidade para 294 camas (que têm permitido responder às necessidades de alojamento de todos/as os/as estudantes bolseiros/as que têm apresentado candidatura nos vários anos letivos);
- Realização de tertúlias, convívios e ações de sensibilização junto dos/as estudantes residentes, sobre questões relacionadas com a alimentação, a diversidade cultural, entre outras;
- Disponibilização de refeições sociais aos/as estudantes, dispondo de unidades alimentares em cada um dos campi (refeitórios da EST Setúbal e EST Barreiro), bem como cafetarias em todas as UO, com serviços de bar e refeições ligeiras a preços acessíveis;
- Promoção da atividade física e desportiva, através da atividade desenvolvida no Clube Desportivo, com oferta de diversas modalidades, individuais e coletivas, bem como realização de torneios e workshops;
- Cooperação com a AAIPS, através da concessão de subsídios anuais de apoio à respetiva atividade, bem como de colaboração nas modalidades desportivas promovidas pela AAIPS, através da cedência de instalações;
- Promoção do acesso a cuidados de saúde por parte dos/as estudantes, através do Programa SASaúde, com oferta de consultas de Psicologia e Nutrição. Realização de workshops nessas duas áreas (gestão do tempo, gestão do stress e adoção de estilos de vida saudáveis).

É reconhecida a necessidade de dar maior robustez aos programas de bem-estar dos estudantes, em particular no que se refere às questões associadas à saúde mental, uma das realidades que mais tem sido identificada no ensino superior. É nesse contexto que o IPS tem vindo a procurar mecanismos que permitam aumentar a sua oferta de profissionais na área de Psicologia, sendo disso exemplo os projetos apresentados no âmbito do Financiamento de Projetos de Promoção da Resiliência de Estudantes do Ensino Superior da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), tendo como objetivos gerais: 1) aumentar os níveis de formação dos/as trabalhadores/as (docentes e não docentes) reforçando as suas competências para trabalhar com pessoas que apresentem problemas de saúde mental (SM); 2) promover a “literacia em SM” nos/as estudantes, e trabalhadores; 3) melhorar a SM e os níveis de felicidade dos/das estudantes e trabalhadores; 4) reforçar a resiliência e a autonomia dos/as estudantes; 5) potenciar a criação de estruturas que promovam a SM na comunidade académica.

Paralelamente, destaca-se a atividade das Bibliotecas IPS que representam uma importante estrutura de apoio à aprendizagem e investigação dos/as estudantes e ao seu envolvimento em atividades culturais. Esta estrutura possibilita o acesso local e remoto a recursos educativos através de um catálogo bibliográfico atualizado de suporta à pesquisa, disponibilizando um conjunto amplo de bases de dados (p. e. B-On, Cinahl Plus with Full text, Cochrane EBSCOhost, JCR - Journal Citation Reports, PEDro, Proquest, Pubmed, SABI, Scopus, Web of Science, entre outras) e tutoriais que apoiam a sua utilização. Oferece, ainda, a possibilidade dos/as estudantes desenvolverem competências associadas à comunicação e à literacia da informação, promovendo ações de formação (p. e. sobre acesso aberto e repositórios; formas de evitar o plágio e ética na apresentação de trabalhos académicos; norma de referência bibliográfica APA; seleção e avaliação de informação na Internet; seleção de fontes de informação científica, etc.).

Esta estrutura preocupa-se também em envolver os/as estudantes em atividades de âmbito cultural, quer através da organização de exposições nos vários espaços das bibliotecas, quer através do Clube de Leitura que promove sessões de apresentação de livros e encontros com escritores/as. O IPS dispõe de 5 bibliotecas, uma em cada UO, de modo a satisfazer as necessidades específicas da oferta formativa de cada uma delas. Para além de incluírem espaços tranquilos e silenciosos, que oferecem um ambiente propício ao estudo, os espaços físicos das bibliotecas dispõem de gabinetes destinados ao trabalho em grupo, com capacidade para vários utilizadores (2 a 6).



#### 3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

*The SAS has an essential role in promoting the students' well-being. To this end, their action takes place at various levels, namely through the creation of better study conditions (namely for the most needy students, through the concession of scholarships and emergency aid) and the provision of other services to the student community, in terms of accommodation, food, health services, and support for sports and cultural activities.*

*Thus, with the aim of promoting the well-being of students, the SAS develops a set of programmes and initiatives, of which we highlight:*

- *Allocation of scholarships to underprivileged students, through the DGES Scholarships programme;*
- *To provide Social Support to underprivileged students, through the Programme for the Allocation of Social Support to IPS Students (PAAS), by granting reduced tuition fees (with or without counterparts) and emergency aid (upon application);*
- *Social support for underprivileged students through the Unidos@IPS and Santander Futuro programmes;*
- *Granting of accommodation benefits to scholarship students, with a student residence in Setúbal with a capacity for 294 beds (which has allowed for the accommodation needs of all the scholarship students who have submitted applications in the various academic years to be met);*
- *Meetings, get-togethers, and awareness-raising activities for resident students on issues related to food and cultural diversity, among others;*
- *Provision of social meals to students, with food units on each campus (cafeterias at EST Setúbal and EST Barreiro), as well as cafeterias in all OU, with bar services and light meals at affordable prices;*
- *Promotion of physical and sporting activity through the activity developed in the Sports Club, offering various individual and collective sports as well as holding tournaments and workshops;*
- *Cooperation with AAIPS, through the concession of annual subsidies to support the respective activity, as well as collaboration in sports promoted by AAIPS, through the lending of facilities;*
- *Promotion of access to health care for students through the SASaúde Programme, offering consultations in Psychology and Nutrition. Workshops in these two areas (time management, stress management, and adoption of healthy lifestyles).*

*The need to give more robustness to the students' well-being programmes is recognised, particularly regarding issues associated with mental health, one of the realities that has been most identified in higher education. It is in this context that the IPS has been looking for mechanisms to increase its offer of professionals in the Psychology area, being an example the projects presented in the scope of the Financing of Projects for the Promotion of Resilience of Higher Education Students of the Luso-American Foundation for Development (FLAD) and the Order of Portuguese Psychologists (OPP), having as general goals 1) to increase the levels of training of workers (teaching and non-teaching staff) reinforcing their skills to work with people with mental health problems (SM); 2) to promote "SM literacy" in students and workers; 3) to improve the SM and the levels of happiness of students and workers; 4) to strengthen the resilience and autonomy of students; 5) to enhance the creation of structures that promote SM in the academic community.*

*In parallel, the activity of the IPS Libraries stands out as an important support structure to students' learning and research and to their involvement in cultural activities. This structure enables local and remote access to educational resources through an updated bibliographic catalogue that supports research by providing a wide range of databases (e.g. B-On, Cinahl Plus with Full text, Cochrane EBSCOhost, JCR - Journal Citation Reports, PEDro, Proquest, Pubmed, SABI, Scopus, and Web of Science, among others) and tutorials that support their use. It also offers students the possibility of developing skills associated with communication and information literacy by promoting training activities (e.g., on open access and repositories; ways of avoiding plagiarism and ethics in the presentation of academic work; APA bibliographic referencing standard; selection and evaluation of information on the Internet; selection of scientific information sources, etc.).*

*This structure is also concerned with involving students in cultural activities, either through the organisation of exhibitions in the various library spaces or through the Reading Club which promotes book presentation sessions and meetings with writers. The IPS has 5 libraries, one in each OU, in order to meet the specific needs of the training offered in each of them. Besides including calm and silent spaces that offer a favourable environment for study, the physical spaces of the libraries have offices for group work with capacity for several users (2 to 6).*

### 3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Na ESE verifica-se uma taxa de sucesso elevada, com uma relação próxima entre estudantes e docentes, coordenadores/as de curso e órgãos de gestão. Destaca-se a inclusão em todas as licenciaturas (da ESE) da UC Carteira de Competências (5 ECTS), que decorre ao longo dos 3 anos dos cursos. Em termos de conteúdos, esta UC permite aos/às estudantes realizarem aprendizagens em 4 áreas (Técnica/Científica; Profissional/Profissionalizante; Cultural/Artística e Cidadania/Voluntariado). Os/as estudantes propõem atividades de forma equilibrada sobre estas áreas, negociando com um/a tutor/a as suas propostas, sendo estas aprovadas (de acordo com a qualidade e pertinência que apresentam face ao percurso formativo do/da estudante e face à especificidade do curso) e avaliadas mediante relatório. Trata-se de um investimento na autonomia dos/as estudantes, despertando-os/as para a consciência da importância destes/as serem capazes de fazer escolhas, aprenderem e melhorarem continuamente ao longo da vida, usufruindo do que a sociedade lhes apresenta como oportunidades de formação, e contribuindo, simultaneamente, para a sociedade com as competências e os saberes adquiridos por esses/as estudantes.

A ESS tem taxas de sucesso escolar que se situam entre “boas” e “muito boas”, considerando-se, da análise realizada internamente pelos cursos, que as estratégias de aprendizagem ativa são fundamentais para esta situação. Também a relação de proximidade entre docente e estudante, que faz parte da cultura da UO, permite detetar situações de preocupação com a antecedência suficiente para minimizar o impacto respetivo. Algumas licenciaturas implementam ainda um programa de mentoria, entre estudantes mais velhos/as e mais novos/as, que permite uma monitorização próxima. Outras licenciaturas fazem análises em momentos particulares como o fim do 1º semestre do 1º ano, e o fim do 3º ano, permitindo a compreensão dos fatores que mais contribuem para as dificuldades de alguns/algumas estudantes e o desenvolvimento das respetivas estratégias de apoio. Mais recentemente, tem vindo a sentir-se o desafio da integração de estudantes de outras nacionalidades, pelo que se procura atualmente definir estratégias específicas de apoio e de acompanhamento a estes/as estudantes.

Todas as formações da ESTB (com exceção da licenciatura em Engenharia Civil) contempla um estágio final, no qual se pretende que os/as estudantes tenham uma experiência em ambiente de trabalho como complemento à formação académica, para além de lhes permitir o desenvolvimento de soft skills. Adicionalmente, durante a formação os/as estudantes têm oportunidade de assistir a seminários, Jornadas de curso, aulas abertas, visitas de estudo, case studies (no âmbito de uma UC ou mais), bem como a participar em programas de formação e outras atividades desenvolvidas, como o Open day, a semana da Ciência e Tecnologia, IPStartUP Week, etc. Também no âmbito do programa Eco escolas, a ESTB tem tido um papel muito ativo em termos do bem-estar e da sustentabilidade ambiental, nomeadamente no que se refere à manutenção dos seus espaços verdes. Destacam-se as seguintes atividades: 1) corte da relva, que é feito somente em períodos específicos, que respeita o período de ação dos polinizadores; 2) fomento do crescimento da vegetação autóctone, em substituição da relva, e que permite reduzir o gasto de água; 3) instalação de casas/ninhos para pássaros e morcegos, aumentando igualmente a biodiversidade da ESTB, com especial impacto na redução de mosquitos. Em resposta à pandemia, foi criado o IPS COVID Lab, uma estrutura laboratorial sediada na ESTB, dedicada a análises de diagnóstico do vírus SARS-CoV-2 que pertence à Rede de Laboratórios Científicos para Situações de Emergência e Riscos de Saúde Pública (com o apoio do projeto DiZCoVER@Setúbal - LISBOA-01-01D2-FEDER-000002, ao abrigo do programa LISBOA-D2-2021-11 - Programa "Testar com Ciência e Solidariedade" - COVID-19).

A ESTS recebe estudantes de diferentes perfis provenientes de vários concursos (CNA, Ensino Profissionalizante, CTeSP, Maiores 23, outros) que procuram formação nas áreas da Engenharia e da Tecnologia. Em resposta a esses/as estudantes, a ESTS oferece uma variedade de CTeSP, licenciaturas e mestrados nessas áreas. Muitos/as estudantes são provenientes do distrito de Setúbal e da região de Lisboa, mas também há uma presença significativa de estudantes internacionais, enriquecendo o ambiente académico e cultural da UO. Os/as estudantes são incentivados a participar ativamente na sua formação, através da realização de trabalhos práticos nas aulas laboratoriais, de projetos de investigação, estágios e colaborações com empresas e instituições externas. A ESTS promove igualmente uma cultura de aprendizagem contínua, estimulando os/as estudantes a procurarem oportunidades para aprimorar o seu nível de conhecimentos, bem como a participarem em eventos e competições relacionadas com as suas áreas de estudo (Formula Student, Competições Robótica Luban, entre outros).

A ESCE proporciona aos/às seus/suas estudantes uma vivência que integra o espírito empresarial, com uma forte ligação às empresas, proporcionada por ações como os estágios finais dos cursos ou as várias atividades que desenvolve, nomeadamente: simulação empresarial, seminários, conferências, aulas abertas, visitas de estudo, case studies, trabalhos de consultadoria, ações de formação, entre outras. A oferta formativa da ESCE assenta numa lógica de adequação ao mercado de trabalho e às necessidades da sociedade, com níveis de empregabilidade elevados. A UO distingue-se, igualmente, pelo incentivo de práticas inovadoras, das quais se destacam: utilização de simulações e meios tecnológicos; organização de eventos como a Business Week; Jogo de Gestão Interescolas; Open Day; Workshops em áreas diversas como “procura de emprego”, “motivação” e “desenvolvimento pessoal”.

### 3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

*The ESE has a high success rate, with a close relationship between students and teachers, course coordinators, and management bodies. It is worth mentioning the inclusion in all the graduation courses (of the ESE) of the UC Portfolio of Competences (5 ECTS), which takes place throughout the 3 years of the courses. In terms of contents, this CU allows students to learn in 4 areas (Technical/Scientific; Professional/Professional; Cultural/Artistic and Citizenship/Volunteering). The students propose activities in a balanced way in these areas, negotiating with a tutor their proposals, which are approved (according to the quality and pertinence they present in relation to the student's formative path and to the specificity of the course) and evaluated through a report. It is an investment in the students' autonomy, awakening them to the importance of being able to make choices, learn, and improve continuously throughout life, taking advantage of what society presents them with as training opportunities, and simultaneously contributing to society with the competences and knowledge acquired by these students.*

*The academic success rates at ESS are between "good" and "very good", and the analysis carried out internally by the courses considers that active learning strategies are fundamental to this situation. Also, the close relationship between teaching staff and students, which is part of the OU culture, allows situations of concern to be detected early enough to minimise their impact. Some degree courses also implement a mentoring programme between older and younger students, which enables close monitoring. Other degrees make analyses at particular times, such as the end of the 1st semester of the 1st year, and the end of the 3rd year, allowing for an understanding of the factors that most contribute to the difficulties of some students and the development of the respective support strategies. More recently, the challenge of integrating students from other nationalities has been felt, and therefore, specific strategies for support and follow-up of these students are currently being defined.*

*All ESTB degrees (with the exception of the degree in Civil Engineering) include a final internship, which is intended to provide students with experience in a work environment as a complement to their academic training, as well as allowing them to develop soft skills. Additionally, during the training, the students have the opportunity to attend seminars, course days, open classes, study visits, and case studies (in the scope of one or more CU), as well as participate in training programmes and other developed activities, such as the Open Day, the Science and Technology Week, IPStartUP Week, etc. Also in the scope of the Eco-Schools programme, ESTB has played a very active role in terms of well-being and environmental sustainability, namely regarding the maintenance of its green spaces. The following activities stand out: 1) cutting the grass, which is only done in specific periods, respecting the pollinators' action period; 2) promoting the growth of autochthonous vegetation, replacing the grass, and allowing the reduction of water consumption; 3) installing bird and bat houses/nests, also increasing the biodiversity of the ESTB, with a special impact on the reduction of mosquitoes. In response to the pandemic, the IPS COVID Lab was created, a laboratory structure based at ESTB dedicated to diagnostic analysis of the SARS-CoV-2 virus that belongs to the Network of Scientific Laboratories for Emergency Situations and Public Health Risks (with the support of the DiZCoVER@Setúbal project - LISBOA-01-01D2-FEDER-000002, under the LISBOA-D2-2021-11 - "Testing with Science and Solidarity" Program - COVID-19).*

*ESTS receives students with different profiles coming from various competitions (CNA, Vocational Education, CTeSP, Major 23, etc.) seeking training in the areas of Engineering and Technology. In response to these students, ESTS offers a variety of CTeSP, bachelor's, and master's degrees in these areas. Many students come from the district of Setúbal and the Lisbon region, but there is also a significant presence of international students, enriching the academic and cultural environment of the OU. Students are encouraged to actively participate in their education through practical work in the laboratories, research projects, internships, and collaborations with external companies and institutions. ESTS also promotes a culture of continuous learning, encouraging students to seek opportunities to improve their level of knowledge, as well as to participate in events and competitions related to their areas of study (Formula Student, Luban Robotics Competitions, among others).*

*The ESCE provides its students with an experience that integrates the entrepreneurial spirit, with a strong connection to companies, provided by actions such as the final internships of the courses or the various activities it develops, namely: business simulation, seminars, conferences, open classes, study visits, case studies, consultancy work, and training actions, among others. ESCE's training offer is based on a logic of suitability to the labour market and society's needs, with high levels of employability. The OU is also distinguished by the encouragement of innovative practises, of which the following stand out: the use of simulations and technological means; the organisation of events such as Business Week; the Inter-school Management Game; Open Day; and workshops in various areas such as "job search", "motivation" and "personal development".*

### Observações (se aplicável) (PT)

*[sem resposta]*

### Observações (se aplicável) (EN)

*[sem resposta]*

### 3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

O Serviço de Relações Exteriores e Empregabilidade (SREE) é a estrutura responsável pelo apoio à inserção profissional dos/as diplomados/as, pelo acompanhamento do seu percurso profissional e pelo desenvolvimento de competências transversais (em estudantes e diplomados/as) que lhes permitam preparar-se ativamente para a procura de emprego, ou para a criação da sua própria atividade profissional. Para tal, o SREE dispõe de um conjunto de mecanismos, nomeadamente:

- **Passaporte para o Emprego:** visa contribuir para o desenvolvimento de competências transversais adicionais (comunicação interpessoal, networking, marketing pessoal e digital, trabalho em equipa e em contextos multiculturais, entre outras) através da participação em atividades como seminários, workshops, conferências, programas de mobilidade internacional e outras iniciativas nacionais. A título de exemplo, refere-se, neste âmbito, a realização (em 2022) de 26 ações nas quais participaram cerca de 500 estudantes.
- **Apoio ao desenvolvimento de carreira:** o SREE promove ferramentas para que os/as estudantes e diplomados/as possam gerir a sua procura de emprego com a melhor preparação possível. Para tal, são dinamizados workshops com temas diversos, designadamente: autoanálise/conhecimento pessoal, construção de Curriculum Vitae (CV), criação de pitch, preparação de entrevista e LinkedIn. Paralelamente, existe um serviço de atendimento individualizado de apoio à construção de CV, tendo em 2022, sido realizados 34 atendimentos.
- **Divulgação de ofertas de Emprego:** semanalmente é enviada a Newsletter de Emprego IPS a todos/as os/as estudantes, diplomados/as dos últimos 3 anos e coordenadores/as de curso. Nesta Newsletter constam todas as ofertas de emprego/estágio profissional que são comunicadas pelas entidades parceiras.
- **Semana da Empregabilidade do IPS:** organizada anualmente, desde 2015, em estreita articulação com a AAIPS, este evento conta com um conjunto vasto de conferências, workshops e sessões de networking, sendo o seu "ponto alto" a Feira de Emprego (com a duração de 2 dias) e que, habitualmente, conta com a participação de mais de 100 organizações. Durante a Feira os/as estudantes e diplomados/as têm a possibilidade de interagir diretamente com as organizações, através da visita aos stands e da participação em sessões pitch ou de recrutamento. O evento integra, há vários anos, a atividade "À mesa com..." na qual os/as estudantes têm a possibilidade de lanchar com um CEO ou responsável de recrutamento de uma dada organização, permitindo-lhes colocar questões num contexto informal que, de outra forma, seriam difíceis de esclarecer.
- **Relatório de Inserção Profissional dos Diplomados:** as trajetórias de inserção profissional dos/as diplomados/as devem ser criteriosamente acompanhadas pelas IES e articuladas com as potenciais entidades empregadoras. Neste sentido, o IPS realiza (desde 2013) um estudo sobre a inserção profissional dos/as diplomados/as, um ano após a conclusão do curso (CTeSP, Licenciatura e Mestrado). Numa primeira fase, o inquérito é enviado por mail, seguindo-se uma fase de realização do inquérito por telefone, o que tem permitido obter taxas globais de resposta superiores a 75%.
- **Rede Alumni IPS:** a rede de diplomados (que possui atualmente mais de 6500 membros) permite-lhes receber informações sobre os serviços prestados pelo SREE e, no caso dos/as que se encontrem em situação de desemprego, permite-lhes igualmente beneficiar de apoio em termos da sua inserção do mercado de trabalho. Para potenciar a continuidade da ligação do IPS aos/às seus/suas diplomados/as, são também dinamizados vários eventos de networking (dos quais se destacam os Encontros de Diplomados, os Sunset e as ações Alumni to Alumni), que têm igualmente permitido a criação de relações profissionais entre diplomados/as.
- **Colaboração em programas de Upskilling:** o IPS colabora com o IEFP (desde 2016) na dinamização de cursos destinados a pessoas desempregadas (em alguns casos, de longa duração), permitindo-lhes a aquisição de competências em novas áreas de formação, normalmente associadas às tecnologias de informação. Mais recentemente, o IPS tem igualmente colaborado com a APDC e o IEFP na dinamização de cursos no âmbito do programa UpSkill, tendo sido lecionados cursos de NET, Java, Appian, Outsystems, Sage e SAP para dez turmas, nas duas primeiras edições do programa. Os conteúdos destes cursos são definidos em colaboração com as empresas (e, por isso, ajustados às necessidades do mercado de trabalho) e integram uma componente teórica (6 meses) e uma componente prática (3 meses), estando igualmente prevista a possibilidade dos/as formandos/as poderem beneficiar de apoios sociais, durante o curso.
- **Programa de Mentoria Alumni:** lançado em 2017, este programa promove o contacto entre os/as diplomados/as do IPS (na qualidade de mentores/as) e os/as atuais estudantes (na qualidade de mentorandos/as), num registo de acompanhamento/aconselhamento, que beneficia da experiência adquirida dos/as diplomados/as que ingressaram no mercado de trabalho há pelo menos cinco anos. O programa constitui-se como mais uma forma de dar a conhecer, a quem estuda, os desafios reais do mercado de trabalho, numa lógica de troca de conhecimentos e experiências, bem como de reflexão sobre projetos de vida e de carreira.

Existem, ainda assim, algumas ações de melhoria a implementar, nomeadamente: 1) a criação de uma plataforma digital que possibilite uma interação mais dinâmica com os/as Alumni e que, simultaneamente, permita uma atualização dos respetivos dados; 2) a criação de um portal de emprego que permita divulgar, em tempo real, ofertas de emprego e de estágio profissional, bem como uma maior interatividade com as entidades recrutadoras.

### 3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

The External Relations and Employability Service (SREE) is the structure responsible for supporting the professional integration of graduates, monitoring their professional path, and developing transversal skills (in students and graduates) that allow them to actively prepare themselves to find a job or to create their own professional activity. To this end, SREE has a set of mechanisms, namely:

- **Passport for Employment:** aims to contribute to the development of additional transversal skills (interpersonal communication, networking, personal and digital marketing, teamwork, and multicultural contexts, among others) through participation in activities such as seminars, workshops, conferences, international mobility programmes, and other national initiatives. As an example, in this context, 26 actions were carried out (in 2022) in which around 500 students participated.
- **Career development support:** SREE promotes tools so that students and graduates can manage their job search with the best possible preparation. To this end, workshops are offered with different themes, namely: self-analysis/personal knowledge, Curriculum Vitae (CV) construction; pitch creation; interview preparation; and LinkedIn. At the same time, there is an individualised service to support the construction of CV.
- **Dissemination of job offers:** every week the IPS Newsletter is sent to all students, graduates of the last 3 years, and course coordinators. In this newsletter, there are all job offers and internships that are communicated by the partner entities.
- **IPS Employability Week:** organised annually since 2015 in close coordination with AAIPS, this event features a wide range of conferences, workshops, and networking sessions, and its "highlight" is the Job Fair (lasting 2 days), which usually has the participation of more than 100 organisations. During the Fair, students and graduates have the opportunity to interact directly with the organisations by visiting the stands and participating in pitch sessions or recruitment sessions. For several years, the event has included the activity "At the table with..." in which students have the opportunity to have lunch with a CEO or head of recruitment from a given organisation, allowing them to ask questions in an informal context that would otherwise be difficult to clarify.
- **Graduates' Professional Insertion Report:** The professional insertion trajectories of the graduates must be carefully monitored by the HEI and articulated with potential employers. In this sense, the IPS conducts (since 2013) a study on the professional integration of graduates one year after the completion of the course (CTeSP, Bachelor, and Master). In the first phase, the survey is sent by e-mail, followed by a phase by telephone, which has allowed for overall response rates above 75%.
- **IPS Alumni Network:** the graduates network (which currently has over 6500 members) allows them to receive information on the services provided by SREE and, in the case of those who are unemployed, it also allows them to benefit from support in terms of their integration in the labour market. In order to enhance the continuity of the IPS connection with its graduates, several networking events are also promoted (among which we highlight the Graduates Meetings, the Sunset and the Alumni to Alumni actions), which have also allowed the creation of professional relationships among graduates.
- **Collaboration in UpSkilling programmes:** the IPS collaborates with the IEFPP (since 2016) in the promotion of courses aimed at unemployed people (in some cases, long-term), allowing them to acquire skills in new training areas, usually associated with information technologies. More recently, the IPS has also collaborated with APDC and IEFPP in the promotion of courses under the UpSkill programme, having taught courses in .NET, Java, Appian, Outsystems, Sage, and SAP for ten classes in the first two editions of the programme. The contents of these courses are defined in collaboration with the companies (and therefore adjusted to the needs of the labour market) and integrate a theoretical component (6 months) and a practical component (3 months), with the possibility of trainees benefiting from social support during the course.
- **Alumni Mentoring Programme:** launched in 2017, this programme promotes contact between IPS graduates (as mentors) and current students (as mentees) in a record of accompaniment/advice, which benefits from the experience acquired by graduates who entered the labour market at least five years ago. The programme is another way of making those who study aware of the real challenges of the labour market, in a logic of exchange of knowledge and experiences as well as reflection on life and career projects.

There are, still, some improvement actions to implement, namely: 1) the creation of a digital platform that allows a more dynamic interaction with the Alumni and, simultaneously, an update of the respective data; 2) the creation of an employment portal that allows the disclosure, in real time, of job and professional internship offers, as well as a greater interactivity with the recruiting entities.

### 3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

*Com uma taxa de diplomados elevada, a ESE não dispõe de gabinete próprio de apoio à inserção profissional, colaborando ativamente com o Serviço de Relações Exteriores e Empregabilidade (SREE). Adicionalmente, os planos curriculares dos CTeSP e licenciaturas dispõem de UC que visam o conhecimento dos contextos profissionais na área do curso e/ou UC direcionadas para a gestão e empreendedorismo. Destaca-se também a existência de UC associadas a estágio curricular que permitem a prática profissional supervisionada, em todos os ciclos de estudos, com exceção das PG.*

*Na ESS, o apoio à transição para a vida ativa dos/as estudantes de licenciatura está incorporado em UC próprias, que incluem o apoio ao desenvolvimento de Curriculum Vitae, treino de entrevistas, desenvolvimento de portfólio individual. Todas estas UC estão sedimentadas numa proximidade sustentada com as organizações clínicas e potencialmente empregadoras.*

*A ESTB criou um Gabinete de Apoio à Atividade Académica que visa sobretudo apoiar os/as novos/as estudantes na integração, prossecução e conclusão do seu percurso académico na escola e posterior integração profissional. Ao nível da coordenação dos cursos e do SREE, são promovidos seminários e workshops para desenvolvimento de CV, cartas de motivação e preparação para entrevistas de emprego/estágio.*

*A ESTS integra na sua estrutura o Gabinete de Integração Profissional (GIP), que tem por missão auxiliar os/as estudantes finalistas nos seus estágios curriculares e acompanhá-los/as na inserção profissional sempre que necessário. O GIP divulga junto da comunidade académica ofertas de Estágio potenciadoras da inserção profissional dos/as estudantes finalistas e recém-licenciados/as da ESTS, em colaboração com o SREE. O gabinete promove igualmente contactos com as empresas com vista à celebração de protocolos de colaboração.*

*A ESCE possui o Serviço de Apoio ao Estudante, responsável pela angariação e gestão do processo de estágios curriculares, bem como pelo apoio à inserção na vida ativa dos/as recém-licenciados/as da escola. A atividade deste serviço inclui:*

- *Gestão do processo de estágios curriculares;*
- *Gestão da bolsa de ofertas de estágios curriculares;*
- *Gestão das ofertas de emprego (saídas profissionais) em articulação com o SREE;*
- *Organização e realização de eventos relacionados com o emprego;*
- *Organização e apoio às provas públicas finais;*
- *Apoio e acompanhamento individualizado aos alunos finalistas/diplomados na procura de emprego em articulação com o SREE;*
- *Promoção das relações com o exterior.*

*A ESCE realiza igualmente várias atividades de acompanhamento e preparação dos/as diplomados/as no seu processo de inserção no mercado de trabalho, como, por exemplo, a realização de workshops sobre a procura de emprego, a elaboração de CV e a preparação para entrevistas profissionais, bem como a dinamização de momentos de contacto entre as empresas/instituições parceiras e os/as estudantes e diplomados/as.*

**3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)**

*With a high rate of graduates, the ESE does not have its own support office for professional integration but actively collaborates with the External Relations and Employability Service (SREE). Additionally, the curricula of the CTeSP and graduation courses have CU aimed at the knowledge of professional contexts in the area of the course and/or CU directed towards management and entrepreneurship. It is also worth mentioning the existence of CU associated with curricular internships that allow supervised professional practise in all study cycles, with the exception of PG.*

*At ESS, support for undergraduate students' transition to working life is incorporated into specific CU, which include support for Curriculum Vitae development, interview training and individual portfolio development. All these CU are based on a sustained proximity to clinical and potentially employing organisations.*

*ESTB has created an Academic Activity Support Office that mainly aims to support new students in the integration, pursuit, and conclusion of their academic path at school and later professional integration. The coordination of the courses and the SREE promote seminars and workshops for the development of CV, motivation letters, and preparation for job/internship interviews.*

*ESTS has a Professional Integration Office (GIP) in its structure, whose mission is to help final-year students in their curricular internships and accompany them in their professional integration whenever necessary. GIP informs the academic community about internship offers that can help final-year students and recent graduates of ESTS in their professional integration, in collaboration with the SREE. The office also promotes contacts with companies with a view to signing collaboration protocols.*

*ESCE has the Student Support Service, which is responsible for recruiting and managing the process of curricular internships as well as supporting the insertion into working life of the school's recent graduates. The activities of this service include:*

- *Management of the curricular internship process;*
- *Management of the curricular internship offers;*
- *Management of job offers (professional opportunities) in articulation with the SREE;*
- *Organisation and realisation of events related to employment;*
- *Organisation and support of the final public examinations;*
- *Support and individualised follow-up to final-year students/diploma graduates in their search for employment in articulation with SREE;*
- *Promotion of external relations.*

*ESCE also carries out various activities to accompany and prepare graduates in their process of integration into the labour market, such as workshops on job search, CV writing, and preparation for professional interviews, as well as promoting contact between partner companies/institutions and students and graduates.*

**3.6.1. Forças (PT)**

1. *Diversidade e complementaridade da oferta formativa;*
2. *Corpo docente experiente, com ligação ao mercado de trabalho e preocupação com a atualização pedagógica;*
3. *Ensino com forte componente prática e laboratorial;*
4. *Empregabilidade elevada e boa inserção socioprofissional dos diplomados;*
5. *Relação de proximidade entre docentes e estudantes.*

**3.6.1. Forças (EN)**

1. *Diversity and complementarity of the training offer;*
2. *Experienced teaching staff, connected to the labour market and concerned with the pedagogical update;*
3. *Teaching with a strong practical and laboratorial component;*
4. *High employability and good socio-professional integration of graduates;*
5. *Close relationship between teachers and students.*

**3.6.2. Fraquezas (PT)**

1. *Pouca oferta formativa pensada para a formação ao longo da vida;*
2. *Lenta implementação de metodologias de ensino inovadoras;*
3. *Escassez de corpo docente próprio em algumas áreas face à diversidade de oferta formativa;*
4. *Recursos físicos e tecnológicos associados ao ensino desatualizados face às atuais exigências;*
5. *Dificuldade de atração de estudantes em algumas áreas.*

**3.6.2. Fraquezas (EN)**

1. *Few formative offer thought for lifelong training;*
2. *Slow implementation of innovative teaching methodologies;*
3. *Shortage of own teaching staff in some areas, considering the diversity of the training offer;*
4. *Outdated physical and technological resources associated to teaching, considering the current demands;*
5. *Difficulty in attracting students in some areas.*

**3.6.3. Oportunidades (PT)**

1. Crescente procura por formação complementar e formação ao longo da vida;
2. Crescente procura por novas metodologias pedagógicas, nomeadamente de Ensino a Distância;
3. Crescente valorização da componente internacional, quer no percurso académico dos estudantes, quer na oferta de formações em parceria;
4. Possibilidade de outorgar o grau de Doutor;
5. Surgimento de novas necessidades de formação, em particular na área digital.

**3.6.3. Oportunidades (EN)**

1. Growing demand for complementary training and lifelong learning;
2. Growing demand for new pedagogical methodologies, namely Distance Learning;
3. Growing valorisation of the international component, both in the students' academic pathway and in the offer of training in partnership;
4. Possibility of awarding a PhD degree;
5. The emergence of new training needs, particularly in the digital area.

**3.6.4. Ameaças (PT)**

1. Concorrência e forte competitividade de outras IES próximas;
2. Novos perfis de estudantes associados ao decréscimo da natalidade;
3. Envelhecimento do corpo docente;
4. Dinâmica e novas tendências diferenciadas no mercado da formação do Ensino Superior;
5. Vulnerabilidade económica das famílias.

**3.6.4. Ameaças (EN)**

1. Competition and strong competitiveness of other nearby HEI;
2. New student profiles associated with the declining birth rate;
3. Ageing of the teaching staff;
4. Dynamics and new trends in the training market of Higher Education;
5. Economic vulnerability of families.

## 4. Investigação e Transferência de Conhecimento

---

**4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)**



## Relatório Avaliação Institucional

A investigação e desenvolvimento (I&D) bem como a inovação (I&D+i) são áreas indissociáveis da atividade das instituições de ensino superior. A criação e a transferência de conhecimento, no seu amplo sentido, estão ligadas à aprendizagem de nível superior e, consequentemente, ao desenvolvimento e ao progresso da sociedade. Os Estatutos do IPS consagram como uma das suas atribuições na alínea c) do artigo 3.º, “a realização de atividades de investigação e o apoio e participação em instituições científicas”. Neste sentido, tem vindo a apostar-se na promoção da investigação aplicada, utilizando para esse efeito vários instrumentos que de seguida se descrevem.

Numa primeira fase, no decurso da aprovação do regulamento dos Centros de Investigação e Prestação de Serviços do IPS (CIPS) foram criadas 9 UI&D organizadas em torno de diferentes áreas/linhas de investigação. Estas estruturas permitiram potenciar a produção e divulgação de investigação aplicada, tendo estado envolvidas em várias candidaturas de projetos e de Prestação e Serviços Especializados (PSE). No entanto, após uma avaliação interna dos resultados destas estruturas, verificou-se que alguns indicadores estratégicos para obtenção da acreditação da FCT estavam aquém do desejado. Assim, encontram-se em curso alguns trabalhos que visam potenciar a investigação produzida, sobretudo no que respeita a artigos publicados indexados, bem como incentivar a reorganização destas estruturas de apoio à investigação através da criação de Entidades de Gestão Participante de UI&D externas no IPS e/ou a criação de UI&D internas a submeter à acreditação da FCT na próxima avaliação. Neste momento, verifica-se a possibilidade de criar pelo menos 3 Entidades de Gestão Participante (EGP) de UI&D externas acreditadas pela FCT, bem como um laboratório associado nas várias áreas científicas das 5 UO.

Para além do envolvimento dos/as estudantes em atividades de I&D (ponto 4.1.3), considera-se de extrema importância a existência de estímulos para que os/as estudantes finalistas e os/as diplomados/as possam ser integrados/as como bolseiros/as em equipas de projetos de I&D, juntamente com os/as docentes. Neste âmbito, verificou-se, nos últimos 6 anos, um aumento do número de bolseiros/as de investigação integrados em projetos de I&D.

Importa destacar que o IPS contratou, no âmbito de um projeto nacional cofinanciado, 1 investigador auxiliar (que continua em funções após o término do contrato) e lançou um concurso FCT-CEEC institucional em 2022 para a contratação de 4 investigadores/as. Neste momento, 2 investigadores estão já em exercício pleno de funções, encontrando-se os restantes concursos ainda em curso. De referir igualmente a existência de docentes do IPS que integram ou colaboram com várias UI&D acreditadas pela FCT de outras IES nacionais e internacionais e de parcerias de investigação, nomeadamente através da orientação ou coorientação de teses de doutoramento, num total de 32 participações, entre 2017 e 2021. O IPS celebrou com a FCT um protocolo de colaboração com vista ao financiamento de 20 bolsas de investigação para a obtenção do grau de Doutor. Até ao momento, encontram-se concluídos 12 concursos e 8 estão em fase de conclusão.

Com o objetivo de promover o potencial de investigação, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo da comunidade IPS, nomeadamente a nível internacional, foi criada a Divisão para a Investigação e Cooperação Internacional (DICI) que exerce as suas competências no domínio do apoio às atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i), de Empreendedorismo e das Relações Internacionais com outras IES.

Encontra-se em vigor o Regulamento para Atribuição de Licenças Sabáticas Parciais (SABIN) a Docentes de Carreira do IPS, como forma de estimular as atividades de I&D, tendo sido concedidas entre 2017 e 2023, 43 licenças no âmbito do concurso SABIN (10 em 2017/18, 10 em 2018/19, 5 em 2019/20, 6 em 2020/21, 6 em 2021/22 e 6 em 2022/23). Neste contexto, e de forma a estimular a participação em projetos de I&D com financiamento nacional ou internacional, encontra-se definida a forma de contabilização de redução de horas de serviço para os docentes que participem em projetos de investigação financiados, no âmbito do Regulamento de Redução de Serviço docente para Coordenação de Projetos de Investigação (REDIN).

O IPS dispõe de um regulamento de Atribuição de Apoios à Divulgação dos Resultados da Investigação (RAADRI), onde estão previstas as condições para a participação de custos inerentes à publicação em revistas científicas indexadas, bem como um apoio financeiro para a participação em eventos técnico-científicos que publiquem livros de atas. Para potenciar a divulgação de resultados e a publicação em acesso aberto dos resultados de investigação, o RAADRI (apoio a eventos e publicações) dispõe de um valor monetário anual de 75 000 euros para este fim. Em termos globais, entre 2017 e 2022, foram concedidos 376 apoios à apresentação de trabalhos em eventos científicos (55 em 2017, 84 em 2018, 86 em 2019, 34 em 2020, 44 em 2021 e 73 em 2022). No que respeita ao apoio à publicação, entre 2017 e 2022 foram prestados 45 apoios (4 em 2017, 5 em 2018, 8 em 2019, 12 em 2020, 7 em 2021 e 9 em 2022). Para otimizar este processo, conferindo um foco ainda maior na publicação de resultados científicos, o regulamento foi revisto em dezembro de 2022, reforçando os apoios a publicações indexadas, particularmente as situadas nos quartis 1 e 2 da Scopus e/ou WoS.

O Repositório Científico do IPS constitui-se como mais uma das apostas da instituição na promoção do acesso, preservação e disseminação da produção científica realizada. Trata-se de uma plataforma online que reúne os projetos, trabalhos e artigos científicos realizados nas várias áreas de atuação do IPS. Ativo desde 2013, o repositório conta atualmente com um número considerável de publicações que podem ser consultadas pela comunidade académica e pelo público em geral.

A visibilidade da investigação realizada no IPS constitui-se também como um fator determinante na definição de ações de I&D em colaboração com entidades externas, sendo essencial a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelo corpo docente e investigador. Neste sentido, foi contratada uma técnica superior com expertise no tema, que desenvolve um conjunto de atividades de promoção e divulgação de ciência. Das atividades desenvolvidas neste

## Relatório Avaliação Institucional

*âmbito, destacam-se as seguintes ações: divulgação semanal das oportunidades de financiamento e calls para novos projetos; divulgação mensal de resultados de investigação (projetos e/ou artigos); organização mensal do evento Ciência à Conversa, onde são discutidos temas e é promovida a divulgação de resultados de investigação na comunidade; realização, pela 1ª vez, em setembro de 2022 (sem financiamento) da Noite Europeia dos Investigadores (NEI); a promoção de eventos (como a Semana Internacional do Acesso Aberto, em 2021 e 2022) e de interfaces com outros públicos, entre outras iniciativas.*

*No âmbito do projeto ERASMUS+ - que formou a aliança E3UDRES2 - o IPS liderou a formação de 3 redes de investigação nas áreas do Bem-Estar e Envelhecimento Ativo, da Contribuição Humana para a Inteligência Artificial e da Economia Circular. Para além disso, tem coordenado as seguintes iniciativas de estímulo à cooperação científica no seio da aliança:*

- 1. Lançamento de um concurso interno que financiou 3 projetos de investigação que envolvem estudantes e stakeholders das 6 IES fundadoras da aliança: Change cornEr, MultiSense e VirtualGym (a decorrer entre outubro de 2021 e setembro de 2023);*
- 2. Organização anual dos Laboratórios Vivos de Investigação que visam reunir anualmente investigadores/as, estudantes, stakeholders e cidadãos, durante cerca de uma semana;*
- 3. Dinamização de sessões de "matchmaking" e "brokerage" focadas em calls do Horizonte Europa;*
- 4. Apoio aos investigadores no desenvolvimento de projetos a submeter ao Horizonte Europa e a outros programas de financiamento de atividades de investigação;*
- 5. Organização de uma conferência internacional de ciência cidadã a realizar no IPS, nos dias 29 e 30 junho de 2023.*

*O IPS coordena uma outra Ação de Coordenação e Suporte, financiada pelo Horizonte Europa, que visa definir as políticas e a estratégia para a cooperação em Investigação e Inovação (I&I) da aliança E3UDRES2. O projeto E3UDRES2 Ent-r-e-novators resultará na definição de uma estratégia conjunta para a I&D que, entre outras, integrará as seguintes vertentes: áreas de investigação capazes de reunir massa crítica e recursos suficientes no contexto da aliança; partilha de infraestruturas de investigação; alinhamento de políticas para a ciência, inovação e educação aberta; recursos humanos para a investigação; ligação aos tecidos regionais e aos cidadãos.*

#### 4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

Research and Development (R&D) as well as Innovation (R&D+i) are inseparable areas of activity for HEI. The creation and transfer of knowledge, in their broad sense, are linked to higher education learning and, consequently, to the development and progress of society. The IPS Statutes enshrine as one of its attributions, in paragraph c) of Article 3, "the conduct of research activities and the support and participation in scientific institutions". In this sense, it has been focusing on the promotion of applied research, using for this purpose several instruments that are described below.

In a first phase, during the approval of the regulation of the IPS Research and Service Provision Centres (CIPS), 9 UI&D were created, organised around different research areas/lines of research. These structures enabled the production and dissemination of applied research, having been involved in several project applications and Specialized Services Provision (SSP). However, after an internal evaluation of the results of these structures, it was verified that some strategic indicators for obtaining FCT accreditation were below expectations. Therefore, some work is underway that aims to enhance the research produced, especially with regard to indexed published articles, as well as encourage the reorganization of these research support structures through the creation of Participating Management Entities of external UI&D in the IPS and/or the creation of internal UI&D to be submitted to FCT accreditation in the next evaluation. At this moment, there is the possibility of creating at least 3 Participating Management Entities (PMU) of external UI&D accredited by FCT, as well as an associated laboratory in the various scientific areas of the 5 OU.

In addition to the involvement of students in R&D activities (point 4.1.3), it is considered extremely important to encourage final year students and graduates to be integrated as scholarship holders in R&D project teams, together with teaching staff. In this context, in the last 6 years, there has been an increase in the number of research grant holders integrated into R&D projects.

It is important to highlight that IPS hired, under the scope of a national co-funded project, 1 assistant researcher (who remains in office after the end of the contract) and launched an institutional FCT-CEEC call in 2022 for the hiring of 4 researchers. At this moment, 2 researchers are already fully employed, and the remaining calls are still in progress. It is also worth mentioning the existence of IPS teachers who integrate or collaborate with several UI&D accredited by FCT from other national and international HEI and research partnerships, namely through guidance or co-supervision of doctoral theses, for a total of 32 participations between 2017 and 2021. The IPS has signed a collaboration protocol with FCT in order to fund 20 research grants to obtain a PhD degree. To date, 12 competitions have been concluded and 8 are in the conclusion phase.

In order to promote the research, development, innovation, and entrepreneurship potential of the IPS community, namely at an international level, it was created the Division for Research and International Cooperation (DICI), which exercises its competences in the areas of support for Research, Development and Innovation (R&D+i) activities, Entrepreneurship, and International Relations with other HEI.

The Regulation for the Allocation of Partial Sabbatical Leave (SABIN) to IPS Career Professors is in force as a way to stimulate R&D activities, with 43 leaves having been granted between 2017 and 2023 under the SABIN competition (10 in 2017/18, 10 in 2018/19, 5 in 2019/20, 6 in 2020/21, 6 in 2021/22, and 6 in 2022/23). In this context, and in order to stimulate participation in R&D projects with national or international funding, the way of accounting for the reduction of hours of service for lecturers participating in funded research projects is defined under the Regulation for the Reduction of Teaching Service for the Coordination of Research Projects (REDIN).

The IPS has a Regulation for the Allocation of Support for the Dissemination of Research Results (RAADRI), which provides the conditions for the co-funding of costs inherent to publication in indexed scientific journals as well as financial support for participation in technical-scientific events that publish minute books. To enhance the dissemination of results and the open access publication of research results, RAADRI (support for events and publications) has an annual monetary value of 75,000 euros for this purpose. In global terms, between 2017 and 2022, 376 financial supports were granted for the presentation of papers at scientific events (55 in 2017, 84 in 2018, 86 in 2019, 34 in 2020, 44 in 2021, and 73 in 2022). Regarding publication support, between 2017 and 2022, 45 financial supports were provided (4 in 2017, 5 in 2018, 8 in 2019, 12 in 2020, 7 in 2021, and 9 in 2022). To optimise this process and give an even greater focus on the publication of scientific results, the regulations were revised in December 2022, reinforcing the support for indexed publications, particularly those located in quartiles 1 and 2 of Scopus and/or WoS.

The IPS Scientific Repository is one more of the institution's bets on promoting access, preservation, and dissemination of scientific production. It is an online platform that brings together the projects, papers, and scientific articles carried out in the various areas of activity of the IPS. Active since 2013, the repository currently has a considerable number of publications that can be consulted by the academic community and the general public.

The visibility of the research carried out at the IPS is also a determining factor in the definition of R&D actions in collaboration with external entities and is essential to the dissemination of the work developed by teachers and researchers. In this sense, IPS hired a senior technician with expertise in the subject to develop a set of activities for the promotion and dissemination of science. Among the activities developed in this scope, the following stand out: weekly disclosure of funding opportunities and calls for new projects; monthly disclosure of research results (projects and/or articles); monthly organization of the Science to the Conversation event, where topics are discussed

## Relatório Avaliação Institucional

and the dissemination of research results in the community is promoted; organization, for the 1st time, in September 2022 (without funding) of the European Researchers' Night (NEI); promotion of events (such as the International Open Access Week, in 2021 and 2022) and interfaces with other audiences, among other initiatives.

Under the ERASMUS+ project - which formed the E3UDRES2 alliance - the IPS led the formation of 3 research networks in the areas of Welfare and Active Ageing, Human Contribution to Artificial Intelligence and Circular Economy. In addition, it has coordinated the following initiatives to stimulate scientific cooperation within the alliance:

1. launching an internal competition that funded 3 research projects involving students and stakeholders from the 6 founding HEI of the alliance: Change cornEr, MultiSense and VirtualGym (running between October 2021 and September 2023);
2. Annual organisation of the Living Research Laboratories, which aim to bring together researchers, students, stakeholders, and citizens every year for about a week;
3. Promoting matchmaking and brokerage sessions focused on Horizon Europe calls;
4. Supporting researchers in the development of projects to be submitted to Horizon Europe and other funding programs for research activities;
5. Organization of an international conference on citizen science to be held at IPS on June 29 and 30, 2023.

IPS coordinates another Coordination and Support Action, funded by Horizon Europe, which aims to define the policies and strategy for cooperation in Research and Innovation (R&I) of the E3UDRES2 alliance. The E3UDRES2 Ent-r-e-novators project will result in the definition of a joint strategy for R&D that, among others, will integrate the following aspects: research areas able to gather sufficient critical mass and resources in the context of the alliance; sharing of research infrastructures; alignment of policies for science, innovation, and open education; human resources for research; link to regional fabrics and citizens.

#### 4.1.1. Evidências

- [Regulamento RAADRI 2022](#) | PDF | 493 Kb
- [Regulamento SABIN](#) | PDF | 182.8 Kb
- [Relatório Atividades CIPS 2018 2021](#) | PDF | 766.8 Kb
- [SABIN 2021 2022](#) | PDF | 112.9 Kb
- [SABIN 2022 2023](#) | PDF | 116.7 Kb
- [Revistas Livros 2023](#) | PDF | 117.9 Kb
- [Eventos Científicos 2023](#) | PDF | 122.1 Kb
- [EUDRES ENTRENOVATORS](#) | PDF | 54.8 Kb
- [EUDRES WP4](#) | PDF | 116.7 Kb
- [Bolsas Investigação](#) | PDF | 72 Kb

#### 4.1.2. Unidades de Investigação

Unidades de investigação	Classificação FCT	Número de membros integrados
--------------------------	-------------------	------------------------------

#### 4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

*Considerando-se que as atividades de I&D+i devem otimizar as sinergias entre a comunidade académica e as entidades, empresas ou instituições cujas áreas de atuação têm afinidades técnico-científicas com as áreas de especialização do IPS, considera-se também importante estimular a participação dos estudantes em projetos de I&D e nas unidades de investigação do IPS. Esta participação passa igualmente pela realização de teses, dissertações, trabalhos e projetos finais de curso, estágios onde a componente de aplicação (ou experimental) esteja relacionada com as áreas de desenvolvimento tecnológico e socioeconómico da região. Adicionalmente, importa garantir a existência de estímulos para que os estudantes finalistas e os/as diplomados/as possam ser, de facto, integrados nas equipas dos projetos de I&D do IPS. Para a concretização dos objetivos definidos para o período 2017/2022, foram realizadas várias ações com vista a potenciar a participação dos estudantes em atividades de I&D, sendo disso exemplo o regulamento de atribuição de financiamento a projetos internos que privilegiam a participação de estudantes; a publicação de vários concursos de bolsas de investigação no âmbito de projetos de I&D; bolsas no âmbito da aliança E2UDRES2 e de programas de empreendedorismo do IPS.*

*Uma das formas de potenciar a participação de estudantes em atividades de I&D são também os concursos internos de projetos de investigação, nos quais um dos requisitos para concessão de financiamento é precisamente a integração de estudantes nessas atividades. Em 2019 e 2020, foram abertos dois concursos internos que resultaram na aprovação de 5 projetos de I&D e de 8 projetos de Investigação Exploratória. Todos os projetos aprovados incluíram estudantes, tendo mais de 40% tido a participação de pelo menos 3 estudantes. Refira-se que o impacto da participação desses estudantes também foi importante para a finalização dos seus percursos académicos, tal como na inserção no mercado de trabalho.*

*Importa igualmente referir a participação de estudantes de mestrado em projetos financiados por organismos externos (FCT, FEDER, H2020). Neste caso, no período 2017-2022, foram atribuídas 21 bolsas de investigação para estudantes de licenciatura ou mestrado, o que reflete o compromisso do IPS em envolver os seus estudantes nas atividades de investigação.*

*As duas edições da “Escola de verão” financiadas pela FCT durante a pandemia, “Design Thinking” e “Empreendedorismo Tecnológico” contaram igualmente com a participação de estudantes, num total de 27 estudantes de licenciatura e mestrado.*

*Relativamente à participação de estudantes em atividades científicas, destaca-se:*

- Os 1366 estudantes envolvidos nas atividades científicas dos CIPS2 entre 2018 e 2021 (298-2018; 349-2019; 419-2020; 300-2021);
- Os 27 estudantes que participaram no “verão com Ciência”, projeto financiado pela FCT em 2020;
- As 3 bolsas de investigação atribuídas a estudantes no âmbito do projeto da Aliança de Universidades Europeias E3UDRES2

*Refere-se ainda a atribuição de 16 bolsas a estudantes nas áreas da investigação científica e do desenvolvimento tecnológico, no âmbito da Aliança E3UDRES2, que permitiu a participação de estudantes do IPS, bem como de estudantes de IES de outros países Europeus (Áustria, Bélgica, Hungria, Letónia e Roménia). Associado ao desenvolvimento tecnológico e regional, o IPS realiza o concurso regional “Poliempreende” (19 edições) que visa premiar ideias empreendedoras apresentadas pelos Estudantes IPS.*

*Tendo as atividades desenvolvidas e o plano de comunicação definido contribuído para um ligeiro aumento do interesse e do nível de participação dos estudantes nas atividades de I&Di, verificam-se ainda assim, claras dificuldades no envolvimento dos estudantes nestas atividades. Com vista a aumentar esta participação, pretende-se desenvolver um conjunto de políticas onde se inclua, por exemplo, a atribuição de prémios para ideias de I&Di que os estudantes possam apresentar em conjunto com os docentes, bem como aumentar a oferta de atividades em que os estudantes das várias licenciaturas e mestrados possam ser incluídos.*

#### 4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

*Considering that the R&D+i activities should optimize the synergies between the academic community and entities, companies, or institutions whose areas of expertise have technical and scientific affinities with the areas of specialization of the IPS, it is also important to stimulate the participation of students in R&D projects and in the research units of the IPS. This participation also includes the realization of theses, dissertations, final course work and projects, and internships where the application (or experimental) component is related to the areas of technological and socio-economic development of the region. Additionally, it is important to ensure the existence of incentives so that final year students and graduates can be, in fact, integrated into the IPS R&D project teams. In order to achieve the objectives set for the period 2017/2022, several actions were taken in order to enhance the participation of students in R&D activities, such as, for example, the regulations for the allocation of funding to internal projects that privilege the participation of students; the publication of several calls for research grants under R&D projects; grants under the E3UDRES2 alliance; and IPS entrepreneurship programmes.*

*One of the ways to enhance the participation of students in R&D activities are also the internal competitions for research projects, in which one of the requirements for granting funding is precisely the integration of students in those activities. In 2019 and 2020, two internal competitions were opened, which resulted in the approval of 5 R&D projects and 8 Exploratory Research projects. All the approved projects included students, with more than 40% having the participation of at least 3 students. It should be noted that the impact of the participation of these students was also important for the completion of their academic paths as well as their insertion into the labour market.*

*It is also important to mention the participation of master's students in projects funded by external bodies (FCT, FEDER, H2020). In this case, in the period 2017-2022, 21 research grants were awarded to bachelor's or master's students, which reflects the commitment of IPS to involve its students in research activities.*

*The two editions of the "Summer School" funded by FCT during the pandemic, "Design Thinking" and "Technological Entrepreneurship" were also attended by students, with a total of 27 undergraduate and master's students.*

*Regarding the participation of students in scientific activities, the following stand out:*

- The 1366 students involved in the scientific activities of CIPS2 between 2018 and 2021 (298-2018; 349-2019; 419-2020; 300-2021);*
- The 27 students who participated in the "Summer with Science", project funded by FCT in 2020;*
- The 3 research grants awarded to students under the European University Alliance project E3UDRES2*

*It is also worth mentioning the attribution of 16 scholarships to students in the areas of scientific research and technological development, under the scope of the E3UDRES2 Alliance, which allowed the participation of IPS students, as well as students from HEI from other European countries (Austria, Belgium, Hungary, Latvia and Romania). Associated with technological and regional development, IPS carries out the regional contest "Poliempreende" (19 editions), which aims to reward entrepreneurial ideas presented by IPS students.*

*Although the activities developed and the defined communication plan have contributed to a slight increase in the interest and level of participation of students in R&Di activities, there are still clear difficulties in their involvement in these activities. In order to increase this participation, it is intended to develop a set of policies that include, for example, the awarding of prizes for R&Di ideas that students can present together with teachers, as well as increasing the offer of activities in which students of the various degrees and masters can be included.*

#### 4.1.3. Evidências

[Bolsas Investigação](#) | PDF | 72 Kb

#### 4.1.4. Integridade da investigação (PT)

O IPS tem feito um forte investimento nas suas atividades de investigação, o que resultou numa crescente preocupação com a questão da integridade, associada a práticas éticas e responsáveis. Nesse sentido, para além do Código de Ética e Conduta, descrito em 2.1.6, foram implementadas as seguintes medidas:

1. Política de Ciência Aberta do IPS (aprovada em janeiro de 2023) define as boas práticas a adotar pela comunidade académica no sentido de ampliar (e democratizar) o acesso ao conhecimento científico produzido pelo Instituto. A implementar ao longo dos próximos quatro anos, os seus principais objetivos são fomentar: 1) a publicação de ficheiros de dados com o respetivo artigo científico; 2) a utilização de software livre no desenvolvimento dos projetos de investigação; 3) a publicação de resultados em acesso aberto em revistas ou outras publicações indexadas às maiores bases de dados mundiais de artigos científicos; 4) a utilização de plataformas digitais colaborativas; 5) a disponibilização de materiais de ensino e aprendizagem, em acesso aberto, através de plataformas e-learning. O documento incentiva ainda o envolvimento do público não académico e uma relação mais estreita entre os investigadores e a comunidade externa, através da adoção de boas práticas de Ciência Cidadã e de Comunicação de Ciência.

2. Política de Proteção de Dados Pessoais (aprovada em 2018 e revista em 2022) define as regras de privacidade e proteção de dados pessoais, aplicável a todas as atividades desenvolvidas pelo IPS que envolvam o tratamento de dados pessoais, como as atividades de investigação. Os investigadores devem implementar medidas de segurança adequadas e documentar as atividades de processamento de dados, competindo ao IPS assegurar que estes estão devidamente informados e que procedem em conformidade com as disposições do Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR).

O IPS reconhece também a relevância estratégica da divulgação da investigação realizada no Instituto. Assim, a Plataforma CIÊNCIAVITAE, pelas suas características e funcionalidades, apresenta-se como um instrumento com enorme potencial para o armazenamento dos dados científicos dos/as docentes e investigadores/as do sistema científico e tecnológico nacional, sendo esta adotada de forma generalizada como estratégia de compilação e organização de dados relativos à produção científica e atividades de I&D. Também neste âmbito, o IPS integrou o projeto-piloto da FCCN-FCT que tinha como meta a criação de uma ferramenta de validação de dados institucionais nacionais (uniforme) com métricas de I&D homogêneas a todas as IES.

Apesar das medidas descritas, a diversidade de instrumentos existentes (internos e externos) tem contribuído para um constrangimento de articulação entre os mesmos, pelo que será importante que o IPS disponha de ferramentas que permitam uma análise integrada das várias vertentes da investigação, permitindo a integração e a monitorização de toda a informação disponível.

#### 4.1.4. Integridade da investigação (EN)

The IPS has made a strong investment in its research activities, which has resulted in a growing concern with the issue of integrity, which is associated with ethical and responsible practices. In this sense, in addition to the Code of Ethics and Conduct described in 2.1.6, the following measures have been implemented:

1. IPS Open Science Policy (approved in January 2023) defines the good practices to be adopted by the academic community in order to expand (and democratize) access to the scientific knowledge produced by the Institute. To be implemented over the next four years, its main objectives are to foster: 1) the publication of data files with the respective scientific article; 2) the use of free software in the development of research projects; 3) the publication of results in open access in journals or other publications indexed to the world's largest scientific article databases; 4) the use of collaborative digital platforms; 5) the availability of teaching and learning materials in open access through e-learning platforms. The document also encourages the involvement of the non-academic public and a closer relationship between researchers and the external community through the adoption of good practices in Citizen Science and Science Communication.

2. Personal Data Protection Policy (approved in 2018 and revised in 2022) defines the rules of privacy and protection of personal data, applicable to all activities developed by the IPS that involve the processing of personal data, such as research activities. Researchers must implement appropriate security measures and document data processing activities, and the IPS is responsible for ensuring that they are properly informed and that they proceed in compliance with the provisions of the General Data Protection Regulation (GDPR).

The IPS also recognises the strategic relevance of disseminating the research conducted at the Institute. Thus, the CIÊNCIAVITAE Platform, by its characteristics and functionalities, presents itself as an instrument with enormous potential for storing the scientific data of teachers and researchers of the national scientific and technological system, being adopted in a generalized way as a strategy for compiling and organizing data on scientific production and R&D activities. Also in this context, the IPS integrated the pilot project of FCCN-FCT which had as a goal the creation of a validation tool of national institutional data (uniform) with homogeneous metrics of R&D to all HEI.

Despite the measures described, the diversity of existing instruments (internal and external) has contributed to an articulation constraint between them, so it will be important that the IPS has tools that allow an integrated analysis of the various aspects of research, allowing the integration and monitoring of all available information.

#### 4.1.4. Evidências

[Política Ciência Aberta](#) | PDF | 505.3 Kb  
[Plano Igualdade Género 2022-2023](#) | PDF | 3 Mb  
[Afiliação Regras](#) | PDF | 925.6 Kb  
[Comissão Ética](#) | PDF | 80.4 Kb  
[Política Proteção Dados Pessoais](#) | PDF | 500.7 Kb  
[Ciência Viva](#) | PDF | 82.6 Kb

#### 4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

A ESE tem implementado, desde 2015, o projeto pedagógico e científico IPStv, um laboratório de produção audiovisual direcionado aos/às estudantes da UO, que lhes permite desenvolver competências na área do audiovisual de forma extracurricular. Este projeto veio a tornar-se no canal de comunicação audiovisual do IPS, permitindo a aplicação de competências na área em contexto de simulação profissional, acompanhado por docentes da área e com uma articulação direta com a Divisão de Comunicação e Relações Externas (DCRE). Para tal, conta com a participação regular de estudantes da licenciatura em Comunicação Social, do CTeSP em Produção Audiovisual e de outras licenciaturas da ESE que pretendam adquirir experiência na área. De igual forma, foi implementado o Teatro Politécnico que promove a expressão dramática de docentes, não docentes, estudantes e aposentados, através de formação extracurricular e de atividades de produção dramática. No âmbito da investigação, a ESE disponibiliza anualmente um apoio à divulgação de produções científicas, artísticas ou pedagógicas dos/as docentes da UO, divulgado e regulamentado por despacho do Diretor, em complemento aos programas do IPS.

A ESS participou ativamente em 9 projetos de investigação financiados, tendo apresentado candidatura a mais 11, em 2022. O seu desenvolvimento científico tem aumentado, com um investimento progressivo, não apenas ao nível do número de candidaturas, mas também em termos das publicações daí resultantes. No mesmo ano, e para um universo de 40 docentes, foram publicados 22 artigos em revistas indexadas, 6 livros e, entre posters e comunicações orais, foram realizadas 122 apresentações em eventos científicos. Ainda neste domínio, a ESS organizou em 2022, 15 eventos científicos e participou ativamente na Noite Europeia dos Investigadores.

Desde 2018, os/as docentes da ESTB participaram em cerca de 15 projetos de investigação financiados (nacionais e internacionais), tendo o número de publicações em revistas nacionais e internacionais indexadas registado igualmente um aumento nesse período. Em 2022, foram apresentadas mais de 5 candidaturas de projetos à FCT, 1 candidatura a um projeto PRR de investigação, 4 candidaturas ao Horizonte Europa, bem como 11 artigos em revistas internacionais indexadas. Em 2022, a ESTB participou juntamente com investigadores de outras UO na Noite Europeia dos Investigadores.

Em 2022, os/as docentes da ESTS mantiveram índices elevados de produção científica, destacando-se os 57 artigos com publicação em revistas indexadas. Em termos de projetos de investigação financiados, encontram-se em curso 11 projetos com 26 docentes da UO envolvidos, sendo dois deles no âmbito das agendas mobilizadoras no contexto do PRR.

#### 4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Since 2015, the ESE has implemented the pedagogical and scientific project IPStv, an audiovisual production laboratory aimed at students of the OU that allows them to develop skills in the audiovisual area in an extracurricular way. This project has become the audiovisual communication channel of the IPS, allowing the application of skills in the area in a professional simulation context, accompanied by teachers of the area and with a direct articulation with the Division of Communication and External Relations (DCRE). To this end, it has the regular participation of students from the degree in Social Communication, the CTeSP in Audiovisual Production, and other ESE degrees that wish to acquire experience in the area. In the same way, the Polytechnic Theatre was implemented, which promotes the dramatic expression of teachers, non-teaching staff, students, and retired people through extracurricular training and dramatic production activities. Within the scope of research, the ESE annually provides support for the dissemination of scientific, artistic, or pedagogical productions of the teaching staff of the OU, disclosed and regulated by order of the Director, as a complement to the IPS programmes.

ESS has actively participated in 9 funded research projects and will apply for 11 more in 2022. Its scientific development has increased with a progressive investment, not only in terms of the number of applications but also in terms of the resulting publications. In the same year, and for a universe of 40 teachers, 22 articles were published in indexed journals, 6 books were published, and, between posters and oral presentations, 122 presentations were made at scientific events. Also in this area, ESS organised 15 scientific events and actively participated in the European Researchers' Night.

Since 2018, ESTB teachers have participated in about 15 funded research projects (national and international), and the number of publications in indexed national and international journals has also increased during this period. In 2022, more than 5 project applications were submitted to FCT, 1 application to a RRP research project, 4 applications to Horizonte Europa, and 11 articles in indexed international journals. In 2022, ESTB participated together with researchers from other OU in the European Researchers' Night.

In 2022, the teaching staff of ESTS maintained high rates of scientific production, highlighting the 57 articles published in indexed journals. In terms of funded research projects, there are 11 ongoing projects with 26 OU teachers involved, two of which are under the mobilising agenda in the context of the RRP.



**4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (PT)**

## Relatório Avaliação Institucional

*O IPS visa contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, em articulação com os seus parceiros sociais, implementando atividades que permitem concretizar a sua missão. A transferência de conhecimento e tecnologia constitui-se como uma área fundamental da atividade do IPS, quer como suporte à atividade de formação, quer como fator de interação e compromisso com a comunidade externa (nacional e internacional), consolidando a designada hélice quádrupla (instituições de ensino superior, governo, sociedade civil e empresas).*

*A par da investigação e desenvolvimento, a transferência de conhecimento e tecnologia, constitui-se, pois, como uma ligação indispensável com as empresas e as instituições, o que ocorre, quer em termos de integração de (novo) capital humano, quer em termos da formação e capacitação dos recursos que integram o IPS. A nível pedagógico, é prática comum a todas as UO, além da contratação de um corpo docente que reúna a componente académica com a componente prática de experiência no mercado de trabalho, a procura ativa de parceiros externos que possam complementar a oferta formativa com inputs do seu conhecimento para os vários contextos de aprendizagem.*

*O IPS está comprometido com o avanço da ciência e com a ampla difusão do conhecimento em prol da sociedade, adotando práticas de Ciência Aberta, reproduzível e responsável. Assim, ainda no âmbito da transferência do conhecimento, no seu sentido lato, é política do IPS promover uma ampla disseminação dos resultados de investigação, sejam estes provenientes de projetos de I&D (ou outros), dissertações e relatórios de final de curso, ou de publicações científicas e não científicas desenvolvidas pela comunidade académica. No âmbito desta política, procura-se estimular a cooperação entre os stakeholders, a literacia científica e a cidadania ativa. A este nível, destaca-se ainda o facto da interação com os stakeholders passar igualmente pela realização de eventos em colaboração com as UO (eventos com organizações sem fins lucrativos, empresas e com a sociedade em geral, que visam promover o networking e, naturalmente, a partilha de conhecimento).*

*Importa realçar que a transferência de conhecimento e tecnologia é promovida a partir da própria dimensão de investigação científica, na medida em que a realização de projetos de I&D em colaboração com outras instituições científicas e organizações da indústria (ou outras áreas) é fortemente estimulada. É através do desenho conjunto de projetos de I&D, com base nas necessidades identificadas e nas capacidades dinâmicas das entidades envolvidas que se tem baseado a criação de novo conhecimento e tecnologia, promovendo a inovação aberta e a aceleração da introdução de novas soluções na sociedade.*

*Assumindo que a transferência de conhecimento e tecnologia não é passível de ser dissociada das questões relacionadas com a propriedade intelectual, é política do IPS fomentar a identificação precoce, proteção e valorização dos ativos de propriedade intelectual resultantes das atividades desenvolvidas. A propriedade intelectual é considerada fundamental não só como facilitadora da partilha segura de conhecimento, mas também como fator de atratividade de investimento privado para a valorização do conhecimento e das tecnologias desenvolvidas, promovendo a sustentabilidade da I&D.*

*Em 2021 foi publicado o regulamento de propriedade intelectual do IPS e em 2022 foi publicado o regulamento de Spin-Offs do IPS, a par de um conjunto de procedimentos e serviços de apoio à comunidade. Neste quadro, o IPS pretende robustecer os mecanismos de valorização do conhecimento e tecnologias desenvolvidos, seja através de processos de transmissão e licenciamento de ativos de propriedade intelectual, seja através do apoio à criação de spin-offs. Simultaneamente, através destes mecanismos pretende-se promover a disseminação de conhecimento concomitante com a política de Ciência Aberta, em prol da inovação aberta e do desenvolvimento societal.*

*No que respeita à gestão da propriedade intelectual, desde 2017 registaram-se cerca de 12 registos de patentes a nível nacional e internacional, algumas em copropriedade com outras instituições de ensino superior, centros de I&D e empresas, sendo que neste período foram submetidos 4 registos de patente nacional, 2 registos de patente europeia e 1 pedido de patente via PCT. Neste âmbito, foram celebrados 4 acordos de regulação da titularidade dos ativos, incluindo a questão da comercialização, não tendo sido celebrado qualquer contrato de licenciamento junto de entidades terceiras.*

*No que se refere ao apoio a mecanismos de transferência de tecnologia e conhecimento através da criação de startups e spin-offs, o IPS tem vindo a consolidar uma estratégia assente no apoio ao desenvolvimento de competências empreendedoras e na criação de empresas, tendo, desde 2017, sido possível apoiar a criação de 7 novas organizações, uma das quais no âmbito do programa Startup Visa.*

*Como programas e estruturas de capacitação para o empreendedorismo destacam-se a rede “Poliempreende”, a “IPStartUp” (incubadora de ideias do IPS), sendo que as atividades desenvolvidas neste período encontram-se detalhadas no ponto 4.2.3. Além das estruturas próprias de apoio à criação de spin-offs, o IPS tem vindo a promover a participação de estudantes noutros eventos e programas de capacitação, tais como:*

- o “Born From Knowledge”, promovido pela ANI, no qual participaram 2 equipas de docentes e estudantes com projetos de empreendedorismo de base tecnológica;
- a “European Innovation Academy”, proporcionado em média a participação de 5 estudantes por ano.

*Entre 2017 e 2022 foram prestados 374 serviços especializados à comunidade (formação, consultoria, trabalhos laboratoriais, auditoria, certificação, lecionação, tutoria), assim distribuídos por UO (34/ESCE, 128/ESE, 16/ESS, 159/ESTS, 18/ESTB), em complemento aos 19 serviços prestados em termos institucionais, 3 dos quais realizados no âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento na área da Educação e Formação (com Angola, São Tomé e Guiné-Bissau).*

## Relatório Avaliação Institucional

*Outro exemplo de relação direta do IPS com a comunidade é a “Noite Europeia dos Investigadores” (NEI), um evento anual, dirigido ao grande público, que pretende dar a conhecer o trabalho de investigação que é feito nos vários países e ajudar a clarificar como este se relaciona com o dia-a-dia das pessoas. Este evento tem também como objetivos aproximar os/as investigadores/as do público em geral, bem como aumentar o interesse de crianças e jovens na ciência e nas carreiras científicas.*

*O IPS, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal (CMS) organizou pela primeira vez este evento na cidade, no dia 30 de setembro de 2022, com o tema “Sustentabilidade e Bem-estar”. Entre as 17h e as 23h, investigadores/as do IPS e entidades parceiras desenvolveram um conjunto de atividades para um público diversificado, de todas as idades, tendo estado presentes 70 investigadores/as que representaram diferentes áreas da investigação realizada no IPS. A edição de 2023, também em parceria com a CMS, realizar-se-á no dia 29 de setembro.*

*Considera-se, ainda assim, a necessidade de incrementar os processos de valorização e transferência de tecnologia, muito assentes não só nos processos de I&D que geram resultados transferíveis, mas também no reforço da proximidade do IPS às suas partes interessadas (nomeadamente às empresas e a outras organizações nacionais e internacionais que possam intervir enquanto cocriadores e utilizadores dos resultados, em prol da inovação e prosperidade). Por outro lado, reconhece-se também que uma das principais vias de promoção da transferência de tecnologia passa pela sensibilização da comunidade académica e científica sobre a importância destes processos e da gestão da propriedade intelectual como mecanismo de fomento à inovação.*

*Para promover a continuidade e robustez dos processos de transferência de tecnologia no IPS dar-se-á continuidade às estratégias de proximidade do IPS à comunidade externa, promovendo a realização de projetos em cocriação, prestação de serviços e identificação de necessidades de mercado para que se possam desenvolver resultados transferíveis e de valor acrescentado. A criação de um polo regional de empreendedorismo e inovação, liderado pelo IPS será uma das estratégias para fortalecer a cooperação entre o IPS e a comunidade. O apoio ao empreendedorismo e a constituição de empresas de base académica continuará a ser uma prioridade para que também através da criação de empresas se possam colocar os resultados de investigação no mercado e, com isso, promover a inovação e a criação de valor societal.*

#### 4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (EN)

*The IPS aims to contribute to the sustainable development of society, in concert with its social partners, by implementing activities that enable the achievement of its mission. The transfer of knowledge and technology is a fundamental area of activity of the IPS, both as a support to the training activity and as a factor of interaction and commitment to the external community (national and international), consolidating the so-called quadruple helix (HEI, government, civil society, and business companies).*

*Along with research and development, the transfer of knowledge and technology is, therefore, an indispensable link with companies and institutions, which occurs both in terms of the integration of (new) human capital and in terms of training and capacity building of the resources that integrate the IPS. At the pedagogical level, it is a common practice for all the OU, besides the hiring of a teaching staff that combines the academic component with the practical component of experience in the labour market, the active search for external partners who can complement the training offer with inputs of their knowledge for the various learning contexts.*

*The IPS is committed to the advancement of science and to the wide dissemination of knowledge for the benefit of society, adopting Open Science practices that are reproducible and responsible. Thus, still within the scope of knowledge transfer in its broad sense, it is IPS policy to promote a wide dissemination of research results, whether they come from R&D projects (or others), dissertations, and final degree reports, or from scientific and non-scientific publications developed by the academic community. Within the scope of this policy, the aim is to stimulate cooperation among stakeholders, scientific literacy, and active citizenship. At this level, it is also important to highlight the fact that the interaction with stakeholders also involves the organization of events in collaboration with the OU (events with non-profit organisations, companies, and society in general, which aim to promote networking and, naturally, knowledge sharing).*

*It is important to highlight that the transfer of knowledge and technology is promoted from the very dimension of scientific research, to the extent that the development of R&D projects in collaboration with other scientific institutions and industry organisations (or other areas) is strongly stimulated. It is through the joint design of R&D projects based on the identified needs and the dynamic capabilities of the entities involved that the creation of new knowledge and technology has been based, promoting open innovation and accelerating the introduction of new solutions in society.*

*Assuming that the transfer of knowledge and technology cannot be dissociated from issues related to intellectual property, it is the policy of the IPS to promote the early identification, protection, and valuation of intellectual property assets resulting from the activities developed. Intellectual property is considered fundamental not only as a facilitator of the secure sharing of knowledge but also as a factor of attractiveness for private investment in the valorization of knowledge and technologies developed, promoting the sustainability of R&D.*

*In 2021, the IPS Intellectual Property Regulation was published, and in 2022, the IPS Spin-Offs Regulation was published, along with a set of procedures and support services for the community. In this framework, the IPS intends to strengthen the mechanisms for valuing the knowledge and technologies developed, either through the transmission and licencing processes of intellectual property assets or through support for the creation of spin-offs. Simultaneously, through these mechanisms, we intend to promote the dissemination of knowledge concomitant with the Open Science policy in favour of open innovation and societal development.*

*With regard to the management of intellectual property, since 2017, around 12 patent registrations have been filed at the national and international level, some in co-ownership with other higher education institutions, R&D centres, and companies. In this period, 4 national patent registrations were submitted, 2 European patent registrations, and 1 patent application via PCT. Within this scope, 4 agreements were signed to regulate the ownership of the assets, including the issue of commercialization, with no licencing agreements having been signed with third-party entities.*

*Regarding the support to technology and knowledge transfer mechanisms through the creation of startups and spin-offs, the IPS has been consolidating a strategy based on supporting the development of entrepreneurial skills and the creation of companies, having, since 2017, been able to support the creation of 7 new organisations, one of which is under the Startup Visa programme.*

*As programmes and structures of empowerment for entrepreneurship, we highlight the network "Poliempreende", the "IPStartUp" (IPS ideas incubator), and the activities developed in this period are detailed in point 4.2.3. Besides its own structures to support the creation of spin-offs, the IPS has been promoting the participation of students in other events and empowerment programmes, such as:*

- the "Born From Knowledge", promoted by ANI, in which 2 teams of teachers and students participated in technology-based entrepreneurship projects;
- the "European Innovation Academy", providing on average the participation of 5 students per year.

*Between 2017 and 2022, 374 specialised services were provided to the community (training, consultancy, laboratory work, auditing, certification, teaching, and tutoring), distributed by OU (34/ESCE, 128/ESE, 16/ESS, 159/ESTS, 18/ESTB), in addition to the 19 services provided in institutional terms, 3 of which were carried out within the scope of Cooperation for Development in the area of Education and Training (with Angola, São Tomé, and Guinea-Bissau).*

Another example of the IPS's direct relationship with the community is "European Researchers' Night" (NEI), an annual event directed to the general public that aims to show the research work that is done in various countries and help clarify how it relates to people's daily lives. This event also aims to bring researchers closer to the general public as well as increase the interest of children and young people in science and scientific careers.

The IPS, in partnership with the Setúbal City Council (CMS) organised this event in the city for the first time on September 30th, 2022, with the theme "Sustainability and Well-Being". Between 5 p.m. and 11 p.m., IPS researchers and partner entities developed a set of activities for a diversified audience of all ages, and 70 researchers representing different areas of research conducted at the IPS were present. The 2023 edition, also in partnership with CMS, will take place on September 29th.

Even so, it is considered that there is a need to increase the processes of valorisation and technology transfer, based not only on R&D processes that generate transferable results but also on the strengthening of the IPS's proximity to its stakeholders (namely companies and other national and international organisations that may intervene as co-creators and users of the results in favour of innovation and prosperity). On the other hand, it is also recognised that one of the main ways to promote technology transfer is to raise the awareness of the academic and scientific communities about the importance of these processes and the management of intellectual property as a mechanism to foster innovation.

In order to promote the continuity and robustness of the technology transfer processes in the IPS, the strategies of proximity of the IPS to the external community will be continued, promoting the realisation of co-creation projects, the provision of services, and the identification of market needs so that transferable and value-added results can be developed. The creation of a regional hub for entrepreneurship and innovation, led by the IPS, will be one of the strategies to strengthen cooperation between the IPS and the community. Support for entrepreneurship and the creation of academic-based companies will continue to be a priority so that, also through the creation of companies, research results can be placed on the market and, with that, innovation and the creation of societal value can be promoted.

#### 4.2.1. Evidências

[Política Ciência Aberta](#) | PDF | 505.3 Kb  
[Comissão Spin-Off](#) | PDF | 342.2 Kb  
[Regulamento Spin-Off](#) | PDF | 606 Kb  
[Regulamento Propriedade Intelectual](#) | PDF | 1,000.5 Kb  
[Noite Europeia Investigadores](#) | PDF | 108.1 Kb  
[PSE Projetos I&D](#) | PDF | 115.2 Kb  
[Jornal MOVE\\_TE](#) | PDF | 31.9 Kb  
[Pedidos Patentes](#) | PDF | 72.6 Kb  
[Procedimento Propriedade intelectual](#) | PDF | 89.3 Kb  
[Participação E-Tech](#) | PDF | 88.3 Kb  
[GARDOC Bibliotecas](#) | PDF | 49.3 Kb

#### 4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

O IPS tem um compromisso claro com a cooperação e a colaboração em várias áreas, tanto a nível nacional como internacional, estabelecendo parcerias com uma ampla rede de instituições e organizações. Pretende igualmente alcançar resultados de mérito científico e expandir a sua investigação, através da colaboração que mantém com uma ampla rede de parceiros de instituições e organizações de diferentes setores de atividade (empresas, instituições particulares de solidariedade social, municípios, associações representativas, ordens profissionais e decisores políticos), e que reflete a abertura institucional em trabalhar de forma conjunta com diferentes atores da sociedade. Essa colaboração tem vindo a contribuir para o desenvolvimento de dinâmicas com impactos positivos em termos de I&D, inovação, transferência de tecnologia e promoção do desenvolvimento sustentável.

Numa das redes nacionais que integra (“Parceria Portuguesa para a Água” - PPA), o IPS tem como função promover a inovação no setor da Água, bem como a cooperação da transferência de tecnologia inovadora para a comunidade. O IPS integra igualmente a associação “Nanomat” que tem como objetivo impulsionar a inovação e a competitividade dos materiais avançados. Internacionalmente, o IPS faz parte da ECSA que aborda as questões da Ciência Cidadã, e da IWA, que desenvolve trabalhos na área das bacias hidrográficas e Água. Na área da Saúde, o IPS integrou (em 2022) as redes COEHRE, RACS, BUSINET, ENPHE e FINE e, na área da Transferência de Tecnologia, integra atualmente a Rede Nacional de Incubadoras e a rede TTOS-Meta X. Como estrutura de cooperação, o IPS é parceiro local da ADREPES, associação promotora do Desenvolvimento da Região de Setúbal.

Em 2015, o IPS constituiu uma interface colaborativa para o desenvolvimento sustentável e inovação da Península de Setúbal (IN2SET), constituída por uma rede de parceiros regionais dos setores económicos, social e ambiental (empresas, entidades municipais, associações e outras instituições e individualidades da sociedade civil), que atuava como facilitador de interação entre os mesmos. Nesse âmbito, foram criados três grupos de trabalho: “Empreendedorismo e Inovação”; “Envelhecimento Ativo e Qualidade de Vida”; “Vida”. Atualmente, o IPS encontra-se a desenvolver uma plataforma que visa reativar o IN2SET, abrangendo também o litoral alentejano. Importa igualmente salientar que o IPS integra os órgãos sociais de diversas instituições: Associação Baía de Setúbal; Sines TecnoPolo; Associação Industrial da Península de Setúbal; ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida; S.Energia - Agência Regional de Energia Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete.

No âmbito do empreendedorismo e da transferência de tecnologia, o IPS participa na Rede Poliemprende, constituída por 21 instituições de ensino superior politécnico, bem como na rede nacional de incubadoras (através da IPStartUp), o que permite ter acesso a um conjunto de recursos de forma privilegiada, capacitando não só os técnicos de apoio como os próprios empreendedores e investigadores. A participação nestas redes permite igualmente potenciar a profissionalização do apoio à gestão da propriedade intelectual, bem como aos processos de comercialização de tecnologias, face à troca de conhecimento explícito e tácito que ocorre entre os vários profissionais das várias instituições.

O IPS integra a Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal que funciona como espaço privilegiado de análise e discussão dos problemas sociais dos concelhos que a integram e cujo objetivo é articular os instrumentos de planeamento locais com os instrumentos de âmbito nacional, promovendo um planeamento concertado. Atualmente a plataforma encontra-se em fase de reorganização, dada a passagem de competências para os municípios.

Ao nível da sustentabilidade, o IPS integra várias redes através da participação em grupos de trabalho, da participação em estudos e da apresentação de comunicações e/ou das suas práticas, nomeadamente: o “Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior”, participando nos estudos e grupos de trabalho; a “Rede RSO-PT Rede Portuguesa de Responsabilidade Social das Organizações”, onde participa no grupo de trabalho da “Economia Circular e Ambiente”; a “Rede Campus Sustentável”; a “R-VES Rede de Voluntariado no Ensino Superior”.

De referir ainda que, no âmbito da empregabilidade, o IPS integra o “Consórcio Maior Empregabilidade” que envolve várias instituições de ensino superior e a “Rede para a Empregabilidade Barreiro Moita” que permite a realização de atividades nestes dois concelhos.

O IPS tem um compromisso claro com a cooperação e a colaboração em várias áreas, quer a nível nacional, quer a nível internacional, estabelecendo parcerias com uma ampla rede de instituições e organizações. Ainda assim, importa considerar alguns pontos críticos, nomeadamente a necessidade de se continuar a reforçar os processos de transferência de tecnologia, registo de patentes, bem como as atividades associadas à investigação aplicada em consórcio com empresas e outras organizações.

#### 4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

*The IPS has a clear commitment to cooperation and collaboration in various areas, both nationally and internationally, establishing partnerships with a wide network of institutions and organisations. It also intends to achieve results of scientific merit and expand its research through its collaboration with a wide network of partners from institutions and organisations from different sectors of activity (companies, private institutions of social solidarity, municipalities, representative associations, professional associations, and policy makers), which reflects the institutional openness to work together with different actors of society. This collaboration has been contributing to the development of dynamics with positive impacts in terms of R&D, innovation, technology transfer, and the promotion of sustainable development.*

*In one of the national networks that it integrates ("Portuguese Water Partnership" - PPA), IPS has the function of promoting innovation in the water sector as well as the cooperation of innovative technology transfer to the community. IPS also integrates the association "Nanomat" which aims to boost innovation and competitiveness in advanced materials. Internationally, IPS is part of ECSA, which addresses the issues of Citizen Science, and of IWA, which develops work in the area of watersheds and Water. In the area of Health, IPS integrated (in 2022) the networks COHEHRE, RACS, BUSINET, ENPHE and FINE and in the area of Technology Transfer, it currently integrates the National Network of Incubators and the network TTOS-Meta X. As a cooperation structure, the IPS is a local partner of ADREPES, the association promoting the Development of the Setúbal Region.*

*In 2015, the IPS set up a collaborative interface for sustainable development and innovation in the Setúbal Peninsula (IN2SET), consisting of a network of regional partners from the economic, social, and environmental sectors (companies, municipal entities, associations, and other institutions and prominent individuals from civil society), which acted as a facilitator for interaction between them. In this scope, three working groups were created: "Entrepreneurship and Innovation"; "Active Ageing and Quality of Life"; "Life". Currently, IPS is developing a platform that aims to reactivate IN2SET, also covering the Alentejo coast. It should also be noted that IPS integrates the governing bodies of several institutions: Baía de Setúbal Association; Sines TecnoPolo; Industrial Association of the Setúbal Peninsula; ENA - Arrábida Energy and Environment Agency; S. Energia - Barreiro, Moita, Montijo and Alcochete Regional Energy Agency.*

*In the scope of entrepreneurship and technology transfer, the IPS participates in the Poliempreende Network, composed of 21 polytechnic higher education institutions, as well as in the national incubator network (through IPStartUp), which allows access to a set of resources in a privileged way, empowering not only the support technicians but also the entrepreneurs and researchers themselves. Participation in these networks also allows for the enhancement of the professionalisation of the support for the management of intellectual property as well as the processes of commercialization of technologies, given the exchange of explicit and tacit knowledge that occurs between the various professionals of the various institutions.*

*The IPS integrates the Setúbal Peninsula Multi-country Platform, which functions as a privileged space for analysis and discussion of the social problems of the municipalities that integrate it and whose objective is to articulate the local planning instruments with the national instruments, promoting concerted planning. The platform is currently being reorganised due to the transfer of competencies to the municipalities.*

*In terms of sustainability, the IPS integrates several networks through its participation in working groups, participation in studies, and presentation of communications and/or its practices, namely: the "Observatory of Social Responsibility and Higher Education Institutions", which participates in studies and working groups; the "RSO-PT - Portuguese Network of Social Responsibility of Organisations", where it participates in the working group of "Circular Economy and Environment"; the "Sustainable Campus Network"; the "R-VES - Network of Volunteering in Higher Education".*

*It should also be mentioned that, in the scope of employability, the IPS is part of the "Greater Employability Consortium", which involves several higher education institutions, and the "Barreiro Moita Employability Network" which allows activities to take place in these two municipalities.*

*The IPS has a clear commitment to cooperation and collaboration in several areas, both nationally and internationally, establishing partnerships with a wide network of institutions and organisations. Still, it is important to consider some critical points, namely the need to continue strengthening the processes of technology transfer and patent registration, as well as the activities associated with applied research in consortium with companies and other organisations.*

#### 4.2.2. Evidências

[ECSA](#) | PDF | 77.7 Kb

[Poliempreende](#) | PDF | 108.9 Kb

[ENPHE](#) | PDF | 48.6 Kb

[BUSINET](#) | PDF | 31.5 Kb

[COHEHRE](#) | PDF | 71.1 Kb

[IWA](#) | PDF | 92.3 Kb

[ADREPES](#) | PDF | 18.2 Kb

[PPA](#) | PDF | 30.9 Kb

#### 4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

*A promoção do empreendedorismo tem sido uma aposta forte do IPS durante os últimos 15 anos, constituindo-se como um importante pilar institucional. Para além dos programas, estruturas e iniciativas que decorrem dos serviços prestados, destaca-se o facto do empreendedorismo integrar alguns dos planos de estudos da oferta formativa do IPS, evidenciando a transversalidade da sua política de apoio. O conjunto alargado e diversificado de serviços de apoio tem permitido, não só promover a efetiva criação de empresas, mas também potenciar o desenvolvimento de competências empreendedoras fortemente valorizadas no mercado de trabalho.*

*A estratégia definida para o empreendedorismo assenta em duas linhas de ação, cujo desenvolvimento se pretende simultâneo e complementar e nas quais têm sido desenvolvidas algumas ações:*

*Promoção das atividades de inovação e de empreendedorismo:*

- *Aprovação do regulamento de Propriedade Intelectual do IPS, como incentivo e apoio à criação de direitos de propriedade intelectual, através de submissão de pedidos de patente ou outros, desenvolvendo metodologias de comercialização desses direitos;*
- *Reforço de parcerias com as instituições do ecossistema empreendedor regional e nacional, nomeadamente associações empresariais, IAPMEI, IEFP. Câmaras Municipais, Business Angels, Capitais de Risco e Bancos entre outros;*
- *Promoção de concursos de ideias e de planos de negócio e outras iniciativas, alargando-as à região;*
- *Incentivo ao desenvolvimento de competências empreendedoras no âmbito dos cursos de licenciatura e mestrado.*

*Criação e melhoria das estruturas de apoio à inovação e empreendedorismo:*

- *Criação de um espaço de pré-incubação, IPStartUp;*
- *Disponibilização de serviços de consultoria para criação de spin-offs no IPS.*

*A IPStartUP consciencializa e conecta estudantes, mentores/as, tutores/as e investigadores/as a outras redes e programas de empreendedorismo, nacionais e internacionais, apoiando-os na criação e no desenvolvimento das suas empresas. Oferece a Jornada Empreendedora onde são desenvolvidas as seguintes atividades:*

- *Sessões de Dinamização e Apresentação: apresentação de serviços prestados, de projetos já apoiados, consciencialização do que é o empreendedorismo e estímulo ao espírito empreendedor;*
- *Sala de Ideias: espaço reservado para a apresentação de ideias e/ou projetos, onde os empreendedores obtêm o primeiro feedback e a indicação dos passos a seguir com vista ao desenvolvimento da sua ideia ou projeto de negócio;*
- *Mentoria: permite aos/às empreendedores/as recorrerem a especialistas nas mais diversas áreas, com o intuito de maximizar as suas capacidades e o desenvolvimento da sua ideia/projeto);*
- *Organização de eventos: visam facilitar o networking e abrir horizontes para novas possibilidades de parceria e desenvolvimento de negócio (Exemplos: Workshops, Let's talk about,...)*
- *Concursos e Formações: promoção e apresentação de concursos, aos quais os/as empreendedores/as podem candidatar-se para obter financiamento ou conhecimento para o desenvolvimento da sua ideia ou projeto;*
- *Pré-incubação: terminadas as fases anteriores, e já com a ideia/projeto (mais) consolidada é o momento de entrar no "mercado real";*
- *Incubação: a ideia/projeto ganha vida e nasce uma startup (depois desta fase os/as empreendedores/as podem ainda continuar com o apoio da IPStartUp).*

*A IPStartUp, sendo uma incubadora certificada pelo IAPMEI, recebe igualmente candidaturas ao abrigo dos programas StartUp Voucher e StartUp Visa, tendo também já apoiado alguns projetos nesse âmbito.*

*O IPS integra a rede nacional de empreendedorismo – Poliempreende – promovida por cerca de 21 IES Portuguesas, onde, ao longo das suas várias edições foram apresentados mais de 1100 projetos, criadas mais de 70 empresas e registadas mais de 80 patentes. O IPS conta com o primeiro lugar nas edições nacionais de 2021, 2018 e 2012 e o terceiro lugar em 2013 e 2010.*

*Até hoje, a IPStartUp apoiou mais de 50 projetos e cerca de 10 empresas, pretendendo, deste modo, aumentar a divulgação das estruturas e dos programas de apoio atualmente existentes, promovendo o apoio ao emprego e ao empreendedorismo jovem, o apoio às empresas, o apoio técnico especializado ao desenvolvimento de ideias de negócio e o fomento para uma participação ativa no concurso Poliempreende.*

*Ainda assim, importa considerar que o contexto académico é um contexto muito específico no que toca à promoção do empreendedorismo. Apesar da aposta e do investimento a nível institucional, nomeadamente com a publicação do Regulamento de Spin-Offs do IPS, o público-alvo continua a evidenciar algumas "fragilidades". Este é maioritariamente composto por: 1) jovens (muitas vezes com dificuldade de acesso a financiamento e sem a experiência de mercado que lhes permite dar continuidade aos seus projetos); 2) diplomados (que muitas vezes estão integrados no mercado de trabalho e têm dificuldade em abdicar dos seus empregos para arriscar num projeto de empreendedorismo); 3) docentes (que podem ter alguma dificuldade em conciliar a sua atividade de docência e investigação com a atividade empreendedora).*

*Por essa razão, o IPS continuará a apostar na consolidação dos serviços de apoio, em todas as suas vertentes, nomeadamente: 1) no fortalecimento da ligação com a comunidade externa, de modo a fortalecer o ecossistema regional de empreendedorismo e inovação, através do envolvimento ativo de empresas, entidades públicas, outras incubadoras e parques empresariais; 2) na criação de um polo ou HUB de empreendedorismo e inovação a ser*



*liderado pelo IPS na região; 3) na manutenção do esforço de interligação também com as redes nacionais e internacionais de inovação e empreendedorismo, além da Aliança E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>; 4) a continuidade do incentivo à integração do empreendedorismo e da transferência de tecnologia nos planos de estudos e da formação para estudantes e docentes.*

#### 4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

*The promotion of entrepreneurship has been a strong commitment of the IPS over the past 15 years, constituting an important institutional pillar. In addition to the programmes, structures, and initiatives that result from the services provided, it should be highlighted that entrepreneurship integrates some of the study plans of the IPS training offer, evidencing the transversality of its support policy. The wide and diversified set of support services has allowed not only to promote the effective creation of companies but also to enhance the development of entrepreneurial skills strongly valued in the labour market.*

*The strategy defined for entrepreneurship is based on two lines of action, whose development is intended to be simultaneous and complementary, and in which some actions have been developed:*

*Promotion of innovation and entrepreneurship activities:*

- *Approval of the Intellectual Property Regulation of the IPS, as an incentive and support to the creation of intellectual property rights through submission of patent applications or others, developing methodologies for commercialization of these rights;*
- *Strengthening partnerships with institutions of the regional and national entrepreneurial ecosystem, namely business associations, IAPMEI, IEFP, Municipal Councils, Business Angels, Venture Capitals and Banks, among others;*
- *Promoting contests of ideas and business plans and other initiatives, extending them to the region;*
- *Encouraging the development of entrepreneurial skills in the context of bachelor's and master's degrees.*

*Creation and improvement of structures to support innovation and entrepreneurship:*

- *Creation of a pre-incubation space, IPStartUp;*
- *Provision of consultancy services for the creation of spin-offs in the IPS.*

*IPStartUP raises awareness and connects students, mentors, tutors, and researchers to other national and international entrepreneurship networks and programmes, supporting them in the creation and development of their companies. It offers the Entrepreneurial Journey, where the following activities are developed:*

- *Stimulation and Presentation Sessions: presentation of services provided and of projects already supported; awareness of what entrepreneurship is; stimulation of the entrepreneurial spirit;*
- *Idea Room: space reserved for the presentation of ideas and/or projects, where entrepreneurs get the first feedback and an indication of the steps to follow in order to develop their idea or business project;*
- *Mentoring: allows entrepreneurs to have access to experts in various areas in order to maximise their capacities and the development of their idea/project;*
- *Organisation of events: aimed at facilitating networking and opening horizons to new partnership and business development possibilities (Examples: Workshops, Let's talk about,...)*
- *Competitions and Training: promotion and presentation of competitions, to which entrepreneurs can apply to obtain funding or knowledge for the development of their idea or project;*
- *Pre-incubation: after the previous phases, and with the idea/project already (more) consolidated, it is time to enter the "real market";*
- *Incubation: the idea/project comes to life, and a startup is born (after this phase, the entrepreneurs can still continue with the support of IPStartUp).*

*IPStartUp, being an incubator certified by IAPMEI, also receives applications under the StartUp Voucher and StartUp Visa programmes, having already supported some projects in that scope.*

*The IPS integrates the national entrepreneurship network - Poliempreende - promoted by about 21 Portuguese HEI, where, throughout its various editions, more than 1100 projects were presented, more than 70 companies were created, and more than 80 patents were registered. The IPS won first place in the national editions of 2021, 2018, and 2012 and third place in 2013 and 2010.*

*So far, IPStartUp has supported more than 50 projects and about 10 companies, intending, in this way, to increase the dissemination of the structures and support programmes currently in place, promote support for employment and youth entrepreneurship, provide support for companies, provide specialised technical support for the development of business ideas, and encourage active participation in the Poliempreende contest.*

*Still, it is important to consider that the academic context is a very specific context in terms of promoting entrepreneurship. Despite the investment at the institutional level, namely with the publication of the IPS Spin-Offs Regulation, the target audience still shows some "fragilities". This is mainly composed of 1) young people (often with difficulty accessing funding and without the market experience that allows them to continue their projects); 2) graduates (who are often integrated into the labour market and find it difficult to give up their jobs to take a chance on an entrepreneurship project); 3) teachers (who may have some difficulty reconciling their teaching and research activities with the entrepreneurial activity).*

*For this reason, the IPS will continue to invest in the consolidation of support services, in all its aspects, namely: 1) in strengthening the link with the external community, in order to strengthen the regional ecosystem of entrepreneurship and innovation, through the active involvement of companies, public entities, other incubators and business parks; 2) in the creation of a hub or HUB of entrepreneurship and innovation to be led by IPS in the region; 3) in maintaining the effort of interconnection also with national and international networks of innovation and*

entrepreneurship, in addition to the E3UDRES2 Alliance; 4) the continuity of the incentive to integrate entrepreneurship and technology transfer in the curricula and training for students and teachers.

#### 4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

A ESE realiza regularmente projetos nacionais e/ou internacionais de cooperação, bem como prestações de serviços especializados com a comunidade nacional e internacional, na prossecução da sua missão de “desenvolvimento do conhecimento e para a prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva assente na compreensão do mundo e na ação comprometida com a cidadania intercultural.” Nesse âmbito, destaca-se o atual Programa de Reforço de Capacidades do Sistema Educativo (PRECASE) da Guiné-Bissau, que visa aumentar os padrões de qualidade da educação e da aprendizagem nos subsistemas pré-escolar, ensino básico e secundário na Guiné-Bissau, de 2019 a 2023. Decorreu também recentemente o projeto GEN10S Portugal, desenvolvido através do Centro de Competência TIC da ESE, que resulta de uma parceria da Google Org com a associação espanhola Ayuda en Acción e a SIC Esperança. O projeto visava ensinar programação a crianças, promovendo a igualdade de oportunidades na área digital, reduzindo barreiras socioeconómicas e de género, formando em programação Scratch alunos/as do 5º e 6º anos de escolaridade (de agrupamentos de escolas públicas do país) e contribuindo para uma nova perceção da tecnologia (permitindo aos/as alunos/as assumir também o papel de criadores/as).

A relação da ESS com as organizações prestadoras de cuidados, assim como com outras IES nacionais e internacionais constitui-se como fundamental para o sucesso da sua oferta formativa e para o cumprimento da sua missão na área da investigação. O facto das licenciaturas terem desde 120 a 60 ECTS em estágio, implica um número elevado de organizações, assim como uma cooperação estreita com as mesmas, de forma a garantir a respetiva coerência. A formação, particularmente a formação pós-graduada beneficia muito das parcerias feitas entre as instituições, pelo que essa tem sido uma aposta da ESS, com a oferta de dois Mestrados em parceria. Os protocolos institucionais são, por isso, um instrumento de trabalho que permite à UO potenciar competências, estando estes publicamente disponíveis no site da escola.

A ESTB dispõe de um número elevado de parcerias com instituições, organizações e empresas no âmbito dos estágios curriculares, bem como no que se refere ao desenvolvimento de projetos de investigação e à prestação de serviços. Para além disso, a ESTB tem um mestrado em Engenharia Civil, em parceria com a Universidade do Algarve, potenciando aos/as estudantes a oferta de um conjunto mais alargado de UC e, por conseguinte, melhorando a sua oferta formativa. Têm sido, igualmente, realizados vários protocolos institucionais com empresas e escolas secundárias do concelho, no sentido de divulgar a oferta formativa, através de atividades muito participativas de “hands-on”. A ESTB apresenta um histórico de sucesso no que respeita a equipas de estudantes participantes no Poliemprende (concurso de ideias de negócio), com a obtenção do 1º lugar a nível regional em 2023, o que evidencia que as áreas da Tecnologia são (também) áreas frutíferas em empreendedores.

A ESTS promove a transferência de conhecimento e incentiva o empreendedorismo, procurando criar um ambiente propício para que novas ideias possam resultar em projetos concretos e de sucesso. Valoriza igualmente a relação entre o meio académico e o tecido empresarial, através de parcerias que visam desenvolver conhecimentos posteriormente transferidos para a sociedade. São disso exemplo a Avaliação Energética de Edifícios com emissão do respetivo certificado e a colaboração com a empresa BrightBlue em que se desenvolveu o protótipo Colibri Pro., sistema de eletrolise de sal da gama profissional para controlo de piscinas comerciais. A ESTS incentiva o empreendedorismo e apoia estudantes e docentes interessados em iniciar seus próprios projetos empreendedores, através de 4 programas de incubação e aceleração de startups, onde os/as empreendedores/as podem receber suporte técnico, mentoria, acesso a recursos e infraestrutura para desenvolver as suas ideias de negócio. Oferece ainda em toda a sua oferta formativa UC orientadas para a formação empreendedora, onde os/as estudantes podem adquirir competências em gestão de negócios, desenvolvimento de projetos, análise de viabilidade, marketing, entre outras.

A ESCE é uma UO aberta à região e ao mundo, orientada para a criação e transferência de conhecimento, participando ativamente em vários projetos e atividades de ensino e investigação e cooperando com várias organizações nacionais e internacionais. De destacar a participação de um conjunto de docentes da ESCE (desde 2021) no projeto Envolver – no âmbito do Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição de Importações (PRODESI) do Governo de Angola - que visa incentivar e alargar o acesso de empreendedores/as e micro, pequenas e médias empresas aos serviços financeiros, através de ações de formação e capacitação desses atores. No âmbito deste projeto foi recentemente criado o Centro do Saber (com apoio técnico especializado de docentes da ESCE), um repositório digital gratuito que visa fortalecer o empreendedorismo e a capacitação empresarial, bem como contribuir para o ensino em Negócios e Finanças nas IES angolanas. Destacam-se, ainda, outros projetos - 1) DIGITOOL Inclusive Digital Education – a Tool to Understand Circular Economy; 2) SHIFT - projeto de Marketing Colaborativo com abordagem interdisciplinar e com propósito de apoiar as empresas turísticas a trabalhar de forma colaborativa em prol da sustentabilidade dos desafios; 3) projeto KABADA - Knowledge Alliance of Business Idea Assessment: Digital Approach, através do qual se desenvolveu uma ferramenta digital inovadora para avaliação de novas ideias de negócio; 4) projeto InoVe, promotor da sustentabilidade como motor da (eco)inovação nas empresas) - bem como a participação em estudos setoriais, estudos de impacto económico e elaboração dos planos estratégicos.

#### 4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

The ESE regularly carries out national and/or international cooperation projects, as well as specialised services with the national and international community, in pursuit of its mission of "developing knowledge and providing services to the community, in a perspective based on an understanding of the world and in action committed to intercultural citizenship". In this context, of particular note is the current Capacity Building Programme for the Education System (PRECASE) in Guinea-Bissau, which aims to increase the quality standards of education and learning in the preschool, basic, and secondary education subsystems in Guinea-Bissau from 2019 to 2023. Also recently held was the GEN10S Portugal project, developed through ESE's ICT Competence Centre, which results from a partnership between Google Org, the Spanish association Ayuda en Acción, and SIC Esperança. The project aimed to teach programming to children, promote equal opportunities in the digital area, reduce socioeconomic and gender barriers, train 5th and 6th grade students (from public school clusters in the country) in Scratch programming, and contribute to a new perception of technology (allowing students to assume the role of creators).

Our relationship with care organisations, as well as with other national and international HEI, is fundamental to the success of our training offer and to the fulfilment of our research mission. The fact that the degree courses have from 120 to 60 ECTS in internships implies a high number of organisations, as well as close cooperation with them, in order to guarantee the respective coherence. Training, particularly post-graduate training, greatly benefits from partnerships between institutions, and this has been a focus of SSE, which offers two Master's degrees in partnership. The institutional protocols are, therefore, a working tool that allows the OU to leverage competencies, and these are publicly available on the school's website.

ESTB has a high number of partnerships with institutions, organisations, and enterprises in the scope of the curricular internships as well as with regard to the development of research projects and the provision of services. Furthermore, the ESTB has a Master's degree in Civil Engineering in partnership with the University of Algarve, which enables students to benefit from a wider range of courses and, therefore, improves its training offer. There have also been several institutional protocols with companies and secondary schools in the municipality in order to disseminate the training offer, through very participative "hands-on" activities. The ESTB has a successful record in terms of student teams participating in Poliempreende (business ideas competition), with 1st place regionally in 2023, which shows that the areas of Technology are (also) fruitful areas for entrepreneurs.

ESTS promotes the transfer of knowledge and encourages entrepreneurship, seeking to create a favourable environment so that new ideas can result in concrete and successful projects. It also values the relationship between academia and business through partnerships that aim to develop knowledge that is later transferred to society. Examples of this are the Energy Assessment of Buildings with the issuing of the respective certificate and the collaboration with the company BrightBlue in which the Colibri Pro prototype was developed, a professional salt electrolysis system for controlling commercial swimming pools. ESTS encourages entrepreneurship and supports students and teachers interested in starting their own entrepreneurial projects through startup incubation and acceleration programmes, where entrepreneurs can receive technical support, mentoring, access to resources, and infrastructure to develop their business ideas. It also offers in all its training programmes CU-oriented entrepreneurial training, where students can acquire skills in business management, project development, feasibility analysis, and marketing, among others.

ESCE is an OU open to the region and to the world, oriented towards the creation and transfer of knowledge, actively participating in various projects and teaching and research activities, and cooperating with various national and international organisations. Of particular note is the participation of a group of ESCE faculty members (since 2021) in the Envolver project - under the Government of Angola's Programme of Support for Production, Export Diversification and Import Substitution (PRODESI) - which aims to encourage and expand the access of entrepreneurs and micro, small, and medium enterprises to financial services through training and capacity-building actions for these actors. Under this project, the Knowledge Centre was recently created (with specialised technical support from ESCE faculty members), a free digital repository that aims to strengthen entrepreneurship and business training, as well as contribute to the teaching of Business and Finance in Angolan HEI. Other projects also stand out - 1) DIGITOOOL Inclusive Digital Education - a Tool to Understand the Circular Economy; 2) SHIFT - Collaborative Marketing Project with an interdisciplinary approach and the purpose of supporting tourism companies to work collaboratively in favour of the sustainability of challenges; 3) KABADA project - Knowledge Alliance of Business Idea Assessment: Digital Approach, through which an innovative digital tool for the assessment of new business ideas was developed; 4) InoVe project, promoting sustainability as a driver of (eco)innovation in companies) - as well as participation in sectoral studies, economic impact studies, and the preparation of strategic plans.

#### 4.3.1. Forças (PT)

1. Política Institucional de apoio ao desenvolvimento da Investigação;
2. Crescente produção científica;
3. Relação com o tecido empresarial da região e redes de colaboração;
4. Atividades desenvolvidas e estruturas de apoio ao empreendedorismo.

#### 4.3.1. Forças (EN)

1. Institutional Policy to support the development of Research;
2. Increased scientific production;
3. Relationship with the region's enterprises and collaboration networks;
4. Activities developed and entrepreneurship's support structures.

**4.3.2. Fraquezas (PT)**

1. *Elevada carga letiva dos docentes do Ensino Politécnico;*
2. *Concentração da produção científica num número limitado de docentes;*
3. *Inexistência de Centros de Investigação acreditados e financiados;*
4. *Limitação de recursos nas estruturas de apoio administrativo à Investigação.*

**4.3.2. Fraquezas (EN)**

1. *High teaching load of Polytechnic teachers;*
2. *Concentration of scientific production in a limited number of teachers;*
3. *Non-existence of accredited and funded Research Centres;*
4. *Limited resources in the Research administrative support structures*

**4.3.3 Oportunidades (PT)**

1. *Região com elevada atividade empresarial potenciadora de desenvolvimento de projetos em parceria;*
2. *Continuidade e alargamento do financiamento para as Alianças das Universidades Europeias;*
3. *Diversidade e quantidade de programas de financiamento para a Investigação;*
4. *Oportunidades de financiamento que favorecem a contratação de investigadores;*
5. *Possibilidade de outorgar o grau de Doutor.*

**4.3.3. Oportunidades (EN)**

1. *Region with a high level of entrepreneurial activity that enables the development of partnership projects;*
2. *Continuity and expansion of funding for the European University Alliances;*
3. *Diversity and quantity of funding programmes for Research;*
4. *Funding opportunities that favour the recruitment of researchers;*
5. *Possibility of awarding a PhD degree.*

**4.3.4. Ameaças (PT)**

1. *Ambiente competitivo em termos de indicadores de Investigação para a acreditação de UI&D pela FCT;*
2. *Falta de perspetivas de carreira de investigação no Ensino Politécnico;*
3. *Desvalorização social do trabalho de Investigação desenvolvido no Ensino Politécnico;*
4. *Competitividade internacional no acesso a financiamento.*

**4.3.4. Ameaças (EN)**

1. *Competitive environment in terms of Research indicators for the accreditation of UI&D by FCT;*
2. *Lack of research career perspectives in Polytechnic Education;*
3. *Social devaluation of the Research work developed in Polytechnic Teaching;*
4. *International competitiveness in the access to funding.*

## 5. Internacionalização e Cooperação

---

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

**Observações (se aplicável) (PT)**

[sem resposta]

**Observações (se aplicável) (EN)**

[sem resposta]

### 5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

No âmbito da estratégia institucional de internacionalização, têm sido realizados vários protocolos com entidades internacionais, existindo neste momento 160 acordos com entidades/IES europeias, 32 com instituições brasileiras e 2 com instituições chilenas, tendo-se verificado um maior aumento no período 2017-2022.

O IPS viu aprovada a sua Carta Erasmus em dezembro de 2020. A Erasmus Charter for Higher Education (ECHE) define o enquadramento geral da cooperação europeia de atividades das IES que oferecem o programa Erasmus, reforçado pela estratégia de internacionalização para o Ensino Superior Português, determinada pelo Governo. Neste âmbito, o IPS assume o compromisso estratégico para com os objetivos, as prioridades e a qualidade das atividades académicas de mobilidade promovidas pelo quadro comunitário da Comissão Europeia.

Ainda no que se refere à mobilidade, nomeadamente aos fluxos incoming e outgoing, e de forma a integrar os vários programas - Programa Erasmus+ e os Programas de Bolsas Luso-Brasileiras e Ibero-Americanas Santander Universidades, Cooperação com Universidade Politécnica de Macau - o IPS dispunha, até 2022, do Regulamento da Mobilidade Internacional, onde se definiam os procedimentos e as condições de participação dos/as estudantes e trabalhadores/as, em programas de mobilidade internacional. Adicionalmente, e no que se refere especificamente à mobilidade de estudantes, o IPS dispunha ainda do Regulamento do Reconhecimento Académico do/a Estudante em Mobilidade. Atualmente (e desde junho de 2022), a mobilidade dos estudantes é regulada pelo "Regulamento das Atividades Académicas e Linhas Orientadoras de Avaliação de Desempenho Escolar dos/as Estudantes do IPS". Desde 30/11/2022 encontra-se também em vigor o novo "Regulamento da Mobilidade Internacional de Trabalhadores/as Docentes, Investigadores/as e Não docentes do IPS", que regula a mobilidade internacional desses elementos, no âmbito da promoção da estratégia institucional de internacionalização, que visa o incremento e a diversificação de atividades de mobilidade internacional (que, na sua dimensão Europeia, se encontram refletidas na Erasmus Charter for Higher Education (ECHE)).

Relativamente à mobilidade, verifica-se um aumento ao nível das mobilidades incoming e outgoing, com exceção dos anos de pandemia. Em média, o IPS recebe em mobilidade incoming 225 estudantes e 20 elementos de staff, sendo cerca de 70 os estudantes e cerca de 40 os elementos de staff que participam em programas de mobilidade outgoing.

O IPS está envolvido em vários programas de mobilidade, sendo a "mobilidade virtual IPS" um projeto interno que surgiu durante a pandemia. No entanto, e devido à adesão por parte das UO, o projeto tornou-se permanente, sendo atualmente uma modalidade de intercâmbio virtual de estudantes e de troca de conhecimento entre parceiros, presente em 3 UO. O projeto de mobilidade virtual envolve 32 instituições brasileiras parceiras com as quais o IPS tem protocolos.

Por sua vez, o programa "Mobilidade Santander", realizado predominantemente com países da América do Sul, foi interrompido durante o período pandémico, prevendo-se que possa ser retomado com a abertura de bolsas outgoing para estudantes no próximo ano letivo. Ainda assim, continua a decorrer o concurso para complemento de bolsas de mobilidade Erasmus outgoing com financiamento do Santander, com a atribuição de 20 bolsas.

Importa ainda destacar, durante este período, a realização da 11ª e da 12ª Semanas Internacionais do IPS. Na 12ª edição, cujo tema foi "40º Aniversário do IPS: Criando redes para os próximos 40 anos", participaram (enquanto staff inbound) parceiros privilegiados do IPS com expertise em áreas pré-identificadas: 1) projetos de I&D conjuntos; 2) atividades de internacionalização em casa e de mobilidade virtual; 3) partilha de práticas pedagógicas inovadoras. O evento decorreu no formato de mesas de trabalho, com grupos constituídos pelos parceiros estrangeiros e elementos-chave da comunidade IPS, que foram desenvolvendo atividades subordinadas a estes temas. Encontra-se prevista a 13ª edição, que decorrerá de 26 a 30 de junho de 2023, sob o tema "Bringing the Future to Academia" e com os seguintes tópicos orientadores: European Universities; Applied research and Innovation and Intellectual Property; Future of higher Education; Education 5.0 and artificial intelligence and Science and society; Citizen science and science communication. Destacam-se ainda os objetivos principais desta 13ª edição:

- Debater o impacto e o futuro das Universidades Europeias
- Discutir os desafios colocados pela Inteligência Artificial no Ensino Superior
- Analisar os desafios colocados em termos da Transferência de Tecnologia
- Debater a Ciência Cidadã e a Comunicação de Ciência
- Reforçar a Cooperação Internacional

Importa ainda referir que, ao longo deste período, o IPS aumentou a sua oferta de UC em Inglês através do aumento do número de módulos internacionais na ESE e na ESS e da continuidade desta oferta na ESCE.

Conforme previsto no Decreto-Lei n.º 36/2014 de 10 de março, que regula as condições de ingresso de estudantes estrangeiros no ensino superior nacional, e considerando a procura por parte desses estudantes, o IPS contempla a sua situação numa secção específica do Regulamento do Reconhecimento Académico do/a estudante em Mobilidade, determinando que, anualmente (e por despacho do/a Presidente), seja fixado o número de vagas, os critérios de admissão e os respetivos calendários desses mesmos estudantes. Por sua vez, no que se refere à integração da componente internacional no processo de ensino e aprendizagem, e para além da internacionalização dos próprios currículos (conforme referido), destacam-se as seguintes iniciativas:

- Realização regular de experiências de aprendizagem de âmbito internacional (seminários, conferências, debates,

exposições e ciclos temáticos);

- *Lecionação totalmente em Inglês de três semestres na ESCE, na ESE e na ESS;*
- *Envolvimento em programas intensivos internacionais totalmente lecionados em inglês na ESS;*
- *Existência de comunidades de prática e projetos conjuntos de âmbito internacional;*
- *Realização dos eventos IPS International Week e Business Week;*
- *Proposta de vários Blended Intensive Programmes (BIP), programas intensivos de aprendizagem mista com componente virtual*

*Até ao momento foram realizados 6 BIP, 3 oferecidos pela ESS e 3 pela ESCE, estando previstos novos BIP ainda durante o ano de 2023. Os BIP (assim denominados no âmbito do Programa Erasmus+) como são programas de ensino misto com uma componente de mobilidade de curta duração. Recentemente implementados no IPS, a primeira participação nestes programas data de dezembro de 2021, tendo o maior volume de atividade ocorrido entre janeiro e maio de 2023. Até à data, IPS organizou 6 BIP, 4 na área da saúde e 2 na área do empreendedorismo, tendo recebido no total 90 estudantes de mais de 8 IES parceiras. O IPS integrou também 16 BIP organizados por IES parceiras com a participação de mais de 80 estudantes e 10 docentes. Prevê-se que até ao final de 2023 sejam organizados mais 3 BIP e que seja feita uma campanha de sensibilização interna para este tipo de formação e mobilidade.*

*De modo a acelerar o processo de integração dos/as estudantes internacionais e em mobilidade com origem em países não lusófonos, o IPS tem igualmente vindo a promover a formação dos/as trabalhadores/as docentes e não docentes em língua inglesa, através de uma formação on-line, com a duração de seis meses. O mesmo acontece com os cursos de Mandarim realizados (desde 2019) em parceria com o Instituto Confúcio da Universidade de Lisboa (ICUL), com a duração aproximada de um semestre e que incluem aulas de nível 1 e 2 para turmas de 30 formandos. Estes cursos têm sido frequentados por docentes, não docentes e estudantes.*

*Na sequência dos vários projetos nacionais e/ou internacionais em curso, financiados por Erasmus+, H2020, Horizonte Europa, FCT, entre outros, ou ainda por verbas próprias, têm sido reforçadas as redes de cooperação para a investigação (nacionais e/ou internacionais) e têm vindo a ser realizados vários eventos transnacionais como reuniões, seminários e congressos em todas as grandes áreas científicas que integram a oferta formativa do IPS (Exemplos: ETEN, COEHRE, IFM e ASIBEI).*

*Apesar da tendência positiva apresentada pelas atividades de mobilidade incoming e outgoing, verifica-se, ainda assim, a necessidade de implementar medidas de monitorização que possam contribuir para delinear o crescimento alargamento das parcerias institucionais.*

### 5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

*Within the institutional strategy of internationalisation, several protocols with international entities have been carried out; there are currently 160 agreements with European entities/IES, 32 with Brazilian institutions, and 2 with Chilean institutions, with a greater increase in the period 2017–2022.*

*IPS saw its Erasmus Charter approved in December 2020. The Erasmus Charter for Higher Education (ECHE) defines the general framework of European cooperation in the activities of the HEI offering the Erasmus programme, reinforced by the internationalisation strategy for Portuguese Higher Education, determined by the Government. In this context, the IPS assumes a strategic commitment to the objectives, priorities, and quality of academic mobility activities promoted by the European Commission's Community Framework.*

*Also with regard to mobility, namely incoming and outgoing flows, and in order to integrate the various programmes - Erasmus+ Programme, the Portuguese-Brazilian and Ibero-American Santander Universities Scholarship Programmes, Cooperation with Macau Polytechnic University - the IPS had, until 2022, the International Mobility Regulation, which defined the procedures and conditions of participation of students and workers in international mobility programmes. Additionally, and specifically regarding the mobility of students, the IPS also had the Regulation of Academic Recognition of the Student on Mobility. Currently (and since June 2022), the mobility of students is regulated by the "Regulation of Academic Activities and Guidelines for Evaluation of School Performance of IPS Students". Since the 30th of November 2022, the new "Regulation of International Mobility of IPS Teaching and Research Staff", which regulates the international mobility of these elements, has also been in force under the promotion of the institutional strategy of internationalisation, which aims to increase and diversify international mobility activities (which, in their European dimension, are reflected in the Erasmus Charter for Higher Education (ECHE).*

*Regarding mobility, there has been an increase in incoming and outgoing mobility, with the exception of the pandemic years. On average, IPS receives 225 students and 20 staff members in incoming mobility programmes, and about 70 students and 40 staff members participate in outgoing mobility programmes.*

*IPS is involved in several mobility programmes, including "IPS virtual mobility", an internal project that emerged during the pandemic. However, due to the adherence of the OU, the project became permanent and is currently a modality of virtual exchange of students and knowledge exchange between partners, present in 3 OU. The virtual mobility project involves 32 Brazilian partner institutions with which IPS has protocols.*

*In turn, the "Santander Mobility" programme, carried out predominantly with South American countries, was interrupted during the pandemic period, and it is expected that it may be resumed with the opening of outgoing scholarships for students in the next academic year. Even so, the competition for complementary Erasmus outgoing mobility grants with Santander funding continues, with the awarding of 20 grants.*

*It is also important to highlight, during this period, the holding of the 11th and 12th IPS International Weeks. In the 12th edition, whose theme was "40th Anniversary of IPS: Creating networks for the next 40 years", participants (as inbound staff) were privileged partners of IPS with expertise in pre-identified areas: 1) joint R&D projects; 2) internationalisation activities at home and virtual mobility; 3) sharing of innovative teaching practices. The event took place in the format of working tables, with groups composed of foreign partners and key elements of the IPS community that were developing activities under these themes. The 13th edition is planned to take place from June 26 to 30, 2023, under the theme "Bringing the Future to Academia" and with the following guiding topics: European Universities; Applied Research and Innovation and Intellectual Property; Future of Higher Education; Education 5.0 and Artificial Intelligence; Science and Society; Citizen Science and Science and Society; Citizen Science and Science Communication. The main objectives of this 13th edition are also highlighted:*

- ? Debate the impact and future of European Universities
- ? Discuss the challenges posed by Artificial Intelligence in Higher Education
- ? Analyse the challenges posed in terms of Technology Transfer
- ? Debate Citizen Science and Science Communication
- ? Reinforcing International Cooperation

*It is also important to mention that, during this period, IPS has increased its offer of CU in English by increasing the number of international modules in ESE and ESS and by continuing this offer in ESCE.*

*As provided in Decree-Law No. 36/2014 of March 10, which regulates the conditions of entry of foreign students in national higher education, and considering the demand for these students, the IPS considers their situation in a specific section of the Regulation of Academic Recognition of Students on Mobility, determining that, annually (and by order of the President), the number of places, the admission criteria, and the respective calendars of these students are fixed. In turn, regarding the integration of the international component in the teaching and learning process, and besides the internationalisation of the curricula (as referred to), the following initiatives are highlighted:*

- ? Regular holding of international learning experiences (seminars, conferences, debates, exhibitions, and thematic cycles);
- ? Teaching three semesters at ESCE, ESE and ESS entirely in English;



- ? Involvement in intensive international programmes taught entirely in English at ESS;
- ? Existence of communities of practice and joint projects with international scope;
- ? IPS International Week and Business Week events;
- ? Provision of several Blended Intensive Programmes (BIP), intensive blended learning programmes with a virtual component.

So far, 6 BIP have been carried out, 3 offered by ESS and 3 by ESCE, and new BIP are foreseen for the year 2023. The BIP (so called under the Erasmus+ Programme) are blended learning programmes with a short-term mobility component. Recently implemented in IPS, the first participation in these programmes dates back to December 2021, with the highest volume of activity occurring between January and May 2023. To date, IPS has organised 6 BIP, 4 in the area of health and 2 in the area of entrepreneurship, and has received a total of 90 students from more than 8 partner HEI. The IPS also integrated 16 BIP organised by partner HEI with the participation of more than 80 students and 10 teachers. It is expected that by the end of 2023 another 3 BIP will be organised and that an internal awareness raising campaign for this type of training and mobility will be carried out.

In order to accelerate the process of integration of international and mobile students from non-Lusophone countries, IPS has also been promoting the training of teaching and non-teaching staff in the English language through a six-month online training. The same happens with the Mandarin courses held (since 2019) in partnership with the Confucius Institute of the University of Lisbon (ICUL), lasting approximately one semester and including level 1 and 2 classes for classes of 30 trainees. These courses have been attended by teaching staff, non-teaching staff, and students.

Following the various national and/or international projects underway, funded by Erasmus+, H2020, Horizon Europe, and FCT, among others, or even by own funds, the cooperation networks for research (national and/or international) have been strengthened, and several transnational events such as meetings, seminars, and congresses have been held in all major scientific areas that integrate the training offer of IPS (examples: ETEN, COHEHRE, IFM and ASIBEI).

Despite the positive trend presented by incoming and outgoing mobility activities, there is still a need to implement monitoring measures that may contribute to the growth and extension of institutional partnerships.

#### 5.1.1. Evidências

- [Regulamento Atividades Académicas](#) | PDF | 3.8 Mb
- [Regulamento Mobilidade Internacional](#) | PDF | 677.2 Kb
- [Semana Internacional](#) | PDF | 48.7 Kb
- [Carta ERASMUS](#) | PDF | 152.2 Kb

#### 5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

Em termos globais, o IPS tem realizado uma forte aposta na internacionalização, seja em termos do incentivo à mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, seja em termos da participação em consórcios internacionais e redes de investigação com reconhecimento nacional e internacional.

Considerando a internacionalização sob uma perspetiva global (que inclui estudantes, docentes, investigadores, currícula e investigação) o IPS confere vários incentivos com vista à sua disseminação e consolidação que podem ser divididos em duas áreas (financeira e académica), conforme a seguir descrito:

1. Incentivos financeiros: enquanto parte integrante da estratégia de promoção da internacionalização do IPS, os incentivos de âmbito financeiro referem-se, em particular, às bolsas de mobilidade para estudantes e trabalhadores (docentes e não docentes), destacando-se, neste âmbito, as bolsas de mobilidade financiadas pelo Programa Erasmus+, Bolsas de mobilidade Ibero-Americanas Santander, bem como a mobilidade apoiada pelos consórcios ERASMUS AL SUD e EU4EU. Sobre este ponto, importa também destacar, a mobilidade para estudantes e staff proporcionadas pela participação do IPS na Aliança de Universidades Europeias E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> e que tem permitido aos vários elementos da comunidade académica (estudantes, docentes e não docentes) a participação em atividades e eventos diversos, de âmbito internacional. Ainda no que diz respeito aos incentivos financeiros, o apoio dado pelo IPS para a participação em eventos científicos, através do RAADRI, permitirá a criação de parcerias institucionais, bem como o apoio à disseminação de atividades de investigação realizadas no IPS de âmbito internacional.
2. Incentivos académicos: destaca-se, por um lado, a oferta formativa em inglês disponível em 3 UO (ESCE, ESE e ESS), enquanto forma de promover uma maior participação dos estudantes incoming. Por outro lado, destaca-se a participação do IPS em redes internacionais de investigação e de cooperação (tais como a ASIBEI, a COHEHRE, a Businet entre outras) e a realização de conferências e workshops internacionais (já mencionados). Estes incentivos visam contribuir para melhorar a qualidade do ensino e da investigação no IPS, bem como a aumentar a visibilidade e a reputação internacional.

Ainda assim, importa aumentar a oferta de cursos em inglês, nos vários níveis de ensino, de modo a continuar a aumentar o número de estudantes incoming, integrando-os em cursos "regulares" e permitindo, assim, um maior contacto com os restantes estudantes. A aposta na formação em inglês do corpo docente e a contratação de docentes com fluência nessa língua podem ser um fator determinante para a melhoria da oferta formativa, bem como da mobilidade de docentes.

### 5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

*Overall, the IPS has made a strong commitment to internationalisation, both in terms of encouraging the mobility of students and teaching and non-teaching staff and in terms of participation in international consortia and research networks with national and international recognition.*

*Considering internationalisation from a global perspective (which includes students, teachers, researchers, curricula, and research), IPS provides several incentives for its dissemination and consolidation that can be divided into two areas (financial and academic), as described below:*

*1. Financial incentives: as part of the strategy to promote the internationalisation of IPS, the financial incentives refer in particular to mobility grants for students and staff (teaching and non-teaching), highlighting, in this context, the mobility grants funded by the Erasmus+ Programme, Santander Ibero-American mobility grants, as well as the mobility supported by consortia ERASMUS AL SUD and EU4EU. On this point, it is also important to highlight the mobility for students and staff provided by the participation of the IPS in the European University Alliance E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> which has allowed the various elements of the academic community (students, teachers, and non-teaching staff) to participate in various activities and events of international scope. Also with regard to financial incentives, the support given by the IPS for participation in scientific events through RAADR1 will allow the creation of institutional partnerships as well as support the dissemination of research activities carried out in the IPS with international scope.*

*2. Academic incentives: it is highlighted, on the one hand, the training offer in English available in 3 OU (ESCE, ESE and ESS) as a way to promote the greater participation of incoming students. On the other hand, the participation of IPS in international research and cooperation networks (such as ASIBEI, COEHRE, Businet, among others) and the organisation of international conferences and workshops (already mentioned) are highlighted. These incentives aim to contribute to improving the quality of teaching and research at IPS as well as increasing its visibility and international reputation.*

*Still, it is important to increase the offer of courses in English at the various levels of education in order to continue to increase the number of incoming students, integrating them into "regular" courses and thus allowing greater contact with other students. The investment in English language training for the teaching staff and the hiring of teachers fluent in English may be a determining factor for the improvement of the training offer as well as for the mobility of teachers.*

### 5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

A internacionalização envolve a adoção de estratégias e instrumentos específicos para promover a colaboração internacional, a mobilidade de estudantes e de staff e a expansão do IPS no mundo, descrevendo-se de seguida alguns deles:

- **Acordos de Cooperação:** o IPS tem apostado na celebração de acordos de cooperação internacional com diferentes focos (mobilidade de estudantes, mobilidade de staff e investigação), existindo atualmente 192 acordos interinstitucionais com parceiros Europeus e Latino Americanos (40 transversais ao IPS, com 4 ou mais UO envolvidas). Têm ainda vindo a ser feitos contactos para a criação de cursos em dupla titulação, conforme referido;
- **Programas de Mobilidade:** existem programas de mobilidade sobretudo no âmbito do Erasmus+ e do programa Santander para mobilidade de estudantes na América Latina, ainda que estes programas tenham naturalmente sido interrompidos durante o período da pandemia;
- **Cursos e Programas de Estudo Internacionais:** o IPS oferece há já alguns anos programas de mobilidade lecionados em inglês, nomeadamente os módulos internacionais: na ESCE (136 ECTS); na ESE (50 ECTS) e na ESS (30 ECTS);
- **Redes de Investigação Internacional:** existem várias redes de cooperação entre investigadores do IPS e outras IES, nomeadamente no que se refere à coorientação de doutoramentos e mestrados, participação em projetos e prestação de serviços especializados;
- **Participação em Redes Internacionais:** o IPS participa num conjunto de redes internacionais, tais como a ASIBEI, a COHEHRE, a Businet, cuja participação visa estreitar relações entre parceiros e desenvolver projetos internacionais (muitos deles revelam-se iniciativas de valor acrescentado para a comunidade e, em alguns casos, para a região).

No que respeita aos instrumentos de internacionalização, destacam-se os seguintes:

- Programa Erasmus+
- Parcerias Estratégicas (KA2) – 12 projetos, dos quais 2 o IPS é coordenador
- Alianças do Conhecimento – 2 projetos
- Capacity Building – 1 projeto
- Universidades Europeias – 1 projeto

Relativamente a parcerias para a internacionalização:

- **Santander** – no âmbito da parceria com a América Latina, o IPS aderiu a um conjunto de programas de mobilidade da Fundação Santander com o objetivo de reforçar a cooperação entre IES parceiras, bem como o intercâmbio de estudantes. No âmbito do Programa de Bolsas Ibero-americanas foram disponibilizadas anualmente 10 bolsas para mobilidade de estudantes e 2 bolsas para o Programa Santander Investigação, dirigido a docentes, tendo sido atribuídas 2 bolsas para um período de investigação de pelo menos 2 meses numa instituição parceira pertencente à rede Santander.
- **Consórcio ERASMUS AL Sud** – parceria criada em 2012 com o objetivo de criar na região sul (de Portugal) um mecanismo que permitisse aumentar as oportunidades de mobilidade disponibilizadas aos estudantes, docentes e não docentes das IES desta área geográfica, com foco especial nas atividades de estágio e na ligação à envolvente empresarial de cada IES. O consórcio integra 5 IES do sul do país: Instituto Politécnico de Setúbal, Instituto Politécnico de Beja, Universidade do Algarve, Universidade de Lisboa e Universidade de Évora.
- **Consórcio EU4EU** – parceria criada em 2019, com o objetivo de facilitar a transição entre o Ensino Superior e o acesso ao emprego. Permite a organização de estágios profissionais no estrangeiro com enfoque em projetos da UE, no âmbito do Programa Erasmus +, e a concessão de bolsas de estudo para experiências de estágio altamente qualificadas (de 2 a 6 meses), utilizando uma abordagem inclusiva para as mobilidades combinadas e procedimentos digitais e sustentáveis. Integra 9 instituições nacionais: Instituto Politécnico de Setúbal, Instituto Superior de Gestão, Universidade de Coimbra, Instituto Superior de Administração e Gestão, Instituto Superior de Ciências da Informação e de Administração, Universidade Fernando Pessoa, ISLA-Santarém e Universidade Lusófona.

As atividades de investigação são igualmente suportadas em vários instrumentos de internacionalização. O principal tem que ver com a participação em projetos de investigação internacionais da qual resulta a criação de parcerias e colaborações, bem como publicações. No período de referência, o IPS participava em dois projetos financiados pelo H2020 e num projeto suportado pelo Horizon Europe. Teve um projeto aprovado pelo EUREKA Clusters, bem como dois projetos financiados pelo EIT na ação Raw Materials. Importa ainda referir que neste momento encontra-se em curso a avaliação de 4 candidaturas a programas de financiamento internacionais, sendo que um dos requisitos é a participação de entidades de vários países.

Neste contexto, destacam-se também os projetos de investigação apoiados pela E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> cuja colaboração entre os vários membros da aliança é bem patente. Neste momento, decorrem 3 projetos em colaboração com os parceiros da E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>.

Internamente, o IPS colabora também com outras entidades/empresas portuguesas na realização de projetos de âmbito nacional e internacional. Além dos projetos referidos, os projetos financiados por organismos nacionais, tais como a FCT, o PRR, o PT2020, bem como projetos de investigação apoiados pelo IPS, são na sua maioria desenvolvidos em consórcio. Nos projetos internos existe uma clara cooperação com as entidades da região, contrastando com os projetos de maior envergadura que envolvem diferentes stakeholders a nível nacional. Até ao momento, contabilizam-se 13 projetos internos, 14 projetos financiados pela FCT (dos quais 8 o IPS é a entidade proponente), 2 projetos IDT em co-promoção e 5 projetos mobilizadores (dos quais 2 estão financiados pelo PRR). Nos projetos mobilizadores, importa salientar a participação do IPS no Cluster PRODUTECH – Pólo das Tecnologias de Produção que promove a cooperação entre as empresas da fileira e outros atores relevantes.

*Apesar do esforço do IPS em alavancar a investigação/internacionalização (patente no aumento do nº de projetos internacionais neste período), importa referir que considera que existe margem e interesse estratégico para aumentar os projetos em colaboração com IES estrangeiras. Importa referir também, no âmbito operacional de gestão de projetos, a complexidade burocrática inerente à contratação pública que se constitui como um constrangimento, verificando-se nas IES estrangeiras uma maior agilização (mais célere e menos burocrática) destes processos. Assim, pretende-se continuar a melhorar e otimizar os instrumentos de apoio à internacionalização, através da potenciação das redes criadas, com vista a um maior envolvimento de docentes, investigadores e estudantes em novos projetos, bem como na otimização dos processos e dos procedimentos associados à gestão de projetos.*

### 5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

*Internationalisation involves the adoption of specific strategies and instruments to promote international collaboration, student and staff mobility, and the expansion of IPS around the world, some of which are described below:*

- *Cooperation Agreements: IPS has focused on signing international cooperation agreements with different focuses (student mobility, staff mobility, and research mobility); currently, there are 192 inter-institutional agreements with European and Latin American partners (40 transversal to IPS, with 4 or more OU involved). Contacts have also been made for the creation of double degree courses, as mentioned;*
  - *Mobility Programmes: There are mobility programmes mainly in the scope of Erasmus+ and the Santander programme for student mobility in Latin America, although these programmes were naturally interrupted during the pandemic period;*
  - *International Courses and Study Programmes: IPS has offered for some years now mobility programmes taught in English, namely the international modules: at ESCE (136 ECTS), ESE (50 ECTS), and ESS (30 ECTS);*
  - *International Research Networks: There are several cooperation networks between IPS researchers and other HEI, namely regarding the co-supervision of doctoral and master's degrees, participation in projects, and provision of specialised services;*
  - *Participation in International Networks: the IPS participates in a set of international networks, such as ASIBEI, COEHRE, Businet, whose participation aims to strengthen relationships between partners and develop international projects (many of which prove to be initiatives of added value for the community and, in some cases, for the region).*
- Regarding internationalisation instruments, the following stand out:*

- *Erasmus+ Programme*
- *Strategic Partnerships (KA2) - 12 projects, two of which are coordinated by IPS*
- *Knowledge Alliances - 2 projects*
- *Capacity Building - 1 project*
- *European Universities - 1 project*

*Regarding partnerships for internationalisation:*

- *Santander - under the scope of the partnership with Latin America, the IPS joined a set of mobility programmes of the Santander Foundation in order to strengthen cooperation between partner HEI, as well as the exchange of students. Under the scope of the Ibero-American Scholarships Programme, 10 scholarships were made available annually for student mobility and 2 scholarships for the Santander Research Programme, aimed at teaching staff. Two scholarships were awarded for a research period of at least 2 months at a partner institution belonging to the Santander network.*
- *Consórcio ERASMUS Al Sud - partnership created in 2012 with the aim of creating in the southern region (of Portugal) a mechanism to increase the mobility opportunities available to students, teachers and non-teaching staff of the HEI in this geographical area, with a special focus on internship activities and the connection to the business environment of each HEI. The consortium includes 5 HEI from the south of the country: Polytechnic Institute of Setúbal, Polytechnic Institute of Beja, Algarve University, Lisbon University and Évora University.*
- *EU4EU Consortium - partnership created in 2019 with the aim of facilitating the transition between Higher Education and access to employment. It allows the organisation of professional internships abroad with a focus on EU projects under the Erasmus + Programme and the provision of scholarships for highly qualified internship experiences (from 2 to 6 months), using an inclusive approach for combined mobilities and digital and sustainable procedures. It integrates 9 national institutions: Polytechnic Institute of Setúbal, Higher Institute of Management, University of Coimbra, Higher Institute of Administration and Management, Higher Institute of Information Sciences and Administration, Fernando Pessoa University, ISLA - Santarém and Lusófona University.*

*Research activities are also supported by several instruments of internationalisation. The main one has to do with participation in international research projects, which results in the creation of partnerships and collaborations as well as publications. In the reference period, the IPS participated in two projects funded by H2020 and a project supported by Horizon Europe. It had a project approved by EUREKA Clusters as well as two projects funded by the EIT in the Raw Materials action. It is also important to mention that at this moment, the evaluation of 4 applications to international funding programmes is underway, and one of the requirements is the participation of entities from various countries.*

*In this context, it is also worth highlighting the research projects supported by E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, where collaboration between the various members of the alliance is clearly evident. At the moment, 3 projects are being carried out in collaboration with E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> partners.*

*Internally, IPS also collaborates with other Portuguese entities/companies in the development of national and international projects. Besides the projects mentioned above, the projects funded by national bodies, such as FCT, RRP, and PT2020, as well as research projects supported by IPS, are mostly developed in consortium. In internal projects, there is a clear cooperation with entities in the region, contrasting with the larger projects involving different stakeholders at the national level. So far, there are 13 internal projects, 14 projects funded by FCT (of which 8 are financed by the IPS), 2 IDT projects in co-promotion, and 5 mobilising projects (of which 2 are funded by the RRP). In the mobilising projects, it is important to highlight the participation of the IPS in Cluster PRODUTECH - Production Technologies Cluster, which promotes cooperation between companies in the sector and other relevant*

actors.

*Despite the effort of the IPS to leverage research/internationalisation (evident in the increase in the number of international projects in this period), it should be noted that it considers that there is room and strategic interest to increase the number of projects in collaboration with foreign HEI. It is also important to mention, within the operational scope of project management, the bureaucratic complexity inherent to public contracting, which is a constraint, while in foreign HEI there is greater agility (faster and less bureaucratic) in these processes. Thus, it is intended to continue to improve and optimise the instruments to support internationalisation by enhancing the networks created with a view to greater involvement of teachers, researchers, and students in new projects, as well as optimising the processes and procedures associated with project management.*

#### 5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

*No IPS, compete à Divisão para a Investigação e Cooperação Internacional (DICI), nomeadamente ao Centro para a Internacionalização e Mobilidade, o apoio às atividades de relações internacionais e de intercâmbio internacional dos/as estudantes e trabalhadores/as, designadamente:*

- *Analisar e gerir os assuntos relativos ao intercâmbio de estudantes e trabalhadores/as ao abrigo de programas comunitários e outros;*
- *Coordenar, dinamizar e apoiar ações de intercâmbio e cooperação internacional;*
- *Apoiar a negociação e preparação de propostas de protocolos, de acordos, convenções ou outros instrumentos internacionais de cooperação;*
- *Assegurar a gestão dos protocolos relativos ao intercâmbio internacional institucional de estudantes e trabalhadores/as;*
- *Assegurar a gestão da informação relativa a iniciativas realizadas pelo IPS no âmbito do intercâmbio internacional institucional de estudantes e trabalhadores/as;*
- *Apoiar a receção e integração de estudantes e trabalhadores/as em mobilidade;*
- *Assegurar o reporte da informação sobre internacionalização e mobilidade aos diversos órgãos e entidades.*

*No que respeita aos acordos e convénios com outras instituições, existem atualmente 192 acordos interinstitucionais com parceiros Europeus e da América Latina. Neste âmbito, consideram-se igualmente as redes de cooperação internacional que o IPS integra e que permitem promover a colaboração e a troca de conhecimentos e competências com outras instituições, nomeadamente com outras IES (Exemplos: Consórcio ERASMUS AL SUD, Consórcio EU4EU e E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, já referidos).*

*No âmbito da Prestação de Serviços Especializados, são atualmente geridos 3 projetos/programas de cooperação para o desenvolvimento:*

- *O RETFOP e o ENVOLVER estão a ser implementados em Angola e o PRECASE na Guiné-Bissau.*
- *O RETFOP decorre entre 2019 e 2023, é financiado pelo Camões I.P., sendo o interlocutor institucional o CCISP (sendo a coordenação do projeto a Prof.ª Ângela Lemos, Presidente do IPS). A vertente de formação inicial envolve os Institutos Politécnicos de Bragança, Coimbra e Leiria, sendo a vertente de formação sequencial apenas da responsabilidade do IPS.*
- *O ENVOLVER decorre entre 2021 e 2025, é financiado pelo FED - Fundo Europeu de Desenvolvimento, sendo o interlocutor institucional o IAPMEI.*
- *O PRECASE decorre entre 2019 e 2023, é financiado pelo Camões I.P., sendo o interlocutor institucional a FEC - Fundação Fé e Cooperação.*

*Será importante continuar o trabalho em rede, potenciando as ligações com os consórcios, bem como através das PSE que ocorrem essencialmente com os PALOP, onde o IPS tem ainda um número reduzido de acordos. Será, pois, fundamental recorrer a estas redes para fomentar uma estratégia de cooperação ativa (e de colaboração internacional) com vista a aumentar o número de projetos, bem como os acordos internacionais, em particular com os PALOP.*

#### 5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

*At IPS, the Division for Research and International Cooperation (DIC1), namely the Centre for Internationalisation and Mobility, is responsible for supporting the activities of international relations and international exchange of students and workers, namely:*

- To analyse and manage issues related to the exchange of students and workers under community programmes and others;*
- To coordinate, stimulate, and support international exchange and cooperation actions;*
- To support the negotiation and preparation of proposals for protocols, agreements, conventions, or other international cooperation instruments;*
- To ensure the management of protocols related to institutional international exchange of students and workers;*
- To ensure the management of information related to initiatives carried out by IPS in the scope of institutional international exchange of students and workers;*
- To support the reception and integration of students and workers in mobility;*
- To ensure the reporting of information about internationalisation and mobility to the various bodies and entities.*

*Regarding agreements and arrangements with other institutions, there are currently 192 inter-institutional agreements with European and Latin American partners. In this scope, it is also considered the international cooperation networks that IPS integrates and that allow promoting collaboration and exchange of knowledge and skills with other institutions, namely with other HEI (Examples: ERASMUS AL SUD Consortium, EU4EU Consortium and E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, already mentioned).*

*Under the Specialised Services Provision, 3 development cooperation projects/programmes are currently managed:*

- RETFOP and ENVOLVER are being implemented in Angola, and PRECASE in Guinea-Bissau.*
- RETFOP runs from 2019 to 2023, is funded by Camões I.P., and the institutional interlocutor is CCISP (the project's coordinator is Professor Ângela Lemos, President of IPS). The initial training component involves the Polytechnic Institutes of Bragança, Coimbra and Leiria, while the subsequent training component is only the responsibility of the IPS.*
- ENVOLVER takes place between 2021 and 2025 and is financed by the FED - European Development Fund, being IAPMEI the institutional interlocutor.*
- PRECASE runs from 2019 to 2023, is financed by Camões I.P. and the institutional partner is FEC - Fundação Fé e Cooperação.*

*It will be important to continue networking, enhancing the links with the consortia as well as through the PSE that occur essentially with the PALOP countries, where the IPS still has a reduced number of agreements. Therefore, it will be fundamental to make use of these networks to foster an active cooperation strategy (and international collaboration) in order to increase the number of projects as well as the international agreements, particularly with the PALOP countries.*

### 5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

No âmbito da Iniciativa das Universidades Europeias, o IPS integra a aliança E3UDRES2, composta por seis IES Europeias. Esta aliança tem como objetivo a internacionalização do ensino e da investigação, promovendo uma cooperação entre IES que se pretende mais profunda e sistémica, e que se estende a várias áreas. Um dos pilares desta aliança são os processos de cocriação, envolvendo, sempre que possível e adequado, parceiros regionais, em busca de respostas inovadoras a desafios das várias regiões envolvidas das IES parceiras da aliança. Para o IPS, a integração na aliança E3UDRES2 representa uma oportunidade única de aumentar a qualidade do ensino e da investigação, bem como de ampliar as redes de colaboração em projetos internacionais. A aliança permite igualmente a troca de experiências e a partilha de recursos entre as instituições parceiras, o que contribui para o desenvolvimento de projetos conjuntos de grande impacto. O IPS valoriza a sua participação na E3UDRES2 como um meio de reforçar a sua presença no contexto internacional e de possibilitar aos/às seus/suas estudantes, investigadores/as e colaboradores/as não docentes a oportunidade de estes/as desenvolverem, de uma forma efetiva e participada, uma visão global e multicultural.

A aliança foi alargada durante o ano de 2022 a nove parceiros, através da integração de três novas IES europeias, na qualidade de parceiros associados. Prevê-se que estes novos parceiros se tornem parceiros de pleno direito no segundo período de financiamento da aliança (2023-2027), tendo sido incluídos na respetiva candidatura.

A aliança conta ainda com um conjunto de organizações europeias, de vários setores, como parceiros associados. São igualmente nove os parceiros associados nesta primeira fase da aliança, prevendo-se um aumento deste número na segunda fase de financiamento. Estes parceiros contribuem com o seu conhecimento e as suas ideias para melhorar as atividades da aliança, apoiando, igualmente, a sua disseminação.

Para além do projeto ERASMUS+, que originou a aliança que terá continuidade no período de 2023-2027, destaca-se ainda o facto dos seis parceiros fundadores, que incluem o IPS, integrarem ainda outros dois consórcios Europeus:

- Projeto E.I.N.S - E3UDRES2 Entrepreneurship and Innovation Network for Smart and Sustainable European Regions, financiado pela EIT HEI Initiative, que tem também como parceiro a University Industry Innovation Network, dos Países Baixos e que tem como objetivos o desenvolvimento da educação para o empreendedorismo, o apoio à inovação e à criação de negócio e o apoio à criação e desenvolvimento de Open-Innovation Hubs temáticos;
- Projeto E3UDRES2 Ent-r-e-novators, financiado pelo Horizonte Europa, que visa aprofundar a colaboração da aliança na dimensão da Investigação e Inovação (I&I), com a definição de políticas e estratégias comuns para os seguintes módulos transformacionais: 1) agenda comum para a I&I; 2) partilha de infraestruturas; 3) ensino, investigação e inovação aberta; 4) ligação aos cidadãos e comunidades; 5) ligação dos ecossistemas regionais de I&I; 6) recursos humanos para a investigação.

Através de iniciativas como Laboratórios Vivos, Bootcamps, Hackathons e Residências Rurais e projetos de investigação, estes projetos têm vindo a facilitar a mobilidade física e virtual de estudantes, investigadores/as e colaboradores/as não docentes entre as IES participantes, enriquecendo a sua experiência educacional e profissional e promovendo a troca de ideias e conhecimentos entre diferentes regiões da Europa.

A participação do IPS nesta aliança procura contribuir para a diversificação e melhoria da qualidade dos seus programas de ensino e investigação pelo que, durante a fase 2 (2023/2027) será trabalhada (por todos os parceiros) a oferta de graus conjuntos (incluindo doutoramentos) e microcredenciais, bem como a criação de Centros de Excelência e Escolas Doutorais. Está igualmente prevista a realização de trabalho ao nível da partilha de recursos e tecnologias avançadas, do alargamento das parcerias com empresas e organizações dos vários países.



### 5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

*Under the European Universities Initiative, the IPS is part of the E3UDRES2 alliance, composed of six European HEI. This alliance aims at the internationalisation of teaching and research, promoting a cooperation between HEI that is intended to be deeper and more systemic and that extends to various areas. One of the pillars of this alliance are the co-creation processes, involving, whenever possible and appropriate, regional partners in search of innovative responses to challenges in the various surrounding regions of the alliance partner HEI. For the IPS, the integration into the E3UDRES2 alliance represents a unique opportunity to increase the quality of teaching and research as well as expand the collaboration networks in international projects. The alliance also allows the exchange of experiences and the sharing of resources between the partner institutions, which contributes to the development of joint projects of great impact. IPS values its participation in E3UDRES2 as a mean to strengthen its presence in the international context and to provide its students, researchers, and non-teaching staff with the opportunity to develop, in an effective and participatory way, a global and multicultural vision.*

*The alliance was expanded in 2022 to nine partners through the integration of three new European HEI as associated partners. These new partners are expected to become full partners in the second funding period of the alliance (2023–2027) and have been included in their application.*

*The alliance also counts with a number of European organisations from different sectors as associated partners. There are also nine associated partners in this first phase of the Alliance, and this number is expected to increase in the second funding phase. These partners contribute their knowledge and ideas to improve the activities of the alliance and support its dissemination.*

*Besides the ERASMUS+ project, which originated the alliance that will continue in the period 2023-2027, it should also be noted that the six founding partners, which include the IPS, also integrate two other European consortia:*

- Project E.I.N.S - E3UDRES2 Entrepreneurship and Innovation Network for Smart and Sustainable European Regions, funded by the EIT HEI Initiative, which also has the University Industry Innovation Network, from the Netherlands, as a partner, and whose objectives are the development of entrepreneurship education, support for innovation and business creation, and support for the creation and development of thematic Open-Innovation Hubs;*
- Project E3UDRES2 Ent-r-e-novators, funded by Horizon Europe, aims to deepen the collaboration of the alliance in the dimension of Research and Innovation (R&I) with the definition of common policies and strategies for the following transformational modules: 1) common agenda for R&I; 2) infrastructure sharing; 3) education, research, and open innovation; 4) connection to citizens and communities; 5) linking regional R&I ecosystems; 6) human resources for research.*

*Through initiatives such as Living Labs, Bootcamps, Hackathons, Rural Residencies, and research, these projects have been facilitating the physical and virtual mobility of students, researchers, and non-teaching staff between participating HEI, enriching their educational and professional experiences, and promoting the exchange of ideas and knowledge between different regions of Europe.*

*The participation of the IPS in this alliance seeks to contribute to the diversification and improvement of the quality of its teaching and research programmes, and, during phase 2 (2023–2027), work will be carried out (by all partners) on the offer of joint degrees (including doctoral degrees) and micro-credentials, as well as the creation of Centres of Excellence and Doctoral Schools. It is also foreseen to work on the sharing of resources and advanced technologies and the expansion of partnerships with companies and organisations in the various countries.*

### 5.1.5. Evidências

[EUDRES ENTRENOVATORS](#) | PDF | 54.8 Kb

[EUDRES](#) | PDF | 63.2 Kb

[EU4EU](#) | PDF | 29.9 Kb

[AI Sud Consórcio](#) | PDF | 40.5 Kb

[EUDRES.PT](#) | PDF | 43 Kb

### 5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

A ESE integra o European Teacher Education Network (ETEN) e disponibiliza o Semestre Internacional. No âmbito da integração de estudantes Erasmus, e direcionada para matriculados/as IPS, a ESE disponibiliza igualmente a UC Língua e Cultura Portuguesa A1 (Portuguese Language and Culture) e a UC Língua e Cultura Portuguesa A2/B1 para estudantes estrangeiros e/ou hispano falantes.

Na ESS, as sessões de divulgação que são organizadas respeitam os ritmos de cada curso, contando com a participação da estrutura central para a internacionalização, de estudantes que já fizeram mobilidade e o/a docente do respetivo curso, responsável pela internacionalização. A ESS é membro de dois consórcios europeus com características transdisciplinares: 1) COHEHRE - Consortium of Institutes of Higher Education in Health and Rehabilitation in Europe; 2) BUSINET – Global Network Higher Education Institutions. É ainda membro da RACS (Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia), de uma rede europeia específica da Educação em Fisioterapia, ENPHE (European Network of Physiotherapy in Higher Education) e da FINE (European Federation of Educators in Nursing Science), uma rede europeia de instituições de ensino da Enfermagem. A participação nestas redes tem sido uma plataforma de criação de parceiros internacionais que sustenta as candidaturas e os projetos financiados em que a ESS tem estado envolvida, a produção de nova oferta formativa (formações técnicas específicas), a produção de artigos científicos, entre outras ações.

Na ESTB, as sessões de esclarecimento para mobilidade internacional são organizadas pela estrutura central para a internacionalização, em conjunto com a coordenação da mobilidade da UO, de acordo com o horário dos/as estudantes e têm decorrido presencialmente e à distância. Em ambas as modalidades, é pedido aos/às estudantes que fizeram mobilidade que possam dar o seu testemunho e que esclareçam eventuais dúvidas dos/as colegas que tenham interesse em realizar mobilidade. Foi também criado um padlet no qual os/as estudantes de mobilidade incoming e outgoing deixam os seus testemunhos (Mobility Students Forum for sharing experiences (since 2018/2019 to 2021/2022 Academic Year) (padlet.com).

A ESTS visa promover a cooperação internacional, a mobilidade académica e a diversidade cultural, razão pela qual participa em vários programas de intercâmbio de estudantes, tais como o programa Erasmus+ e programas de mobilidade virtual. Docentes e não docentes são também incentivados/as a participar em programas de mobilidade, procurando-se que estes possam participar em atividades de ensino e de formação no exterior. A ESTS tem também vindo a estabelecer parcerias com IES estrangeiras, nomeadamente com instituições brasileiras, com vista a promover cursos de dupla titulação (considerando-se que estas parcerias fortalecem a imagem internacional e permitem um aumento da mobilidade entre as instituições parceiras).

A ESCE oferece o Módulo Internacional, criado no âmbito do Programa ERASMUS, com o objetivo de promover a internacionalização e a mobilidade de estudantes entre Estados-Membros da União Europeia. Organizado por semestres, com uma estrutura curricular diversificada constituída por um conjunto de UC lecionadas em inglês, este módulo permite aos/as estudantes adquirirem um conjunto de conhecimentos e competências em várias áreas como: 1) língua e cultura portuguesa; 2) várias áreas no âmbito das ciências empresariais como Gestão, Contabilidade e Finanças, Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Gestão da Distribuição e da Logística e Gestão de Sistemas de Informação. As possibilidades de mobilidade outgoing dos/as estudantes da ESCE são múltiplas, através da participação em mobilidades Erasmus, BIP – Blended Intensive Programs e outras ações que incluem um número crescente de instituições parceiras internacionais. A ESCE integra um conjunto de redes e projetos internacionais como a: International Business Week Network, o KABADA - Knowledge Alliance of Business idea Assessment, o Digital Approach DiGiTOOL\_to\_CE - Inclusive Digital Education - a Tool to Understand Circular Economy, entre outros. A UO tem também organizado um conjunto de conferências internacionais, tais como as Jornadas Internacionais Científico-Pedagógicas de Inovação e Sustentabilidade, os Seminários Internacionais de Vulnerabilidades Sociais e Saúde, o V Internacional Forum on Management, a IV Conferência Internacional sobre a Qualidade, Inovação e Sustentabilidade, entre outras.

### 5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

*The ESE is part of the European Teacher Education Network (ETEN) and offers the International Semester. In the context of the integration of Erasmus students and directed to IPS students, ESE also offers the CU Portuguese Language and Culture A1 (Portuguese Language and Culture) and the UC Portuguese Language and Culture A2/B1 for foreign students and/or Hispanic speakers.*

*At ESS, the dissemination sessions that are organised respect the rhythm of each course, with the participation of the central structure for internationalisation, students who have already been mobile, and the teacher of the respective course, responsible for internationalisation. ESS is a member of two European consortia with transdisciplinary characteristics: 1) COEHRE - Consortium of Institutes of Higher Education in Health and Rehabilitation in Europe; 2) BUSINET - Global Network Higher Education Institutions. It is also a member of RACS (Lusophone Academic Network of Health Sciences), of a specific European network of Physiotherapy Education, ENPHE (European Network of Physiotherapy in Higher Education) and FINE (European Federation of Educators in Nursing Science), a European network of Nursing education institutions. Participation in these networks has been a platform for the creation of international partners that support the applications and funded projects in which ESS has been involved, the production of new training offers (specific technical training), and the production of scientific articles, among other actions.*

*At ESTB, the information sessions for international mobility are organised by the central structure for internationalisation, together with the coordination of mobility at the OU, according to the students' timetable and have taken place in person and remotely. In both modalities, students who have been mobile are asked to give their testimonies and to clarify any possible doubts of their colleagues who are interested in mobility. A padlet has also been created where incoming and outgoing mobility students leave their testimonies (Mobility Students Forum) for sharing experiences (since 2018/2019 to 2021/2022 Academic Year) (padlet.com).*

*The ESTS aims to promote international cooperation, academic mobility, and cultural diversity, which is why it participates in several student exchange programmes, such as the Erasmus+ programme and virtual mobility programmes. Teachers and non-teaching staff are also encouraged to participate in mobility programmes so that they can take part in teaching and training activities abroad. ESTS has also been establishing partnerships with foreign HEI, namely with Brazilian institutions, in order to promote double degree courses (considering that these partnerships strengthen the international image and allow an increase in mobility among the partner institutions).*

*The ESCE offers the International Module, created under the ERASMUS Programme, with the aim of promoting internationalisation and mobility of students between European Union Member States. Organised by semesters, with a diversified curricular structure consisting of a set of courses taught in English, this module allows students to acquire a set of knowledge and skills in various areas such as: 1) Portuguese language and culture; 2) various areas within the scope of business sciences such as Management, Accounting and Finance, Human Resources Management, Marketing, Distribution and Logistics Management and Information Systems Management. The outgoing mobility possibilities for ESCE students are multiple, through participation in Erasmus mobilities, BIP - Blended Intensive Programmes, and other actions that include a growing number of international partner institutions. ESCE integrates a set of international networks and projects such as: International Business Week Network, the KABADA - Knowledge Alliance of Business Idea Assessment), the Digital Approach DiGiTOOL\_to\_CE - Inclusive Digital Education - a Tool to Understand Circular Economy, among others. The OU has also organised a number of international conferences, such as the International Scientific-Pedagogical Conferences on Innovation and Sustainability, the International Seminars on Social Vulnerabilities and Health, the V International Forum on Management, and the IV International Conference on Quality, Innovation, and Sustainability, among others.*

### 5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

*O IPS tem vindo a assumir a sua relação com a sociedade como um dos principais pilares do seu desenvolvimento. Não apenas na ótica de contribuir para o desenvolvimento regional, mas também no que se refere a potenciar as suas próprias atividades e a contribuir para uma instituição mais completa e mais humana. Por essa razão, têm vindo a ser estabelecidos nos últimos anos um conjunto significativo de protocolos de colaboração com várias entidades que permitem estreitar relações com o meio empresarial nacional. São disso exemplo os protocolos estabelecidos através da Associação Industrial Portuguesa (AIP) e da Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas (CPPME) que visam a realização de atividades de formação e projetos de capacitação empresarial.*

*De referir igualmente os protocolos criados com várias autarquias, nomeadamente com as Câmaras Municipais de Amadora, Loures, Vila Franca de Xira, Sines, Grândola, Setúbal, Sesimbra, Barreiro, Moita, Montijo, Ponte de Sor que visam promover:*

- A deslocalização de formações do IPS para os seus municípios (Amadora, Loures, Vila Franca de Xira, Sines, Grândola e Ponte de Sor);*
- O desenvolvimento de ações de formação ou capacitação dos seus/suas trabalhadores/as, ou da sua população (através da colaboração em projetos de apoio a portadores de deficiência ou mobilidade reduzida (Setúbal e Sesimbra);*
- A realização de Planos Estratégicos para o desenvolvimento do turismo ou a participação como parceiro nas Comunidades em Ação no âmbito do PRR (Barreiro, Moita e Montijo);*
- A realização de um Fórum Saúde, em Setúbal, que procura a reflexão e a partilha de conhecimento nesta área.*

*O IPS integra ainda os Conselhos Municipais de Educação de Setúbal, do Barreiro, de Grândola e de Sines, e vários dos seus/suas docentes integram os Conselhos Gerais de várias escolas secundárias do distrito de Setúbal.*

*Na área da formação, o IPS tem desenvolvido alguns dos seus cursos em cooperação com empresas ou em associação com outras IES, sendo disso exemplo: 1) o CTeSP em "Tecnologias Informáticas" realizado com a Deloitte; 2) o mestrado em "Logística e Cadeia de Cadeia de Abastecimento", realizado com a Modelo Continente; 3) o Mestrado em Enfermagem, realizado em associação com as Escolas Superiores de Saúde dos Institutos Politécnicos de Beja, Castelo Branco, Portalegre e Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus da Universidade de Évora.*

*Adicionalmente, destaca-se também o conjunto de protocolos estabelecidos com várias organizações sem fins lucrativos que visam contribuir para o desenvolvimento de competências dos/as seus/suas colaboradores/as, ou para a realização de estágios curriculares e de projetos. O IPS e as suas UO integram um elevado número de parcerias com instituições, organizações e empresas que incluem várias formas de cooperação como estágios curriculares, projetos de investigação-ação, entre outras.*

*O IPS integra ainda o Programa UPskill (desde a 1ª edição), que, para além de outras IES e empresas, envolve o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC), com o objetivo de desenvolver ações de formação que permitam a pessoas em situação de desemprego ou subemprego adquirir competências digitais, potenciando a sua inserção no mercado de trabalho.*

*A cooperação tem possibilitado igualmente o desenvolvimento de projetos de investigação, sendo disso exemplo a aplicação ONParkinson, em parceria com a Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson (APDPk), permitindo aos/às doentes de Parkinson e aos/às respetivos/as familiares/cuidadores/as uma melhor gestão da sua patologia.*

*O IPS está intrinsecamente comprometido em desenvolver um conjunto de ações impactantes na área ambiental, social/cultural e económica, assumindo-se como um parceiro central do sistema de inovação regional e nacional, promovendo a sustentabilidade e a inclusão social. Atendendo a esta aspiração, a adoção de práticas efetivas de sustentabilidade não deve circunscrever-se aos elementos da comunidade académica e aos campi do IPS, devendo constituir-se como um processo de construção coletiva, envolvendo necessariamente os parceiros externos e potenciando, de forma sustentada, o seu impacto positivo e abrangência. Neste âmbito, o IPS realiza um vasto conjunto de atividades em parceria, algumas delas no âmbito da sua participação em redes associadas ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo disso exemplo: Aliança dos ODS Portugal, Rede Campus Sustentável, Carta Portuguesa para a Diversidade, Aliança para a Igualdade nas TIC, Academia Grace, Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, Rede Portuguesa de Responsabilidade Social das Organizações, Rede de Voluntariado do Ensino Superior, Associação Bandeira Azul da Europa, entre outras.*

*O IPS é uma das IES parceiras do programa "Engenheiras Por Um Dia", lançado pela Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade em 2017, que visa promover, junto das estudantes dos Ensinos Básico e Secundário, a opção pelas áreas da Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), combatendo os estereótipos de género que condicionam as suas escolhas educativas e de carreira. É nesse âmbito e com esse propósito, que o IPS, através das suas duas UO de tecnologia (ESTS e ESTB), tem vindo a realizar sessões informativas e workshops em várias escolas secundárias e profissionais do país.*

*Em parceria com a Associação Cultural Festróia, o IPS desenvolveu o projeto Ativa-te que, através da exibição de filmes e curtas-metragens e da realização de debates abordou a problemática dos ODS, promovendo a reflexão da*

## Relatório Avaliação Institucional

comunidade e procurando, simultaneamente, estimular a participação em ações de voluntariado. Por sua vez, e partindo do reconhecimento das artes como meio de capacitação social, cultural e intelectual, o projeto *Recriar-se*, realizado em associação com a *Cáritas Diocesana de Setúbal*, visa ajudar os utentes a construírem novos quadros de referência individuais e comunitários.

Neste âmbito, desataca-se também o *Grupo de Teatro do Politécnico* que tem vindo a realizar várias peças de teatro em diferentes concelhos da região (*Setúbal, Barreiro, Grândola, Lisboa* entre outros) e o *Festival Académico de Teatro de Setúbal* que decorreu em diferentes espaços do concelho e contou com a presença (em uma das peças apresentadas) de estudantes da *Universidade Sénior de Setúbal*.

A comunidade local reconhece no IPS um parceiro essencial na implementação de ações de âmbitos diversos, das quais se destacam:

- 1) limpeza do Estuário do Sado e a monitorização da qualidade da água do estuário, em articulação com a *Ocean Alive*;
- 2) apoio à realização das ações do *Banco Alimentar*;
- 3) participação nos projetos de participação cidadã "*Nosso Bairro Nossa Cidade*", "*Ouvindo os Idosos*", "*Setúbal mais Bonita*", "*Praia para Todos*" com a *Câmara Municipal de Setúbal* e "*All and One*" com a *Câmara Municipal de Sesimbra*;
- 4) colaboração no projeto "*Educação pelos Pares*" com o *Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens (CAOJ)* de Setúbal;
- 5) apoio na organização de eventos desportivos ("*24h a correr pela Deficiência*" – em articulação com a *APPACDM* de Setúbal);
- 6) participação nas atividades da *Liga Portuguesa Contra o Cancro*;
- 7) apoio às atividades de várias *IPSS* do concelho e do distrito, entre outras.

Também no âmbito dos *Clubes de Ciência Viva*, o IPS tem vindo a celebrar protocolos de colaboração com várias *Escolas Secundárias* e *Agrupamentos de Escolas* dos distritos de *Setúbal, Lisboa, Faro* e *Beja*. O dinamismo e o envolvimento da comunidade IPS com as instituições locais têm vindo a evidenciar-se na apresentação de propostas (e na participação efetiva dos seus elementos) num conjunto vasto de ações e projetos, contribuindo para uma dinâmica mais robusta de responsabilidade social, progressivamente mais positiva para todas as partes interessadas.

Adicionalmente, e enquanto instrumento de apoio à sua comunidade interna, o IPS dispõe de mais de 230 protocolos de benefícios/descontos para os elementos que a integram (estudantes, docentes, não docentes, investigadores, bolseiros e diplomados da *Rede Alumni*) que visa potenciar o acesso a um conjunto vasto de atividades e serviços nas seguintes áreas: cultura e entretenimento, prática desportiva, hotelaria e turismo, cuidados de saúde e bem-estar, entre outros.

### 5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

The IPS has been assuming its relationship with society as one of the main pillars of its development. Not only with a view to contributing to regional development but also with regard to enhancing its own activities and contributing to a more complete and more human institution. For this reason, in recent years, a significant set of collaboration protocols have been established with various entities that allow for closer relations with the national business environment. Examples of this are the protocols established through the Portuguese Industrial Association (AIP) and the Portuguese Confederation of Micro, Small and Medium Enterprises (CPPME) aimed at carrying out training activities and business training projects.

It is also worth mentioning the protocols created with various municipalities, namely Amadora, Loures, Vila Franca de Xira, Sines, Grândola, Setúbal, Sesimbra, Barreiro, Moita, Montijo, Ponte de Sôr, which aim to promote:

- The relocation of IPS training to its municipalities (Amadora, Loures, Vila Franca de Xira, Sines, Grândola and Ponte de Sor);
- The development of training or capacity building actions for its workers or population (through collaboration in support projects for disabled people or people with reduced mobility (Setúbal and Sesimbra);
- The development of Strategic Plans for the development of tourism or the participation as a partner in the Communities in Action under the scope of the RRP (Barreiro, Moita and Montijo);
- The holding of a Health Forum in Setúbal, which seeks to reflect and share knowledge in this area.

The IPS also integrates the Municipal Council of Education of the City Councils of Setúbal, Barreiro, Grândola and Sines, and several of its teachers are part of the General Councils of various secondary schools in the district of Setúbal.

In the training area, the IPS has developed some of its courses in cooperation with companies or in association with other HEI, examples of which are: 1) the CTeSP in "Computer Technologies" held with Deloitte; 2) the Masters in "Logistics and Supply Chain", held with Modelo Continente; and 3) the Masters in Nursing, held in association with the Higher Schools of Health of the Polytechnic Institutes of Beja, Castelo Branco, Portalegre and the S. João de Deus Higher School of Nursing of the University of Evora.

Additionally, it is also worth mentioning the set of protocols established with several non-profit organisations that aim to contribute to the development of their employees' skills or to carry out curricular internships and projects. The IPS and its OU integrate a high number of partnerships with institutions, organisations, and companies that include various forms of cooperation such as curricular internships and action-research projects, among others.

The IPS also integrates the UPskill Programme (since the 1st edition), which, besides other HEI and companies, involves the Institute for Employment and Vocational Training (IEFP) and the Portuguese Association for the Development of Communications (APDC), with the aim of developing training actions that allow unemployed or underemployed people to acquire digital skills, enhancing their insertion in the labour market.

This cooperation has also enabled the development of research projects, such as the ONParkinson application, in partnership with the Portuguese Parkinson's Association (APDPk), allowing Parkinson's patients and their families and carers to better manage their pathology.

The IPS is intrinsically committed to developing a set of impactful actions in the environmental, social/cultural, and economic areas, assuming itself as a central partner of the regional and national innovation systems, promoting sustainability and social inclusion. Given this aim, the adoption of effective sustainability practices should not be limited to the members of the academic community and the IPS campuses but should be a process of collective construction, necessarily involving external partners and enhancing, in a sustained way, its positive impact and scope. In this context, the IPS carries out a wide range of activities in partnership, some of them under its participation in networks associated with the achievement of the Sustainable Development Goals (SDG), examples of which are: Alliance of SDG Portugal, Sustainable Campus Network, Portuguese Charter for Diversity, Alliance for Equality in ICT, Grace Academy, Observatory of Social Responsibility and Higher Education Institutions, Portuguese Network of Social Responsibility of Organisations, Higher Education Volunteer Network, and Blue Flag Association of Europe, among others.

The IPS is one of the partner HEI of the programme "Engineers for a Day", launched by the Secretary of State for Citizenship and Equality in 2017, which aims to promote, among students in Primary and Secondary Education, the option for Science, Technology, Engineering and Mathematics (STEM) areas, combating gender stereotypes that condition their educational and career choices. It is in this context and with this purpose that the IPS, through its two technology OU (ESTS and ESTB), has been conducting information sessions and workshops in several secondary and vocational schools in the country.

In partnership with the Festróia Cultural Association, the IPS developed the Ativa-te project, which, through the exhibition of films and short films and the holding of debates, addressed the SDG issue, promoting reflection in the community and simultaneously seeking to stimulate participation in volunteering actions. In turn, and based on the recognition of the arts as a means of social, cultural, and intellectual empowerment, the Recreate Yourself project, carried out in association with Cáritas Diocesana de Setúbal, aims to help users build new individual and community frames of reference.

*In this context, there is also the Theatre Group of the Polytechnic which has been performing several plays in different municipalities of the region (Setúbal, Barreiro, Grândola, Lisbon among others), and the Theatre Academic Festival of Setúbal, which took place in different spaces of the municipality and counted with the presence (in one of the presented plays) of students of the Senior University of Setúbal.*

*The local community recognises the IPS as an essential partner in the implementation of actions of various scopes, of which we highlight:*

- 1) cleaning the Sado Estuary and monitoring the quality of the water in the estuary, in conjunction with Ocean Alive;*
- 2) supporting the Food Bank's actions;*
- 3) participation in the citizen participation projects "Our Neighbourhood, Our Town", "Listening to the Senior Citizens", "Setúbal more Beautiful", "Beach for All" with Setúbal Town Council, and "All and One" with Sesimbra Town Council*
- 4) collaboration in the "Peer Education" project with the Setúbal Youth Counselling and Guidance Centre (CAOJ)*
- 5) support in the organisation of sporting events ("24 hours of running for Disability" - in articulation with APPACDM of Setúbal);*
- 6) participation in the activities of the Portuguese League Against Cancer;*
- 7) support the activities of various IPSS of the municipality and the district, among others.*

*Also under the Live Science Clubs, the IPS has been signing collaboration agreements with several Secondary Schools and School Groupings in the districts of Setúbal, Lisbon, Faro and Beja. The dynamism and involvement of the IPS community with local institutions have been evidenced in the presentation of proposals (and the effective participation of its elements) in a wide range of actions and projects, contributing to a more robust dynamic of social responsibility that is progressively more positive for all stakeholders.*

*Additionally, and as an instrument of support to its internal community, the IPS has over 230 protocols of benefits/discounts for the elements that integrate it (students, teaching staff, non-teaching staff, researchers, scholarship holders, and graduates of the Alumni Network) that aim to enhance access to a wide range of activities and services in the following areas: culture and entertainment, sports, hospitality and tourism, health care, and well-being, among others.*

### 5.2.1. Evidências

[Estudo "Mercado Livramento" | PDF | 119.8 Kb](#)

[Projeto "ATIVA-TE" | PDF | 51.3 Kb](#)

[Projeto "Engenheiras por um Dia" | PDF | 145.4 Kb](#)

[Protocolo Mota Engil Grupo Casais | PDF | 155.1 Kb](#)

[Rede Universidade Promotoras Saúde | PDF | 127.9 Kb](#)

### 5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

*Compete ao Serviço de Relações Exteriores e Empregabilidade (que integra a Divisão de Comunicação e Relações Exteriores) apoiar as ações de cooperação com instituições externas, monitorizando e executando as atividades associadas ao bom funcionamento de protocolos, acordos e convénios institucionais. De salientar, ainda a relação com as empresas e as organizações em termos da empregabilidade dos/as estudantes/diplomados/as, através da divulgação de ofertas de emprego ou estágios profissionais e/ou dinamizando atividades conjuntas, das quais se destaca a Feira de Emprego. Neste âmbito, também os gabinetes de estágios das UO se constituem como estruturas relevantes na relação com os potenciais empregadores, por via da angariação e ofertas de estágios curriculares.*

*Por sua vez, compete ao Núcleo de Sustentabilidade e Responsabilidade Social apoiar e dinamizar as atividades desenvolvidas no âmbito da responsabilidade social, bem como gerir a participação do IPS em programas e redes, nacionais e internacionais, associados à sustentabilidade. De realçar a criação de uma plataforma de voluntariado que permitirá a organizações externas apresentarem os seus projetos e receber a manifestação de interesse por voluntários do IPS.*

*A Divisão de Investigação e Cooperação Internacional (DICI) que integra igualmente a área do empreendedorismo, coopera e tem uma forte relação com o exterior, quer no âmbito dos projetos de investigação realizados, quer através das ações de formação e integração de potenciais empreendedores. Conforme referido, o IPS encontra-se a desenvolver uma plataforma colaborativa que envolverá empresas, organizações e os municípios do distrito de Setúbal e Litoral Alentejano, permitindo a criação de grupos de trabalho temáticos. Internamente, os/as docentes e os Centros de Investigação poderão igualmente contribuir para identificar temas que pretendam ver desenvolvidos no âmbito das suas atividades de investigação.*

### 5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

*The External Relations and Employability Service (which is part of the Communication and External Relations Division) is responsible for supporting cooperation actions with external institutions and monitoring and executing the activities associated with the proper functioning of protocols, agreements, and institutional arrangements. Also of note is the relationship with companies and organisations in terms of the employability of students and graduates, through the dissemination of job offers or professional internships and/or by promoting joint activities, of which the Employment Fair stands out. In this context, the OU internship offices are also relevant structures in the relationship with potential employers through the recruitment and offers of curricular internships.*

*In turn, the Sustainability and Social Responsibility Centre is responsible for supporting and stimulating the activities developed within the scope of social responsibility, as well as managing the participation of the IPS in national and international programmes and networks associated with sustainability. It is worth mentioning the creation of a volunteering platform that will allow external organisations to present their projects and receive expressions of interest from IPS volunteers.*

*The Division of Research and International Cooperation (DICI), which also includes the area of entrepreneurship, cooperates and has a strong relationship with the outside world, both within the research projects carried out and through training actions and the integration of potential entrepreneurs. As mentioned, the IPS is developing a collaborative platform that will involve companies, organisations, and the municipalities of the district of Setúbal and Litoral Alentejano, allowing the creation of thematic working groups. Internally, teachers and Research Centres may also contribute by identifying themes that they wish to see developed within the scope of their research activities.*

### 5.2.2. Evidências

[Regulamento Orgânico Serviços Centrais](#) | PDF | 1.5 Mb



### 5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

O IPS pretende destacar-se como uma referência no Ensino Superior: um Politécnico coeso que possa criar valor para a região. Tendo em conta esta aspiração, o IPS relaciona-se com um conjunto vasto de entidades de diferentes áreas de atividade, com as quais estabelece parcerias e protocolos para diferentes fins. Destes, destacam-se os Protocolos de Colaboração/Institucionais e os Protocolos de Benefícios para a Comunidade IPS.

Os Protocolos de Colaboração/Institucionais estabelecem as modalidades de colaboração entre as Instituições, tendo em vista o aproveitamento recíproco das respetivas potencialidades científicas, técnicas e humanas, em áreas que apresentem complementaridade ou alternatividade de recursos. A colaboração entre as partes assume as modalidades que forem consideradas mais adequadas, designadamente:

- a) Atividades (formativas e pré-profissionais);
- b) Estágios;
- c) Estudos e Investigação;
- d) Projetos de Inovação;
- e) Bolsas de Estudo.

Referem-se, a título de exemplo, os protocolos institucionais de âmbito regional existentes com várias Câmaras Municipais do distrito, designadamente as de Setúbal, Barreiro, Sines, Moita, Montijo, Palmela, Sesimbra. Estes protocolos visam a capacitação dos/as trabalhadores/as, a dinamização de atividades de apoio à população, a criação de Escola no território e a realização de estudos. Paralelamente, foram estabelecidos protocolos com os municípios da Amadora, Loures, Vila Franca de Xira e Ponte de Sôr, onde são lecionados alguns dos CTeSP.

A nível empresarial e corporativo, os protocolos estabelecidos visam a angariação de estágios curriculares, a dinamização de formações “à medida” e atividades de divulgação da marca e do core business junto da comunidade académica. São disso exemplo a Mota Engil, a CGI, a Tecnovia, a Deloitte, a Sonae, o Sporting Clube de Portugal e a Worten, que integram a rede de parceiros empresariais.

Tendo como objetivo a formação dos/as seus/suas associados/as e a realização de estudos e candidaturas em parceria, foram celebrados protocolos com a Associação da Indústria da Península de Setúbal (AIPSET), a Associação Industrial de Portugal (AIP) e a Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas (CPPME).

Relativamente à qualificação de talentos digitais, destaca-se o programa UPskill, do qual o IPS é parceiro desde a primeira edição e que surgiu para dar resposta à crescente procura de talento digital por parte das empresas e como contributo para o aumento da competitividade do País, resultando de uma parceria entre a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e o CCISP. Em 2023, encontra-se a ser preparada a 3.ª edição do Programa. Enquadrada nas Jornadas Desportivas para a Inclusão, a União Desportiva para a Inclusão da APPACDM de Setúbal promove anualmente a corrida “24 horas a correr pela deficiência”. A iniciativa tem como objetivo promover a inclusão através da prática desportiva, contando com a participação de estudantes de IPS no apoio ao evento.

Ao nível do ensino, o IPS tem vindo a celebrar protocolos de colaboração com Agrupamentos de Escolas, Escolas Secundárias e Profissionais de âmbito nacional para os Clubes de Ciência Viva e nas candidaturas das Escolas a Centros Tecnológicos.

Num âmbito completamente distinto, o IPS tem também vindo a estabelecer protocolos de cooperação com algumas entidades, visando a atribuição de condições especiais (“benefícios”) no acesso a diversos serviços/produtos. Estas condições e vantagens são acessíveis a toda a comunidade IPS, designadamente trabalhadores/as docentes e não docentes, estudantes, investigadores/as, bolsheiros/as e diplomados/as membros da Rede Alumni IPS. Já foram estabelecidos mais de 230 protocolos desta natureza, enquadráveis em diferentes categorias: Animais, Estética e Bem-Estar, Hotelaria e Turismo, Lazer e Entretenimento, Saúde e Serviços. Tendo em vista a divulgação pública destas parcerias, foi criado um portal específico, de acesso livre, onde é possível aceder a toda a informação detalhada sobre as parcerias existentes.

Relativamente aos protocolos institucionais, importa melhorar a sua divulgação pública e a respetiva monitorização, pelo que se encontra já a ser preparada a sua sistematização de forma agregada pelas várias áreas (Municípios; Organizações sem fins lucrativos; Empresas; Ordens e Associações Profissionais; Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais; Escolas Secundárias e Profissionais; entre outras).

### 5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

*IPS intends to stand out as a reference in Higher Education: a cohesive polytechnic that can create value for the region. Taking into account this aim, the IPS works with a wide range of entities from different areas of activity, with whom it establishes partnerships and protocols for different purposes. Of these, we highlight the Collaboration/Institutional Protocols and the Protocols of Benefits to the IPS Community.*

*The Collaboration/Institutional Protocols establish the modalities of collaboration between the institutions with a view to the reciprocal use of their respective scientific, technical and human potential in areas that present complementarity or alternativity of resources. The collaboration between the parties assumes the modalities that are considered most adequate, namely:*

- a) Activities (formative and pre-professional);*
- b) Internships;*
- c) Studies and Research;*
- d) Innovation Projects;*
- e) Scholarships.*

*By way of example, reference is made to the regional institutional protocols in place with various municipal councils in the district, namely those of Setúbal, Barreiro, Sines, Moita, Montijo, Palmela and Sesimbra. These protocols are aimed at training workers, promoting support activities for the population, creating schools in the territory, and carrying out studies. In parallel, protocols were established with the municipalities of Amadora, Loures, Vila Franca de Xira and Ponte de Sôr, where some of the CTeSP is taught.*

*On a corporate and business level, the protocols established aim to attract curricular internships through the promotion of "tailor-made" training courses and activities to divulge the brand and core business to the academic community. Examples of this are Mota Engil, CGI, Tecnovia, Deloitte, Sonae, Sporting Clube de Portugal, and Worten, which make up the network of corporate partners.*

*With the objective of training its associates and carrying out studies and applications in partnership, protocols were signed with the Setúbal Peninsula Industry Association (AISET), the Industrial Association of Portugal (AIP), and the Portuguese Confederation of Micro, Small and Medium Enterprises (CPPME).*

*Regarding the qualification of digital talent, the UPskill programme stands out, of which the IPS has been a partner since its first edition and which emerged to respond to the growing demand for digital talent by companies and as a contribution to the increase of the country's competitiveness, resulting from a partnership between the Portuguese Association for the Development of Communications, the Institute of Employment and Vocational Training, and the CCISP. In 2023, the third edition of the Programme is being prepared. As part of the Sports Days for Inclusion, the Setúbal APPACDM Sports Union for Inclusion promotes the annual "24 hours running for disability" race. The initiative aims to promote inclusion through sports practice, with the participation of IPS students in supporting the event.*

*In terms of education, IPS has signed cooperation protocols with School Groups, Secondary and Professional Schools nationwide for the Living Science Clubs and in the applications of Schools to Technological Centres.*

*In a completely different scope, the IPS has also been establishing cooperation protocols with some entities, aiming to grant special conditions ("benefits") for access to several services/products. These conditions and advantages are accessible to the entire IPS community, namely teaching and non-teaching staff, students, researchers, scholarship holders, and graduates who are members of the IPS Alumni Network. More than 230 protocols of this nature have already been established, falling into different categories: Animals, Aesthetics and Well-being, Hospitality and Tourism, Leisure and Entertainment, Health and Services. With a view to the public disclosure of these partnerships, a specific portal was created for free access, where it is possible to access all the detailed information about the existing partnerships.*

*As far as institutional protocols are concerned, it is important to improve their public dissemination and respective monitoring, and therefore their systematisation is already being prepared in an aggregated manner by the various areas (Municipalities; Non-Profit Organisations; Companies; Professional Orders and Associations; National and International Higher Education Institutions; Secondary and Professional Schools; among others).*

#### 5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

*A ESE tem estabelecido uma rede de cooperação e de protocolos com várias instituições e organizações da comunidade e região envolvente, particularmente no âmbito do desenvolvimento dos estágios curriculares, existentes em toda a oferta formativa da UO. Adicionalmente, têm também sido estabelecidos protocolos de colaboração com entidades parceiras, para o desenvolvimento de atividades técnicas, científicas e de prestação de serviços, em resposta às necessidades da comunidade envolvente.*

*A ESS tem estabelecido protocolos de cooperação com várias entidades e organizações, desde a sua criação (> 240 de protocolos ativos). A maior parte destes protocolos enquadra as atividades de aprendizagem em contexto clínico (vulgo, estágios) das/os estudantes das formações de 1º e de 2º Ciclos. Ainda assim, alguns dos protocolos de cooperação enquadram e/ou foram firmados para atividades conjuntas nos domínios da investigação-ação e da formação de profissionais das entidades cooperantes (destacando-se neste caso, a intensificação e o alargamento de ofertas formativas de curta duração, inclusas no Projeto SONDA26 (PRR).*

*A ESTB tem incrementado o seu portefólio de colaborações com empresas e instituições/universidades no âmbito dos estágios curriculares dos seus cursos, bem como no âmbito da investigação. Destaca-se também o facto de alguns/algumas docentes da ESTB terem colaborado no projeto "jovens investigadores", desde 2018. Neste projeto (que decorre de um protocolo entre o IPS e a escola secundária da Augusto da Silva no Barreiro) estudantes do 12º ano de biologia/química/física são integrados em projetos de investigação que estejam a ser desenvolvidos em IES.*

*A ESTS tem estabelecido parcerias e cooperado com outras instituições de ensino portuguesas (universidades, politécnicos, escolas secundárias e profissionais), podendo estas parcerias incluir programas de intercâmbio de estudantes, projetos de investigação e pesquisa, partilha de recursos educativos e desenvolvimento de currículos. Exemplos disso são o Mestrado em Engenharia e Gestão Aquacultura e a PG em Tecnologia Aeronáutica que resultam de uma parceria com a Universidade de Évora. A ESTS tem igualmente estabelecido parcerias com empresas e organizações da indústria local e nacional, envolvendo a colaboração em projetos de pesquisa e desenvolvimento, estágios para estudantes, fornecimento de equipamentos e recursos para a UO, e até mesmo a oferta de programas de formação e educação continuada para profissionais. Como exemplo, refere-se a parceria com a empresa da área da aeronáutica, Lauak Portugal, que participa com a ESTS na agenda mobilizadora AeroNext, no projeto na área da fabricação aditiva, utilizando materiais metálicos para utilização em componentes aeronáuticos. Ao abrigo do protocolo, a Lauak tem recebido estudantes no âmbito dos seus estágios curriculares que, ao terminarem as suas formações, são contratados/as na empresa como engenheiros.*

*A ESCE possui um conjunto vasto de protocolos de cooperação com várias organizações da região, nomeadamente no que diz respeito ao acolhimento e acompanhamento de cerca de 500 estagiários/as que anualmente realizam a componente de aprendizagem em contexto real de trabalho junto das entidades públicas e privadas parceiras.*

**5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)**

*The ESE has established a network of cooperation and protocols with various institutions and organisations of the community and surrounding region, particularly within the scope of the development of curricular internships, which exist in the entire educational offer of the OU. Additionally, collaboration protocols have also been established with partner entities for the development of technical, scientific, and service provision activities in response to the needs of the surrounding community.*

*ESS has established cooperation agreements with several entities and organisations since our inception (more than 240 active protocols). Most of these protocols include clinical learning activities (i.e., internships) for 1st and 2nd cycle students. Even so, some of the cooperation protocols frame and/or have been signed for joint activities in the fields of action research and training of professionals from the cooperating entities (highlighting, in this case, the intensification and expansion of short-term training offers included in the SONDA26 Project (RRP)).*

*The ESTB has increased its portfolio of collaborations with companies and institutions/universities in the scope of the curricular internships of its courses as well as in the scope of research. It should also be highlighted that some teachers at ESTB have collaborated in the project "Young Researchers", since 2018. In this project (which arises from a protocol between the IPS and the Augusto da Silva secondary school in Barreiro), 12th-year biology/chemistry/physics students are integrated into research projects being developed in HEI.*

*The ESTS has established partnerships and cooperated with other Portuguese educational institutions (universities, polytechnics, secondary and vocational schools), and these partnerships may include student exchange programmes, research and investigation projects, the sharing of educational resources, and curriculum development. Examples of this are the Master's Degree in Aquaculture Engineering and Management and the Postgraduate Degree in Aeronautical Technology that result from a partnership with the University of Évora. ESTS has also established partnerships with local and national industry companies and organisations, involving collaboration in research and development projects, internships for students, the supply of equipment and resources for the OU, and even the provision of training and continuing education programmes for professionals. As an example, we refer to the partnership with the aeronautical company Lauak Portugal, which participates with ESTS in the mobilising agenda AeroNext, in the project in the area of additive manufacturing using metallic materials for use in aeronautical components. Under the protocol, Lauak has received students as part of its curricular internships who, at the end of their training, are hired by the company as engineers.*

*The ESCE has a vast set of cooperation protocols with various organisations in the region, namely regarding the reception and monitoring of about 500 trainees who annually carry out the learning component in a real-world work context with the public and private partner entities.*

**5.3.1. Forças (PT)**

1. Redes de cooperação nacionais e internacionais;
2. Aumento da participação da comunidade académica em programas de Mobilidade Internacional (outgoing e incoming);
3. Participação na Aliança Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>;
4. Relação com a comunidade e com a agentes económicos regionais.

**5.3.1. Forças (EN)**

1. National and international cooperation networks;
2. Increased participation of the academic community in International Mobility programmes (outgoing and incoming);
3. Participation in the European Alliance E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>;
4. Relationship with the community and with regional economic agents.

**5.3.2. Fraquezas (PT)**

1. Número a(inda) reduzido de projetos em colaboração com IES internacionais;
2. Complexidade burocrática e lentidão nos processos internos decorrentes das limitações inerentes à contratação pública;
3. Pouca fluência em inglês dos elementos da comunidade académica;
4. Dificuldades na receção de estudantes incoming que escolhem UC de diferentes UO devido à não existência de um calendário letivo comum para o IPS.

**5.3.2. Fraquezas (EN)**

1. Reduced number of projects in collaboration with international HEI;
2. Bureaucratic complexity and slowness in internal processes arising from the inherent limitations of public procurement;
3. Low fluency in English of the members of the academic community;
4. Difficulties in receiving incoming students who choose CU from different OU due to the lack of a common academic calendar for IPS.

**5.3.3. Oportunidades (PT)**

1. *Dinamismo das redes de cooperação nacionais e internacionais;*
2. *Maior acesso a linhas de financiamento internacional que favorecem a mobilidade;*
3. *Continuidade e alargamento do financiamento para as Alianças das Universidades Europeias;*
4. *Incremento da procura por projetos de investigação internacionais em parceria.*
5. *A recentemente criada NUT 3 para a Península de Setúbal*

**5.3.3. Oportunidades (EN)**

1. *Dynamism of national and international cooperation networks;*
2. *Increased access to international funding lines that favour mobility;*
3. *Continuity and extension of funding for the European University Alliances;*
4. *Increased demand for international research projects in partnership.*
5. *The recently created NUT 3 for the Setúbal Peninsula*

**5.3.4. Ameaças (PT)**

1. *Concorrência e forte competitividade de outras IES próximas;*
2. *Exigências crescentes e diversidade de atividades do exercício da atividade docente;*
3. *Constrangimentos orçamentais e conjuntura económica nacional e internacional com influência sobretudo na mobilidade de estudantes;*
4. *Constrangimentos legais, em particular de estudantes da América do Sul e PALOPS dependentes da obtenção de visto.*
5. *Baixo nível de colaboração entre as organizações regionais e as IES*

**5.3.4. Ameaças (EN)**

1. *Competition and strong competitiveness of other nearby HEI;*
2. *Growing demands and diversity of activities associated with the teaching activity;*
3. *Budget constraints and national and international economic situation with influence on students' mobility;*
4. *Legal constraints, particularly for students from South America and PALOPS dependent on obtaining a visa.*
5. *Low level of collaboration between regional organizations and HEI*

**6. Recursos**

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

**Observações (se aplicável) (PT)****NOTA INICIAL**

*(Relativa a ambos os campos de texto - "Estatísticas Docentes" e "Estatísticas Pessoal Investigador")*

*Tendo sido identificadas diferenças significativas de valores (e incongruências) entre os dados de que o IPS dispõe e aqueles que são apresentados na plataforma da A3ES, o IPS informou antecipadamente a Agência sobre as situações detetadas, através da Gestora de Procedimento. Analisadas as situações reportadas, foi sugerido ao IPS que pudesse incluir uma breve descrição dos dados de que dispõe no campo "Observações". É nesse contexto que as situações são aqui identificadas individualmente, podendo os dados de que o IPS dispõe (relativos ao Pessoal Investigador) ser consultados na tabela (PDF) incluída no campo 6.1.2.*

**ESTATÍSTICAS DOCENTES:** | Situação a reportar:

**1. RÁCIO PESSOAL DOCENTE/PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE GESTÃO**

*Considerando a fórmula de cálculo descrita no "Guião para Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2022" (pp. 37), que corresponde ao "rácio de pessoal docente em ETI, face ao pessoal técnico, administrativo e de gestão em ETI", o IPS não consegue compreender/explicar os valores presentes no gráfico (disponível na plataforma), cujos valores indicam (para todos os anos letivos) valores superiores a 200.*

**Observações (se aplicável) (EN)****INITIAL NOTE**

*(Regarding both text boxes - "Teachers Statistics" and "Research Staff Statistics")*

*Having identified significant differences in values (and inconsistencies) between IPS data and those presented in the A3ES platform, IPS informed the Agency in advance about the detected situations, through the Procedure Manager. After analysing the reported situations, it was suggested that IPS include a brief description of the data available in the "Comments" field. It is in this context that the situations are now individually identified, and the IPS data (concerning Research Staff) may be consulted in the table (PDF) included in field 6.1.2.*

**TEACHERS STATISTICS** | Situation to report:

**1. TEACHING STAFF/TECHNICAL, ADMINISTRATIVE AND MANAGEMENT STAFF RATIO**

*Considering the calculation formula described in the "Guide for the Preparation of the Institutional Self-Assessment Report 2022" (pp. 37), which corresponds to the "ratio of teaching staff in FTE to technical, administrative and management staff in FTE", the IPS cannot understand/explain the values presented in the graph (available on the platform), whose values indicate (for all academic years) values higher than 200.*

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

**Observações (se aplicável) (PT)**

*ESTATÍSTICAS PESSOAL INVESTIGADOR:| Situações a reportar:*

- 1. DISTRIBUIÇÃO POR SEXO - os valores divergem da informação das restantes tabelas. Considerando, por exemplo, a relação com a informação da tabela da DISTRIBUIÇÃO POR FUNÇÃO, verifica-se que os 16 investigadores identificados em 2017/2018 (10F/6M) não se encontram distribuídos por função, sendo apenas identificado 1 investigador. Esta situação repete-se nos anos seguintes. (Vide tabela PDF, campo 6.1.2)*
- 2. TIPOS de BOLSA - os valores parecem não estar corretos, nomeadamente os que se referem a Bolsas de Investigação (1500; 800) e Bolsas de Técnico de Investigação (100), valores bastante superiores aos registados internamente pelo IPS. (Vide tabela PDF, campo 6.1.2)*

*(Vide nota no campo de texto anterior)*

**Observações (se aplicável) (EN)**

*RESEARCH STAFF STATISTICS | Situations to report:*

- 1. SEX DISTRIBUTION - the values diverge from the information in other tables. Considering, for example, the relationship with the information in the FUNCTION DISTRIBUTION table, it appears that the 16 researchers identified in 2017/2018 (10F/6M) are not distributed by function, with only 1 researcher identified. This situation repeats itself in the following years (See PDF table, field 6.1.2)*
- 2. GRANTS' TYPES – the values do not seem to be correct, particularly those referring to Research Grants (1500; 800) and Research Technician Grants (100), which are much higher than those registered internally by the IPS. (See PDF table, field 6.1.2)*

*(See note in previous text box)*

### 6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

O IPS, ao longo dos últimos anos, tem tido um crescimento significativo da sua atividade, não apenas no que se refere às atividades associadas ao ensino, onde o crescimento significativo do número de estudantes verificado nestes últimos anos é disso reflexo, mas também nas atividades de investigação e da transferência de conhecimento. Este crescimento tem levado naturalmente a um aumento do número de docentes e investigadores que tem vindo a colaborar com o IPS.

Em 2022, o IPS integrava 783 docentes, que representa um crescimento de 25% face ao número de docentes registado em 2019. Este crescimento ocorreu maioritariamente no número de docentes contratados a tempo parcial que, no mesmo período, aumentou de 362 para 508. No que se refere ao número de ETI, atualmente o IPS tem 504, sendo que 55% são de pessoal de carreira dos/as docentes do Ensino Superior Politécnico, e o restante 45% do pessoal especialmente contratado. Dos/as referidos 783 docentes, 275 são de carreira distribuídos da seguinte forma: Professores/as Coordenadores/as Principais (4) Professores/as Coordenadores/as (62), Professores/as Adjuntos/as (197) e Assistentes (12) com contrato a termo indeterminado. Relativamente aos/as docentes especialmente contratados/as, estes/as apresentam a seguinte distribuição: Professores/as Adjuntos/as Convidados/as (171) e Assistentes Convidados/as (326). Relativamente à distribuição por género, verifica-se que, do número total de docentes registados/as em 2022, 54% são do sexo feminino e 46% são do sexo masculino.

O número de ETI doutorados/as tem vindo igualmente a aumentar ao longo do mesmo período, tendo passado de 240 para 267, representando um aumento de cerca de 11%, representando um peso de 55% do total de ETI. Ainda assim, e apesar desse aumento, o número total de docentes com o grau de doutor diminuiu em termos percentuais, tendo a percentagem passado dos referidos 55% para 53%, uma vez que o aumento global de docentes foi superior. Refere-se ainda o facto de 43% dos/as docentes terem o grau de Doutor/a, não se verificando diferenças significativas entre homens e mulheres.

Paralelamente, tem vindo a verificar-se um crescimento sustentado do número de docentes especialistas, tendo este passado de 76 em 2019 para 117 em 2022, representando um crescimento muito significativo de cerca de 54%. Esta tem sido uma das prioridades na política de contratações do IPS, no sentido de reforçar o corpo docente do IPS com docentes que possam colocar a sua experiência profissional ao serviço dos estudantes. Apesar do crescimento do peso de docentes especialistas ter sido menos significativo do que aquilo que se esperava, tendo em conta o crescimento global do número de docentes, passando de 12% para 15%, trata-se de um crescimento bastante significativo, tendo em conta as dificuldades sentidas na contratação destes docentes.

No que respeita à carreira de investigação, de referir que se trata de uma carreira recente no mapa de pessoal do IPS, que derivou das necessidades atuais sentidas nestas áreas, tendo em conta o número significativo de projetos em curso e dos financiamentos obtidos, que permitiram que o referido mapa seja atualmente preenchido por 4 investigadores, 3 deles financiados pela FCT. A possibilidade de integração nesta carreira no IPS constitui-se como um fator fundamental para as atividades de investigação, inovação e desenvolvimento realizadas no Instituto. Esta é uma aposta clara do IPS na sua política de contratação, sendo expectável que num futuro próximo sejam contratados mais 9 investigadores doutorados, financiados por fundos europeus e nacionais, permitindo, desta forma, um aumento das atividades de UI&D, bem como da produção científica, levando também a uma melhoria da oferta formativa do IPS.

Em termos globais, o corpo docente e investigador do IPS, encontra-se adequado às atividades desenvolvidas. Um dos indicadores dessa adequação é a elevada percentagem de ciclos de estudos acreditados, respondendo, com exceção de algumas áreas específicas, aos rácios exigidos. Contudo, tem vindo a ser identificados alguns problemas, sendo que um dos pontos que tem vindo a ser analisado internamente e sobre o qual tem vindo a ser manifestada preocupação é o já referido peso excessivo de docentes contratados, face aos docentes do quadro. Situação que fica agravada pelo facto de, nos próximos 5 anos, existir um número elevado de aposentações de docentes de carreira. Assim, procurando cumprir o previsto no Artigo 30.º do ECPDESP, sobre a relação entre o número e a percentagem de professores/as de carreira e de docentes convidados/as, o IPS tem desenvolvido um planeamento previsional de contratações de docentes de carreira, para cada UO, para fazer face à redução real que irá ocorrer durante esse período. Outra estratégia que tem sido seguida pelo IPS no sentido de desenvolver o nível da contratação de docentes de carreira (e à qual será dada continuidade) tem sido a de assegurar procedimentos concursais em áreas onde existe maior escassez de recursos, como é o caso das áreas disciplinares de Gestão de Sistemas de Informação, Sistemas e Tecnologias de Informação, Informática ou Gestão Logística, entre outras.

### 6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

*Over the past few years, IPS has had a significant growth in its activity, not only in what concerns the activities associated with teaching, where the significant growth in the number of students verified in recent years is a reflection of that, but also in research and knowledge transfer activities. This growth has naturally led to an increase in the number of teachers and researchers who have been collaborating with IPS.*

*In 2022, the IPS had 783 teaching staff members, which represents a 25% growth in relation to the number of teaching staff members registered in 2019. This growth occurred mostly in the number of part-time faculty members, who, in the same period, increased from 362 to 508. With regard to the number of FTE, the IPS currently has 504, of which 55% are career staff of Polytechnic Higher Education teachers, and the remaining 45% are specially contracted staff. Of the aforementioned 783 teachers, 275 are career teachers, distributed as follows: Principal Coordinating Professors (4) Coordinating Professors (62), Assistant Professors (197), and Assistants (12) with contracts of indefinite duration. With regard to specially contracted teaching staff, the distribution is as follows: Assistant Professors (171) and Visiting Assistants (326). With regard to the distribution by gender, it can be seen that, of the total number of teaching staff registered in 2022, 54% are female and 46% are male.*

*The number of FTE with PhD has also been increasing over the same period, rising from 240 to 267, representing an increase of about 11% and representing 55% of the total number of FTE. Even so, and despite this increase, the total number of lecturers with a doctoral degree has decreased in percentage terms, with the percentage going from the aforementioned 55% to 53% since the overall increase in the number of lecturers was greater. It should also be noted that 43% of the teaching staff hold a PhD degree, with no significant differences between men and women.*

*In parallel, there has been a sustained growth in the number of specialist teaching staff, which has increased from 76 in 2019 to 117 in 2022, representing a very significant growth of about 54%. This has been one of the priorities in the hiring policy of the IPS in order to strengthen the faculty of the IPS with teachers who can put their professional experience at the service of students. Although the growth in the weight of specialist teaching staff has been less significant than expected, taking into account the overall growth in the number of teaching staff, from 12% to 15%, it is a very significant growth, taking into account the difficulties experienced in hiring these teachers.*

*Regarding the research career, it should be noted that it is a recent career in the staff map of IPS, which derived from the current needs felt in these areas, taking into account the significant number of ongoing projects and funding obtained, which allowed that the map is currently filled by 4 researchers, 3 of them funded by FCT. The possibility of integration in this career at IPS constitutes a fundamental factor for the research, innovation, and development activities carried out in the Institute. This is a clear bet of the IPS in its hiring policy, and it is expected that in the near future another 9 researchers with doctoral degrees, funded by European and national funds, will be hired, thus allowing an increase in UI&D activities, as well as scientific production, leading also to an improvement of the training offer of the IPS.*

*Overall, the teaching and research staff of the IPS are adequate for the activities developed. One of the indicators of this adequacy is the high percentage of accredited study cycles responding, with the exception of some specific areas, to the required ratios. However, some problems have been identified, and one of the points that has been analysed internally and about which concern has been expressed is the already mentioned excessive weight of contract teachers in relation to the teaching staff. This situation is aggravated by the fact that, over the next five years, a large number of career teachers will retire. Thus, in order to comply with the provisions of Article 30 of the ECPDESP about the relationship between the number and percentage of career teachers and visiting teachers, the IPS has developed a forward plan for hiring career teachers for each OU to cope with the real reduction that will occur during that period. Another strategy that has been followed by the IPS in order to develop the level of hiring of career teachers (and which will be continued) has been to ensure competition procedures in areas where there is a greater shortage of resources, as is the case of the disciplinary areas of Information Systems Management, Information Systems and Technologies, Computer Science, or Logistics Management, among others.*



### 6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

A revisão do Regulamento Orgânico dos serviços Centrais do IPS (novembro de 2022) veio permitir a junção de um conjunto de serviços (em novas estruturas - Divisões e Unidades), com vista a reforçar as suas sinergias e simplificar o seu funcionamento de acordo com critérios de eficácia, eficiência e qualidade. Essa revisão permitiu criar uma divisão que tem na sua missão o apoio a docentes e investigadores/as, e que integra as competências da anterior Unidade de Apoio à Inovação, Investigação e Desenvolvimento e Empreendedorismo (UAIIDE-IPS) no apoio ao desenvolvimento do potencial de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Empreendedorismo da comunidade IPS. A nova divisão (Divisão para a Investigação e Cooperação Internacional - DICI) exerce as suas competências no âmbito do apoio às atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) e Empreendedorismo e das Relações Internacionais com outras IES e integra:

- a) O Centro para a Inovação, Investigação e Desenvolvimento (CIID)
- b) O Centro para o Empreendedorismo, Transferência de Tecnologia e Conhecimento (CETTEC)
- c) O Centro para a Internacionalização e Mobilidade (CIMOB)

Compete, assim, ao CIID o apoio às atividades de investigação, desenvolvimento e inovação, designadamente:

- a) Recolher e disseminar informação sobre programas e organizações nacionais e internacionais que suportem e financiem a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico e a formação avançada;
- b) Gerir a participação do IPS em redes nacionais e internacionais de I&D+i;
- c) Prestar apoio técnico aos centros de investigação e polos de centros de investigação externos acreditados pela FCT;
- d) Prestar apoio técnico na elaboração de candidaturas a projetos com financiamento nacional e internacional e acompanhar a respetiva execução;
- e) Difundir informação sobre programas de bolsas e outros apoios para docentes e estudantes e de suporte financeiro para a investigação;
- f) Realizar a disseminação dos resultados obtidos nas ações de I&D+i, contribuindo para uma maior visibilidade nacional e internacional do IPS;
- g) Assegurar o reporte da informação sobre I&D+i aos diversos órgãos e entidades.

Foi igualmente criada a Divisão de Gestão de Pessoas com competências funcionais nesse domínio, cuja participação incide na definição da estratégia e na implementação das respetivas políticas, designadamente no que se refere ao recrutamento, à promoção de carreiras, à formação e desenvolvimento de competências, ao bem-estar, higiene e segurança no trabalho e que integra:

- a) O Serviço de Formação e Desenvolvimento de Pessoas;
- b) O Serviço de Recrutamento e Seleção;
- c) A Secção Administrativa e de Apoio à Contratação;
- d) A Secção de Processamento de Remunerações;
- e) O Núcleo de Higiene e Segurança no Trabalho.

Esta divisão integra as competências da anterior Divisão de Recursos Humanos, em particular na área da gestão administrativa de apoio à contratação e ao processamento de salários, integrando igualmente novas competências, com destaque para as áreas de desenvolvimento e bem-estar das pessoas, como resposta aos atuais desafios colocados ao IPS e às IES de uma forma geral.

### 6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

The revision of the Organic Regulation of the Central Services of the IPS (November 2022) allowed the joining of a set of services (in new structures - Divisions and Units) in order to strengthen their synergies and simplify their operation according to criteria of effectiveness, efficiency, and quality. This review allowed the creation of a division whose mission is to support teachers and researchers, and which integrates the competences of the former Unit for the Support of Innovation, Research and Development and Entrepreneurship (UAIIDE-IPS) in supporting the development of the Research, Development, Innovation, and Entrepreneurship potential of the IPS community. The new division (Division for Research and International Cooperation - DICI) exercises its competences within the scope of supporting Research, Development and Innovation (R&D+i) and Entrepreneurship activities, as well as international relations with other HEI, including:

- a) The Centre for Innovation, Research and Development (CIDIC)
- b) The Centre for Entrepreneurship, Technology Transfer and Knowledge (CETTEC)
- c) Centre for Internationalisation and Mobility (CIMOB)

CIID is thus responsible for supporting research, development, and innovation activities, namely:

- a) To gather and disseminate information about national and international programmes and organisations that support and finance scientific research, technological development, and advanced training
- b) To manage IPS participation in national and international R&D+i networks
- c) To provide technical support to research centres and poles of external research centres accredited by FCT
- d) To provide technical support in the preparation of applications for projects with national and international funding and to monitor their implementation
- e) To disseminate information about scholarship programmes and other support for teachers and students, as well as financial support for research
- f) To disseminate the results obtained in R&D+i actions, contributing to a greater national and international visibility of IPS;
- g) Ensuring the reporting of information on R&D+i to the various bodies and entities.

A Division of People Management was also created with functional competencies in this area, which is involved in defining the strategy and implementing the respective policies, namely in terms of recruitment, career promotion, training and development of skills, well-being, hygiene, and safety at work:

- a) The Training and People Development Service;
- b) The Recruitment and Selection Service;
- c) The Administrative and Contracting Support Section;
- d) The Remuneration Processing Section;
- e) The Occupational Health and Safety Centre.

This division integrates the competences of the former Human Resources Division, particularly in the area of administrative management support to hiring and salary processing, while also integrating new competences with an emphasis on the areas of development and well-being of people as a response to the current challenges faced by the IPS and HEI in general.

### 6.1.2. Evidências

[Regulamento Orgânico Serviços Centrais](#) | PDF | 1.5 Mb  
[Estatísticas Pessoal Investigador - Dados IPS \(Observações\)](#) | PDF | 99.6 Kb

### 6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (PT)

*Com o propósito de criar as condições necessárias à promoção contínua e estável das carreiras docentes e científicas, têm vindo a regulamentar-se (DL n.º 84/2019, de 28 de junho e mais tarde o DL n.º 112/2021 de 14 de dezembro) as condições para que essa promoção possa ocorrer.*

*De acordo com o artigo 76.º do DL n.º 84/2019, de 28 de junho, foram abertos em 2019, 15 concursos de promoção interna a categoria de Professor/a Coordenador/a. Todos os concursos, relativos a diferentes áreas científicas, encontram-se concluídos. Nos termos do artigo 76.º do DL n.º 84/2019, de 28 de junho, cujas disposições produziram efeito até à entrada em vigor do Decreto-Lei de execução orçamental para 2020, conforme artigo 210.º do mesmo diploma que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2019, e que prevê a abertura, por parte das IES, de concursos de promoção de professores/as adjuntos/as e coordenadores/as, foram abertos, em 2020, 11 concursos de promoção interna a categoria de Professor/a Coordenador/a, de diversas áreas científicas.*

*Verificou-se igualmente a abertura de 2 concursos para Professor/a Coordenador/a Principal, um na área de Enfermagem e outro nas áreas disciplinares de Gestão de Sistemas de Informação e Sistemas e Tecnologias de Informação que, apesar de não se enquadrarem nos concursos de promoção interna, permitiram a integração como Professora Coordenadora Principal de uma docente da área de Enfermagem, encontrando-se ainda a decorrer o concurso para as outras duas áreas referidas.*

*Com base no DL n.º 112/2021 de 14 de dezembro, que aprova o regime de concursos internos de promoção a categorias intermédias e de topo das carreiras docentes do ensino superior e da carreira de investigação científica, foram iniciados, em 2023, os procedimentos necessários à abertura de 19 concursos de promoção interna, constantes nos Despachos n.º 229/Presidente/2022 e n.º 252/Presidente/2022, que serão efetivados no decorrer de 2023.*

*Outro mecanismo que promove o desenvolvimento de carreira dos docentes no IPS, é a Avaliação de Desempenho que se encontra refletida no Regulamento de Avaliação de Desempenho e Alteração do Posicionamento Remuneratório do Pessoal Docente do IPS. Este Regulamento materializa uma revisão profunda do sistema de avaliação e da sua regulamentação, no que respeita ao modelo de avaliação das atividades desenvolvidas pelos/as docentes ao longo do ciclo avaliativo e respetivos efeitos, nomeadamente no que se refere à alteração de posicionamento remuneratório, tendo sido introduzido um mecanismo de diferenciação de desempenho, em conformidade com o disposto no ECPDESP.*

*Pretende-se continuar a apostar na abertura de concursos que possam favorecer a promoção dos/das docentes, com o propósito de melhorar os rácios das categorias profissionais existentes previstos na Lei.*

### 6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (EN)

*In order to create the necessary conditions for continuous and stable promotion in teaching and scientific careers, the conditions for such promotion have been regulated (DL no. 84/2019 of June 28 and later DL no. 112/2021 of December 14).*

*In accordance with article 76 of DL no. 84/2019, of June 28, 15 competitions for internal promotion to the category of Coordinating Professor were opened in 2019. All the applications related to different scientific areas have been concluded. Under the terms of article 76 of DL no. 84/2019, of June 28, whose provisions took effect until the entry into force of the Decree-Law of budget execution for 2020, as per article 210 of the same diploma that establishes the necessary provisions for the execution of the State Budget for 2019, and which provides for the opening, by the HEI, of promotion competitions for assistant professors and coordinators, 11 internal promotion competitions were opened in 2020 to the category of Coordinating Professor, from different scientific areas.*

*There were also two open admissions for Principal Coordinating Professor, one in the area of Nursing and another in the disciplinary areas of Information Systems Management and Information Systems and Technologies. Although these were not part of the internal promotion admissions, they allowed for the integration as Principal Coordinating Professor of a teacher in the area of Nursing.*

*On the basis of Decree-Law no. 112/2021 of December 14, which approves the regime of internal competitions for promotion to intermediate and top categories of the teaching careers in higher education and scientific research, the necessary procedures were initiated in 2023 for the opening of 19 internal promotion competitions, as set out in Orders no. 229/President/2022 and no. 252/President/2022, which will take effect in 2023.*

*Another mechanism that promotes the career development of teachers in the IPS is the Performance Evaluation that is reflected in the Regulation for Performance Evaluation and Change of Remuneration Positioning of Teaching Staff of the IPS. This Regulation materialises a thorough review of the evaluation system and its regulation with regard to the evaluation model of the activities undertaken by the teaching staff during the evaluation cycle and their respective effects, particularly with regard to the change of remuneratory position, having been introduced a mechanism for differentiation of performance in accordance with the provisions of ECPDESP.*

*The intention is to continue to focus on the opening of competitions that may favour the promotion of teachers in order to improve the ratios of the existing professional categories foreseen in the Law.*

### 6.1.3. Evidências

[Edital 1](#) | PDF | 243.5 Kb

[Edital 2](#) | PDF | 49 Kb

[Edital 3](#) | PDF | 47.2 Kb

[Edital 4](#) | PDF | 205.5 Kb

[Edital 5](#) | PDF | 288.3 Kb

[Edital 6](#) | PDF | 40.6 Kb

[Despacho Presidente nº229](#) | PDF | 463.3 Kb

[Despacho Presidente nº252](#) | PDF | 461.3 Kb

[Edital 1675 G 2019](#) | PDF | 501.1 Kb

[Aviso 209762020](#) | PDF | 225 Kb

### 6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

As linhas orientadoras de desenvolvimento e gestão de pessoas do IPS assentam nos seguintes objetivos:

- a) Promover a excelência profissional dos trabalhadores, aumentando o seu bem-estar e criando um ambiente de aprendizagem e de desenvolvimento permanente;
- b) Apostar no desenvolvimento das pessoas, no melhor das suas capacidades e do seu talento, com especial destaque no desenvolvimento de competências, conduzindo-as a atividades proporcionadoras do aumento do desempenho, de práticas inovadoras e de projetos desafiadores;
- c) Promover ações que contribuam para o reconhecimento de pessoas, criando orgulho nas pessoas em pertencer ao IPS;
- d) Estimular uma cultura de diálogo, participação e de promoção da melhoria contínua nos serviços prestados à comunidade académica e de introdução de boas práticas;
- e) Identificar, antecipar e satisfazer as necessidades das pessoas, criando ou conduzindo a soluções que estejam alinhadas com a estratégia.

Consubstanciando estas linhas orientadoras, em particular no que respeita ao desenvolvimento das competências dos/as docentes e investigadores/as, o IPS tem privilegiado a formação como um elemento central, considerando igualmente esta prática como uma mais-valia para os/as estudantes. Assim, e desde 2017, o IPS implementa planos de formação anuais para os/as docentes, destacando-se o facto dos programas de formação pedagógica visarem a implementação de metodologias que permitem processos de ensino e aprendizagem (cada vez mais) centrados no/a estudante. A formação docente estende-se ainda aos processos de inovação pedagógica, destacando-se a participação em projetos de cocriação de conhecimento, como o projeto centrado na Metodologia Demola, desenvolvido com o propósito de capacitar os/as docentes (48 do IPS e 12 do Ensino Profissional) para o acompanhamento de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e outras organizações.

O Programa Desenvolver + Oxigénio é um programa que promove atividades ligadas ao bem-estar, que conta com a participação do corpo docente, em particular nas atividades ligadas ao ar livre e à cultura. O reconhecimento dos/das docentes e investigadores/as é realizada, de inúmeras formas, salientando-se em particular a atribuição de prémios anuais, que tem lugar na comemoração do dia do IPS, com as seguintes categorias: Títulos de Professor Benemeritus, Medalhas de Mérito de Qualificação, Medalha de Excelência, Medalha de Dedicção (conforme Regulamento para a Concessão de Títulos ou Distinções Honoríficas no IPS). Também na perspetiva de estímulo de uma cultura de diálogo na resolução de problemas e de partilha de boas práticas, têm sido desenvolvidas atividades (algumas outdoor) envolvendo docentes, trabalhadores/as não docentes, ou ambos.

Pretende-se dar continuidade ao trabalho realizado e desenvolver práticas que possam traduzir as políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador, respondendo plenamente às suas expectativas e necessidades.

#### 6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

The guidelines for IPS people development and management are based on the following objectives:

- a) To promote the professional excellence of the employees, increase their well-being, and create an environment of learning and permanent development;
- b) To invest in the development of people to the best of their abilities and talents, with special emphasis on the development of skills, leading them to activities that increase performance, innovative practises, and challenging projects
- c) To promote actions that contribute to the recognition of people, creating pride in belonging to IPS;
- d) To stimulate a culture of dialogue, participation, and promotion of continuous improvement in the services provided to the academic community and the introduction of good practises
- e) To identify, anticipate, and meet people's needs, creating or leading to solutions that are aligned with the strategy.

Substantiating these guidelines, particularly with regard to the development of teachers' and researchers' competences, the IPS has privileged training as a central element, also considering this practise as an added value for students. Thus, and since 2017, the IPS has implemented annual training plans for teachers, highlighting the fact that the pedagogical training programmes aim at the implementation of methodologies that allow for (increasingly) student-centred teaching and learning processes. The teachers' training also extends to the pedagogical innovation processes, highlighting the participation in projects of co-creation of knowledge, such as the project focused on the Demola Methodology, developed with the purpose of qualifying the teachers (48 of the IPS and 12 of Vocational Education) to monitor projects developed in partnership with companies and other organisations.

The Develop + Oxygen Programme promotes activities related to well-being, which relies on the participation of the faculty, particularly in activities related to the outdoors and culture. The recognition of teachers and researchers is carried out in many ways, highlighting in particular the granting of annual awards, which takes place in the celebration of the IPS day, with the following categories: Titles of Professor Benemeritus, Medals of Merit Qualification, Medal of Excellence, Medal of Dedication (as per the Regulation for the Granting of Titles or Honorific Distinctions in the IPS). Also, with the perspective of stimulating a culture of dialogue in problem solving and the sharing of good practises, activities have been developed (some outdoor) involving teaching staff, non-teaching staff, or both.

The intention is to continue the work done and develop practises that can translate the development and welfare policies for teaching and research staff, responding fully to their expectations and needs.

#### 6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

O corpo docente de carreira da ESE é composto atualmente por 10 professores/as coordenadores/as, 28 professores/as adjuntos/as e 2 professores/as assistentes, distribuídos por 4 departamentos: Artes; Ciências da Comunicação e da Linguagem; Ciências e Tecnologias; Ciências Sociais e Pedagogia. Face ao crescimento da oferta formativa, o corpo de carreira corresponde a 47% do corpo docente total, pelo que se torna urgente a necessidade de crescimento sustentável do corpo docente, estando previsto atualmente a abertura de 8 concursos para professor/a adjunto/a e 3 concursos de promoção interna para professor/a coordenador/a. Durante o quadriénio 2022/2026, é objetivo da ESE consolidar o corpo docente, atingindo os 55% do corpo docente de carreira.

Os desafios colocados durante a pandemia trouxeram também oportunidades de crescimento e aprendizagem. Na ESS, existe uma experiência muito positiva com o teletrabalho dos/as trabalhadores/as não docentes, cujas funções o permitem. Esta modalidade tem permitido uma resposta igualmente ou até mais eficiente às necessidades da UO, uma responsabilização dos/as vários/as intervenientes e um ambiente de confiança. Para tal, contribui a definição clara de responsabilidades, a garantia de meios de comunicação eficazes, a constante procura de clarificação de processos e procedimentos e um ambiente positivo de apoio e aprendizagem entre pares. A presença de pelo menos uma pessoa, por serviço, fisicamente na UO, garante também a resposta a eventuais necessidades que possam surgir.

#### 6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

The ESE's career teaching staff is currently composed of 10 coordinating teachers, 28 associate teachers, and 2 assistant teachers, distributed over 4 departments: Arts; Communication and Language Sciences; Sciences and Technologies; Social Sciences and Pedagogy. Given the growth of the training offer, the career staff corresponds to 47% of the total teaching staff, so the need for a sustainable growth of the teaching staff becomes urgent, and it is currently foreseen the opening of 8 competitions for associate professor and 3 competitions for internal promotion to coordinating professor. During the four-year period 2022–2026, the ESE aims to consolidate the teaching staff, reaching 55% of the career teaching staff.

The challenges posed during the pandemic have also brought opportunities for growth and learning. In the ESS, there is a very positive experience with the teleworking of non-teaching staff whose duties allow it. This modality has allowed an equally or even more efficient response to the needs of the OU, accountability of the various actors, and an environment of trust. To this end, the clear definition of responsibilities, the guarantee of effective means of communication, the constant search for clarification of processes and procedures, and a positive environment of support and learning among peers contribute to this. The presence of at least one person per service, physically in the OU, also guarantees a response to eventual needs that may arise.

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

**Observações (se aplicável) (PT)**

[sem resposta]

**Observações (se aplicável) (EN)**

[sem resposta]

**6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)**

Em 2021 e 2022, o IPS manteve um número estável de trabalhadores/as não docentes de 174, tendo-se verificado, sobretudo em 2022, alguma variação decorrente de situações de mobilidade interna de e para outras instituições públicas ou de situações de reforma. Em 2022, destaca-se igualmente a entrada de 7 novos/as Técnicos/as Superiores, através de processos de mobilidade ou de procedimentos concursais. Relativamente à distribuição por género, destes/as 174 trabalhadores/as, 77%, são mulheres e 23% são homens. A 31 de dezembro de 2022, o IPS contava com um número total de 59 Técnicos/as Superiores, 7 Especialistas de Informática, 7 Técnicos/as de Informática e 71 Assistentes Técnicos/as. Nesse ano o IPS integrava um total de 5 dirigentes intermédias, sendo os cargos de direção superior de 1.º grau, detidos por 6 trabalhadores/as, 50% do sexo masculino e 50% do sexo feminino.

Refere-se igualmente o facto dos/as 174 trabalhadores/as não docentes existentes em 2022 não serem suficientes para dar resposta às necessidades reais do IPS, de forma a suportar o crescimento registado nos últimos anos e a responder aos desafios atuais que se colocam globalmente às IES. Assim, e para ultrapassar esta limitação projetou-se uma reorganização dos serviços, prevendo mecanismos de flexibilização das estruturas e do aumento do número de divisões (e de níveis hierárquicos), bem como de cargos de dirigentes intermédios, com vista a que os Serviços Centrais e as UO possam cumprir as respetivas missões, detendo o número e a qualidade de recursos humanos necessários ao volume e à complexidade das atividades que desenvolvem. Esta reestruturação encontra-se refletida no Regulamento Orgânico dos Serviços Centrais do IPS, publicado a 18 de novembro de 2022 (e devidamente publicitado). Foi igualmente promovida a constituição de interessados, de acordo com o previsto no artigo 100.º do Código do Procedimento Administrativo, e ouvidos/as os/as dirigentes implicados/as nas respetivas alterações, os/as Diretores das UO e o Conselho Geral, cujos contributos revelaram-se enriquecedores e promoveram alterações relevantes no desenho organizacional proposto inicialmente.

Com a criação de novas Divisões/Serviços/Secções, o número de trabalhadores/as tem vindo a aumentar de forma progressiva através da abertura de procedimentos concursais ou através de processos de mobilidade interna. Relativamente ao planeamento realizado ao nível da gestão previsional de recursos humanos, em 2022, referem-se igualmente os procedimentos concursais para reforço do quadro de pessoal, com a abertura de 3 concursos de Técnico/a Superior, com reserva de recrutamento, para as áreas de: propriedade intelectual (1), apoio à investigação, inovação e empreendedorismo (1), manutenção (2), bem como e o procedimento concursal para a contratação de 2 Especialistas de Informática. Ao nível das funções de coordenação foi aberto um concurso para coordenador/a de 4.º grau para o Serviço de Aprovisionamento da Divisão Financeira, de Aprovisionamento e Património e um para Chefe de Divisão da Divisão Informática.

Em sede de Orçamento, e na sequência de um estudo previsional sobre a necessidade de recursos para os próximos anos, o mapa de pessoal para 2023 procurou congregar a necessidade de aumento do número de postos de trabalho em todas as carreiras, tendo, por isso, sido considerada a sua integração. No início de 2023, foram abertos dois procedimentos concursais para Chefe de Divisão da Divisão de Comunicação e Relações Exteriores e da Divisão para a Investigação e Cooperação Internacional, assim como 7 concursos para o recrutamento e seleção de não docentes, ao nível de Técnicos/as Superiores/as, Assistentes Técnicos/as e Assistentes Operacionais.

Esta nova estrutura orgânica, com mais estruturas, dirigentes e trabalhadores/as não poderá ser implementada com a urgência devida, devido às limitações à contratação previstas na Lei (em particular o n.º1 do artigo 36.º do OE22). De acordo com o aí disposto, refere-se que em 2022, no quadro das medidas de estímulo ao reforço da autonomia das IES e do emprego científico, as IES públicas só podem contratar (independentemente do tipo de vínculo jurídico que venha a estabelecer-se) até um limite de 5% do valor das despesas com pessoal pago em 2021 (dispensando-se o parecer prévio dos membros do Governo desde que o aumento dessas despesas não exceda 3% face ao valor de 2021). O Orçamento do Estado para 2023, acompanha igualmente a redação aplicável em 2022 relativa a esta matéria.

A necessidade de garantir a adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão, à dinâmica e às atividades desenvolvidas encontra-se prevista no plano de atuação e no programa da Presidente, correspondendo às linhas estratégicas da gestão de pessoas do Instituto, pelo que se pretende que os próximos mapas de pessoal possam considerar e integrar este aumento progressivo.

### 6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

*In 2021 and 2022 the IPS maintained a stable number of non-teaching staff of 174, with some variation, especially in 2022, due to situations of internal mobility to and from other public institutions or retirement situations. In 2022, it is also important to point out the entry of 7 new senior technicians through mobility processes or competitive examinations. As far as gender distribution is concerned, 77% of the 174 employees are women, and 23% are men. On December 31, 2022, the IPS had a total of 59 Senior Technicians, 7 IT Specialists, 7 IT Technicians and 71 Technical Assistants. In that year, the IPS had a total of 5 middle managers, with the 1st degree senior management positions held by 6 workers, 50% male and 50% female.*

*It is also mentioned that the 174 non-teaching staff members existing in 2022 are not enough to meet the real needs of the IPS in order to support the growth recorded in recent years and respond to the current challenges that HEI face globally. Thus, and to overcome this limitation, a reorganisation of the services was planned, foreseeing mechanisms to make the structures more flexible and to increase the number of divisions (and hierarchical levels), as well as middle management positions, so that the Central Services and the OU can fulfil their respective missions, having the number and quality of human resources necessary for the volume and complexity of the activities they develop. This restructuring is reflected in the Organic Regulation of IPS Central Services, published on November 18, 2022 (and duly advertised). The constitution of interested parties was also promoted, according to the provisions of Article 100 of the Administrative Procedure Code, and the leaders involved in the respective changes, the Directors of the OU and the General Council, were heard, whose contributions proved to be enriching and promoted relevant changes in the organisational design initially proposed.*

*With the creation of new Divisions/Services/Sections, the number of workers has been progressively increasing through the opening of public tender procedures or through internal mobility processes. In relation to the planning carried out at the level of human resources forecast management, in 2022, reference is also made to the tender procedures to reinforce the staff, with the opening of 3 competitions for Senior Technician, with a recruitment reserve, for the areas of: intellectual property (1), support for research, innovation, and entrepreneurship (1), maintenance (2), as well as the tender procedure to hire 2 IT Specialists. In terms of coordination functions, a competition was opened for a 4th grade coordinator for the Procurement Service of the Finance, Procurement, and Assets Division and one for a Head of Division of the IT Division.*

*Based on the Budget and following a forecast study of the need for resources for the coming years, the staff map for 2023 sought to bring together the need to increase the number of posts in all careers. At the beginning of 2023, two competitive examinations were opened for the positions of Head of Division of the Communication and External Relations Division and the Research and International Cooperation Division, as well as 7 competitions for the recruitment and selection of non-teaching staff at the levels of Senior Technicians, Technical Assistants, and Operational Assistants.*

*This new organic structure, with more structures, directors, and workers, cannot be implemented with due urgency due to the limitations on hiring provided for in the Law (in particular no. 1 of article 36 of the State Budget 22). According to the provisions therein, it is stated that in 2022, within the framework of measures to stimulate the strengthening of HEI autonomy and scientific employment, public HEI may only hire (regardless of the type of legal employment that may be established) up to a limit of 5% of the value of personnel expenses paid in 2021 (waiving the need for prior opinion from the members of the government provided that the increase in these expenses does not exceed 3% in relation to the value for 2021). The State Budget for 2023 also follows the wording applicable in 2022 regarding this matter.*

*The need to ensure the adequacy of technical, administrative, and management staff to the dynamics and activities developed is foreseen in the President's action plan and programme, corresponding to the strategic lines of the Institute's personnel management, so it is intended that the next staff maps may consider and integrate this progressive increase.*

## 6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A revisão do Regulamento Orgânico dos serviços Centrais do IPS (em novembro de 2022) veio permitir a junção de um conjunto de serviços (em novas estruturas - Divisões e Unidades), com vista a reforçar as suas sinergias e simplificar o seu funcionamento de acordo com critérios de eficácia, eficiência e qualidade (conforme referido em 6.1.2). Trata-se de um conjunto de estruturas de natureza transversal, de apoio à governação que prestam serviços de carácter técnico, administrativo e de gestão (garantindo a articulação com as UO e demais estruturas do IPS) e que integram 3 áreas: 1) Gestão Técnica e Administrativa; 2) Apoio à Investigação, Formação e Aprendizagem; 3) Planeamento, Melhoria Contínua e Sustentabilidade.

Em 2022, foram criadas 4 Divisões, a saber: a Divisão para a Investigação e Cooperação Internacional (DICI), a Divisão de Comunicação e Relações Externas (DCRE); a Divisão do Edificado e Infraestruturas (DEI), a Divisão de Bibliotecas, Arquivo e Documentação (DBAD). Estas 4 Divisões integram algumas das áreas existentes, prevendo, no entanto, um âmbito mais alargado, com competências específicas que respondem às áreas de atuação do IPS. Também a Unidade de Desenvolvimento Organizacional (UDO) prevê um âmbito mais alargado comparativamente com a estrutura orgânica anterior, exercendo as suas competências nos domínios do planeamento, da melhoria contínua e da responsabilidade social e sustentabilidade. Surge igualmente nesta estrutura orgânica a Unidade para a Inovação Pedagógica e Promoção do Sucesso Académico, cujas competências se relacionam com o domínio da inovação pedagógica e da promoção do sucesso académico.

A DICI exerce competências no domínio do apoio às atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) e Empreendedorismo e das relações internacionais com outras IES e integra 3 centros: 1) Centro para a Inovação Investigação e Desenvolvimento; 2) Centro para o Empreendedorismo, Transferência de Tecnologia e de Conhecimento; 3) Centro para a Internacionalização e Mobilidade.

A DCRE exerce competências no domínio da promoção da identidade e imagem do IPS e da sua comunicação interna e externa, competindo-lhe concretizar as linhas orientadoras da política de marketing, bem como apoiar as ações de cooperação com outras instituições de ensino e no âmbito da inserção profissional. Esta divisão inclui 3 novos serviços: 1) Serviço de Informação e Protocolo; 2) Serviço de Imagem, Marketing e Relações Públicas; 3) Serviço de Relações Exteriores e Empregabilidade.

A DEI exerce competências no domínio da gestão, manutenção e conservação dos edifícios, equipamentos e espaços exteriores, promovendo a melhoria das condições de segurança, limpeza e sustentabilidade. A DBAD exerce competências no domínio da gestão da documentação de carácter científico, técnico e cultural e do arquivo e gestão do sistema documental, participando na recolha, seleção, tratamento, difusão, organização e conservação do património documental do IPS. Esta divisão integra o Centro de Bibliotecas do IPS e o Serviço de Arquivo e Gestão Documental.

Também algumas das divisões anteriormente existentes passaram a exercer novas competências com vista a apoiar os/as trabalhadores/as no seu desenvolvimento profissional. Neste sentido, foi criada a Divisão de Gestão de Pessoas com competências funcionais nesse domínio, cuja participação incide na definição da estratégia e na implementação das respetivas políticas, designadamente no que se refere ao recrutamento, à promoção de carreiras, à formação e desenvolvimento de competências, ao bem-estar, higiene e segurança no trabalho e que integra:

1. O Serviço de Formação e Desenvolvimento de Pessoas;
2. O Serviço de Recrutamento e Seleção;
3. A Secção Administrativa e de Apoio à Contratação;
4. A Secção de Processamento de Remunerações;
5. O Núcleo de Higiene e Segurança no Trabalho.

Esta divisão integra as competências da anterior Divisão de Recursos Humanos, em particular na área da gestão administrativa de apoio à contratação e ao processamento de salários, integrando igualmente novas competências, com destaque para as áreas de desenvolvimento e bem-estar das pessoas, como resposta aos atuais desafios colocados ao IPS e às IES de uma forma geral.

A Divisão Financeira, de Aprovisionamento e Património (DFAP), a Divisão Académica (DA) e a Divisão informática (DI) mantém os âmbitos de atuação previstos na estrutura orgânica anterior, verificando-se uma organização segmentada e hierarquizada, por áreas funcionais e passando a integrar estruturas de coordenação, conforme descrito:

- DFAP: 1) Serviço de Contabilidade; 2) Serviço de Gestão Financeira e Orçamental e Tesouraria; 3) Serviço de Contratação Pública; 4) Serviço de Aprovisionamento; 5) Serviço de Património.
- DI: 1) Centro de Cibersegurança, Infraestruturas e Redes; 2) Centro de Apoio e Microinformática; 3) Centro de Sistemas Informáticos e Desenvolvimento.
- DA: 1) Centro de Candidaturas e Concursos de acesso ao ensino superior; 2) Centro de Certificação Académica; 3) Secção de Propinas e Tesouraria; 4) Secção de Relação com o Público.

Estas divisões/unidades encontram-se em fase de reforço das suas equipas, de forma a poderem desenvolver em pleno as suas competências no apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão e ao pessoal docente e investigador, assim como a poderem garantir uma articulação mais efetiva com os serviços das UO.



## 6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

*The revision of the Organic Regulation of IPS Central Services (in November 2022) allowed the joining of a set of services (in new structures - Divisions and Units), in order to strengthen their synergies and simplify their operation according to criteria of effectiveness, efficiency, and quality (as referred to in 6.1.2). It is a set of structures of a transversal nature, supporting governance and providing technical, administrative, and management services (ensuring articulation with the OU and other structures of the IPS) and integrating 3 areas: 1) Technical and Administrative Management; 2) Support for Research, Training and Learning; 3) Planning, Continuous Improvement, and Sustainability.*

*In 2022, 4 Divisions were created, namely: the Division for Research and International Cooperation (DICI), the Division of Communication and External Relations (DCRE); the Division of Buildings and Infrastructures (DEI), the Division of Libraries, Archives and Documentation (DBAD). These 4 Divisions integrate some of the existing areas, foreseeing, however, a wider scope with specific competences that respond to the IPS's areas of action. The Organizational Development Unit (UDO) also foresees a broader scope when compared with the previous organic structure, exercising its competences in the areas of planning, continuous improvement, social responsibility, and sustainability. It also appears in this organic structure as the Unit for Pedagogical Innovation and Promotion of Academic Success, whose competences are related to the field of pedagogical innovation and promotion of academic success.*

*DICI exercises competences in the areas of support for Research, Development and Innovation (R&D+i) and Entrepreneurship activities, as well as international relations with other HEI, and integrates 3 centres: 1) Centre for Research and Development Innovation; 2) Centre for Entrepreneurship, Technology and Knowledge Transfer; 3) Centre for Internationalisation and Mobility.*

*DCRE is responsible for promoting the identity and image of IPS and its internal and external communication, implementing the guidelines of the marketing policy, and supporting cooperation actions with other educational institutions and within the scope of professional integration. This division includes 3 new services: 1) Information and Protocol Service; 2) Image, Marketing and Public Relations Service; 3) External Relations and Employability Service.*

*The DEI is responsible for the management, maintenance, and conservation of buildings, equipment, and outdoor spaces, promoting the improvement of safety, cleanliness, and sustainability. The DBAD is responsible for managing scientific, technical, and cultural documentation and the archive and management of the documentation system, participating in the collection, selection, processing, dissemination, organisation, and conservation of the documental heritage of IPS. This division integrates the IPS Library Centre and the Archive and Document Management Service.*

*Some of the previously existing divisions also began to exercise new competencies with a view to supporting the workers in their professional development. In this sense, the Division of People Management was created with functional competencies in this area, whose participation focuses on the definition of the strategy and implementation of the respective policies, namely in what concerns recruitment, career promotion, training and development of competencies, well-being, hygiene, and safety at work, and which it integrates:*

1. The Training and Personnel Development Service;
2. The Recruitment and Selection Service;
3. The Administrative and Hiring Support Section;
4. The Remuneration Processing Section;
5. The Occupational Health and Safety Centre.

*This division integrates the competences of the former Human Resources Division, particularly in the area of administrative management support to hiring and salary processing, while also integrating new competences with an emphasis on the areas of development and well-being of people as a response to the current challenges faced by the IPS and HEI in general.*

*The Financial, Procurement and Assets Division (DFAP), the Academic Division (DA) and the IT Division (DI) maintain the scopes of action foreseen in the previous organic structure, with a segmented and hierarchical organisation by functional areas and now integrating coordination structures, as described:*

- DFAP: 1) Accounting Service; 2) Financial and Budgetary Management and Treasury Service; 3) Public Procurement Service; 4) Supply Service; 5) Patrimony Service.
- DI: 1) Cyber-security, Infrastructures and Networks Centre; 2) Microinformatics and Support Centre; 3) Computing Systems and Development Centre.
- DA: 1) Centre for Applications and Competitions for Access to Higher Education; 2) Academic Certification Centre; 3) Fees and Treasury Section; 4) Public Relations Section.

*These divisions/units are in the process of strengthening their teams so that they can fully develop their competencies in supporting technical, administrative, and management staff, as well as teaching and research staff, as well as ensuring a more effective articulation with the services of the OU.*

## 6.2.2. Evidências

[Regulamento Orgânico Serviços Centrais](#) | PDF | 1.5 Mb

### 6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

*Tendo em conta os Estatutos do IPS (artigos 63.º e 64.º) que referem que a estrutura orgânica dos Serviços Centrais deve atender à melhor gestão dos recursos, tornou-se necessário definir e regular um novo desenho organizativo que permitisse:*

- suportar o crescimento que o IPS tem registado nos últimos anos, permitindo atingir os objetivos estratégicos definidos no atual contexto do Ensino Superior;
- aumentar o número de estruturas, permitindo uma maior flexibilização das mesmas e a integração de novas competências;
- aumentar o número de níveis hierárquicos (e de dirigentes intermédios) com processos de delegação associados, para que se possam cumprir as respetivas missões;
- reforçar a cooperação entre serviços, a racionalização e a simplificação do seu funcionamento, procurando responder com critérios de eficácia, eficiência e qualidade.

*Com o aumento do número de níveis hierárquicos e a criação de novas Divisões, o IPS visa criar mecanismos internos que permitam a promoção dos/as trabalhadores/as não docentes, através da abertura de concursos para dirigentes intermédios de 2.º, 3.º e 4.º graus. A revisão do Regulamento Orgânico, permitiu já a realização dos seguintes procedimentos concursais:*

- 2 concursos de direção intermédia de 2.º grau (Chefes de Divisão) para a Divisão para a Investigação e Cooperação Internacional e para a Divisão de Comunicação e Relações Exteriores;
- 3 concursos de direção intermédia de 3.º e 4.º graus (Coordenador/a) para o Serviço de Recrutamento e Seleção (Divisão de Gestão de Pessoas); para o Serviço de Aprovisionamento e Serviço de Gestão Financeira e Orçamental e Tesouraria (Divisão Financeira, de Aprovisionamento e Património).

*Encontra-se prevista no mapa de pessoal para 2023 a abertura de concursos para novos coordenadores/as e de 5 novos postos de trabalho (a concluir até final do ano).*

*A Avaliação de Desempenho (SIADAP3) constitui-se como outro importante mecanismo para conhecer o potencial de desenvolvimento dos/as trabalhadores/as não docentes, que ocorre em ciclos bienais e que procura valorizar aqueles/as que apresentam o melhor desempenho.*

### 6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

*Taking into account the IPS Statutes (articles 63 and 64), which state that the organic structure of the Central Services should take into account the best management of resources, it became necessary to define and regulate a new organisational design that would allow:*

- to support the growth that the IPS has registered in recent years, allowing the achievement of the strategic objectives defined in the current context of Higher Education;
- increase the number of structures, allowing for their greater flexibility and the integration of new competences;
- increasing the number of hierarchical levels (and middle managers) with associated delegation processes so that the respective missions may be accomplished;
- strengthen cooperation between services through the rationalisation and simplification of their functioning, seeking to respond with effectiveness, efficiency, and quality criteria.

*With the increase in the number of hierarchical levels and the creation of new Divisions, IPS aims to create internal mechanisms that allow the promotion of non-teaching staff through the open admissions for middle managers in 2nd, 3rd, and 4th grades. The revision of the Organic Regulation has already allowed the implementation of the following contest procedures:*

- 2 middle management admissions in 2nd grade (Heads of Division) for the Research and International Cooperation Division and the Communication and External Relations Division;
- 3 middle management admissions of 3rd and 4th grade (Coordinator) for the Recruitment and Selection Service (Personnel Management Division); for the Procurement Service and the Financial and Budgetary Management and Treasury Service (Finance, Procurement and Assets Division).

*In the staffing plan for 2023, it is planned to open competitions for new coordinators and 5 new posts (to be completed by the end of the year).*

*Performance Evaluation (SIADAP3) is another important mechanism for identifying the development potential of non-teaching staff. It occurs in two-year cycles and seeks to value those who present the best performance.*

### 6.2.3. Evidências

[Estatutos IPS](#) | PDF | 264.4 Kb

[Aviso 5257 2023](#) | PDF | 250 Kb

[Aviso 23344 2022](#) | PDF | 228.1 Kb

[Aviso 8990 2023](#) | PDF | 225.3 Kb

### 6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

As linhas orientadoras para o desenvolvimento e gestão de pessoas do IPS (referidas em 6.1.4) são aplicáveis a todos os/as trabalhadores/as do IPS.

Neste âmbito, nomeadamente no que se refere à promoção do bem-estar dos/as trabalhadores/as, destaca-se o Programa Desenvolver+ Oxigénio, iniciado em 2018 (interrompido durante a pandemia e substituído pelo Programa Prática\_Mente Juntos), que tem promovido atividades relacionadas com o contacto com a natureza, o mindfulness, a alimentação saudável e outras áreas associadas, com o intuito de contribuir para a redução do stress e melhorar o bem-estar físico, mental e emocional dos/as trabalhadores/as.

Existe igualmente uma forte aposta na formação dos/as trabalhadores/as não docentes, constituindo-se como um importante mecanismo de desenvolvimento (e retenção) desses/as trabalhadores/as. Nesse contexto, o Plano Anual de Formação assume particular destaque, respondendo às necessidades identificadas, em função das prioridades estabelecidas e do orçamento disponível. Este plano é divulgado a todos/as os/as trabalhadores/as e inclui várias áreas de formação, nomeadamente: técnica (associada aos postos de trabalho), comportamental e de gestão. A formação dos/as trabalhadores/as não docentes inclui igualmente:

1) Formação inicial que assegura níveis adequados de qualificação para:

- Funções técnicas/administrativas/Formação LGFP (em domínios transversais à Administração Pública e CPA no Ensino Superior);
- Trabalhadores/as que iniciem funções em cargos dirigentes ou equiparados, em gestão e liderança na Administração Pública.

2) Formação de atualização de conhecimentos que assegura níveis elevados de qualificação para:

- Dirigentes e/ou em áreas especializadas, de acordo com os respetivos perfis profissionais;
- Trabalhadores/as em geral (em matéria de higiene e segurança no trabalho e para prevenção de riscos a que estes/as estão sujeitos).

Em 2022, 97% dos/as trabalhadores/as não docentes participaram em ações de formação, percentagem que corresponde aos valores registados antes da pandemia.

A pandemia permitiu também algumas alterações na forma de organização do trabalho (nomeadamente no que se refere ao teletrabalho), determinando uma reconfiguração dos sistemas organizacionais. O teletrabalho foi globalmente implementado (mais de 50% dos/as trabalhadores/as não docentes beneficiam atualmente deste regime), podendo este assumir diferentes modalidades (integral, híbrido ou ocasional), dependendo da função desempenhada. Passados 6 meses da sua implementação, em período pós-pandemia, os resultados confirmam os benefícios existentes para os/as trabalhadores/as (e para a instituição), permitindo a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, bem como a prevenção do absentismo.

#### 6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

*The guidelines for IPS people development and management (mentioned in point 6.1.4) are applicable to all IPS employees.*

*Within this scope, namely regarding the promotion of the well-being of the workers, the Desenvolver+ Oxigénio (Develop + Oxygen) Programme, which began in 2018 (interrupted during the pandemic and replaced by the Pratica\_Mente Juntos (Practise\_Mind Together) Programme, stands out. It has promoted activities related to contact with nature, mindfulness, healthy eating, and other associated areas, with the aim of contributing to reducing stress and improving the physical, mental, and emotional well-being of the workers.*

*There is also a strong commitment to the training of non-teaching staff, which constitutes an important mechanism for the development (and retention) of these workers. In this context, the Annual Training Plan assumes particular importance, responding to the identified needs according to the established priorities and the available budget. This plan is disseminated to all employees and includes various training areas, namely: technical (associated with the job positions), behavioural, and management. The training of non-teaching staff also includes:*

*1) Initial training that ensures adequate qualification levels for:*

*- Technical/administrative functions/LGFP training (in domains transversal to Public Administration and CPA in Higher Education);  
- Workers who begin their functions in management positions or equivalent, in management and leadership in the Public Administration.*

*2) Knowledge Updating Training that ensures high levels of qualification for:*

*- Managers and/or in specialised areas, according to the respective professional profiles;  
- Workers in general (in matters of hygiene and safety at work and for the prevention of risks to which they are subject).*

*In 2022, 97% of non-teaching staff participated in training, which is the same as before the pandemic.*

*The pandemic also allowed some changes in the way work is organised (namely in what concerns telework), determining a reconfiguration of the organisational systems. Teleworking was globally implemented (more than 50% of non-teaching workers currently benefit from this regime), which may take different modalities (full, hybrid or occasional), depending on the function performed. Six months after its implementation, in a post-pandemic period, the results confirm the existing benefits for the workers (and for the institution), allowing the conciliation of professional life with personal and family life, as well as the prevention of absenteeism.*

**6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)**

*A ESE dispõe atualmente de 2 técnicos superiores, na área do Audiovisual e na área da Gestão de Projetos e Recursos Humanos. Adicionalmente, existem 5 assistentes técnicos/as no apoio aos órgãos de gestão, apoio académico, economato e expediente, bem como 4 assistentes operacionais na área do apoio geral e limpeza. Considerando o desenvolvimento da UO e a sua sustentabilidade, é imprescindível o aumento de assistentes técnicos na área da área do audiovisual, da área académica e da manutenção. Dessa forma, a UO identificou a estratégia de consolidação de vagas para abertura de concursos nas áreas referidas, a ocupar até 2026.*

*A ESS inclui no seu mapa 4 técnicos superiores, nas áreas da Biblioteca, Acessoria à Direção e secretariado de cursos. Adicionalmente tem ainda 4 assistentes técnicos nas áreas de apoio aos laboratórios e ao corpo docente, secretariado de órgãos, secretariado de cursos e de direção. Considerando o desenvolvimento da UO e a sua sustentabilidade, é imprescindível o aumento de mais um assistente técnico na área do apoio aos laboratórios, vaga em aberto após a saída de um colega.*

*A ESTB possui 4 assistentes operacionais (Economato, Portaria, Manutenção e Laboratório de Engenharia Civil); 2 Assistentes Técnicos, no Secretariado da Direção e na Biblioteca; 2 Técnicos Superiores na Assessoria da Direção e no Gabinete de Apoio à Atividade Académica. Dispõe ainda de 2 estudantes monitores que realizam funções de técnicos de laboratório no Departamento de Engenharia Química e Biológica. Encontram-se a decorrer concursos para 3 vagas de técnico de laboratório (1 para Departamento de Engenharia Civil e 2 para o Departamento de Engenharia Química e Biológica). Esta medida visa melhorar a resposta em termos laboratoriais, quer ao nível da formação, quer ao nível da promoção da ligação com a comunidade externa.*

*A ESTS conta com pessoal técnico, administrativo e de gestão, desempenhando funções essenciais para o bom funcionamento da UO. Para coadjuvar os órgãos de gestão, a UO conta com uma Técnica Superior e 3 Assistentes Técnicas distribuídas pela Assessoria e Secretariado dos Órgãos de Gestão. Além destes colaboradores, conta igualmente com um Assistente Operacional para desempenhar funções na Central Telefónica. Para apoiar a gestão dos Departamentos, os/as docentes recorrem ao Secretariado dos Departamentos que conta com o serviço de uma Assistente Técnica e uma Assistente Operacional. A gestão da atividade letiva é realizada pelo Gabinete de Apoio à Atividade Letiva (GAAL) que conta com uma Técnica Superior e duas Assistentes Técnicas. Tem por objetivo a gestão da atividade letiva tais como a elaboração dos horários, as inscrições de estudantes nas turmas, o controlo de sumários, a reserva de salas, entre outras. O apoio direto aos/às estudantes é realizado por uma Assistente Técnica através do Gabinete E+. Por outro lado, a gestão dos laboratórios é realizada por uma Técnica Superior (Laboratório de Química) e 3 Assistentes Técnicos. Para dar resposta a pedidos de manutenção diária, a UO conta com um Assistente Operacional. Em resumo, a ESTS conta no seu quadro com 3 Técnicos Superiores, 10 Assistentes Técnicos e 3 Assistentes Operacionais.*

#### 6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

*The ESE currently has 2 senior technicians in the Audiovisual area and in the Project Management and Human Resources areas. Additionally, there are 5 technical assistants in the areas of support to the management bodies, academic support, economics, and expedient, as well as 4 operational assistants in the areas of general support and cleaning. Considering the development of the OU and its sustainability, it is essential to increase the number of technical assistants in the audiovisual area, the academic area, and maintenance. In this way, the OU identified the strategy of consolidating vacancies for opening competitions in the referred areas, to be occupied until 2026.*

*The ESS includes in its staff 4 senior technicians in the areas of Library, Directorate Accessory and secretariat of courses. Additionally, it also has 4 technical assistants in the areas of laboratory and faculty support, secretariat of bodies, secretariat of courses, and direction. Considering the development of the OU and its sustainability, it is essential to increase the number of technical assistants in the area of laboratory support, a vacancy that has opened up after the departure of a colleague.*

*The ESTB has 4 operational assistants (Office Manager, Porter's Office, Maintenance and Civil Engineering Laboratory); 2 Technical Assistants, at the Director's Office and in the Library; 2 Senior Technicians in the Director's Office and in the Academic Activity Support Office. It also has 2 student monitors who work as laboratory technicians in the Chemical and Biological Engineering Department. There are currently competitions underway for 3 vacancies for laboratory technicians (1 for the Department of Civil Engineering and 2 for the Department of Chemical and Biological Engineering). This measure aims to improve the response in laboratory terms, both in terms of training and in terms of promoting links with the external community.*

*The ESTS has technical, administrative, and management staff performing essential functions for the proper functioning of the OU. To assist the management bodies, the OU has a Senior Technician and 3 Technical Assistants distributed by the Advisory and Secretariat of the Management Bodies. Besides these collaborators, there is also an operational assistant in the Telephone Centre. To support the management of the Departments, the teaching staff resorts to the Departmental Secretariat, which counts on the services of a Technical Assistant and an Operational Assistant. The management of the teaching activity is carried out by the Support Office for Teaching Activity (GAAL), which has a Superior Technician and two Technical Assistants. Its objective is to manage the teaching activities, such as the preparation of timetables, the enrollment of students in classes, the control of summaries, and the reservation of rooms, among others. Direct support for students is provided by a Technical Assistant through the E+ Office. On the other hand, the management of the laboratories is carried out by a Higher Technician (Chemistry Laboratory) and 3 Technical Assistants. To respond to daily maintenance requests, the OU has an Operational Assistant. In summary, ESTS has 3 Higher Technicians, 10 Technical Assistants, and 3 Operational Assistants.*

### 6.3.1. Adequação das instalações (PT)

O IPS integra dois campi, o campus de Setúbal, na Estefanilha, e o Campus do Barreiro, no Lavradio.

O campus de Setúbal dispõe das seguintes instalações:

- Edifício da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) e da Escola Superior de Saúde (ESS);
- Edifício da Escola Superior de Educação (ESE);
- Edifício da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTS);
- Edifício Sede;
- Clube Desportivo;
- Casa do Professor.

Os edifícios das UO integram alguns dos serviços partilhados, nomeadamente no edifício da ESCE/ESS no qual funcionam a Divisão Académica, a Divisão do Edificado e Infraestruturas e um gabinete de atendimento da Divisão Informática. O edifício da ESE integra a Divisão de Comunicação e Relações Externas, bem como um gabinete de atendimento da Divisão Informática. No edifício da ESTS situam-se a Divisão de Gestão de Pessoas, a Divisão Financeira, de Aprovisionamento e Património e a Divisão Informática. Estes três edifícios integram igualmente espaços da Divisão de Bibliotecas, Arquivo e Documentação.

O Edifício Sede tem uma área de cerca 1.030 metros quadrados, com dois pisos. Integra os Serviços da Presidência, os SAS e alguns serviços partilhados, nomeadamente a Divisão para a Investigação e Cooperação Internacional, a Unidade de Desenvolvimento Organizacional, o Serviço de Assessoria Jurídica e a Medicina do Trabalho. O edifício é composto por gabinetes, salas de reunião, salas de aula, sala de atos, sala multiusos, copa, instalações sanitárias e arrecadação. Inclui um ascensor e dispõe de medidas de deteção de incêndio e prevenção de intrusão e roubo.

O Clube Desportivo funciona num pavilhão com uma área de cerca 2.300 metros quadrados, com piso térreo e piso elevado em galeria. A instalação é composta por um espaço principal de jogo, bancada, balneários, salas de atividades (cardio-fitness, musculação, spinning), ginásio e secretaria.

A Casa do Professor, situada no espaço exterior da ESE, é um edifício de dois pisos, de cerca 65 metros quadrados, onde funciona a incubadora de ideias do IPS (IPStartUp). O edifício é composto por gabinetes, sala de reuniões, cozinha e instalação sanitária.

O campus de Setúbal dispõe de um refeitório central (ESTS) composto por zonas de refeitório, bar e restaurante, com um total de cerca de 500 lugares sentados, sendo também os edifícios das ESCE/ESS e ESE compostos por espaços de bar com serviço de cafetaria e refeições ligeiras. O campus dispõe ainda de uma pequena instalação de piso térreo, com cerca 135 metros quadrados, onde funciona a instituição bancária parceira e disponibiliza vários parques de estacionamento, num total de cerca de 1.000 lugares.

No campus do Barreiro situa-se a ESTB, onde funcionam igualmente alguns serviços partilhados, nomeadamente a Divisão Académica, a Divisão Informática e a Divisão de Bibliotecas, Arquivo e Documentação. O edifício inclui também um espaço de bar com serviço de cafetaria e refeições ligeiras, sendo o campus também dotado de um parque de estacionamento com cerca de 200 lugares.

Os edifícios das UO integram igualmente espaços da Associação Académica e outras estruturas estudantis, como por exemplo as Tunas, permitindo-lhes um papel mais ativo e uma melhor resposta ao nível do acolhimento e da integração dos estudantes no meio académico, mas também no que se refere à cooperação intra e interinstitucional com associações congêneres e outras organizações externas.

O IPS dispõe igualmente de uma residência para os estudantes deslocados (Residência de Estudantes de Santiago), situada a cerca de um quilómetro do campus de Setúbal. Esta estrutura dispõe de 294 camas em quartos duplos e individuais, bem como de quartos adaptados a portadores de deficiência física.

O IPS prevê lançar ainda em 2023 os procedimentos de aquisição das empreitadas de construção dos edifícios da ESS (no Campus de Setúbal), da Residência de Estudantes no Barreiro e da Residência de Estudantes em Sines. Encontra-se igualmente previsto para 2023 o lançamento dos procedimentos de aquisição das empreitadas de requalificação e reabilitação do edifício da ESTB e de renovação e ampliação da Residência de Estudantes de Santiago. Prevê-se que as novas instalações da ESS tenham uma área de construção de cerca 5.000 metros quadrados e que a renovação e a construção das residências permitam dotar o IPS com um total de 476 camas.

Considerando-se que as instalações existentes são globalmente adequadas ao desenvolvimento das atividades desenvolvidas pelo IPS, verifica-se que a ausência de um edifício afeto à ESS (só agora em processo de adjudicação após mais de 20 anos de existência da UO), tem criado constrangimentos claros no potencial de crescimento e da prestação dos serviços de ensino da ESS e da ESCE, que partilham o mesmo espaço. Neste domínio, destaca-se igualmente o volume de trabalho associado aos processos de aquisição, que tem criado constrangimentos de operacionalização na Divisão Financeira, de Aprovisionamento e Património, levando a atrasos e dificuldades de concretização de alguns dos melhoramentos previstos para os edifícios.

### 6.3.1. Adequação das instalações (EN)

*IPS integrates two campuses, the Setúbal Campus in Estefanilha and the Barreiro Campus in Lavradio. The Setúbal campus has the following facilities:*

- *Building of the Higher School of Business Sciences (ESCE) and the Higher School of Health (ESS);*
- *Building of the Higher School of Education (ESE);*
- *Setúbal Higher School of Technology (ESTS);*
- *Headquarters Building;*
- *Sports Club;*
- *Professor's House.*

*The UO buildings integrate some of the shared services, namely in the ESCE/ESS building, where the Academic Division, the Building and Infrastructure Division, and a reception office of the Informatics Division operate. The ESE building includes the Communication and External Relations Division as well as a reception office for the Informatics Division. In the ESTS building are located the Personnel Management Division, the Financial, Procurement and Assets Division and the Informatics Division. These three buildings also house the Libraries, Archives and Documentation Division.*

*The Headquarters Building has an area of approximately 1,030 square metres and two floors. It includes the President's Office, the SAS, and some shared services, namely the Division for Research and International Cooperation, the Organisational Development Unit, the Legal Advisory Service, and Occupational Medicine. The building consists of offices, meeting rooms, classrooms, lecture rooms, a multipurpose room, a pantry, sanitary facilities, and a storage room. It includes a lift and has fire detection, intrusion, and theft prevention measures.*

*The Sports Club operates in a pavilion with an area of approximately 2,300 square metres, with a ground floor and raised gallery floor. The facility consists of a main playing area, bleachers, changing rooms, activity rooms (cardio-fitness, weight-training, spinning), gymnasium and secretariat.*

*The Professor's House, located in the outer space of the ESE, is a two-story building of about 65 square meters, where the idea incubator of the IPS (IPStartUp) operates. The building consists of offices, meeting room, kitchen and sanitary facilities.*

*The Setúbal campus has a central canteen (ESTS) composed of canteen, bar, and restaurant areas with a total of about 500 seats, and the ESCE/ESS and ESE buildings also have bar areas with cafeteria and light meal service. The campus also has a small ground-floor facility, with about 135 square metres, where the partner banking institution operates and provides several car parks, for a total of about 1,000 places.*

*ESTB is located on the Barreiro campus, where some shared services also operate, namely the Academic Division, the Informatics Division, and the Libraries, Archives and Documentation Division. The building also includes a bar with a cafeteria and light meals, and the campus also has a car park with about 200 parking spaces.*

*The OU buildings also integrate spaces for the Academic Association and other student structures, such as the Tunas, allowing them a more active role and a better response in terms of welcoming and integrating students into the academic environment, but also in terms of intra and inter-institutional cooperation with similar associations and other external organisations.*

*IPS also has a residence for displaced students (Santiago Students' Residence), located about one kilometre away from the Setúbal campus. This structure has 294 beds in double and single rooms, as well as rooms adapted for physically disabled people.*

*The IPS also foresees the launch in 2023 of the procurement procedures for the construction contracts of the ESS buildings (in Setúbal Campus), the Student Residence in Barreiro and the Student Residence in Sines. It is also foreseen for 2023 to see the launch of the procurement procedures for the renovation and rehabilitation of the ESTB building and for the renovation and extension of the Student Residence in Santiago. It is expected that the new facilities of ESS will have a construction area of about 5,000 square metres and that the renovation and construction of the residences will provide the IPS with a total of 476 beds.*

*Considering that the existing facilities are globally adequate to the development of the activities carried out by IPS, the absence of a building allocated to ESS (only now being tendered after more than 20 years of existence of the OU) has created clear constraints in the potential growth and provision of teaching services at ESS and ESCE, which share the same space. In this domain, the volume of work associated with the acquisition processes also stands out, which has created operational constraints in the Financial, Procurement and Assets Division, leading to delays and difficulties in the implementation of some of the improvements planned for the buildings.*



### 6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

O edifício do IPS (identificado no ponto anterior) dispõe de instalações técnicas que garantem o seu funcionamento e o apoio à sua exploração. Assim, e apesar dos edifícios terem sido construídos em momentos distintos, todos eles dispõem de redes de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e pluviais, gás, instalações elétricas, sistemas de aquecimento, ventilação e/ou ar condicionado e infraestruturas de telecomunicação e informática. Algumas destas instalações técnicas têm sido alvo de intervenções de manutenção e de reparação ao longo dos anos.

Têm sido realizadas intervenções exteriores nos 2 Campi para melhoria das acessibilidades e de questões relacionadas com a segurança dos espaços, tendo, também ao nível dos ascensores existentes (3 na ESTS e 1 no Edifício Sede) sido feita uma intervenção de adequação às novas exigências normativas. Atualmente, o IPS dispõe de serviços externos para a manutenção dos ascensores e dos espaços verdes de ambos os campi, bem como da Residência de Estudantes de Santiago.

Nos últimos anos, o IPS tem também investido na melhoria das suas infraestruturas tecnológicas, nomeadamente na aquisição de equipamento de armazenamento de dados (storage), na nova solução de energia socorrida para o sistema computacional de processamento de dados (Data Center), estando a decorrer a aquisição de uma nova solução de equipamentos servidores e equipamentos informáticos (portáteis, câmaras, microfones e auscultadores) para vários postos de trabalho.

Encontra-se também em curso a renovação da infraestrutura da rede sem fios (wireless networking) e de segurança, bem como os procedimentos para renovação do sistema de comunicação por voz e para intervenção na rede de dados existente. De referir ainda que o IPS tem as suas instalações interligadas por fibra.

Em termos de sistemas de informação, o IPS dispõe de um sistema académico e de apoio às atividades letivas, um sistema de gestão dos recursos humanos e um sistema afeto à área financeira. Encontra-se em curso um serviço de implementação de um sistema de gestão documental com vista a desmaterializar e automatizar os processos de gestão. Encontra-se igualmente prevista a mudança de sistemas nas áreas académica e de recursos humanos, viabilizando a sua plena integração com o sistema da área financeira e procurando assegurar uma melhor resposta às novas necessidades e desafios tecnológicos. Adicionalmente, está prevista a adoção de uma nova solução para o sistema de gestão de relação com o cliente (CRM).

No âmbito da capacitação e do reforço de processos para responder aos mais recentes desafios na área da cibersegurança, o IPS tem agido em estreita parceria com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), numa ação que decorre em 5 fases:

1. Numa fase preparatória, o objetivo foi estabelecer os alicerces para a cooperação entre ambas as instituições, tendo sido definidos os pontos de contacto e identificadas as ameaças, bem como o grau de risco associado.
2. Numa 2ª fase, foi desenvolvida a arquitetura de segurança, focada em delimitar as várias áreas de segurança e aplicar regras de controlo de acessos que permitam, por exemplo, detetar tentativas de intrusão em cada uma das zonas.
3. A 3ª fase insidirá na segurança de dispositivos e aplicações, desenvolvendo na organização mecanismos de deteção e prevenção de ameaças nos dispositivos que tratam os ativos informacionais mais valiosos, incluindo a capacidade de detetar movimentos laterais dos atacantes, na mesma zona de segurança. Ainda nesta fase, serão definidas capacidades para a criação de mecanismos de auditoria e alerta de acessos indevidos a bases de dados e a outros ativos de elevado valor, mecanismos de alerta para falhas de desempenho e disponibilidade de serviços e mecanismos de controlo e auditoria de acessos a sítios de Internet.
4. A 4ª fase assentará nas seguintes ações: 1) criar procedimentos e políticas que definam e otimizem as capacidades da equipa que ficará encarregue da cibersegurança interna; 2) formalizar procedimentos para as operações de cibersegurança; 3) definir responsabilidades pelas operações de cibersegurança; 4) elaborar um plano de formação individual para os colaboradores envolvidos, construindo, assim, uma estrutura de cibersegurança para toda a organização.
5. Na 5ª fase será formalizada a equipa dedicada à deteção e resposta de incidentes, responsáveis pelas atividades de monitorização e alerta de incidentes de cibersegurança (Security Operations Centre/SOC) e Computer Security Incident Response Team/CSIRT).

O IPS contratou recentemente um serviço para desenvolver o projeto de instalação de sistemas automáticos de deteção de incêndios (SADI), de intrusão em roubo (SADIR) e videovigilância (CCTV) para todos os seus edifícios.

O desempenho energético do seu edifício tem sido outra das áreas em que o IPS tem vindo a trabalhar, com o objetivo de alterar os sistemas instalados e adotar novas soluções que resultem na diminuição dos gastos associados à energia. Também a este nível, se destaca o volume de trabalho associado aos processos de aquisição que têm criado constrangimentos de operacionalização na Divisão Financeira, de Aprovisionamento e Património, levando a alguns atrasos e dificuldades de concretização de algumas das aquisições previstas.

### 6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

*The IPS buildings (identified in the previous point) have technical facilities that ensure their operation and support their exploitation. Thus, despite the buildings having been constructed at different times, they all have water supply networks, wastewater and rainwater drainage, gas, electrical installations, heating, ventilation, and/or air conditioning systems, and telecommunication and computer infrastructures. Some of these technical installations have been subject to maintenance and repair interventions over the years.*

*Exterior interventions have been carried out on both campuses to improve accessibility and address issues related to the safety of spaces, and at the level of the existing lifts (3 in ESTS and 1 in the Head Office Building), an intervention was made to adapt to the new normative requirements. Currently, IPS has external services for the maintenance of the lifts and green spaces of both campuses, as well as the Santiago Students' Residence.*

*In recent years, the IPS has also invested in improving its technological infrastructure, namely in acquiring data storage equipment, a new backup power solution for the data processing computer system (Data Centre), and is currently acquiring a new solution for server equipment and computer equipment (laptops, cameras, microphones, and headsets) for various workstations. The renewal of the wireless networking and security infrastructure is also in progress, as are the procedures for the renewal of the voice communication system and the intervention in the existing data network. It should also be mentioned that IPS has its facilities interconnected by fibre.*

*In terms of information systems, the IPS has an academic and teaching activities support system, a human resources management system, and a system allocated to the financial area. There is an ongoing implementation of a document management system aimed at dematerializing and automating the management processes. The change of systems in the academic and human resources areas is also planned, enabling their full integration with the system of the financial area and seeking to ensure a better response to the new technological needs and challenges. Additionally, the adoption of a new solution for the customer relationship management system (CRM) is planned.*

*Within the scope of capacity building and strengthening processes to respond to the most recent challenges in the area of cybersecurity, the IPS has acted in close partnership with the National Centre for Cybersecurity (CNCS) in an action that takes place in 5 phases:*

- 1. In a preparatory phase, the objective was to lay the foundations for cooperation between the two institutions by defining the points of contact and identifying the threats as well as the associated degree of risk.*
- 2. In a second phase, the security architecture was developed, focusing on delimiting the various security areas and applying access control rules that, for instance, allow detection of intrusion attempts in each of the areas.*
- 3. The 3rd phase will focus on the security of devices and applications, developing mechanisms in the organisation to detect and prevent threats on the devices that handle the most valuable information assets, including the ability to detect lateral movements of attackers in the same security zone. Also in this phase, capabilities will be defined for the creation of audit and warning mechanisms for undue access to databases and other high-value assets, warning mechanisms for performance and service availability failures, and mechanisms for controlling and auditing access to Internet sites.*
- 4. The fourth phase will be based on the following actions: 1) creating procedures and policies that define and optimise the capacities of the team that will oversee internal cybersecurity; 2) formalising procedures for cybersecurity operations; 3) defining responsibilities for cybersecurity operations; 4) preparing an individual training plan for the employees involved, thus building a cybersecurity structure for the whole organisation.*
- 5. In the 5th phase, the team dedicated to incident detection and response will be formalised, responsible for cybersecurity incident monitoring and alert activities (Security Operations Centre/SOC) and Computer Security Incident Response Team/CSIRT).*

*The IPS recently hired a service to develop the project for the installation of automatic fire detection systems (SADI), intrusion detection systems (SADIR) and video surveillance (CCTV) for all its buildings.*

*The energy performance of its buildings has been another area in which the IPS has been working, with the objective of changing the installed systems and adopting new solutions that result in the reduction of expenses associated with energy. Also at this level, we highlight the volume of work associated with the acquisition processes that has created operational constraints in the Financial, Procurement and Assets Division, leading to some delays and difficulties in the implementation of some of the planned acquisitions.*

### 6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

A ESE desenvolve a sua atividade num edifício inaugurado em 1993, de autoria do arquiteto Siza Vieira e considerado património, premiado com o Prémio Nacional de Arquitetura, com as dificuldades de manutenção e conservação inerentes a qualquer património classificado. Possui 15 salas de aula de tipologia generalista, bem como um anfiteatro com capacidade para 120 lugares. Possui 1 Laboratório de Ciências Naturais, 3 Laboratórios de Informática, 1 sala de Educação Artística – Desenho e Pintura, 1 sala de Educação Artística – Música, 1 Estúdio de Educação Artística – Drama, 1 Laboratório Informático de Edição Audiovisual, e 1 Laboratório de Desporto e um Ginásio. Destaca-se a existência de um Centro de Recursos Educativos e Comunicação Multimédia (CRECM), composto por: 1 Estúdio de Vídeo; 1 Estúdio de Rádio insonorizado; 1 Biblioteca; 1 Secção de Audiovisuais para aquisição de equipamento e apoio técnico. Todas as salas de aula estão equipadas com computador para apresentação, ecrã tátil interativo de 62" e sistema de videoconferência composto por câmara HD e speakerphone, passíveis de utilização por qualquer membro da comunidade. Adicionalmente, os equipamentos informáticos disponíveis no laboratório de informática audiovisual estão equipados com software Adobe CC, destacando-se também as licenças de CELTX, Blender, DA Vinci Resolve, Vmix, Dragonframe, Avid Pro Tools.

A ESS dispõe de laboratórios nas seguintes áreas: Fisioterapia, Enfermagem, Terapia da Fala e Acupuntura. Estão equipados com materiais e equipamentos que simulam contextos de prestação de cuidados de saúde. Existem quatro laboratórios de Enfermagem destinados a diferentes áreas de cuidados de Enfermagem: Laboratório de Enfermagem - Fundamentos I e II; Laboratório de Enfermagem - Cuidados Críticos e Laboratório de Enfermagem - Mulher e Criança. Os 4 Laboratórios de Fisioterapia têm igualmente características distintas, consoante as várias áreas de intervenção da fisioterapia: Laboratório de Fisioterapia I, II e III. O Sense&Motion: Pain and Movement Research Lab é um laboratório equipado com 3 sistemas de captura de movimento que possibilitam uma avaliação cinemática 3D, 4 plataformas de forças para avaliação cinética 3D. Os Laboratórios de Terapia da Fala 1 e 2, são essencialmente equipados para as aulas teóricas, teórico-práticas e de laboratório. A Clínica Pedagógica de Terapia da Fala reúne condições para a simulação do exercício de uma prática clínica e o Laboratório de Voz (Labvoz) destina-se à investigação específica para o estudo da voz. O laboratório de Acupuntura dispõe de equipamento que permite a realização de aulas teóricas, teórico-práticas e de laboratório.

A ESTB dispõe de laboratórios nas seguintes áreas: Engenharia Civil (com vários laboratórios específicos incluídos) e 4 na área da Engenharia Biológica e Química. Estes espaços oferecem ainda condições para o desenvolvimento de projetos de investigação e estágios. Tem sido feito um grande esforço para equipar estes espaços laboratoriais de forma a oferecerem melhores condições para as aulas, bem como para o desenvolvimento de investigação aplicada nas áreas de formação e eventuais prestações de serviço. A ESTB conta ainda com 3 espaços laboratoriais para o IPS covid Lab (constituído para controlar e mitigar surtos de covid-19) e um laboratório de investigação, sobretudo aplicado à área da Engenharia química e da biotecnologia.

A ESTS possui 30 salas de aula (tipologia generalista) e 5 auditórios equipados com equipamentos audiovisuais (videoprojectores e telas). Algumas salas de aula (9) estão equipadas com sistemas de áudio/vídeo, permitindo ações de interação com o exterior e realizar aulas à distância para facilitar o ensino e a aprendizagem. Conta com cerca de 40 laboratórios especializados nas áreas de eletrotecnia, máquinas elétricas, eletrónica, informática, materiais, mecânica, térmica, energias alternativas, desenho assistido por computador, metrologia, química, robótica, automação, instrumentação e medida, redes de computadores, mobilidade elétrica e mecânica, oficinas mecânicas, soldadura, entre outros. Os laboratórios possuem equipamentos específicos para o ensino e investigação e, sempre que necessário, dispõem de computadores dotados de software necessário para lecionar as aulas. De destacar dois laboratórios mais recentes: 1) o Innovation Lab, equipado com 7 impressoras 3D, 2 computadores com aplicações informáticas de desenho e de impressão 3D, e uma fresa; 2) o Lu Ban possui um conjunto de equipamentos didáticos da área da automação, nomeadamente 4 equipamentos que exemplificam equipamentos industriais de produção (por exemplo, linhas de enchimento de frascos de comprimidos e respetiva arrumação em armazém) num total de 3 unidades por equipamento, perfazendo 12 unidades no total. Os estudantes da ESTS dispõem ainda de uma Biblioteca.

A ESCE possui um conjunto de laboratórios de informática totalmente equipados que permitem a utilização de meios tecnológicos e simuladores na área das Ciências Empresariais, numa abordagem de problem based learning. De destacar o LogisticLab - Laboratório de Logística do IPS, um espaço de partilha de tecnologia e soluções logísticas aplicadas no tecido empresarial, que promove a aproximação da academia aos parceiros tecnológicos e empresariais. O Laboratório de Contabilidade e Finanças, utilizado em especial na UC de Simulação Empresarial, permite o desenvolvimento de um conjunto de competências em contexto de prática empresarial simulada num mercado virtual, através do uso de ferramentas tecnológicas, em estreita interação com as entidades parceiras do tecido empresarial.

### 6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

*The ESE develops its activity in a building inaugurated in 1993, designed by the architect Siza Vieira and considered heritage, awarded the National Architecture Prize, with the maintenance and conservation difficulties inherent to any classified heritage. It has 15 classrooms of generalist typology as well as an amphitheatre with a capacity of 120 seats. It has 1 Natural Science Laboratory, 3 Computer Labs, 1 Artistic Education room - Drawing and Painting, 1 Artistic Education room - Music, 1 Artistic Education Studio - Drama, 1 Audiovisual Editing Lab, 1 Sports Lab and a Gym. The existence of an Educational Resources and Multimedia Communication Centre (CRECM) stands out, consisting of: 1 Video Studio; 1 Soundproofed Radio Studio; 1 Library; 1 Audiovisual Section for equipment requisition and technical support. All classrooms are equipped with a computer for presentations, a 62" interactive touch screen, and a videoconference system consisting of an HD camera and speakerphone, which can be used by any member of the community. Additionally, the computer equipment available in the audiovisual computer lab is equipped with Adobe CC software, highlighting the licences of CELTX, Blender, DA Vinci Resolve, Vmix, Dragonframe, Avid Pro Tools.*

*ESS has laboratories in the following areas: Physiotherapy, Nursing, Speech Therapy and Acupuncture. They are equipped with materials and equipment that simulate health care contexts. There are four Nursing Laboratories aimed at different areas of Nursing care: Nursing Laboratory - Fundamentals I and II; Nursing Laboratory - Critical Care and Nursing Laboratory - Woman and Child. The 4 Physiotherapy Laboratories also have different characteristics according to the various areas of physiotherapy intervention: Physiotherapy Laboratory I, II and III. The Sense&Motion: Pain and Movement Research Lab is a laboratory equipped with 3 motion capture systems that allow 3D kinematic evaluation, and four force platforms for 3D kinetic evaluation. The Speech Therapy Laboratories 1 and 2, are essentially equipped for theoretical, theoretical-practical and laboratory classes. The Speech Therapy Pedagogical Clinic gathers conditions for the simulation of clinical practise, and the Speech Laboratory (Labvoz) is designed for specific research on the study of the voice. The Acupuncture laboratory has equipment that allows the realisation of theoretical, theoretical-practical, and laboratory classes.*

*The ESTB has laboratories in the following areas: Civil Engineering (with several specific laboratories included), biological engineering, and chemical engineering. These spaces also offer conditions for the development of research projects and internships. A great effort has been made to equip these laboratory spaces in order to offer better conditions for classes as well as for the development of applied research in the training areas and the eventual provision of services. The ESTB also has 3 laboratory spaces for the IPS COVID Lab (constituted to control and mitigate COVID-19 outbreaks) and a research laboratory, mainly applied to the areas of chemical engineering and biotechnology.*

*ESTS has 30 classrooms (generalist typology) and 5 auditoriums equipped with audiovisual equipment (video projectors and screens). Some classrooms (9) are equipped with audio/video systems, allowing interaction with the outside and distance classes to facilitate teaching and learning. It has about 40 specialised laboratories in the areas of electrical engineering, electrical machines, electronics, computing, materials, mechanics, thermal, alternative energies, computer-aided design, metrology, chemistry, robotics, automation, instrumentation and measurement, computer networks, electrical and mechanical mobility, mechanical workshops, and welding, among others. The laboratories have specific equipment for teaching and research and, whenever necessary, have computers equipped with the necessary software for teaching classes. Two more recent laboratories should be highlighted: 1) Innovation Lab, equipped with 7 3D printers, 2 computers with design and 3D printing software applications, and a milling machine; 2) Lu Ban has a set of didactic equipment in the automation area, namely 4 equipments that exemplify industrial production equipments (for example, pill bottle filling lines and respective storage) in a total of 3 units per equipment, making 12 units in total. The students of ESTS also have a Library.*

*ESCE has a set of fully equipped computer laboratories that allow the use of technological means and simulators in the area of Business Sciences, in a problem-based learning approach. We highlight the LogisticLab - IPS Logistics Laboratory, a space for sharing technology and logistics solutions applied to business that promotes closer ties between academia, technology, and business partners. The Accounting and Finance Laboratory, used especially in the Business Simulation Course, allows the development of a set of skills in the context of simulated business practise in a virtual market through the use of technological tools and close interaction with the business partners.*

#### 6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

*A transformação digital tem estado presente no quotidiano institucional durante a última década. Por essa razão, nos vários processos, o IPS adotou, sempre que possível, uma metodologia assente na realização de diagnósticos, na definição de estratégias, na preparação da mudança, na adoção da tecnologia e na avaliação do seu funcionamento. Apesar de alguns processos, nomeadamente os associados aos desafios colocados pela pandemia às IES, não terem permitido o tempo suficiente para a implementação de metodologias com todos os passos necessários, é possível verificar o potencial e as vantagens de cada uma das soluções encontradas.*

*No domínio da gestão e organização o IPS tem implementado uma solução de gestão integrada de recursos na área financeira (ERP Primavera), uma solução de gestão de recursos humanos (GRH Sigarra) e um sistema de informação académico e de aprendizagem (SI Sigarra). Na última avaliação ao Sigarra (GRH e SI), foi definida a estratégia de adotar novas soluções que permitissem responder às necessidades identificadas, nomeadamente no que se refere à integração com outros sistemas e aplicações em uso no IPS. Com este propósito, foi desencadeado um processo que permitirá ao IPS dispor (em 2024) de novas soluções nestas áreas.*

*Ainda no domínio da gestão e da organização, encontra-se em curso a adoção de uma solução de gestão documental e gestão de processos (Filedoc), que permitirá desmaterializar, automatizar e monitorizar os processos nas várias áreas de atuação do IPS.*

*No domínio da comunicação e informação, destaca-se a utilização, por parte de toda a comunidade académica, da plataforma Microsoft Teams, assim como de outros produtos e ferramentas associados ao Campus Agreement que o IPS tem com a Microsoft (Microsoft O365, Outlook, Microsoft Home Use Program, Microsoft Azure, entre outros). Neste domínio, o IPS desenvolveu igualmente (e tem implementada) uma aplicação que permite a gestão de conteúdos dos seus portais institucionais.*

*O IPS definiu também como estratégia a adoção de uma solução que permita uma melhor resposta às necessidades de relacionamento com os estudantes, candidatos e diplomados, bem como com entidades externas, razão pela qual foi desencadeado um processo que permitirá dispor de um novo sistema de gestão de relacionamento com o cliente (CRM), durante o ano de 2024.*

*Ainda no que se refere à comunidade interna, o IPS tem implementado o cartão de identificação digital (IPS Campus Digital), disponível a todos os elementos da comunidade académica (estudantes, docentes e não docentes), disponibilizando-lhes igualmente uma plataforma que lhes permite gerir o processo de criação, renovação e reemissão dos cartões físicos. No que se refere à interação com as entidades com as quais tem contratos públicos, o IPS utiliza a plataforma de contratação pública acinGov. Por sua vez, e no que respeita à interação com as comunidades interna e externa, o IPS disponibiliza igualmente uma plataforma de elogios, sugestões e reclamações, assim como um canal de denúncias. Para suporte e apoio na área tecnológica, encontra-se disponível, a toda a comunidade académica, uma plataforma de gestão de pedidos de suporte (os Ticket).*

*Neste âmbito, o IPS adotou igualmente uma Política de Proteção de Dados, dando cumprimento ao normativo nacional e europeu no âmbito do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD).*

*Na área pedagógica, destaca-se a lecionação em diferentes regimes e plataformas, sendo disso exemplo o regime de e-learning em parte dos conteúdos, a lecionação em regime de ensino à distância (EaD), a utilização dos Massive Open Online Course (MOOC) para disponibilização de conteúdos, assim como a existência de uma plataforma de gestão de aprendizagem (plataforma LMS Moodle). Recentemente, o IPS tem vindo igualmente a dotar os espaços letivos (salas de aula e anfiteatros) de sistemas de videoconferência e telepresença.*

*A transformação digital é uma das áreas estratégicas de desenvolvimento do IPS, sendo identificado pela atual Presidente como um dos sete principais desafios do seu mandato, “não apenas como recurso pedagógico dos processos de ensino e aprendizagem, de inovação pedagógica e de inovação na oferta formativa, mas também como pilar da modernização e simplificação administrativa e da desmaterialização de processos”. Considerando-se que este desafio “deve nortear todos os processos do IPS, permitindo criar sistemas de apoio à tomada de decisão”, são referidas, ao longo deste relatório de autoavaliação, várias medidas que têm vindo a ser implementadas (e outras que se encontram previstas), em termos da transformação digital a implementar no IPS.*

#### 6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

*Digital transformation has been present in institutional daily life for the last decade. For this reason, in the various processes, the IPS has adopted, whenever possible, a methodology based on making diagnoses, defining strategies, preparing the change, adopting the technology, and evaluating its operation. Although some processes, namely those associated with the challenges posed by the pandemic to HEI, did not allow enough time for the implementation of methodologies with all the necessary steps, it is possible to verify the potential and advantages of each of the solutions found.*

*In the field of management and organisation, the IPS has implemented an integrated resource management solution in the financial area (ERP Primavera), a human resources management solution (GRH Sigarra), and an academic and learning information system (SI Sigarra). In the last assessment of Sigarra (GRH and IS), the strategy was defined to adopt new solutions that would respond to the identified needs, namely regarding the integration with other systems and applications in use in the IPS. For this purpose, a process was triggered that will allow the IPS to have (in 2024) new solutions in these areas. Also in the area of management and organisation, a document management and process management solution (Filedoc) is being adopted, which will allow dematerialising, automating and monitoring processes in the various areas of IPS activity.*

*In the field of communication and information, we highlight the use, by the whole academic community, of the Microsoft Teams platform, as well as other products and tools associated with the Campus Agreement that IPS has with Microsoft (Microsoft O365, Outlook, the Microsoft Home Use Programme, and Microsoft Azure, among others). In this domain, IPS has also developed (and implemented) an application that allows the content management of its institutional portals.*

*The IPS has also defined a strategy to adopt a solution that allows a better response to the relationship needs of students, candidates, and graduates, as well as with external entities, which is why a process was set in motion that will allow for a new customer relationship management system (CRM) during the year 2024.*

*Also with regard to the internal community, the IPS has implemented the digital identification card (IPS Campus Digital), available to all elements of the academic community (students, teaching, and non-teaching staff), as well as providing them with a platform that allows them to manage the process of creation, renewal, and reissue of physical cards. Regarding the interaction with the entities with which it has public contracts, the IPS uses the public procurement platform acinGov. In turn, and regarding the interaction with the internal and external communities, the IPS also provides a platform for compliments, suggestions, and complaints, as well as a channel for denunciations. For support in the technological area, a platform for managing support requests (the Tickets) is available to the entire academic community.*

*In this context, the IPS has also adopted a Data Protection Policy, complying with national and European regulations within the scope of the General Data Protection Regulation (GDPR).*

*In the pedagogical area, the teaching in different regimes and platforms stands out, for example, the e-learning regime in part of the contents, the teaching in distance learning (EaD) regime, the use of the Massive Open Online Course (MOOC) to make the contents available, as well as the existence of a learning management platform (LMS Moodle platform). Recently, IPS has also been providing teaching spaces (classrooms and amphitheatres) with videoconferencing and telepresence systems.*

*Digital transformation is one of the strategic areas of development of the IPS, being identified by the current President as one of the seven main challenges of her mandate, "not only as a pedagogical resource of the teaching and learning processes, of pedagogical innovation, and of innovation in the formative offer, but also as a pillar of modernisation and administrative simplification and of the dematerialisation of processes". Considering that this challenge "should guide all IPS processes, allowing the creation of decision support systems", several measures that have been implemented (and others that are planned) are referred to throughout this self-assessment report in terms of the digital transformation to be implemented in IPS.*

#### 6.4.1. Evidências

[Política Proteção Dados Pessoais](#) | PDF | 500.7 Kb

#### 6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o IPS apresentou projetos nas dimensões da Resiliência e da Transição Digital, tendo estes sido enquadrados em cinco componentes:

- C02. Habitação - Alojamento estudantil a custos acessíveis;
- C03. Respostas Sociais - Operações integradas em comunidades desfavorecidas na AML;
- C05. Capitalização e Inovação Empresarial - Agendas/Alianças mobilizadoras para a Inovação Empresarial;
- C06. Qualificações e Competências - Programa Impulso Adultos e Programa Impulso Jovens STEAM;
- C19. Administração Pública Digital - Capacitação da AP – Programa de estágios e promoção do teletrabalho. No total, o IPS viu atribuídos cerca de 27 milhões de € relativos aos projetos apresentados a diferentes programas.

No âmbito dos programas “Impulso Jovem STEAM” e “Impulso adulto”, o IPS candidatou-se a três projetos, tendo visto aprovado o projeto “SONDA2026 - Smart Open Networks for Development Acceleration”, num total de 9,8 milhões de €. O IPS participa igualmente nos consórcios dos projetos MERIDIES e PROMETHEUS, cujos financiamentos para o IPS rondam, respetivamente os 430 mil € e os 200 mil €.

Relativamente ao alojamento estudantil, o IPS viu aprovadas as candidaturas ao financiamento dos projetos para a construção das residências do Barreiro, no valor de 1,6 milhões de €, e do Alentejo Litoral (Sines), no valor de 1,5 milhões de €. O projeto de remodelação e ampliação da residência de estudantes de Santiago (Setúbal), foi aprovado com um financiamento de 6,1 milhões de €.

O IPS é também membro dos consórcios das agendas mobilizadoras para a reindustrialização, tendo-lhe sido atribuídos os seguintes valores de financiamento:

- NEXUS: Pacto de Inovação – Transição Verde e Digital para Transportes, Logística e Mobilidade – financiamento de cerca de 4,1 milhões de €;
- Agenda Aero.Next Portugal – financiamento aproximado de 2 milhões de €;
- PRODUTECH R3 - Agenda Mobilizadora da Fileira das Tecnologias de Produção para a reindustrialização - financiamento a rondar os 200 mil €.

Destacam-se ainda outros projetos financiados:

- Aquisição de meios para a promoção do teletrabalho, com um financiamento no valor de 54.800 € (no âmbito do PRR);
- Candidatura à 2.ª edição do programa EstágiAPXXI, com um financiamento de cerca de 175 mil €;
- Participação em projetos na área das respostas sociais, no âmbito do plano “Comunidades em Ação”, com as câmaras municipais da Moita e do Montijo, com um financiamento total de cerca de 250 mil €;
- Participação numa quarta agenda, DRIVOLUTION, com um financiamento para o IPS de 315 mil € (em fase de aprovação).

Face à informação apresentada, é possível inferir a forte capacidade que o IPS tem em atrair investimento. Para além da experiência adquirida contribuir para atrair novas fontes de financiamento, estes investimentos permitirão igualmente dotar o IPS de infraestruturas, equipamentos, oferta formativa e novos parceiros para que possa responder de uma forma mais sustentada aos atuais desafios que se colocam às IES.

Na sequência do reforço de parcerias estratégicas em várias áreas e em estreita colaboração com diversas entidades regionais, nacionais e internacionais, foi também possível obter financiamento na área da I&Di, tendo durante o período 2018/2022, o IPS obtido aproximadamente 7 milhões de €, assim distribuídos:

- Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional – 2,7 milhões de €;
- Fundação para a Ciência e Tecnologia – 2,3 milhões de €;
- Fundo Social Europeu – 1.036 milhões de €;
- Horizonte Europa/H2020 – 564 mil €;
- Erasmus + - 233 mil €;
- European Institute of Innovation & Technology – 163 mil €.
- Instituto Português do Desporto e Juventude – 34 mil €.

Ainda no que respeita ao financiamento atribuído no período em análise, refere-se o apoio de 2,6 milhões de € de financiamento do FEDER aos projetos EQUIPED4TeSP e EQUIPESP, com vista a equipar laboratórios e salas de aula, dotando-as de melhores recursos pedagógicos.

No âmbito da sua missão de transferência de conhecimento para a sociedade, o IPS realiza igualmente prestações de serviços especializados (PSE), tendo estas correspondido, no período de 2018 a 2022, a um valor de aproximadamente 7 milhões de €, assim distribuídos:

- Auditoria: 23.775,00€;
- Certificação: 57.227,60€;
- Consultoria: 49.6637,28€;
- Estudo técnico /Desenvolvimento: 22.700,00€;
- Formação: 6.400.506,30€;
- Lecionação: 40.686,33€;
- Trabalho laboratorial: 40.029,30€.

# AINST/22/2200047

## Relatório Avaliação Institucional

*Ao longo deste período verificou-se um aumento médio de 40% do número de contratos de PSE, sobretudo na área de formação, tendo o valor registado em 2018 (762.409,01€) subido para um total de 1.320.637,50€.*



#### 6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

*Under the Recovery and Resilience Plan (RRP), the IPS presented projects in the dimensions of Resilience and Digital Transition, and these were framed into five components:*

- C02. Housing - Affordable student accommodation;
- C03. Social Responses - Integrated Operations in Disadvantaged Communities in the LMA;
- C05. Capitalisation and Business Innovation - Mobilising Agendas/Alliances for Business Innovation;
- C06. Qualifications and Skills - Impulso Adults Programme and Impulso Young People STEAM Programme;
- C19. Digital Public Administration - Empowerment of Public Administration - Internship Programme and promotion of telework. In total, the IPS was awarded around 27 million euros for projects submitted to different programmes.

*Under the "Impulso Jovem STEAM" and "Impulso Adulto" programmes, the IPS applied to three projects, having approved the project "SONDA2026 - Smart Open Networks for Development Acceleration", for a total of 9.8 million euros. IPS also participates in the MERIDIES and PROMETHEUS project consortia, whose funding for IPS is around 430 thousand euros and 200 thousand euros, respectively.*

*Regarding student accommodation, the IPS approved the applications for funding of the projects for the construction of the student residences in Barreiro, in the amount of 1.6 million euros, and in Alentejo Litoral (Sines), in the amount of 1.5 million euros. The remodelling and extension project of the student residence in Santiago (Setúbal) was approved with funding of 6.1 million euros.*

*IPS is also a member of the consortia of the mobilising agendas for reindustrialisation, and has been allocated the following amounts of funding:*

- NEXUS: Innovation Pact - Green and Digital Transition for Transport, Logistics and Mobility - funding of approximately €4.1 million;
- Aero.Next Portugal Agenda - financing of approximately 2 million euros;
- PRODUTECH R3 - Agenda Mobilising the Production Technologies Sector for reindustrialisation - funding of around 200 thousand euros.

*Other funded projects also stand out:*

- Acquisition of resources to promote teleworking, with funding of 54,800 euros (under the RRP);
- Application to the 2nd edition of the EstágiAPXXI programme, with funding of around 175 thousand euros;
- Participation in projects in the area of social responses, under the "Communities in Action" plan, with the municipal councils of Moita and Montijo, with total funding of around 250 thousand euros;
- Participation in a fourth agenda item, DRIVOLUTION, with funding for IPS of 315 thousand euros (under approval).

*From the information presented, it is possible to infer the strong capacity that the IPS has to attract investment. Besides the acquired experience contributing to the attraction of new sources of funding, these investments will also allow IPS to provide infrastructure, equipment, a training offer, and new partners so that it can respond in a more sustained way to the current challenges faced by the HEI.*

*Following the strengthening of strategic partnerships in various areas and in close collaboration with various regional, national, and international entities, it was also possible to obtain funding in the area of R&Di, and during the period 2018/2022, the IPS obtained approximately 7 million euros, distributed as follows:*

- European Regional Development Fund - € 2.7 million;
- Foundation for Science and Technology - € 2.3 million;
- European Social Fund - € 1.036 million;
- Horizon Europe/H2020 - € 564 thousand;
- Erasmus + - € 233 thousand;
- European Institute of Innovation & Technology - € 163 thousand.
- Portuguese Institute for Sport and Youth - € 34 thousand.

*Also with regard to the funding allocated in the period under review, reference should be made to the support of 2.6 million euros of ERDF funding for the EQUIPED4TeSP and EQUIPESP projects, with a view to equipping laboratories and classrooms with better teaching resources.*

*As part of its mission to transfer knowledge to society, the IPS also provides specialised services (PSE), which corresponded, in the period 2018–2022, to a value of approximately 7 million euros, distributed as follows:*

- Auditing: € 23,775.00
- Certification: € 57,227.60
- Consultancy: € 49,6637.28
- Technical study/development: € 22,700.00
- Training: € 6,400,506.30
- Teaching: € 40,686.33
- Laboratory work: € 40,029.30

*Throughout this period, there was an average 40% increase in the number of PSE contracts, especially in the*

training area, with the amount recorded in 2018 (€ 762,409.01) rising to a total of € 1,320,637,50.

#### 6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

*O IPS pretende formar cidadãos responsáveis e é nesse contexto que a sua Política de Sustentabilidade se encontra articulada com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos na “Agenda 2030” da Organização das Nações Unidas.*

*A Política de Sustentabilidade do IPS (cuja concretização se encontra associada à respetiva Comissão de Sustentabilidade) pressupõe a mobilização da comunidade académica, enquanto agente de mudança de comportamentos, fomentando uma cultura de responsabilidade social e sustentabilidade, apoiada pelas UO e pelos Serviços, nomeadamente através de:*

- Envolvimento, de forma inclusiva e dinâmica, da comunidade académica nas ações conducentes à melhoria do desempenho ambiental, bem como dos parceiros externos que partilhem dos mesmos valores e práticas;*
- Educação e sensibilização da comunidade académica para os desafios da sustentabilidade, através do reforço de comportamentos e da adoção de medidas adequadas (nos campi IPS e fora destes), podendo influenciar positivamente a sociedade envolvente;*
- Criação e difusão de conhecimentos, valorizando os domínios científicos e técnicos que integram o IPS.*

*Os espaços exteriores dos campi IPS apresentam inúmeras potencialidades de exploração, quer do ponto de vista das aprendizagens académicas, quer no que se refere ao usufruto e à realização de iniciativas envolvendo as comunidades interna e externa. Assim, e no âmbito da Política de Sustentabilidade do IPS, pretende-se:*

- 1. Utilizar os campi IPS como contextos de aprendizagem;*
- 2. Sensibilizar a comunidade interna e externa para a importância do património natural dos campi, em termos do seu valor natural e biodiversidade;*
- 3. Reconectar as pessoas com a natureza;*
- 4. Criar e explorar recursos de educação para a sustentabilidade.*

*Enquanto instituição que valoriza e respeita o seu património natural, que o explora como fonte de experiências para e com os/as seus/suas estudantes, o IPS reconhece que a importância da biodiversidade deve ser vivida e partilhada. É nesse contexto que o IPS tem procurado participar em programas e iniciativas que visam o reconhecimento de práticas de responsabilidade social e sustentabilidade ambiental, destacando-se a participação no Programa Eco-UO da ABAE, desde 2018-2019, a candidatura a Eco-Campus em 2020-2021, a participação anual no Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade (RPRSS) da APEE desde 2020, a inscrição em programas como o EcoValor e o Ponto Eletrão.*

*A importância atribuída pelo IPS e a sua comunidade a este conjunto de temáticas, tem vindo a ser reconhecida através da atribuição da Bandeira Eco Escola, desde 2018, a Bandeira Eco Campus em 2022, o prémio RPRSS (relativamente ao ODS 4 - Educação de Qualidade em 2020 e 2022 e ao ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre em 2022), e o Selo Verde pela Câmara Municipal de Setúbal em 2023.*

*A nível interno, o concurso de ideias “IPS Sustentável”, criado em 2021, visa estimular o envolvimento ativo e participado da comunidade académica, permitindo que esta possa contribuir com ideias que permitam um IPS mais sustentável, nas suas vertentes ambiental, social e económica. São disso exemplo, a criação de um Eco Trilho no Campus de Setúbal, de uma loja/feira que permita a troca ou venda de bens em segunda mão, a criação de um bosque com flora autóctone.*

*Enquanto contexto primordial de aprendizagem, trabalho e socialização, o IPS apresenta um amplo potencial de envolvimento da comunidade académica e dos seus parceiros na melhoria contínua do desempenho ambiental, não só a nível interno, mas também em articulação com a comunidade envolvente. A título de exemplo, refere-se o estudo de divulgação da biodiversidade no IPS que tem cimentado relações de parceria com diferentes instituições, nomeadamente: Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Câmara Municipal de Setúbal, Câmara Municipal do Barreiro, Câmara Municipal da Moita, Câmara Municipal de Sines, Juntas de Freguesia, Centro de Conservação das Borboletas de Portugal (TAGIS) e vários Agrupamentos de Escolas locais.*

*A Comissão de Sustentabilidade realiza neste momento um Plano de Sustentabilidade que visa melhorar as dimensões sociais e ambientais (de acordo com os ODS), procurando-se também a articulação do documento com o programa EcoCampus. Paralelamente, o IPS constituiu recentemente uma equipa para realizar uma candidatura ao Healthy Campus que permitirá igualmente um reforço ao nível da implementação e monitorização e avaliação de medidas nestas áreas.*

*Para a concretização da sustentabilidade ambiental do IPS será essencial um forte investimento nas infraestruturas, com vista a permitir a redução dos recursos energéticos, nomeadamente através das seguintes medidas: uso de energias renováveis (Ex.: painéis fotovoltaicos); recurso a lâmpadas LED; requalificação das casas de banho permitindo um menor consumo de água. Por outro lado, e para que estas e outras medidas possam ter um maior impacto nas práticas e hábitos da comunidade académica, será importante que o IPS possa dispor de um plano de comunicação (sobre estas temáticas), bem como de várias ações de sensibilização.*

#### 6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

*The IPS aims to train responsible citizens, and it is in this context that its Sustainability Policy is articulated with the 17 Sustainable Development Goals defined in the "2030 Agenda" of the United Nations.*

*The IPS Sustainability Policy (whose implementation is associated with the respective Sustainability Commission) presupposes the mobilisation of the academic community as an agent of behavioural change, fostering a culture of social responsibility and sustainability, supported by the OU and Services, namely through:*

- Involvement, in an inclusive and dynamic way, of the academic community in actions leading to the improvement of environmental performance, as well as external partners who share the same values and practises;*
- Education and awareness of the academic community about the challenges of sustainability, through the reinforcement of behaviours and the adoption of appropriate measures (on and off campuses), are able to positively influence the surrounding society;*
- Creation and dissemination of knowledge, valuing the scientific and technical areas that integrate the IPS.*

*The exterior spaces of the IPS campuses present countless potentials for exploitation, both from the point of view of academic learning and with regard to the enjoyment and implementation of initiatives involving internal and external communities. Thus, and within the scope of the IPS Sustainability Policy, it is intended to:*

- 1. Use IPS campuses as learning contexts;*
- 2. Raise awareness among the internal and external community about the importance of the natural heritage of the campuses in terms of its natural value and biodiversity;*
- 3. Reconnecting people with nature;*
- 4. To create and explore educational resources for sustainability.*

*As an institution that values and respects its natural heritage and explores it as a source of experiences for and with its students, the IPS recognises that the importance of biodiversity should be experienced and shared. It is in this context that IPS has sought to participate in programmes and initiatives aimed at the recognition of practises of social responsibility and environmental sustainability, highlighting the participation in the ABAE Eco-UO Programme since 2018-2019, the application to Eco-Campus in 2020-2021, the annual participation in the Recognition of Practises in Social Responsibility and Sustainability (RPRSS) of APEE since 2020, and the enrollment in programmes such as EcoValor and Ponto Eletrão.*

*The importance attributed by the IPS and its community to this set of themes has been recognised through the attribution of the Eco School Flag since 2018, the Eco Campus Flag in 2022, the RPRSS award (regarding SDG 4 - Quality Education in 2020 and 2022 and SDG 15 - Protect Earth Life in 2022), and the Green Seal by Setúbal City Council in 2023.*

*Internally, the ideas competition "Sustainable IPS", created in 2021, aims to stimulate the active and participatory involvement of the academic community, allowing it to contribute with ideas that enable a more sustainable IPS in its environmental, social, and economic aspects. Examples of this are the creation of an Eco Trail in Setúbal Campus, a shop/fair that allows the exchange or sale of second-hand goods, and the creation of a forest with native flora.*

*As a primary context for learning, work, and socialisation, the IPS presents a broad potential for the involvement of the academic community and its partners in the continuous improvement of environmental performance, not only internally but also in conjunction with the surrounding community. As an example, we refer to the study of biodiversity disclosure in IPS that has cemented partnership relations with different institutions, namely: the Institute for Nature Conservation and Forests (ICNF), Municipality of Setúbal, Municipality of Barreiro, Municipality of Moita, Municipality of Sines, Parish Councils, Portuguese Butterfly Conservation Centre (TAGIS) and several local School Groups.*

*The Sustainability Commission is currently carrying out a Sustainability Plan that aims to improve the social and environmental dimensions (according to the SDG), seeking also the articulation of the document with the EcoCampus programme. In parallel, the IPS has recently formed a team to apply for the Healthy Campus, which will also allow reinforcement in the implementation, monitoring, and evaluation of measures in these areas.*

*To achieve the environmental sustainability of the IPS, it will be essential to make a strong investment in the infrastructure in order to allow the reduction of energy resources, namely through the following measures: use of renewable energy (e.g.: photovoltaic panels); use of LED lamps; requalification of the toilets, allowing a lower water consumption. On the other hand, so that these and other measures may have a greater impact on the practises and habits of the academic community, it will be important that IPS have a communication plan (on these themes) as well as several awareness-raising actions.*

#### 6.4.3. Evidências

[Reconhecimento ECO Campus 2022](#) | PDF | 146.2 Kb  
[IPS Solidário Prémio Pandemia 2020](#) | PDF | 142.3 Kb  
[Projeto IPS ECO Menção Honrosa 2021](#) | PDF | 167.5 Kb  
[Percurso Biodiversidade 2 Campi IPS](#) | PDF | 34.6 Kb  
[Dia Internacional Biodiversidade 2021](#) | PDF | 48.3 Kb  
[Biodiversidade IPS Barreiro](#) | PDF | 50.2 Kb  
[Biodiversidade IPS Setúbal](#) | PDF | 62 Kb  
[EUDRES Projeto Com Vida Prémio 2022](#) | PDF | 138.9 Kb  
[Estuário SADO Ações Limpeza](#) | PDF | 102.6 Kb

#### 6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

*Os cursos na área da saúde revestem-se de elevada complexidade uma vez que todos os consumíveis clínicos utilizados nas aulas de laboratório são reais, idênticos aos que são utilizados nos serviços de saúde, e as suas embalagens são essencialmente em plástico e papel. Sendo a ESS uma organização responsável, aquando da utilização destes materiais, tem havido o cuidado, por parte de docentes e estudantes, em descartar esses materiais nos ecopontos respetivos. Já os dispositivos descartáveis cortoparfurantes, são descartados em contentores próprios, sendo contratada uma empresa para a sua recolha e respetivo processamento.*

*Na ESTB, destacam-se as seguintes ações, ao abrigo do Eco-escolas.*

- Plantação de árvores em 2021 no campus do Barreiro.
- Instalação de ninhos e casas para morcegos e pássaros com vista ao aumento da biodiversidade do campus e redução de mosquitos;
- Redução dos períodos de rega com vista à redução da quantidade de água usada;
- Redução dos períodos de corte de relva, para respeitar os períodos de ação dos polinizadores.
- Ação de limpeza na praia da Alburrica no Barreiro, numa ação de sensibilização para a necessidade de separação dos resíduos.

#### 6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

*Courses in the health area are highly complex since all clinical consumables used in laboratory classes are real, identical to those used in health services, and their packaging is mainly plastic and paper. As ESS is a responsible organisation, when using these materials, teachers and students have been careful to dispose of them in the respective recycling bins. The disposable drilling and cutting devices are discarded in their own containers, and a company is hired to collect and process them.*

*At ESTB, the following actions, under the Eco-Schools programme, stand out.*

- Tree planting in 2021 at the Barreiro campus.
- Installation of nests and houses for bats and birds to increase campus biodiversity and reduce mosquitoes.
- Reduction of irrigation periods in order to reduce the amount of water used.
- Reduction of mowing periods in order to respect the pollinators' action periods.
- Cleaning action at Alburrica beach in Barreiro, in an action to raise awareness of the need to separate waste.

#### 6.5.1. Forças (PT)

1. Crescente qualificação do corpo docente;
2. Clima organizacional cooperativo;
3. Boas condições dos campi e espaço de terreno para crescimento;
4. Política e ações no âmbito da sustentabilidade institucional.

#### 6.5.1. Forças (EN)

1. Increasing qualification of the teaching staff;
2. Cooperative organizational climate;
3. Good conditions of the campuses with possibility of growth;
4. Policy and actions in the scope of institutional sustainability.

#### 6.5.2 Fraquezas (PT)

1. Envelhecimento das instalações e desatualização de alguns equipamentos;
2. Escassez de pessoal não docente e de corpo docente próprio em algumas áreas face à diversidade de oferta formativa;
3. Insuficiência de recursos nos serviços informáticos e de resposta dos sistemas de informação;
4. Dificuldades de retenção e motivação das pessoas.

#### 6.5.2. Fraquezas (EN)

1. Aging facilities and outdated equipment;
2. Shortage of non-teaching staff and own teaching staff in some areas given the diversity of training offer;
3. Insufficient resources in computer services and information systems response;
4. Difficulties in retaining and motivating people.

**6.5.3. Oportunidades (PT)**

1. *Dinâmica do mercado de trabalho aquando da abertura de concursos;*
2. *Diversidade e quantidade de programas de financiamento;*
3. *Relevância social e económica das políticas para a sustentabilidade;*
4. *Continuidade e alargamento do financiamento para as Alianças das Universidades Europeias como mecanismo importante de partilha de recursos.*

**6.5.3. Oportunidades (EN)**

1. *Labour market dynamics at the opening of admissions;*
2. *Diversity and quantity of funding programmes;*
3. *Social and economic relevance of policies for sustainability;*
4. *Continuity and expansion of funding for European University Alliances as an important resource-sharing mechanism.*

**6.5.4. Ameaças (PT)**

1. *Dificuldades de retenção e motivação das pessoas, no âmbito da Administração Pública;*
2. *Rápidas alterações provocadas pela transição digital e consequentes dificuldades em acompanhar essas alterações;*
3. *Constrangimentos orçamentais e reduzido financiamento público ao Ensino Superior;*
4. *Concorrência e forte competitividade de outras IES próximas.*

1. *Difficulties in retaining and motivating people within the Public Administration;*
2. *Rapid changes caused by the digital transition and consequent difficulties in following those changes;*
3. *Budgetary constraints and reduced public funding to Higher Education;*
4. *Competition and strong competitiveness of other nearby HEI.*

**7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição**

---

**7.1. Tema (PT)**

*Cocriação de uma Região Sustentável e Inovadora*

**7.1. Tema (EN)**

*Co-creation of a Sustainable and Innovative Region*

## 7.2. Descrição detalhada (PT)

*A relação com a comunidade é atualmente uma das principais missões das IES, tendo vindo a ganhar preponderância nos últimos anos como mecanismo de captação e criação de valor partilhado, com impacto na visibilidade e prestígio das partes envolvidas. A relação entre as IES e a Sociedade e a forma como as primeiras contribuem para o desenvolvimento das segundas, seja por via das suas atividades de ensino, de investigação aplicada, de projetos de cooperação e de intervenção, do seu contributo para a qualificação de recursos humanos, ou por outras atividades de responsabilidade social, é vista como um dos principais desafios do século XXI (Sampaio da Nóvoa, 2013). É, pois, cada vez mais evidente, que das IES não se espera apenas a oferta de educação e de investigação de excelência, mas também que estas contribuam para os processos produtivos e para a construção de uma sociedade baseada no conhecimento, numa lógica em que a notoriedade assenta cada vez mais na natureza, na qualidade e na evolução desse contributo e não apenas em função das regras internas e dos resultados académicos (Jongbloed et al., 2008).*

*Paralelamente, a educação, quer em sentido lato, quer na perspetiva mais associada ao sistema educativo, tem um papel cada vez mais relevante no desenvolvimento sustentável das sociedades. Segundo Irina Bokova, ex-diretora Geral da UNESCO, “É necessária uma mudança fundamental na maneira como pensamos o papel da educação no desenvolvimento global, porque ela tem um efeito catalisador sobre o bem-estar das pessoas e para o futuro do nosso planeta [...]. Agora, mais do que nunca, a educação tem a responsabilidade de se alinhar com os desafios e aspirações do século XXI, e promover os tipos certos de valores e habilidades que irão permitir um crescimento sustentável e inclusivo, e uma convivência pacífica” (UNESCO, 2017, p. 7). Paralelamente, as IES são cada vez mais entendidas como um dos pilares fundamentais de inovação da sociedade, a par das organizações financeiras e dos organismos de investigação (Harper-Anderson, 2018), desempenhando um papel fundamental quer no desenvolvimento de uma cultura empreendedora, quer no contributo para o desenvolvimento das comunidades e de ecossistemas empresariais (Ferreira et al., 2018).*

O IPS apresenta um elevado potencial de crescimento na promoção de uma relação próxima com a região, servindo de hub de ligação entre:

- A região e o país: através das suas redes de ensino, colaboração e investigação com outras IES e outras organizações públicas e privadas;
- A região e o mundo: através da sua rede de parceiros internacionais, quer no contexto da Aliança de Universidades Europeias (E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>) e do posicionamento estratégico deste projeto com foco na sustentabilidade associada à região, quer no contexto de pontos de ligação com outros continentes, como África e América em particular, através de vários projetos de ensino e de investigação no âmbito da cooperação internacional.

*Neste contexto, assume especial relevância o papel que o IPS deverá desempenhar na promoção de sistemas de cocriação, favorecendo o envolvimento da comunidade académica em processos de ensino e aprendizagem atualizados e ajustados aos desafios sociais e ao novo perfil de estudantes do ensino superior. Nessa linha, será igualmente fundamental o reforço da investigação aplicada, numa perspetiva de hélice quádrupla colaborativa entre IES, organizações e setor público, promovendo projetos de extensão com impacto social, ambiental e económico, e incentivando o empreendedorismo e a transferência de conhecimento e de tecnologia.*

Principais objetivos do projeto de desenvolvimento:

- Promover a missão do IPS, contribuindo para o desenvolvimento sustentado da região, através da articulação das atividades de formação, investigação aplicada e transferência de conhecimento;
- Potenciar as atividades desenvolvidas no âmbito da investigação aplicada, com particular destaque para a E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, como projeto agregador de dimensão internacional, criando parcerias fortes com a região em projetos e atividades com foco na sustentabilidade;
- Apoiar e reforçar as atividades da região que contribuem para o cumprimento da ação global associada ao desenvolvimento sustentável.

Áreas a monitorizar, que implicam posterior identificação de indicadores e objetivos:

1. Impacto regional do IPS;
2. Protocolos de colaboração (áreas e níveis de concretização);
3. Projetos desenvolvidos em parceria com entidades regionais, nacionais e internacionais;
4. Iniciativas associadas à sustentabilidade com contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
5. Apoio ao empreendedorismo e transferência de conhecimento.

*Entendendo o tema de desenvolvimento numa perspetiva estratégica, todo o processo de identificação e caracterização foi desenvolvido numa linha de discussão e debate alargado a toda comunidade académica, numa lógica de afinilamento da decisão. O processo envolveu as seguintes fases:*

1. Reunião inicial da equipa da Presidência para identificação e análise de potenciais temas;
2. Reunião entre a equipa da Presidência e os/as Diretores/as das UO para análise dos temas identificados na fase anterior e identificação de novos temas. (Nesta fase foram decididos os temas que passariam à fase seguinte);
3. Encontro de Órgãos de Gestão, Chefes de Divisão e AAIPS para análise e discussão dos temas decididos na fase anterior. Envolveu algumas atividades de grupo permitindo a cada um dos grupos escolher o tema com que mais se identificava, assim como apresentar alguns dos prós e contras associados. (Nesta fase foram decididos os temas que passariam à fase seguinte);
4. Reunião Geral de Docentes e Não docentes, com o intuito de recolher opiniões sobre os temas identificados na

fase anterior;

5. Reunião com a AAIPS e Reunião Geral com os Estudantes, com o mesmo intuito da reunião geral com Docentes e Não Docentes;

6. Reunião do Conselho Geral para apreciação dos dois temas finais;

7. Decisão da Presidente, tendo por base a apreciação efetuada na fase anterior.

Nóvoa, A. S. (2013). *Os desafios da educação superior. 3ª Conferencia FORGES: Políticas e gestão da educação superior nos países e regiões de língua portuguesa*. Recife

Jongbloed, B., Enders, J., & Salerno, C. (2008). *Higher education and its communities: Interconnections, interdependencies and a research agenda*. *Higher Education*, 303-323, <https://doi.org/10.1007/s10734-008-9128-2>

UNESCO (2017), *Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem*. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/in/documentViewer.xhtml?v=2.1.196&id=p::usmarcdef\\_0000252197&file=/in/rest/annotationSVC/DownloadWatermarkedAttachment/attach\\_import\\_3acb5be4-019b-4e86-aaad-d439004908df%3F\\_%3D252197por.pdf&updateUrl=updateUrl9077&ark=/ark:/48223/pf0000252197/PDF/252197por.pdf.multi&fullScreen=true&locale=en#%5B%7B%22num%22%3A48%2C%22gen%22%3A0%7D%2C%7B%22name%22%3A%22XYZ%22%7D%2C-168%2C842%2C0%5D](https://unesdoc.unesco.org/in/documentViewer.xhtml?v=2.1.196&id=p::usmarcdef_0000252197&file=/in/rest/annotationSVC/DownloadWatermarkedAttachment/attach_import_3acb5be4-019b-4e86-aaad-d439004908df%3F_%3D252197por.pdf&updateUrl=updateUrl9077&ark=/ark:/48223/pf0000252197/PDF/252197por.pdf.multi&fullScreen=true&locale=en#%5B%7B%22num%22%3A48%2C%22gen%22%3A0%7D%2C%7B%22name%22%3A%22XYZ%22%7D%2C-168%2C842%2C0%5D)

Harper-Anderson, E. (2018), *Intersections of partnership and leadership in entrepreneurial ecosystems: comparing three US regions*. *Economic Development Quarterly*, 32(2), 119-134 <https://doi.org/10.1177/0891242418763727>

Ferreira, J. J., Fayolle, A., Ratten, V., & Raposo, M. (2018). *Entrepreneurial Universities: Collaboration, Education and Policies*. (J. Ferreira, A. Fayolle, V. Ratten, e M. Raposo, Eds.). Cheltenham, UK: Edward Elgar Pub. ISBN: 978 1 78643 245 2, disponível em: <https://www.e-elgar.com/shop/gbp/entrepreneurial-universities-9781786432452.html>

## 7.2. Descrição detalhada (EN)

*The relationship with the community is currently one of the main missions of HEI, having gained preponderance in recent years as a mechanism for capturing and creating shared value, with an impact on the visibility and prestige of the parties involved. The relationship between HEI and society and the way the former contribute to the development of the latter, whether through their teaching activities, applied research, cooperation and intervention projects, their contribution to the qualification of human resources, or other social responsibility activities, is seen as one of the main challenges of the XXI century (Sampaio da Nóvoa, 2013). It is, therefore, increasingly evident that HEI are not only expected to offer excellence in education and research but also to contribute to productive processes and the construction of a knowledge-based society, in a logic in which notoriety is increasingly based on the nature, quality, and evolution of that contribution and not only according to internal rules and academic results (Jongbloed et al., 2008).*

*At the same time, education, both in the broad sense and in the perspective more associated with the educational system, has an increasingly relevant role in the sustainable development of societies. According to Irina Bokova, former Director-General of UNESCO, "a fundamental change is needed in the way we think about the role of education in global development because it has a catalytic effect on people's well-being and the future of our planet [...]. Now, more than ever, education has a responsibility to align with the challenges and aspirations of the 21st century and to promote the right kinds of values and skills that will enable sustainable and inclusive growth and peaceful coexistence" (UNESCO, 2017, p. 7). In parallel, HEI are increasingly understood as one of the fundamental pillars of innovation in society, alongside financial organisations and research bodies (Harper-Anderson, 2018), playing a key role both in developing an entrepreneurial culture and in contributing to the development of communities and entrepreneurial ecosystems (Ferreira et al., 2018).*

*IPS presents a high potential for growth in promoting a close relationship with the region, serving as a hub connecting:*

- *The region and the country: through its teaching, collaboration, and research networks with other HEIs and other public and private organisations;*
- *The region and the world: through its network of international partners, either in the context of the Alliance of European Universities (E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>) and the strategic positioning of this project with a focus on sustainability associated with the region, or in the context of connection points with other continents, such as Africa and America in particular, through various teaching and research projects within the scope of international cooperation.*

*In this context, the role that the IPS should play in the promotion of co-creation systems is particularly relevant, favouring the involvement of the academic community in updated teaching and learning processes adjusted to societal challenges and the new profile of higher education students. In this line, it will also be fundamental to strengthen applied research from the perspective of a collaborative quadruple helix between HEI, organisations, and the public sector, promoting extension projects with social, environmental, and economic impact, and encouraging entrepreneurship and knowledge and technology transfer.*

*Main objectives of the development project:*

- *Promote the mission of the IPS, contributing to the sustained development of the region through the articulation of training activities, applied research, and knowledge transfer;*
- *To enhance the activities developed within the scope of applied research, with particular emphasis on E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, as an aggregator project of international dimension, by creating strong partnerships with the region in projects and activities focused on sustainability;*
- *Support and strengthen the region's activities that contribute to the fulfilment of the global action associated with sustainable development.*

*Areas to be monitored, which imply the subsequent identification of indicators and objectives:*

1. *Regional impact of the IPS;*
2. *Collaboration Protocols (areas and levels of implementation);*
3. *Projects developed in partnership with regional, national, and international entities;*
4. *Initiatives associated with sustainability that contribute to the Sustainable Development Goals (SDG);*
5. *Support for entrepreneurship and knowledge transfer.*

*Understanding the development theme from a strategic perspective, the whole process of identification and characterisation was developed in a line of discussion and debate extended to the whole academic community, in a logic of tapering the decision. The process involved the following phases:*

1. *Initial meeting of the Presidency team to identify and analyse potential topics;*
2. *Meeting between the Presidency team and the Directors of the OU to analyse the issues identified in the previous phase and identify new issues. (In this phase, the issues that would move on to the next phase were decided);*
3. *Meeting of the Management Bodies, Heads of Division and AAIPS to analyse and discuss the themes decided in the previous phase. It involved some group activities, allowing each of the groups to choose the theme they most identified with as well as present some of the associated pros and cons. (In this phase, the themes that would move on to the next phase were decided);*



4. *General Meeting of Teachers and Non-teaching staff, with the purpose of gathering opinions about the themes identified in the previous phase;*
5. *Meeting with AAIPS and General Meeting with Students, with the same purpose as the general meeting with Teaching and Non Teaching staff;*
6. *General Council Meeting to consider the two final topics;*
7. *Decision by the President, based on the assessment made in the previous phase.*

Nóvoa, A. S. (2013). *Os desafios da educação superior. 3ª Conferência FORGES: Políticas e gestão da educação superior nos países e regiões de língua portuguesa. Recife*

Jongbloed, B., Enders, J., & Salerno, C. (2008). *Higher education and its communities: Interconnections, interdependencies and a research agenda. Higher Education, 303-323, <https://doi.org/10.1007/s10734-008-9128-2>*

UNESCO (2017), *Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/in/documentViewer.xhtml?v=2.1.196&id=p::usmarcdef\\_0000252197&file=/in/rest/annotationSVC/DownloadWatermarkedAttachment/attach\\_import\\_3acb5be4-019b-4e86-aaad-d439004908df%3F\\_%3D252197por.pdf&updateUrl=updateUrl9077&ark=/ark:/48223/pf0000252197/PDF/252197por.pdf.multi&fullScreen=true&locale=en#%5B%7B%22num%22%3A48%2C%22gen%22%3A0%7D%2C%7B%22name%22%3A%22XYZ%22%7D%2C-168%2C842%2C0%5D](https://unesdoc.unesco.org/in/documentViewer.xhtml?v=2.1.196&id=p::usmarcdef_0000252197&file=/in/rest/annotationSVC/DownloadWatermarkedAttachment/attach_import_3acb5be4-019b-4e86-aaad-d439004908df%3F_%3D252197por.pdf&updateUrl=updateUrl9077&ark=/ark:/48223/pf0000252197/PDF/252197por.pdf.multi&fullScreen=true&locale=en#%5B%7B%22num%22%3A48%2C%22gen%22%3A0%7D%2C%7B%22name%22%3A%22XYZ%22%7D%2C-168%2C842%2C0%5D)*

Harper-Anderson, E. (2018), *Intersections of partnership and leadership in entrepreneurial ecosystems: comparing three US regions. Economic Development Quarterly, 32(2), 119-134 <https://doi.org/10.1177/0891242418763727>*

Ferreira, J. J., Fayolle, A., Ratten, V., & Raposo, M. (2018). *Entrepreneurial Universities: Collaboration, Education and Policies. (J. Ferreira, A. Fayolle, V. Ratten, e M. Raposo, Eds.). Cheltenham, UK: Edward Elgar Pub. ISBN: 978 1 78643 245 2, disponível em: <https://www.e-elgar.com/shop/gbp/entrepreneurial-universities-9781786432452.html>*